SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.162 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

Não é proposito meu o defender das accusações, que lhe têm sido infligidas sobre a sua fraqueza nos dias de lucta, o Sr. D. Manoel de Bragança. Absolutamente isento de distincções que me haja concedido, sem lhe dever a menor consideração politica, tendo sempre desattendido indicações que lhe salvariam o throno, nenhum melindre para com elle me manda a honra guardar. Não escrevi, nem escreverei, comtudo, uma palavra a aggredil-o. E' um vencido, um exilado. Temos maneiras de pensar inteiramente oppostas: a sua educação fal-o um principe embebido de idéas aristocraticas e de conservantismo reaccionario; o meu cerebro impregna-se, dia a dia, de convicções democraticas no sentido amplo e scientifico da palavra. Nenhuns laços de gratidão ou vinculos politicos me prendem ao desgraçado moço que deve áquelles que o cercavam a sua perda e ruina. Não farei, porém, o que praticam gentes que se jactam de republicanos *historicos*, e que tanto o cobriam de lisonjas e adulações.

E', porém, tão curiosa a carta que vou transcrever e são sempre tão palpitantes todas as noticias relativas á revolução destruidora de uma monarchia secular, ha tamanho interesse em conhecer os incidentes dessa formidavel conflagração, que julgo de vivo interesse a transcripção de uma carta recebida de Toulouse, e dali enviada a titulo de subsidio para a historia que tem de ser feita com todos os depoimentos e um dia sentenciará os factos e os homens, com a frieza que só dará o tempo, na hora tardia da justiça."

Eil-a:

"Restaurante da gare de Toulouse, 15 de abril de 1912—Sr. director do *Dia*—Era talvez portugueza uma senhora quarentona, mas bella ainda e de porte nobre, que hontem em Lourdes saiu apressadamente do comboio e da carruagem em que eu vinha.

Digo isto, porque a tal senhora com a pressa deixou sobre um banco um monte de jornaes portuguezes, de Lisboa e Porto.

Logo que o comboio recomeçou a marcha apoderei-me da papelada esquecida, e li-a com a sofreguidão propria de quem anda ha muito por fóra da sua patria, e sempre com difficuldade de ter noticias.

Em tres desses jornaes, e sem vir a proposito de coisa alguma, deparei mais uma vez com os ataques ao rei D. Manoel e costumadas falsidades a respeito da sua conducta, durante a revolução que trouxe a Republica.

Quando o Sr. D. Manoel na noite de 3 de outubro se sentou á mesa do paço de Belém para festejar em banquete de gala o presidente Hermes da Fonseca, já tinha sido avisado de que se preparava qualquer coisa grave, para dahi a poucas horas.

Da mesa se levantaram algumas pessoas importantes, e disso teve conhecimento o chefe do Estado.

Durante o café já todos falavam em segredo com cara de caso, e o rei, sorridente, conversava com os convidados.

Por signal, distinguiu bastante um antigo official de marinha, que ao depois se fez diplomata, esteve no oriente nos tempos da *ominosa*, e hoje occupa na Republica um logar de confiança protocolar.

Depois da meia noite recolheu o rei ao paço das Necessidades. Quando d'ali a uma hora lhe disseram que se ouviam tiros para os lados de Campo d'Ourique, resolveu não se deitar e, sempre sereno, convidou os seus officiaes para uma partida de bridge.

De madrugada, quando soube que estava uma revolução na rua, despiu a casaca da vespera e fardou-se para esperar os acontecimentos.

Só tirou a farda, quando ás 2 horas da tarde, em pleno bombardeamento do paço pelos navios de guerra, a isso o aconselhou com insistencia o presidente do governo, afim de poder, elle rei, mais facilmente partir para Mafra.

O que se passou durante as 22 horas que o Sr. D. Manoel esteve no paço daquella villa só é sabido dos que lá estiveram, e esses foram bem poucos!

Fugiu muita gente, dessa que diz ou deixa dizer hoje *que foi o rei quem fugiu!*

O rei em Mafra esteve sempre sereno e ponderado. Assim estava quando, a 1 hora da tarde do dia 5, resolveu partir para a Ericeira, dizendo que embarcaria ali em direcção ao Porto.

E por que razão não foi para o norte?

Porque os officiaes de bordo entenderam que, não tendo o navio sufficientes condições de defesa nem pela sua velocidade nem pela sua artilheria, seria prudente pôr em logar seguro o barco que levava a bordo toda a familia real portugueza.

E bem hajam os officiaes. Qualquer dos cruzadores que na vespera atacara o paço das Necessidades não faria a menor ceremonia em metter no fundo o hiate real.

E ainda ha quem diga *que o rei fugiu, quando a verdade é que quasi todos fugiram do rei.*

Assim se escreve a historia!—*Um archeiro emigrado.*"

Esta carta não é uma defesa do Sr. D. Manoel, pois fica ainda no escuro a sua attitude perante o ribombo do canhão e o estrepito das granadas que dos navios de guerra cahiam sobre o seu paço. Não ouso mesmo dizer se, ainda quando lhe não escasseasse coragem, o actual rei no exilio deveria, á frente de tropas, entrar na peleja. Quaes eram esses tropas? Factos subsequentes provaram que a brigada postada á volta das Necessidades não iria ao combate pela realeza. Documentos emanados de muitos officiaes assim o demonstram. Nestas condições, o ultimo rei portuguez não seria obedecido dos soldados. Mas, se o fosse, em que situação ficaria perante a historia, um monarcha que, elle proprio, tingisse as mãos no sangue dos seus subditos? Se o fizesse, e assim conservasse o throno, sobre elle cairiam a todo o instante as maldições das familias daquelles que, sob o seu commando, sob a sua espada, houvessem perdido a vida. Ainda pois que se provasse não ter o Sr. D. Manoel querido pôr-se á frente das tropas, não seria isso uma caracteristica de covardia. Eis a verdade.

Aquella carta, escripta evidentemente por quem presenciou as tragicas horas do agonizar de um reinado, confirma quanto tenho escripto sobre o abandono a que foi votado o Sr. D. Manoel no momento em que a desgraça lhe surgia. Na vespera, horas antes, tivera elle reunidos á sua volta, no jantar offerecido ao Sr. presidente da Republica do Brazil, os dignitarios da sua côrte, os officiaes da sua casa militar, os chefes de partido, os altos politicos da monarchia. Quantos foram, desses, os que acudiram ao paço, apenas rebentou a revolução? Quaes, desses estipendiados e galardoados da realeza, aquelles que offereceram ao Sr. D. Manoel os seus serviços? De mais de oitenta officiaes que compunham a sua casa militar, apenas tres por elle jogaram a vida! A phrase da carta é profundamente aceitavel e justa:—"*A verdade é que quasi todos fugiram do rei*". E aquelles sacerdotes, da Companhia de Jesus, que tanto frequentavam o paço na furia de aconselhar violencias e perseguições, nem ao menos ali foram levar uma palavra de consolação ou affecto. Tudo fugiu; tudo!

São exactamente esses pusilanimes do *Cinco de Outubro*, os politicos trêdos, os militares denodados, os cortezãos dobres, os que fugiram de junto do seu rei em perigo, são esses os que falam agora mais alto de traições e pretendem fazer uma obra de sangue e de vingança, se fosse possivel voltar a monarchia. Não arriscaram por ella coisa alguma, são incapazes da menor obra de lucta, proseguem no seu egoismo, e, como os militares e fidalgos da emigração em França, nada esqueceram e mantêm os mesmos odios loucos, as mesmas sofregas ambições, os mesmos pensamentos de reacção politica e religiosa, os mesmos odios á liberdade. Perderam o rei: abandonaram-no; e, se voltasse, leval-o-hiam novamente á quéda e exilio, tornando a fugir de junto delle no instante do combate. Ahi, no Brazil, ao longe, ainda não sabem a verdadeira historia desta tragedia real. Encontra-se nos archivos das casas religiosas, nas cartas encontradas no paço, vendo-se como a reacção politica e clerical dominava a politica portugueza e o que havia de odios anti-liberaes numa monarchia que deve somente á liberdade a implantação em Portugal. Não se aconselhava ao Sr. dom Manoel que fosse um rei como seu terceiro avô, o imperador do Brazil, que com a sua espada destruiu o absolutismo, como o outro seu trisavô Luiz Felippe, que foi soldado glorioso da Revolução Franceza, como seu bisavô Victor Manoel, cujos soldados entraram em Roma ao som da artilheria e desmoronaram o poder temporal do papa. Incitava-se o rei de Portugal a uma politica de exclusão de todos os liberaes, de odio á democracia, de subordinação do Estado ao dominio ultramontano, de lucta aberta contra tudo quanto representasse transigencia com as idéas modernas. O chefe da Companhia de Jesus em Portugal, o padre Cabral, escrevia cartas ao Sr. D. Manoel, censurando a sua politica; e era essa a razão determinante das suas repugnancias em assignar o decreto que mandava encerrar o collegio de Campolide. Allegava ser o *Rei Fidelissimo*, como se o proprio monarcha que alcançou este titulo para a corôa, o devotissimo e fanatico dom João V, não tivesse ameaçado os jesuitas de expulsão e prisão, só porque elles se não queriam incorporar na procissão do Corpo de Deus!

Fez, ante-hontem, um anno que morreu a filha de Victor Manoel, a Sra. D. Maria Pia, longe de Portugal, que amava tanto, entre estrangeiros, não tendo sequer, junto de si, aquelle que fôra seu neto preferido. Celebraram-se por ella exequias funebres em todas as igrejas de Lisboa. A minha situação especial de alto magistrado de confiança da Republica não me permittia ir ail, onde accorreriam restos desbotados de uma aristocracia impotente, a legião enorme dos *snobs* que acudiriam com a secreta razão de se emparceirarem ostensivamente com os farrapos da chamada côrte, e poucos, rarissimos e sinceros devotados á memoria da infeliz senhora. Se os seus votos e conselhos houvessem sido escutados, não se haveriam praticado attentados contra a liberdade. A orgulhosa filha de Victor Manoel era profundamente hostil a violencias e dictaduras. Pediu a seu filho, o rei D. Carlos, que não assignasse o funesto e desvairado decreto dos *adiantamentos*; asseverou-lhe elle que não o faria; funestos conselheiros o impelliram áquelle desvairado acto; e a Sra. D. Maria Pia, com o coração cheio de esquerdos agouros, encerrou-se no mutismo e na solidão. Em breves mezes morria. Nos reaccionarios portuguezes não deixou saudades; desamavam-na. Era, para elles, a filha do rei **anathematizado pelo Vaticano.** Era ella que pedia a seu filho e neto que fizessem uma visita a Roma. Era quem mais se oppunha, no paço, a todas as tentativas de politica anti-reaccionaria. Deploro profundamente não poder ir ajoelhar junto do seu catafalco. Mas, ha abnegações impostas pela força das circumstancias; e, tambem, não me seria agradavel encontrar junto de tantos que contribuiram para os derradeiros annos, lugubres e tristes, de odio ás idéas democraticas, da monarchia em Portugal. Mando á sua memoria estas palavras, escriptas num recanto de Trás-os-Montes, na velha casa aldeã que fica nos abas do Marão, diante dos altas montanhas alagadas de sol, na paz serena e augusta dos campos, num domingo em que a natureza parece exhalar uma prece de canticos e amor. Vim aqui, por dois dias, antes de partir para a America, dizer adeus ás serranias asperas e formosas, em cujos tôpos pousam como brancas pombas as sagradas ermidinhas, e em cujos flancos se enredam os largos vinhedos que são a alegria e a riqueza desta região abençoada de Deus!

Casa da Rêde, 7 de julho de 1912.

José Maria de Alpoim.

CLAMAR NO DESERTO

No seu parecer sobre o orçamento da fazenda, já hontem por nós tão justamente louvado, insiste o Sr. Dr. Antonio Carlos pela conveniencia, ou antes, pela necessidade de não se appellar para o credito, á vista das responsabilidades avultadissimas já contraidas e da retracção que se começa a sentir nas praças do velho mundo, em face de qualquer novo pedido de capital. São, talvez, palavras sem echo, por agora, as do illustre representante de Minas, porque mais valor do que as suas opiniões, esteiadas em algarismos irrefutaveis, são os compromissos das mensagens presidenciaes, e estas são postas á margem com a maior inconsciencia, estimulando-se, sem cuidado no futuro, o augmento vertiginoso das despezas. Mas é necessario que, nesta inercia de pantano, os que têm mais nitida a consciencia das suas responsabilidades e sentem com pavor a aproximação do desastre teimem no aviso aos dirigentes dos nossos destinos, porque, á força delle ser reeditado, póde, por fim, determinar um movimento energico a bem da salvação do nosso nome.

Não será neste governo, mas póde bem acontecer que a nossa boa estrella nos guie na indicação de um candidato que dedique todo o seu esforço á reparação desta politica de perniciosos esbanjamentos. Se nós vivessemos numa democracia verdadeira, seria sobre essa base que se procuraria resolver o proximo problema da successão governamental. A Nação, instruida documentalmente sobre o descalabro das suas finanças e a urgencia de restabelecer o equilibrio orçamentario, só se pronunciaria por quem offerecesse as garantias de capacidade para o exercicio dessa obra benemerita. Sem a franqueza das declarações parlamentares sobre o nosso lamentabilissimo estado financeiro, é que não seria licito esperar uma corrente de opinião politica norteada nesse rumo intelligente e patriotico. Por isso, entendemos, como um dever imperioso de probidade jornalistica, pôr bem em destaque as advertencias que uma ou outra voz autorizada, da Camara ou do Senado, formule sobre o perigo das nossas imperdoaveis dissipações.

De 1908 em diante, as nossas dividas externa e interna tiveram um augmento de 537.357:700$. O facto de ser applicada grande parte dessa somma a melhoramentos materiaes, que, dentro de um periodo mais ou menos longo, vêm compensar os sacrificios feitos, não basta para dissipar as apprehensões que o levantamento desse capital desperta. Para muitos dos emprestimos, lembra o digno relator do orçamento da fazenda, não começou ainda o pagamento das amortizações estipuladas. Temos abusado das nossas forças, sacado immoderadamente sobre o futuro. Os *deficits* accumulados, sem esperança de uma reducção sensivel, hão de elucidar sobejamente as aventuras financeiras do nosso progresso dos riscos que correm os seus capitaes, se continuarmos nesta sofreguidão de grandes obras e neste tresloucado augmento das despezas publicas. E esse temor das nossas imprudencias já se manifestou nos mercados de dinheiro, por uma fórma que nos deve impor a maior ponderação nos gastos, para não vermos diminuido vergonhosamente o nosso credito.

A divida externa da União attinge a perto de 95 milhões de libras. Deve-se attender, porém, a que os Estados e municipios têm, por sua vez, contraido grandes obrigações no estrangeiro e que por elles é, de facto, responsavel o paiz. Quando alguns desses devedores, por fatalidades economicas ou por desmandos de administração, se virem na contingencia de confessar a sua falta de recursos para attender ao pagamento de coupons, será a União a responsavel pela penuria dessa desperdiçadora autonomia. A divida externa dos Estados expressava-se, em 1911, por perto de 44 milhões esterlinos. Alguns delles gastam com o serviço de juros e amortização de toda a sua divida, interna e externa, uma percentagem de sua renda superior a 30 o|o. Um delles despende 38 o|o. Outro vai até a commissão de 45 o|o. Estes dados infundem a quem reflecte um pouco na sua gravidade **uma impressão de espanto.** Ninguem de bom senso póde conservar illusões sobre as difficuldades que virão, mais tarde ou mais cedo, pesar sobre o Thesouro de certos Estados, obrigando-os a recorrer ao auxilio da União, sua natural endossante.

Em tão pouca conta, infelizmente, alguns dos representantes do nosso federalismo têm estas responsabilidades do Thesouro Nacional, que se insurgem contra qualquer medida tendente a cercear o direito que os Estados se arrogam de pedir ao estrangeiro as sommas de que carecem, hypothecando-lhe as suas rendas. O Sr. Antonio Carlos, sem se pronunciar sobre o aspecto constitucional dessa questão, reconhece o cunho patriotico das iniciativas que se propõem a poupar á União maiores onus além dos que já ameaçadoramente a gravam. Acima das leis coercitivas, diz S. Ex., deve estar o exemplo do governo federal. Não acreditamos que elle o dê, e se, porventura, entender, num rasgo de sabedoria, que só pelo côrte implacavel das despezas póde melhorar as nossas finanças e reentrar no regimen dos saldos, essa attitude não terá força para desviar das tentações de emprestimos os Estados em apuros. Não é, porém, esse o assumpto em debate agora.

A nossa divida elevou-se a proporções que aterrorizam. E' um amigo dedicado do governo, no desempenho de um alto posto de confiança da maioria parlamentar, que, depois de mostrar o perigo da nossa situação deficitaria, lhe expõe a necessidade imperiosa de não contrair mais dividas. Se fecharmos ouvidos a estes conceitos e reincidirmos no esbanjamento, tenebrosos dias nos aguardarão. O Sr. marechal Hermes não ignora, parece, nenhum destes factos e na sua primeira mensagem mostrou ao paiz a extensão dos nossos embaraços financeiros, promettendo restringir, com pulso energico, os desperdicios do Thesouro e evitar o abuso pernicioso dos emprestimos. Nada se tem feito nesse sentido até agora. A conducta do presidente, decretando a creação de directorias novas, perfeitamente inuteis, e aggravando com uma enorme emissão de apolices os encargos do Thesouro, é uma prova de que taes opiniões não o commovem. Na lista consideravel dos seus erros este será um dos maiores, porque é aquelle que podia facilmente ser evitado...

O tempo.

Até que afinal parece que a chuva se foi!

Tambem já não era sem tempo: cinco dias a fio de chuva ininterrupta, uma verdadeira massada, um torturante supplicio.

O dia esteve, porém, sempre encoberto. Grossas camadas de nuvens cobriram constantemente o céo, escondendo-o por completo aos nossos olhos.

A temperatura variou entre o maximo de 18°,2 e o minimo de 14°,7.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Edmundo Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o general Bento Ribeiro, prefeito municipal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma hontem, á tarde:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Conselho Municipal, em sessão de hoje e por proposta do intendente Leite Ribeiro, inseriu na acta voto de profundo pesar pelos lamentaveis desastres da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Apresentamos a V. Ex. os protestos de solidariedade do Conselho Municipal. Saudações—*Ozorio de Almeida*, presidente—*Clarimundo de Mello*, 1º secretario—*Malcher Bacellar*, 2º secretario."

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado. Compareceram os Srs. Feliciano Penna, presidente; Glycerio, Bueno de Paiva, Tavares de Lyra, Cassiano do Nascimento, Francisco Sá, Leopoldo de Bulhões, Azeredo e Urbano Santos.

Nessa reunião foram assignados os seguintes pareceres:

Favoraveis ao projecto offerecido pela commissão de policia abrindo credito supplementar á verba 6ª da lei orçamentaria vigente, para pagamento, no corrente exercicio, dos accrescimos de vencimentos que tiveram alguns dos funccionarios da secretaria do Senado e das gratificações addicionaes a que alguns outros adquiriram direitos; ao requerimento em que o 1º tenente da armada Dr. João Chaves Ribeiro pede que lhe seja extensivo o soldo vitalicio correspondente a esse posto, regulado pela tabela que vigorava ao tempo da lei n. 1.687, de 13 de agosto de 1907; á proposição da Camara dos Deputados que autoriza a conceder ao tenente medico do exercito Dr. Aurelio Domingues de Souza um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude; á proposição da Camara dos Deputados que concede seis mezes de licença, com ordenado e em prorogação, para tratamento de saude, a João da Costa, official de 2ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e á proposição da Camara dos Deputados que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Francisco Roberto Monteiro da Silva, amanuense da Administração Geral dos Correios;

Offerecendo emenda á proposição da Camara que autoriza abrir ao ministerio da marinha o credito extraordinario de 224:812$098 ouro, para pagamento de fornecimentos feitos na Europa, no exercicio de 1910, ao couraçado *Minas Geraes* e aos cruzadores *Bahia* e *Barroso;*

E contrarios aos requerimentos em que D. Maria José Lopes Cavalcanti, filha do tenente-coronel graduado Dr. José Lopes da Silva Junior, solicita ao Congresso uma pensão que lhe permitta prover os meios de subsistencia, e em que D. Abigail Amelia de Azevedo Albuquerque Andrade, irmã do piloto escrivão Aristides Arminio de Azevedo Albuquerque, fallecido na campanha do Paraguay, allegando extrema pobreza, solicita do Congresso uma pensão.

Resolveu ainda a commissão que seja ouvido o Sr. ministro da fazenda sobre o requerimento em que os avaliadores privativos da fazenda nacional solicitam que o Congresso lhes fixe os vencimentos, e o Sr. ministro da justiça sobre os requerimentos em que João Müller pede pagamento por obras executadas no quartel central da policia nos annos de 1909 e 1910, na importancia de 37:050$, e em que Behrend, Schmidt & C. solicitam do Congresso que seja autorizado o governo a lhes mandar pagar os fornecimentos feitos á força policial do Districto Federal no exercicio de 1909.

O Sr. Jacques Ourique fez hontem de Jeremias no recinto do Congresso. S. Ex. lamentou a decadencia do poder legislativo, que julga enorme, a partir da Constituição de 91.

Não só o povo, mas os proprios poderes publicos, no conceito do novo representante do Espirito Santo, desconsideram os congressistas, negando-lhes as attenções mais singelas e até os meios de estudo das questões administrativas.

Durante 22 annos, as cadeiras do Congresso foram perdendo a importancia que tinham.

Os deputados não recebem mais as publicações officiaes, nem mesmo os relatorios dos ministros. E, como se tudo isso fosse pouco, S. Ex. deu a prova suprema da desconsideração em que veiu encontrar immerso o areopago parlamentar da Republica: os deputados perderam até a prerogativa das passagens gratuitas nas estradas de ferro!

Com a allegação dessa calamidade maxima, o Sr. Jacques Ourique conseguiu fazer grande sensação entre os seus dignos pares, terminando o seu discurso, que ficará gravado nos annaes do Congresso como a pagina moderna do nosso Jeremias parlamentar.

Esperamos agora que, tornando á tribuna, S. Ex. o Sr. Jacques Ourique complete a sua boa tarefa, estudando as causas da decadencia parlamentar e propondo os remedios que se fazem precisos para a devida regeneração do departamento legislativo do Brazil.

Serão mesmo os outros poderes publicos e o povo os culpados do descaso que votam ao Congresso, ou será este Congresso que se desvaloriza diante da opinião e do juizo universal?

Eis ahi o que seria interessante saber. D'ahi, é possivel que o Sr. Jacques Ourique considere apenas sufficiente para a regeneração do Parlamento a volta dos passes gratuitos e a remessa dos relatorios dos ministros...

Feito isso, talvez, ao criterio de S. Ex., estará salva a Patria, iamos dizendo, a dignidade dos pais da Patria...

Com os relatorios, os deputados terão onde estudar as necessidades publicas, o que não fazem agora por falta desses preciosos vehiculos de informação...

Com os passes gratuitos, os illustres fazedores de leis examinarão *de visu* os desastres da Central e de outras dependencias do serviço publico, o que até aqui não têm podido fazer, por falta de recursos para o custeio das suas viagens...

Está tudo isso muito certinho.

Um deputado feito na capital da Republica e sacramentado nos Estados não tem obrigação de saber coisa alguma. Desde que lhe mettem pela cabeça a carapuça de legislador, cumpre que lhe forneçam os meios de estudo, os livros, os relatorios e os passes gratuitos...

Foram apresentados hontem na Camara os seguintes projectos:

Do Sr. Jacques Ourique, determinando a remessa de todas as obras publicadas ou adquiridas por conta do Estado aos membros do Congresso Nacional;

Do Sr. Hosannah de Oliveira, autorizando a construcção de uma estrada de ferro de Macapá, Pará, ao ponto mais conveniente na margem direita do Oyapock;

Do Sr. Rogerio de Miranda, autorizando o governo federal a organizar, de accordo com os dos Estados, a prophylaxia especifica da febre amarela nas varias zonas contaminadas, com o intuito de extinguil-a completamente do territorio nacional;

Do Sr. Jacques Ourique, mandando levantar um pharol fixo na entrada do canal de Bragança;

Do Sr. Octavio Rocha, considerando empregados publicos civis, para todos os effeitos, os agentes fiscaes dos impostos de consumo, inclusive os da descarga e producção do sal;

Do Sr. Aristarcho Lopes, autorizando o governo a emprestar ás sociedades cooperativas agricolas dos Estados até 5 o|o das quantias recolhidas ás caixas economicas. Esses emprestimos serão concedidos á taxa nunca superior a 40 o|o annuaes.

Só terão direito aos favores dessa lei as sociedades cooperativas organizadas de accordo com o decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907. Os emprestimos serão amortizados por prestações, calculadas de modo que a amortização total não exceda do prazo maximo de 25 annos. Garantirão os emprestimos todo o activo e bens das sociedades cooperativas;

Do Sr. Olegario Pinto e outros, tornando indemissiveis os fieis de thesoureiros e pagadores das repartições publicas federaes que contarem mais de dez annos de serviço publico.

Os Srs. Hosannah de Oliveira, Aristarcho Lopes e Jacques Ourique justificaram da tribuna os projectos que apresentaram á consideração da Camara.

Não comprehendemos bem nem a politica nem a época em que vivemos.

O Sr. general Pinheiro Machado é amigo do Sr. Rivadavia Correia e cremos que S. Ex. não póde nem deve duvidar da amisade e da lealdade do Sr. ministro da justiça.

Mas o Sr. Pinheiro Machado, a despeito de tudo isso, vive com uns amores com o Sr. Armenio Jouvin, que já chegaram até cá fóra e estão dando que falar ás linguas compridas. E' um escandalo.

No dia em que o Sr. Rivadavia pela primeira vez compareceu ao ministerio, após o incidente do telegramma e a molestia que se seguiu ao desaguizado, recebeu a visita por assim dizer official de todos os seus melhores amigos. Só não esteve lá o Sr. Pinheiro Machado, pela razão muito natural e superior de que estava a almoçar em companhia... do Sr. Armenio Jouvin!

Agora, ou a gente vê o Sr. Jouvin com o tenente Mario Hermes ou com o Sr. Pinheiro Machado.

Um dos nossos companheiros, que por acaso teve hontem o que fazer no Senado, edificou-se colossalmente com a longa e amistosa conferencia particular do antigo director da Imprensa Nacional com o Sr. vice-presidente do Senado e supremo architecto do P. R. C.

Que connubio é este? E que diz a tudo isso o Sr. ministro da justiça?

Com o Sr. Pinheiro Machado é preciso muito cuidado, porque S. Ex., emquanto o diabo esfrega um olho, é capaz de pisar duas duzias de corações de amigos.

A commissão de verificação de poderes da Camara reuniu-se hontem e ouviu a leitura da contestação que ao diploma do Sr. Pereira Braga offereceu o Sr. Moreira da Silva, por intermedio do Sr. Agostinho Pereira.

A commissão negou o prazo de dois dias solicitado pelo Sr. Agostinho Pereira, para estudar mais detalhadamente as actas eleitoraes. O Sr. Pereira Braga dispensou qualquer prazo, respondendo logo ao Sr. Agostinho Pereira.

A discussão ficou encerrada, indo os papeis ao Sr. Celso Bayma, para emittir parecer.

A commissão celebrará nova reunião no sabbado proximo, a 1 hora da tarde.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Realizou-se hontem, com as formalidades do estylo, a abertura da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, foi pessoalmente proceder á leitura da sua mensagem, que publicamos em outro logar, na integra, para conhecimento dos leitores.

E', como se verá, um documento digno da attenção dos que se interessam pelas coisas fluminenses, e nelle expõe o illustre presidente do Estado do Rio a sua brilhante gestão dos negocios e dinheiros publicos, o estado dos serviços a que a sua administração tem attendido; o seu plano de acção nos multiplos problemas que preoccupam o seu governo e a situação economica do Estado, illustrada com copiosas e uteis informações.

A mensagem deixou a melhor impressão no espirito de quantos ouviram a sua leitura, e per isso mesmo o illustre presidente fluminense recebeu na propria Assembléa os cumprimentos dos membros do poder legislativo do Estado.

Finda a sessão da Assembléa, os respectivos membros, acompanhados de senadores, deputados federaes e outros cavalheiros, que figuram na politica do Estado, foram ao palacio do Ingá cumprimentar o Dr. Oliveira Botelho, que os recebeu no salão nobre, offerecendo-lhes uma taça de champagne.

Por essa occasião, o Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa, saudou o Dr. Oliveira Botelho, que respondeu, referindo-se, no seu agradecimento, á obra do Dr. Nilo Peçanha na sua passagem pela presidencia do Estado, obra que frutificara e cujos resultados estavam patentes na mensagem que acabara de ler perante o poder legislativo.

Por fim, o senador Nilo Peçanha correspondeu á saudação, brindando pela felicidade do Dr. Oliveira Botelho e pela prosperidade do Estado.

Theatros e diversões:

Por exigencia de paginação tivemos de transferir para a penultima pagina varios annuncios de theatros e diversões: são elles os dos theatros **Municipal, S. Pedro, Apollo, Recreio** e **Palace-Theatre**, theatros-cinemas **Rio Branco** e **Chantecler** e cinemas **Paris** e **Idéal.**

Lá os encontrarão os leitores.

A commissão de petições e poderes da Camara assignou os pareceres concedendo licença, com vencimentos, a Mario de Souza Carvalho, desenhista da Estrada de Ferro Central do Brazil, e com ordenado, a João Paulo da Silva, guarda da mesma repartição, e a Jorge Vogeler.

A commissão foi favoravel aos projectos do Senado concedendo licença a Viriato Joaquim das Chagas Lemos, administrador dos correios do Maranhão, e a Eugenio Graça, conductor da inspectoria de obras contra as seccas.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

REGIMEN DOS "DEFICITS"

Vem de ser presente á commissão de finanças da Camara o orçamento da despeza do ministerio da fazenda, trabalho notavel do digno deputado mineiro Sr. Antonio Carlos. O que disse á Camara em discurso sobre o orçamento da agricultura, se acha plenamente confirmado nas paginas desse parecer. Esse mostra que vivemos em um regimen successivo de *deficits*, apesar dos emprestimos contraidos, que os fundos de resgate e de garantia, medidas de tão salutar effeito, no preparo do paiz para o advento do regimen da conversão do meio circulante, tem sido desviados para gastos orçamentarios. De tudo o que escreveu o relator se infere que é delicada a nossa situação financeira, e que precisamos recuar do caminho que vamos trilhando. O *deficit* apurado até 1911 ascende a somma extraordinaria de 217 mil contos e se á essa somma reunirmos 50 ou 60 mil de *deficit* do presente exercicio, teremos attingido a extraordinaria somma de 260 mil contos!!! Como sair dessa situação?

Por emprestimos externos ou internos?

Impossivel. A situação de nossa divida externa e interna já ascende a mais de tres milhões de contos. O estado de nosso credito, no momento, não nos permitte recorrer ao credito externo e o interno está esgotado. Já é enorme a somma de capitaes que o Thesouro internamente arrancou da applicação reproductiva a fomentar o nosso desenvolvimento economico para consumil-os em despezas orçamentarias improductivas. Augmento de impostos é tambem impossivel. Os impostos alfandegarios e de consumo attingiram o maximo — todas as manifestações da actividade entre nós estão fortemente taxadas, a renda soffre tributos de toda a especie. Durante o memoravel governo Campos Salles augmentaram-se ao maximo os impostos para attender a execução do *funding-loan*. Que resta? A emissão do papel, isto é, a ruina, o desastre, a desmoralização do nosso credito, maior perda para o poder acquisitivo de nossa moeda, cambio a 9 ou 10 — emfim, inicio da bancarota. Para esse quadro chamo a attenção do honrado presidente da Republica, de todos os Srs. ministros, do eminente Sr. general Pinheiro Machado, dos homens que têm em mãos os destinos da Republica.

Precisamos recuar desse caminho. Precisamos não gastar mais do que a receita publica o permitte. Precisamos entrar no regimen dos orçamentos equilibrados e com saldos para reconstituir o fundo de resgate e de garantia. Se não tivessemos erroneamente desviado o fundo, teriamos hoje, em ouro, ou valor, a metade da importancia em papel inconversivel — isto é — estariamos em condições de resolver o problema monetario, de estabelecer a circulação metallica em nosso paiz, prestando á Republica, ao povo, ao progresso da nação, á nossa vida economica o mais assignalado serviço. Em vez disso, estamos com um *deficit* de 260 mil contos — sem exercito convenientemente organizado, sem esquadra para defender os nossos mares e as nossas costas e com responsabilidades de uma divida externa e interna que vai além de tres milhões de contos. E quando pensámos que a situação de muitos Estados não é melhor, que dezenas de municipalidades têm as suas rendas hypothecadas, vê-se que não é animadora a situação que devemos legar ás gerações vindouras. O patriotismo nos impõe o dever de recuar desse perigoso caminho e de encetarmos vida nova — vida de economias, não sacando mais contra o futuro, como temos feito. As despezas têm ido em um crescendo assustador. Em 1903 eram de 352.518 contos. Em 1907 já ascendiam á 401.306 contos. Em 1909, á 585.535 contos, para serem em 1911 de 750.317 contos. Apesar do augmento crescente das rendas, apesar de augmentarem as receitas das alfandegas, apesar de crescerem os impostos de consumo, de sello, renda dos correios, dos telegraphos, apesar dos emprestimos externos e internos, effectuados, os orçamentos de 1909 em diante fecham-se com *deficits* avultados!!! E' preciso parar, é preciso recuar, é preciso encetar vida nova. Se o não fizermos, teremos a catastrophe, o desmoronamento do nosso credito, a paralyzação da vida economica, a falta de recursos para o pagamento de despezas essenciaes e imprescindiveis, que são para a vida do Estado como o alimento e o vestuario são para a vida individual.

Esta é a situação que nos aguarda o futuro, se governantes e governados não tiverem juizo e não retrocederem do caminho em que vertiginosamente se atiraram.

O parecer sobre as despezas do ministerio da fazenda, pela série dos dados que offerece, deve ser lido e meditado por todos os brazileiros.

Vamos a passos largos caminho da ruina.

Está ahi o grito de alerta de sentinella perdida, que não tem importancia, mas que não quer deixar de cumprir o seu dever. Alerta — alerta!!!

SERZEDELLO CORRÊA.

A commissão de marinha e guerra da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. João Vespucio.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Rodolpho Paixão, sobre o requerimento do 2º tenente reformado Januario da Rosa Franco;

Do Sr. Antonio Nogueira, sobre a creação do corpo mixto e disciplinar da armada;

Do Sr. Mario Hermes, contrario aos requerimentos dos 2ºs tenentes Joaquim Napoleão de Arruda Filho, José de Olinda Campello e João Pio Pereira.

Foi mandado publicar em avulsos o longo parecer apresentado pelo Sr. Souza e Silva sobre a revisão dos regulamentos da armada.

OS ACONTECIMENTOS NO CEARÁ

FORTALEZA, 1.

Na sessão de hoje da Assembléa Estadual, occorreu, por occasião da eleição da mesa, um enorme escandalo. A sessão começou meia hora antes do costume e, como o deputado Guilherme Moreira protestasse contra isso, o presidente declarou que não tomava em consideração o seu protesto.

A votação foi iniciada estando presentes 26 deputados. O secretario lia as cedulas, que depois foram rasgadas pelo presidente. Este proclamou-se a si mesmo, dizendo ter sido eleito. Treze deputados fizeram declaração de voto, visto não ter sido tomado em consideração um requerimento para verificação das cedulas.

O presidente e os mais membros da mesa obrigaram o deputado João Guilherme, que estava na tribuna, a interromper o seu discurso, porque o deputado João Guilherme protestou contra a violencia e retirou-se, acompanhado de 12 collegas, afim de lavrarem o seguinte protesto:

"Os abaixo assignados, deputados á Assembléa Legislativa do Estado, tendo votado na sessão de hoje no coronel Antonio José Correia para presidente da mesma, protestam contra o resultado proclamado pelo coronel Belisario Cicero Alexandrino, dando a si proprio 14 votos, 11 ao coronel Antonio José Correia e um ao coronel Jovino Pinto, votação que coincide com o numero de deputados presentes (26). Feita immediatamente a declaração de votos pelos signatarios deste (13) e pedida a verificação das cedulas apresentadas, foram desattendidos pelo presidente da mesa, em vista do que se retiraram do recinto, onde proseguiram os trabalhos da eleição contra o preceito constitucional que obriga a Assembléa a funccionar com a maioria absoluta dos seus membros (16), e como se tenha juntado á fraude a violencia de tolher a palavra aos deputados que a pediam, fazendo mesmo calar, a despeito de todos os protestos, o orador que estava na tribuna, occorrem na falta de outros meios, á imprensa, unica valvula que lhes resta no actual momento politico, para fazer valer os seus direitos e manter integra a soberania da Assembléa.

Fortaleza, 1 de agosto de 1912 — *Lourenço Feitosa — Guilherme Rocha — Padre Francisco Maximo — Feitosa e Castro — Alfredo Dutra — Alves da Rocha — Casimiro Montenegro.*"

Identico protesto foi enviado ao Congresso Nacional.

— Contra as promessas da plataforma Franco Rabello, foi demittido o Sr. Plinio Perdigão do logar que occupava na inspectoria de obras contra as seccas, dando logar a um partidario daquelle.

(Serviço do *Paiz*.)

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Dunshee de Abranches, a commissão de justiça militar da Camara.

Submettida a debate a redacção para a 3ª discussão do projecto ante-hontem approvado, falaram os Srs. João Vespucio, Netto Campello e Souza e Silva.

Por proposta do Sr. Candido Motta, deliberou a commissão apresentar emenda no sentido de juntar á organização da justiça militar a lei processual.

O Sr. Dunshee de Abranches marcou uma nova reunião para o dia 8, á qual deverão comparecer, além de diversos deputados interessados no assumpto, alguns especialistas e lentes de direito criminal desta capital.

O presidente do Estado do Rio designou o dia 1º de setembro para se proceder á eleição de senador na vaga deixada pelo general Quintino Bocayuva.

Tomou hontem posse do cargo de juiz da 5ª vara criminal o Dr. Ovidio Romero, na vespera transferido da 6ª vara.

O pretor Dr. Campos Tourinho, que servia interinamente naquella vara, assumiu, tambem interinamente, a presidencia do Jury, 6ª vara.

Visitou hontem o Sr. ministro da justiça o Sr. Paulino de Oliveira, consul portuguez em S. Paulo.

O Sr. ministro da justiça prorogou por mais tres mezes a licença em cujo gozo se acha o Sr. José Julio de Almeida Fagundes, porteiro e almoxarife do escriptorio de obras do mesmo ministerio.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, ao professor extraordinario da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Gilberto Amado, e de tres mezes, em prorogação, ao professor da Faculdade de Medicina desta capital, Dr. Ernesto Crissiuma Filho.

O Sr. ministro da justiça prorogou por tres mezes a licença do inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica Dr. João Thomaz Alves.

Visitou hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, o Sr. William Haggard, ministro da Inglaterra.

O Sr. ministro da justiça retribuiu hontem as visitas feitas pelos ministros plenipotenciarios da Bolivia, Sr. Victor Sanjinés, e de Portugal, Dr. Bernardino Machado.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma do capitão Luiz Affonseca, fiscal das installações radio-telegraphicas no Acre:

"Trabalhos aqui muito adiantados installações quasi promptas, só faltando ultimo reassentamento apparelhos, pretendo ainda fim deste mez experiencia, conto ainda poder inaugurar estação principio de agosto, com prazer communico-vos chegada material villa Seabra. Taruacá tendo realizado tão impossivel trabalho installação em andamento tenho providenciado aqui ter lá exito."

O Sr. ministro da justiça autorizou a admissão dos menores Aguinaldo Teixeira e Brazilino Pezzodebane, como alumnos internos gratuitos no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Foi naturalizado brazileiro o cidadão portuguez Miguel Caetano, residente nesta capital.

O Sr. ministro da justiça, por acto de hontem, nomeou por merecimento o auxiliar da Bibliotheca Nacional Theopompo Quintella para o logar de amanuense, e tambem por merecimento, o amanuense Eugenio Teixeira de Macedo, para o logar de official da mesma bibliotheca.

O Sr. ministro da justiça exonerou, a pedido, Agostinho da Rocha Maia, do logar de escripturario-archivista dos portos do Estado do Paraná, sendo nomeado para aquelle logar o Sr. Salvador dos Santos.

Tendo o Sr. Frederico Meyer, professor do Instituto Benjamin Constant, pedido jubilação, o Sr. ministro da justiça mandou que o mesmo requeresse por intermedio do director do instituto.

O Sr. ministro da justiça dirigiu hontem a seguinte circular ao director geral de Saude Publica:

"De accordo com a communicação constante do aviso-circular n. 2, do ministro da viação e obras publicas, datado de 22 de julho proximo findo, declaro-vos para os fins convenientes, ter sido resolvido pelo governo que todos os transportes de cargas e passageiros que o serviço publico exigir sejam feitos exclusivamente pelos vapores do Lloyd Brazileiro."

Procurou-se hontem o Sr. José Rodrigues da Silva, que nos pediu fazer a seguinte declaração:

"Não é verdadeira a noticia publica pelo *Correio da Manhã* e transcripta no *Jornal do Commercio* acerca de uma conversa que elle teve casualmente com o Sr. Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchista; diz elle que na referida noticia, além de outras falsidades, existe ainda a grave affirmação de que elle se apresentou áquelle cavalheiro como emissario do Sr. ministro de Portugal, sendo o Sr. Rodrigues incapaz de semelhante procedimento, uma vez que não recebeu nenhuma delegação daquelle diplomata."

Realizou-se hontem, em Nitheroy, em presença dos Srs. marechal Hermes, presidente da Republica; Drs. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Feliciano Sodré, prefeito daquella cidade, e José de Moraes, chefe de policia do Estado; senador Nilo Peçanha, deputado Francisco Portella, coronel Philadelpho Rocha e outras autoridades federaes, estadoaes e municipaes, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio que ali vai ser construido para séde da administração dos Correios no Estado do Rio e do districto telegraphico.

O Sr. marechal Hermes foi recebido, na ponte central de Nitheroy, pelas altas autoridades do Estado, funccionarios da administração dos Correios e Telegraphos e outros cavalheiros, sendo prestadas a S. Ex. as devidas continencias pela 8ª companhia isolada.

Em automoveis e carros seguiram aquellas autoridades para o local em que será levantado o edificio, mais ou menos fronteiro á ponte central, e ahi, depois de examinadas as plantas, foi lavrada e assignada uma acta, que, com os jornaes do dia, moedas, etc., foi encerrada em uma caixa de folha, para ser collocada dentro da pedra fundamental. A collocação desta realizou-se momentos depois, sendo a argamassa distribuida sobre ella pelos Srs. marechal Hermes, Dr. Oliveira Botelho, senador Nilo Peçanha, Dr. Feliciano Sodré e outros cavalheiros presentes.

Concluido este acto, foi servida uma taça de champagne, retirando-se os Srs. marechal Hermes e Dr. Oliveira Botelho e as pessoas das suas comitivas.

Os Srs. presidente da Republica, ministro da viação e outras autoridades regressaram pouco depois de 1.30 da tarde, tendo almoçado em companhia do Dr. Oliveira Botelho, no palacio do Ingá.

Embarcaram hontem na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, com destino a esta capital, o 51º batalhão de caçadores, no paquete *Maranhão*, e o 56º de caçadores e a secção de metralhadoras, no paquete *Minas*, ambos do Lloyd Brazileiro.

O primeiro desses corpos vem sob o commando do major José Candido Rodrigues e o segundo sob o commando do coronel Olympio Agobar de Oliveira.

Com a retirada do coronel Olympio Agobar de Oliveira, que exercia no Ceará as funcções de inspector da 4ª região militar, assumiu interinamente essas funcções o capitão Antonio Ferreira Dias, commandante da 2ª companhia isolada.

O Sr. ministro da guerra determinou hontem que se recolham aos seus corpos os officiaes que se acham nesta guarnição e sobre os quaes não haja ordem especial do mesmo ministro.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do major João Baptista Martins Pereira, do 16º grupo de artilheria para o 14º do 5º regimento da mesma arma, foi por conveniencia do serviço.

O Sr. ministro da guerra e o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, acompanhados de seus ajudantes de ordens, foram hontem ao hospital central do exercito, afim de visitar as praças feridas no desastre de trens occorrido ante-hontem.

SS. EEx., após essa visita, percorreram todas as dependencias daquelle hospital.

O Sr. ministro da guerra mandou trancar a matricula com que frequentava as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Ulysses Sá Brito.

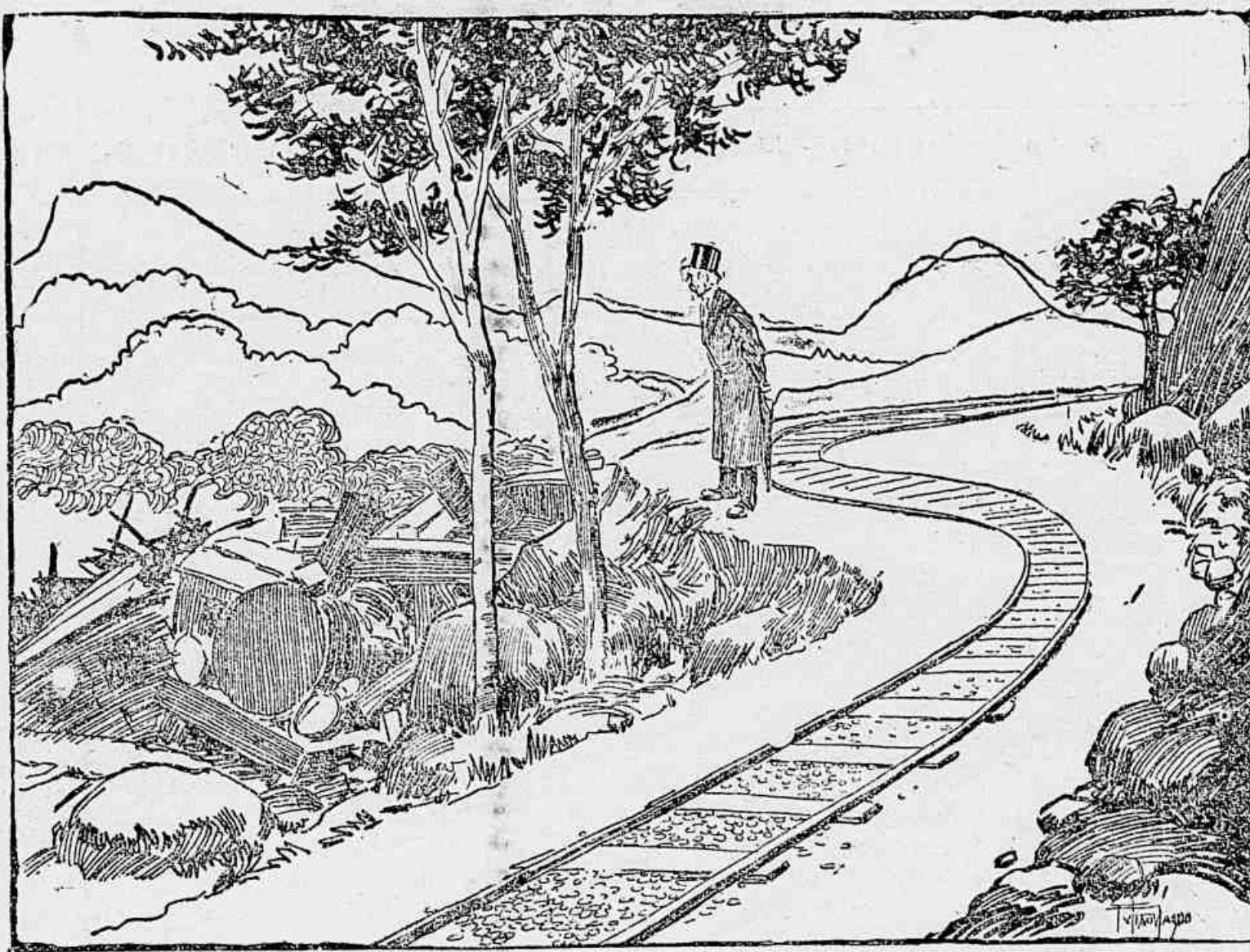
Tendo o inspector da 2ª região militar, no Pará, proposto ao chefe do departamento da guerra a retirada dos destacamentos federaes do Amapá e Oyapock, como medida urgente e preliminar, pela falta de quarteis, recursos medicos, conforto indispensavel e meios de abastecimento para a permanencia dessas sentinelas avançadas da nossa fronteira no norte, o Sr. ministro da guerra, ao que sabemos, vai mandar construir quarteis modernos e confortaveis naquellas regiões e prover as forças que ali se acham de guarnição de todos os recursos necessarios.

Assim sendo, veremos agir o nosso governo do mesmo modo por que agiu o governo francez, que ali tem seus destacamentos bem abrigados e com todos os recursos.

E' possivel que ainda esta semana sejam assignadas pelo Sr. ministro da guerra as portarias nomeando o pessoal do corpo administrativo do Collegio Militar de Barbacena, e as transferencias de varios officiaes que servem actualmente no Collegio Militar desta capital para o daquella cidade, entre os quaes figuram os capitães Heitor Cajaty e Pedro Fernandes Brazil e os 1ºs tenentes Alonso de Oliveira, Christiano Uflacker e Luiz Ravasco e o 2º tenente Raymundo Fernandes Monteiro.

Serão tambem mandados servir no novo collegio um escripturario da Escola de Artilheria e Engenharia e dois amanuenses.

Actualidades

SINGULARIDADE

O philosopho — Ora, que nunca duas locomotivas se encontram na mesma linha sem que uma empregue a violencia para obrigar a outra a retroceder, como os grandes politicos !...

GAZETA DE NOTICIAS

Os nossos distinctos confrades da *Gazeta de Noticias* commemoram hoje o trigesimo setimo anniversario do apparecimento da sempre festejada folha.

Quanto mais corre o tempo tanto mais a *Gazeta* se impõe á estima da imprensa carioca e á consideração e ao agrado do grande publico que a lê, tendo a mais intensa admiração pelo esplendido jornal.

Recordar a importancia e a influencia que a *Gazeta* tem exercido no nosso meio é evocar as figuras, cuja memoria provoca uma infinita saudade, de Ferreira de Araujo, o seu fundador, e do bonissimo Henrique Chaves.

Estudar a acção da *Gazeta* sobre o nosso meio e sobre as nossas coisas é fazer a historia do nosso jornalismo.

Accentuar a prosperidade e assignalar o aspecto distincto e moderno de tão elegante folha é fazer resaltar as nobres personalidades dos Srs. Oliveira Rocha e Paulo Barreto, que lhe imprimem a feição attrahente que impressiona magnificamente aos que a lêm e valem ao popular matutino as intensas sympathias do publico.

Adaptando-se ás melhores reformas do jornalismo contemporaneo, dispondo de um brilhante nucleo director que se desvela carinhosamente pela sua feitura, a *Gazeta de Noticias* explica e justifica amplamente o seu sempre crescente successo e a vasta circulação que possue.

Aos nossos bons amigos e eminentes collegas que a constituem o *Paiz* cumpre, com a mais viva satisfação, o dever de apresentar os seus cordiaes cumprimentos pela grata ephemeride que a data de hoje lhes recorda.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, nomeou o 2º tenente reformado do exercito Joaquim Correia de Moraes subalterno de uma das companhias de praças reformadas do Asylo de Invalidos da Patria.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, conforme noticiámos, designou o Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete da fazenda, para representar o governo na assembléa dos accionistas do Lloyd Brazileiro.

Reuniu-se hontem a assembléa, tendo sido eleitos directores do Lloyd os Srs. general Severiano Carneiro Silva Rego e commandante Midosi, sendo o primeiro presidente da empreza e o segundo superintendente do trafego.

A assembléa resolveu que, d'ora avante, o Lloyd só tenha dois directores.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas, em garantia de suas responsabilidades, por Alvaro Junqueira, collector das rendas federaes em Caldas; por Pedro França, agente dos correios na estação de Bom Despacho, no municipio de Pitanguy, ambos no Estado de Minas Geraes, e de reforço de fiança, por Victorino da Cunha, collector das rendas federaes em Ubatuba, no Estado de S. Paulo.

O Dr. Oliveira Bello, redactor-chefe do *Diario Official* e director interino da Imprensa Nacional, querendo evitar que os operarios dessa repartição possam soffrer as consequencias da falta de verbas para pagamento de seus salarios, apresentou hontem ao Dr. Francisco Salles uma excellente exposição de motivos, justificando plenamente a necessidade absoluta de serem abertos creditos supplementares ás verbas gastas, com os quaes custeará as despezas urgentes da Imprensa e do *Diario*.

Convem dizer que, de accordo com os dizeres da exposição de motivos, não poderiam deixar de ter sido gastas as verbas votadas, porquanto o incendio da Imprensa Nacional acarretou á sua administração uma situação anormal e dispendiosa. E, para manter a repartição sem verbas extraordinarias, forçoso era que se lançasse mão de verbas ordinarias.

Representa bem um balanço na administração da Imprensa Nacional a exposição entregue ao illustre ministro da fazenda, que se mostrou, de modo absoluto, favoravel á abertura dos creditos, que servirão para manter o operariado. S. Ex., ao que ouvimos, declarou-se mesmo de opinião que as verbas do pessoal sejam restabelecidas o mais breve possivel, esforçando-se a alta administração da Imprensa em orientar os serviços da repartição do menor modo possivel, isto porque grande parte das difficuldades trazidas pelo incendio cessaram, com a adopção de medidas de ordem interna; e, uma vez seguidas as normas de expediente, combinadas, para muito breves dias, tanto a Imprensa como o *Diario* terão expedientes em dia e normalmente feitos.

A conferencia entre o director da Imprensa Nacional e o Sr. ministro da fazenda foi breve, porém utilissima á boa marcha dos negocios da fazenda.

E' essa a explicação officiosa que a respeito nos é fornecida.

RED-STAR

O Sr. ministro da fazenda encarregou o Banco do Brazil de enviar ao Thesouro Nacional as seguintes cambiaes, pagaveis em Londres, a tres dias de vista: de £ 13.333-6-8, conforme pedido do ministerio da agricultura, industria e commercio, para ficar á disposição do Dr. Delfim Carlos Bernardino da Silva, para liquidação dos compromissos assumidos pela commissão de propaganda na Europa, e de £ 60.600-0-0, para a delegacia do Thesouro Nacional, tambem em Londres, para attender, no corrente exercicio, a despezas concernentes á defesa economica da borracha.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 2:400$000.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado o termo de transferencia de D. Maria Beatriz Pereira Pinto para Carlos Alberto Fernandes, do aforamento perpetuo do terreno nacional contiguo ao predio n. 223 á rua de S. Christovão, desistindo a fazenda nacional e a recorrente da acção que têm em juizo, pagando esta as custas do processo e ficando o novo foreiro obrigado a edificar nesse terreno.

Vão ser feitos pelo Thesouro Nacional mais os seguintes pagamentos:

De 17:927$821, a diversos, por fornecimentos feitos para os serviços da Directoria Geral de Saude Publica; de 6:606$510, tambem a diversos, por fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant; de réis 2:557$500, ainda a diversos, tambem por fornecimentos á colonia correccional de Dois Rios, e de 447$500, aos operarios que trabalham nas obras dessa mesma colonia.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 120:299$662.

O Thesouro Nacional vai pagar 250:000$ a Sigaud & Liebuann, pelos trabalhos executados em janeiro e março ultimos no ramal de Sabará á cidade de Ferros.

Pelo fornecimento de gaz e luz electrica á Repartição Geral dos Telegraphos vai o Thesouro Nacional pagar 4:307$211 á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.

A diversos pagará tambem o Thesouro, por fornecimentos á repartição de aguas e obras publicas, a quantia de 1:223$000.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 716:668$384, da renda de 23 a 29 do corrente.

Entraram para o Thesouro Nacional com 10:000$, 10 o/o do seu capital, a sociedade anonyma *A Epoca*, para constituir-se legalmente, e com 1:000$ Adjucto Ferreira, para a fiscalização dos seus clubs de vendas de mercadorias mediante sorteio, durante o corrente semestre.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 595:910$000.

Ainda hontem transcreviamos aqui uma noticia extraida de um jornal de Minas, o qual, "a proposito de um raio, felizmente inocuo, que visitou a sua redacção, accrescentava que o choque recebido pelo seu redactor, que então *escrevia* o artigo de fundo, fóra tão forte que *arrebatara a tesoura* com que aquelle plumitivo provinciano traçava o seu bello artigo doutrinario".

Reconhecendo as habilidades do feliz foliculario que tão milagrosamente escapara de ser fulminado por um raio inocuo, considerámol-o desde logo com um jogar de destaque na redacção do jornal-modelo que o Sr. Irineu Machado vai fundar no Rio, para exemplo de todas as gazetas *arriérées* da capital da Republica.

Infelizmente o Sr. Irineu não póde contar com a collaboração do jornalista que escreve artigos de fundo com uma tesoura e um vidro de gomma arabica.

Descobrindo as habilidades desse articulista, os nossos eminentes confrades da *Imprensa* já o haviam contratado com muita antecedencia para dirigir a sua edição de quatro côres.

Vai ser nomeado, conforme propoz o respectivo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, Alipio de Castro Feijó para o logar de collector das rendas federaes em Federação (Arroio Grande).

O *Paiz* em Minas.

A somma extraordinaria de trabalho que teve esta folha e de que dão testemunho as nossas paginas de hoje e, por outro lado, o atrazo do serviço postal do interior consequente ao desastre da Central, fazendo com que não chegasse a hora opportuna a nossa correspondencia de Bello Horizonte, fazem com que não publiquemos hoje, quebrando a continuidade que queremos manter rigorosamente, a nossa secção "O *Paiz* em Minas".

Desta falta nos desculpamos, certos de que não se repetirá.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Thesouro Nacional pagará hoje as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria de policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, institutos Surdo-Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade e Saude Publica, Bibliotheca Nacional, directoria de industria animal e defesa agricola.

O Sr. ministro da viação resolveu, por acto de 25 de julho ultimo, promover, por merecimento, na administração dos correios do Pará: a chefe de secção, o 1º official da mesma administração Silvestre Monteiro Falcão; a 1ºs officiaes, os 2ºs Epaminondas de Carvalho e Joaquim Nilo Dias de Mattos; a 2ºs officiaes, os 3ºs Lafayette Cesar, Henrique Guilherme Fowk e Arthur Augusto do Nascimento, e a 3º official, o amanuense Antonio Ferreira.

O Sr. ministro da viação approvou os planos e orçamentos dos seguintes açudes particulares, que foram submettidos á sua apreciação pela inspectoria de obras contra as seccas: Curicaca, de propriedade do Sr. José Nunes da Silva Paes, no municipio de Flores, no Estado do Rio Grande do Norte, na importancia de réis 10:983$313; Formosa, de propriedade do Sr. Francisco Philomeno Ferreira Gomes, no municipio de Pacoty, no Estado do Ceará, na importancia de 31:290$362; Boa Vista, de propriedade do Sr. José Amancio Ramalho, no municipio de Bananeiras, no Estado da Parahyba, na importancia de 20:014$206, e Páos Pretos, de propriedade do Dr. Plinio de Magalhães, no municipio de Curçá, no Estado da Bahia, na importancia de 24:743$635.

"Indeferido; o terreno só poderá ser vendido em concurrencia publica", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que José Francisco Mariz pede que, por equidade, lhe seja cedido o lote n. 175, á rua da Saude.

O Sr. ministro da viação, satisfazendo a solicitação que lhe dirigiu o procurador da Republica, remetteu áquella autoridade cópia das informações prestadas pela inspectoria federal de portos, rios e canaes e, bem assim, pela repartição de aguas e obras publicas, sobre a acção que contra a União Federal move M. S. Lêno.

O Sr. ministro da viação solicitou o seu collega da fazenda as necessarias ordens telegraphicas á Alfandega do Maranhão para que seja despachado livre de direitos o material que ali deve chegar, destinado aos serviços da sub-commissão de estudos e melhoramentos do porto do Maranhão, constante de grelhas, rebites, parafusos e outras peças de ferro, encommendadas á Société de Produits Metallurgiques de Nacy.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da marinha não existir projecto algum official, elaborado pela inspectoria de portos, rios e canaes, relativamente ao terrapleno no baixio entre a Alfandega e as ilhas Fiscal e das Cobras.

FERREIRA DE ARAUJO

Realiza-se depois de amanhã, no Passeio Publico, a inauguração da herma do saudoso jornalista Ferreira de Araujo, fundador da *Gazeta de Noticias*.

"Approvo o alinhamento da face principal do edificio, parallelamente á rua Visconde do Rio Branco. As fundações devem ser levadas até encontrar-se terreno solido e conveniente", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação nas diversas modificações propostas pelo engenheiro fiscal Manoel Meira de Vasconcellos no projecto para o edificio de correios e telegraphos, em Nitheroy.

RED-STAR

O ministro das obras publicas da Republica Argentina communicou á nossa legação naquelle paiz ter denominado Bocayuva, em homenagem á memoria do illustre estadista brazileiro, ha pouco fallecido, a estação da Estrada de Ferro Oeste de Buenos Aires, entre os kilometros 483 e 484 da sua linha principal.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, em resposta a essa communicação da nossa legação, telegraphou nos seguintes termos:

"Queira agradecer ministro das obras publicas homenagem prestada memoria nosso saudoso compatriota, chefe da democracia no Brazil, apostolo da confraternidade americana, grande admirador e amigo da Republica Argentina."

Ao Sr. ministro da viação remetteu o inspector federal de portos, rios e canaes o balanço da caixa especial dessa repartição, em 30 de junho ultimo.

O Sr. ministro da viação fez remetter ao presidente do Tribunal de Contas cópias de additamentos aos contratos celebrados pela inspectoria federal de portos, rios e canaes com as firmas dos Srs. Theodor Wille e A. Cazzani, para o fornecimento de vagões destinados aos serviços das obras do porto desta capital.

O Sr. ministro da viação mandou remetter, para os devidos fins, ao presidente do Tribunal de Contas cópia do termo de accordo transferindo á Empreza Constructora Rio Grande do Sul o contrato para o estudo e construcção das linhas ferreas de Jaguarão a Basilio, Alegrete a Quarahy e de S. Sebastião a Santa Anna do Livramento, passando por D. Pedrito.

"Autorizo a acquisição e importação dos trilhos, conservando o preço já approvado como maximo", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que João Correia & C. e o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul pedem autorização para importar material metalico, destinado á via permanente das linhas de S. Pedro a S. Luiz e de Santiago a S. Borja.

O Sr. ministro da viação autorizou, de accordo com o parecer da inspectoria federal das estradas, a substituição dos trilhos que pediu a Great Western of Brazil Railway Company, Limited, no trecho comprehendido entre Viçosa e Lourenço de Albuquerque.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que solicitou o engenheiro civil José Mattoso Sampaio Correia, passou ás mãos de seu collega da fazenda, para os fins convenientes, cópia do termo de 25 de abril de 1911, pelo qual é feita a transferencia ao mesmo engenheiro ou á companhia que organizar, do contrato para a construcção e arrendamento da Estrada de Ferro de Maricá, prolongamento, da Nilo Peçanha a Iguaba Grande.

O Sr. ministro da viação transmittiu ao seu collega da fazenda, afim de emittir o seu parecer na parte tocante aos interesses fiscaes, o projecto de convenio entre a Republica Oriental do Uruguay e os Estados Unidos do Brazil, para regulamentar o trafego mutuo entre a linha ferrea uruguaya, que termina em Rivera, e a linha ferrea brazileira, que termina em Sant'Anna do Livramento, sobre cujo assumpto a delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre já teve occasião de fazer o seu estudo.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector geral de navegação que, de conformidade com as informações prestadas por esse chefe de serviço, ficam incorporados á frota da Companhia Commercio e Navegação, conforme requereu, os vapores *Paraná, Corcovado, Tubagy, Tupy, Mucury, Gurupy* e *Piauhy*, para os effeitos do decreto n. 5.897, de 13 de fevereiro de 1906.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas haver approvado os desenhos e especificações geraes, apresentados pela South American Railway Construction Company, Limited, para a fabricação dos carros-restaurantes e dormitorios.

Compareceu ante-hontem ao gabinete da viação o coronel Povoas Junior, que, devido a uma luxação no tornozelo, teve de guardar repouso, a conselho medico, sendo alvo de carinhosa manifestação de seus collegas, pelo prazer de o tornarem a ver em seu meio.

O Sr. ministro da viação, despachando o requerimento que lhe dirigiu o Sr. Aristoteles de Siqueira Pinto, em que pedia ser nomeado carteiro de 3ª classe, visto ter sido classificado em primeiro logar no respectivo concurso a que se submetteu em 1910, mandou aguardar vaga, em vista da preferencia, de que trata o art. 432 do regulamento só ter applicação quando houver perfeita igualdade de condições entre os candidatos que já exercem logares no correio e os que ainda não têm essa qualidade.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da marinha haver sido a Repartição Geral dos Telegraphos autorizada a conceder franquia telegraphica ao capitão-tenente Arthur Lima do Rego Meirelles, que segue, em commissão, para o norte da Republica, correndo as despezas por conta daquelle ministerio.

O Sr. ministro das relações exteriores submetteu ao exame de seu collega da viação um projecto de convenção para a troca de encommendas postaes, semelhante ao já assignado com outras nações, que o governo da Belgica deseja concluir com o Brazil e com o qual concordou o titular da referida pasta, em vista de vir augmentar o numero de paizes que fazem permuta de *colis postaux* com o nosso.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

"Apresente proposta na concurrencia publica que vai ser aberta" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Carlos Fuchs pede condições para a concessão de installação e exploração de linhas telephonicas entre esta capital, Bello Horizonte, São Paulo e cidades intermedias.

O Sr. ministro da viação solicitou ao seu collega da marinha as necessarias ordens á capitania do porto de Fortaleza, no sentido de ser destruido o casco do vapor da Companhia Pernambucana, *Rio Formoso*, que ha cinco mezes deu á costa, junto á ponte metalica daquelle porto, occasionando a formação de um banco e forte arrebentação das ondas sobre a referida ponte, o que sobremodo difficulta o embarque e desembarque de mercadorias e passageiros, conforme a exposição feita pela inspectoria de portos, rios e canaes.

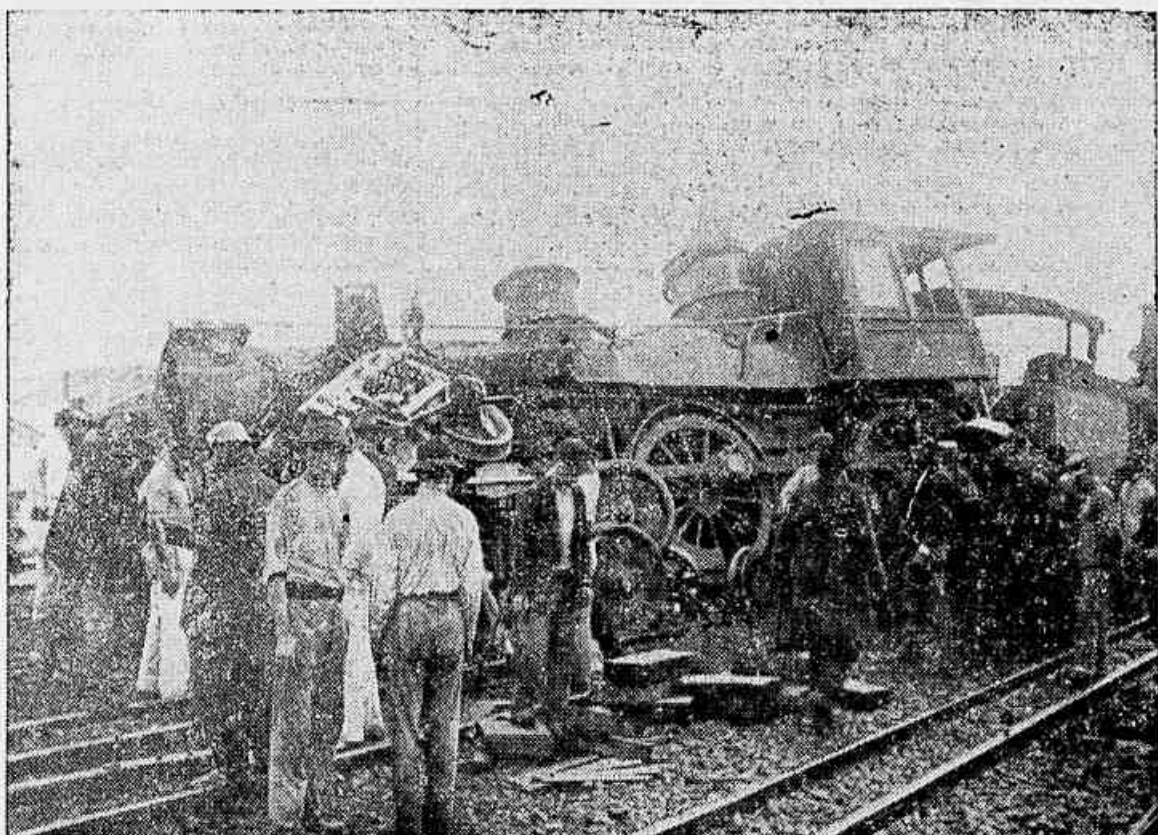
Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento que lhe dirigiram Costa Mattos & C., para a acquisição de dois lotes de terrenos á rua Alpha, no cáes do porto desta cidade, por só poderem os mesmos ser allienados mediante prévia concurrencia publica.

O GRANDE DESASTRE DA CENTRAL

FACTOS E IMPRESSÕES DO DIA DE HONTEM -- PROTESTOS, PROVIDENCIAS E COMMENTARIOS

Apedrejamento de trens e de estações -- Um "meeting" mallogrado -- A conferencia no Guanabara -- A Central militarmente occupada -- O estado dos feridos -- Reconhecimento dos cadaveres -- Um machinista... desertor -- Os prejuizos provaveis do Estado.

NOTAS E BOATOS

A machina do S. M. 19, em miseravel estado, no local do desastre

Um carro que se encaixou em um outro

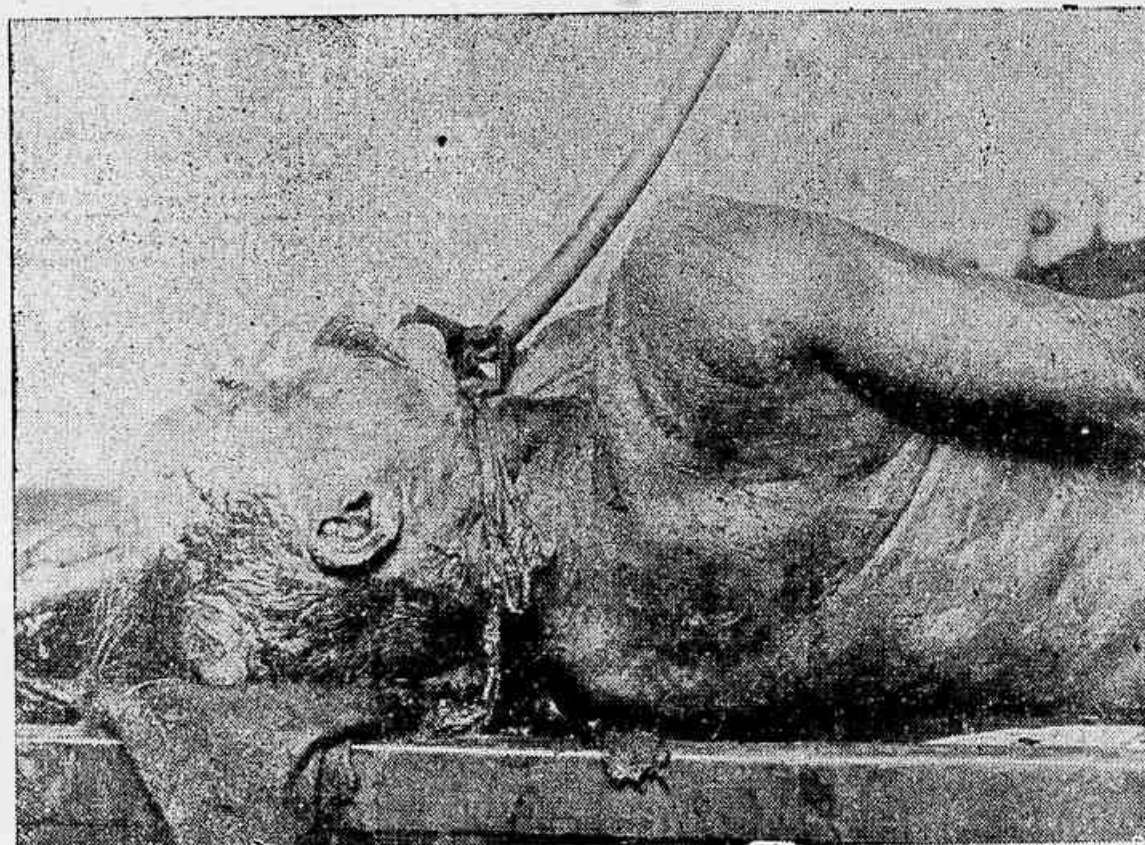
O grande desastre da Central em Lauro Müller continuou a ser o assumpto doloroso e perturbador do dia de hontem. Outros desastres tem tido a Central, mais avultados e violentos, na actual e em outras administrações, mas nenhum teve talvez a repercussão que este teve, nenhum causou talvez a profunda impressão do de ante-hontem, não só porque occorreu dentro da capital, dando ao povo a impressão, não da leitura, mas do espectaculo material, como porque elle appareceu como o derradeiro de uma corrente ininterrupta de desastres, como uma porção de agua que faz transbordar um copo cheio. E a sensação dolorosa que o deploravel successo causou transmudou-se rapidamente em uma explosão de protestos e de reclamos bastante vivos e bastante generalizados para que não tenham chegado aos ouvidos da alta administração do paiz.

Não cuidamos de saber, neste momento, se os desastres constantes de que vem sendo theatro a Central ha muito tempo, se as irregularidades de trafego, se as falhas observadas, dia a dia, no material rodante, na linha e no zelo do pessoal são ou podem ser o resultado de uma hostilidade implacavel e surda ao illustre engenheiro que dirige a Central; não é agora o instante de averiguar se as catastrophes continuadas são o effeito de uma conjuração organizada contra a sua gestão, porque isso já devia ter sido apurado, no decurso destes dois annos conturbados de administração, pela propria direcção prejudicada por essas possiveis perfidias; cumpre-nos apenas registrar a impressão geral na opinião, o sentimento latente na massa popular, que é, não sómente de dor e de protesto, mas de pavor. Depois do desastre de hontem, occorrido na capital, a dois passos da estação Central e das vistas da administração superior, em um ponto e em condições que pareciam dar a toda gente a maxima segurança de transporte, essa impressão é de que ninguem póde mais confiar a propria pessoa aos azares de uma viagem na nossa primeira via ferrea. Acreditamos bem que a gestão do Dr. Paulo de Frontin em nada tenha concorrido para isso e que, ao contrario, o distincto engenheiro soffra as consequencias de difficuldades materiaes independentes da sua vontade, que já encontrou e que se avolumaram com o desenvolvimento dos serviços da Central, e da possivel má vontade de elementos indisciplinados e perturbadores, porventura existentes lá; mas, por isso mesmo, o digno administrador se encontra na situação de sacrificar um nome feito por uma longa vida de capacidade e trabalho na faina inglória de encampar responsabilidades que lhe não caibam, sem a compensação, ao menos, de poder corrigir o estado anormal que tantos dissabores lhe proporcionam.

Para o povo, para o sentimento da multidão, que não comprehende nem julga as coisas senão por generalidades, o responsavel por esses desastres é a direcção da Central; e eis porque hontem entendêmos dever ter a franqueza bastante para dizer que o Dr. Paulo de Frontin não devia persistir em permanecer em um posto que era o sacrificio do seu bello nome de engenheiro. O illustre profissional sabe bem quanto o prezamos nesta casa, para suppôr que houvesse tambem aqui hostilidades pessoaes, ou insinuações desairosas; mas por isso mesmo que não podia ser posta em duvida essa estima é que nos julgámos no dever de externar a nossa opinião, no sentido de não poder continuar a se inutilizarem simultaneamente, por uma errada visão dos factos, uma reputação technica que é um dos ornamentos da engenharia brazileira e os creditos de uma ferrovia que é um dos mais preciosos patrimonios nacionaes.

Os jornaes de hontem noticiaram, ao contrario da informação que tiveramos, que o Dr. Paulo de Frontin não pedira demissão da Central. E' um caso de consciencia e convicção pessoal, que não nos cabe commentar e de cujo acerto não podemos ser os julgadores. Pensavamos que o illustre engenheiro resolvera sacrificar o seu posto ao seu nome; vemos com pesar que resolveu fazer o contrario.

De qualquer modo, a Central constitue hoje um fantasma, uma assombração do povo, cujo pavor tem consequencias mais sérias do que a de uma simples tirada de opposição de jornal. E' o commercio que não póde contar com a normalidade dos transportes e consequentemente a regularidade das suas transacções; é a industria soffrendo as mesmas consequencias; é a vida nacional demorada pela inconfiança de uma viagem em uma ferrovia, onde os desastres constituem, por um curioso paradoxo, a systematica surpresa.

O que os determina? Não importa inquirir agora: importa saber que elles se dão como nunca se deram; e não será, nesta phase delicada da nossa vida politica, pelos negativos processos de coacção policial, nem tampouco pela complacencia administrativa que elles desapparecerão de modo a restabelecer a confiança perdida e a fazer cessar o clamor collectivo.

O desastre de Lauro Müller foi hontem ainda, pelas especialissimas circumstancias que o rodearam, pelo suggestivo espectaculo dos destroços e das victimas aos olhos de todos, o grande, continuo e doloroso assumpto. Permitta Deus que elle seja, nestes proximos tempos, o ultimo nesse genero que a Central nos forneça!

NO LOCAL

Era um amontoado de ruinas.

Em cima, no viaducto, onde se deu o desastre ainda se conservavam os trens que o causaram.

Os dois trens não: um amontoado de ferros, engrenagens e madeiras, umas envernizadas, outras partidas que só mesmo a quem sabia podia, parecer carros e machinas de dois trens da nossa principal ferro-via.

Trabalhadores da estrada, em mangas de camisa, suavam aos exercicios de força que faziam na remoção dos destroços.

Engenheiros mettidos em pesados sobretudos davam ordens.

Um guindaste erguia os jogos de rodas dos carros escangalhados, procurando pol-os nos trilhos para desimpedir as linhas.

De vez em quando ouvia-se o barulho da madeira que se quebrava, dos ferros que se despedaçavam, dos guindastes e que cahiam sobre os trilhos.

Embaixo do viaducto, no logar onde finda a rua Parahyba, estava uma multidão de curiosos que moviam.

Uns chegavam, outros sahiam depois de terem contemplado os destroços.

Todo o mundo commentava o desastre, analysava as circumstancias.

Realmente, não havia nenhuma duvida sobre o relaxamento, partisse elle de onde partisse.

Estava ali o attestado vivo.

Um trem ou porque não obedecesse o signal de Lauro Müller ou por que esse signal estivesse errado alcançou o outro por traz, causando a desgraça por nós hontem pormenorizada.

Junto ao muro do viaducto erguia-se um montão de taboas quebradas, ferros torcidos.

Era aquillo que maior curiosidade despertava.

No meio das taboas encontravam-se botinas, roupas, sangue e lama.

A garotada remexia no meio daquelle amontoado, descobrindo aqui um pedaço de carne humana; ali um osso descarnado e quebrado; acolá, um garoto a dizer que um cão esfaimado tinha encontrado um opiparo almoço na barriga da perna de uma victima que se havia desligado por completo do osso.

Talvez fosse de algum dos cadaveres.

Tinham-se tristeza e pavor.

A romaria áquelle logar durou todo o dia.

E não havia uma só pessoa que não lamentasse o desastre e a tristissima sorte das victimas.

PELA MANHÃ

A administração da Central esteve a postos durante toda a noite, dirigindo os trabalhos de desobstrucção das linhas.

A 1 hora e 50 minutos já os trens podiam passar por uma das linhas, com a marcha minima.

Uma turma de 50 homens, sob as ordens de varios engenheiros, arremessava os escombros dos carros fóra das linhas, procurando recollocar rodas nos trilhos respectivos.

Conseguiram, depois de muitas hóras de trabalho insano, retirar os carros que estavam em misero estado.

Dois delles foram conduzidos para a estação Lauro Müller, ahi collocados em um desvio.

Os outros carros foram levados para um desvio morto, da estação de S. Christovão.

Restava ainda o maior empecilho, e mais pesado de remover, que era a machina do S. M. 19, n. 153.

Estava descarrilada, escangalhada com os truks arrebentados.

A sua chaminé jazia do outro lado do viaducto, entre o montão de ruinas.

Os trabalhadores conseguiram, depois de 18 horas de trabalho, retiral-a do local.

Ficaram assim as linhas desobstruidas, mas antes disso foi quasi um horror o que se passou na Central, felizmente sem grandes consequencias.

Comtudo, não se póde ainda dizer a quem se deve não ter havido hontem qualquer perturbação da ordem, como vão ver os leitores, pelas notas [illegible]

O infeliz typographo Francisco José da Silva Braga

A ACÇÃO DA POLICIA

As autoridades do 10º e 15º districtos, bem como o 1º delegado auxiliar e o supplente Dr. Alvaro Mariz de Barros Vasconcellos, permaneceram toda a noite de ante-hontem para hontem, no local do desastre, tomando as providencias que o caso exigia.

O primeiro cuidado que ella teve foi procurar saber qual tinha sido a causa do desastre.

Quanto a esta nada ficou apurado.

A administração da Central acha que existe um "complot" contra ella e que promove a sua desmoralização e affirma que o machinista do expresso de Maxambomba desobedeceu o signal da estação de Lauro Müller, indo de encontro ao expresso de Santa Cruz, que estava parado proximo do pontilhão da rua S. Christovão.

Todavia, ha outra versão: a de que o machinista entrou com o SM porque o signal de Lauro Müller estava aberto, significando que a linha estava desimpedida.

Se as autoridades policiaes andaram a agir acertadamente, o mesmo não se deu com um official de policia que, para melhor castigar o machinista do SM 19 e o foguista do referido trem, prendeu-os como desertores da policia e mandou-os para o quartel da brigada.

O commandante Pessoa, porém, verificou que não se tratava no caso de desertores e desfez o engano.

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 15º districto foi aberto um inquerito para apurar o grande desastre de ante-hontem.

Foram detidos o machinista Elias Ferreira da Costa e foguista José Lourenço Mendes, do trem SM 19, e Luiz Rabello de Vasconcellos, cabineiro, e José Barbosa Furtado, conferente de Lauro Müller.

Os dois primeiros, como dissemos, foram enviados para a brigada policial como desertores.

Mais tarde a policia requisitou-os, ficando os quatro detidos na delegacia do 15º districto.

Ahi foram elles interrogados.

O conferente de Lauro Müller disse:

que a culpa do desastre recáe no machinista do trem SC 65, Elias Ferreira Teixeira da Costa.

Este pediu licença á estação de Lauro Müller para entrar e depois seguia para a de S. Christovão, até onde a linha estava desimpedida.

Logo depois solicitou a mesma licença á de S. Francisco Xavier, sendo-lhe esta negada.

Emquanto isto se dava o trem SM 19, conduzido pelo machinista Elias Ferreira Teixeira da Costa, chegava a S. Diogo e requisitava licença á estação de Lauro Müller.

A linha até ahi estava desimpedida e o trem partiu.

Ao chegar o SM 19 á ultima estação mencionada, o cabineiro Luiz Rabello de Vasconcellos deu o signal de que a linha para diante estava obstruida por outro trem.

Como visse que esse signal não era percebido pelo machinista, Luiz Rabello de Vasconcellos fez outros signaes semaphoricos, a todos deixando de attender o machinista Elias.

Pouco depois, como era natural, havia o pavoroso encontro.

O cabineiro tambem diz a mesma coisa, procurando demonstrar no seu depoimento que o unico culpado pelo desastre é o machinista Elias, do expresso de Maxambomba.

Elias declara que foi preso ante-hontem pelo coronel Cruz Sobrinho e remettido para a força policial. D'ahi foi remettido para a policia central, sendo hontem, finalmente, enviado para a delegacia do 15º districto, por onde foi iniciado o inquerito policial. O machinista Elias Costa diz que saira com o trem da Central no horario, seguindo com a marcha regular até Lauro Müller. Ahi espiando pela janella da casa da machina viu que os signaes estavam abertos, demonstrando assim que a linha estava desimpedida.

Em vista disso proseguiu viagem na mesma marcha pela linha 3.

Pouco adiante da estação Lauro Müller divisou um trem parado, procurando dar contra-vapor na machina, o que não conseguiu, devido á distancia em que se achava.

Quando se deu o choque estava segurando na alavanca, fazendo as ultimas tentativas, tanto assim que recebeu uma forte pancada nas costas.

Recebeu ainda ferimentos na cabeça e na região escapular direita, segundo o boletim da assistencia.

O foguista diz que nada póde perceber até á hora em que se deu o choque, porque estava occupado em collocar carvão na machina.

Está neste pé o inquerito policial.

Todas as pessoas ouvidas estão presas na delegacia.

O machinista e o foguista estão feridos nos braços e no corpo e receberam os primeiros soccorros na brigada policial.

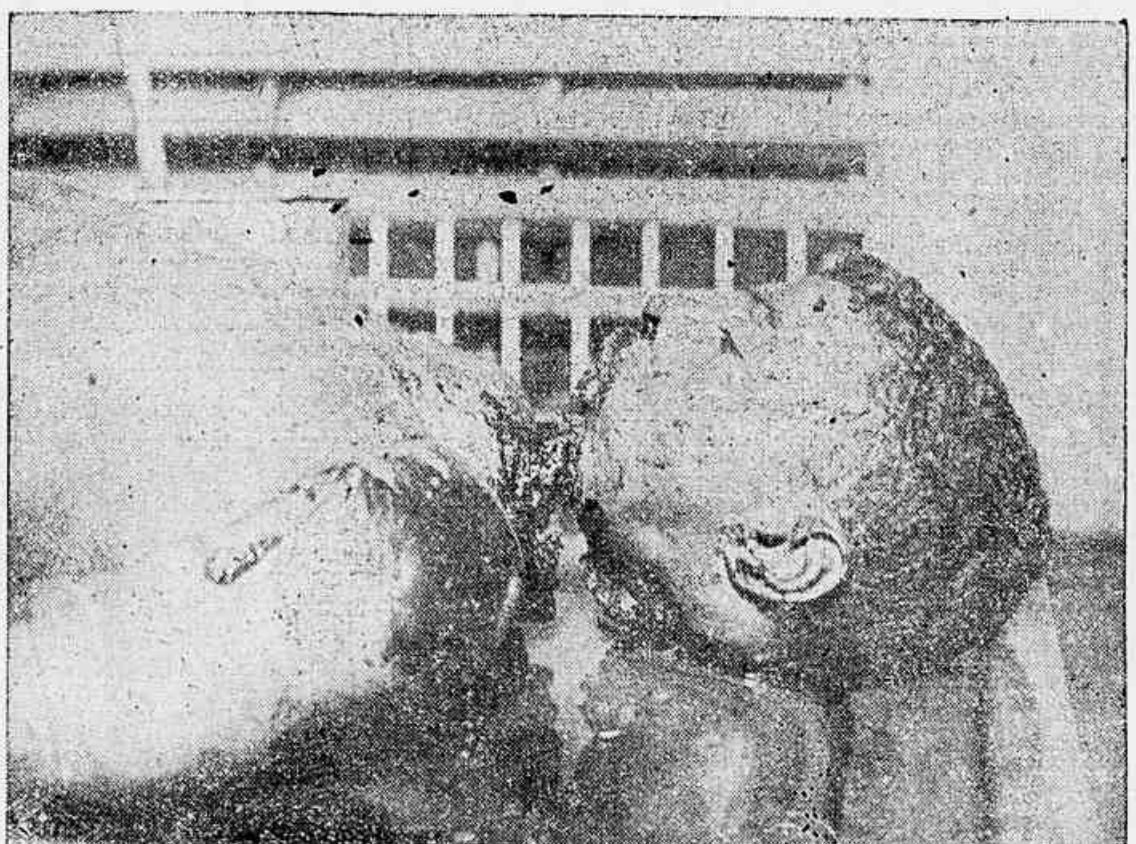
VISITA AO DR. FRONTIN

A's 9 ½ da noite, um representante do *Paiz* teve opportunidade de falar ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil. S. Ex. só ás 6 horas da tarde se recolhera á residencia, desde que saira para providenciar sobre o desastre.

Sem o menor repouso, mal alimentado e batido pela critica severa do momento, ainda assim o Dr. Frontin attendeu immediatamente, com a mesma cortezia e serenidade das horas tranquilas.

Expuzemos a S. Ex. o nosso proposito de dar o maior desenvolvimento ao noticiario do desastre, motivo que nos levara a ouvir tambem o director da estrada.

Sobre o terrivel e luctuoso accidente de ante-hontem, S. Ex. não tem duvidas em attribuir a um deliberado proposito criminoso, ou a uma negligencia injustifi-

O cadaver do decapitado

O [illegible] José [illegible] Vasconcellos Pereira Filho

cavel. E' facto que recebeu aviso antecipado de que alguma coisa de anormal aconteceria no correr da noite de ante-hontem. Por isso adiou a viagem já determinada, mas suppoz que o caso denunciado se limitasse a ligeiras interrupções do trafego, como já tem acontecido e cuja causa culposa tem sido apurada.

Em condições normaes o desastre que tão justa irritação provocou era inconcebivel. A estrada é servida pelos signaes automaticos, cujo funccionamento é regular e modelar, sendo o trecho comprehendido entre a *gare* e a estação de São Christovão bloqueado por tres postos signaleiros: um em S. Diogo, o segundo em Lauro Müller e outro junto á cabine de S. Christovão. Ha ainda a accrescentar que todos os comboios, no carro da cauda, levam a lanterna encarnada de cobertura, que é mais um signal preventivo.

O machinista culpado declara que o signal de S. Diogo franqueara a linha; que a lanterna do comboio chocado estava apagada e, finalmente, que o signal de S. Christovão estava encoberto pela neblina. Admitte S. Ex. que de facto estivesse, por negligencia, aberto o signal de S. Diogo; affirma, entretanto, apoiado no testemunho de diversos, que a lanterna do comboio chocado fôra encontrada intacta e ainda accesa e prova que o signal de S. Christovão estava perfeitamente visivel, tanto assim que fez parar em Lauro Müller o primeiro comboio.

Para se inculpar o machinista de um proposito criminoso, é forçoso acreditar que estava privado de sentidos.

A' policia compete averiguar a verdadeira causa.

— Não se póde então, perguntámos, incluir o ultimo desastre na categoria dos demais ultimamente occorridos?

— Em Lageado occorreu ha dias um accidente igualmente criminoso, mas os demais são consequencia de uma serie complexa de circumstancias, que só com muito vagar e detalhes poderia demonstrar.

Neste particular o Dr. Frontin apoiou e confirmou a opinião de um illustre engenheiro, em outro logar registrada e que no momento communicámos a S. Ex., e accrescentou:

— Ha ainda uma circumstancia muito grave: são os elementos contrarios á administração, creando embaraços de toda a natureza, sem que a direcção possa se resguardar ou annullar os seus effeitos. Não fala dos funccionarios subalternos, descontentes, em activo e pertinaz serviço de critica demolidora pelos cafés, botequins e restaurantes, semeando e insuflando a indisciplina, acastelados na sua vitaliciedade. Refere-se aos de alta categoria, aos sub-directores, funccionarios de ordem permanente, que, embora afastados da estrada em commissões do ministerio da viação, exercem sobre o pessoal a constante ameaça de um regresso, porventura, funesto aos que dedicarem o seu esforço á administração do adversario.

Cita mesmo nomes, lembrando a conveniencia de serem taes funccionarios declarados effectivos nas commissões que exercem.

Concorda que as condições actuaes da Central, material rodante e linhas, não comportam o desenvolvimento sempre crescente do trafego e o augmento de cargas. Mas o remedio não póde ser immediato, a normalização de serviços depende de reforma de todo o material rodante, substituição de trilhos e lastramento das linhas. Estas duas ultimas medidas estão sendo executadas com a maior urgencia, mas a primeira dependeu de encommenda e só com o tempo póde ser resolvida.

Quanto á disciplina, o Dr. Frontin sente-se peado pelo regulamento que o Congresso deu á Estrada. Basta saber-se que, num caso grave como o ultimo, ou em qualquer outro de evidente culpa, qualquer punição só poderá ser applicada depois de um longo e minucioso inquerito, e isso só pelo ministro, tirando taes delongas todo o effeito moral que a punição immediata, com recurso embora, poderia influir no seio da corporação.

— V. Ex. deixa a Central?

— Um accidente, por mais grave que seja, não fará solicitar a minha exoneração.

Demos por finda a nossa visita, porque S. Ex. evidentemente necessitava de repouso.

OPINIÃO DE UM ILLUSTRE ENGENHEIRO

Hontem, ás 8 horas da noite, nos magnificos salões do Central Club, vimos um notavel engenheiro e, como a palestra era animada, aproximámo-nos do grupo.

O assumpto era o desastre da Central, e nós conseguimos reter de memoria trechos do dialogo.

— A Central está completamente desorganizada.

—E' uma apreciação falsa, repontou o engenheiro, a Central atravessa uma crise, crise natural, esperada, consequencia do tão falado desenvolvimento economico do paiz e, especialmente, do desenvolvimento de linhas, ramaes e estradas tributarias da grande arteria.

— Como explica então a série de desastres...

— E' mister não confundir o ultimo desastre com os outros accidentes de que temos tido noticia.

A desgraça de hontem foi um crime. Mesmo os que não são technicos, a simples inspecção na extensa recta que vai de S. Diogo a S. Christovão, ponteada de signaes preventivos, póde verificar a impossibilidade de um choque de trens.

Houve desvario criminoso ou o machinista estava embriagado.

— Os outros desastres frequentes não provam má administração?

— A lamentavel situação da Central têm causas diversas:

A intromissão directa dos altos poderes publicos na administração e especialmente a do legislativo têm sido funestissimas.

O ultimo regulamento dado á estrada veiu implantar a indisciplina, creando para todo o funccionalismo uma situação de excepcional garantia, e reduziu o director a uma figura quasi decorativa, sem autonomia sequer para demittir um graxeiro, cometa elle o maior dos attentados.

O director póde apenas suspender um funccionario, mas essa pena pouco influe hoje, que todos os vencimentos foram extraordinaria e desproporcionalmente augmentados, e a punição aproveita como descanso aos conductores e machinistas, cujos ordenados rivalizam com os dos lentes da Escola Polytechnica.

As demissões são feitas pelo ministro, depois do processo administrativo e toda gente sabe perfeitamente o effeito dos nossos inqueritos, quando entram em funcção o sentimentalismo e a benevolencia.

Passado o momento tudo se esquece e tudo se perdoa.

Com tal regimen não ha energia capaz de disciplina.

O Congresso, por seu turno, vota os orçamentos discriminando verbas: tanto para material rodante, tanto para carvão, tanto para lubrificantes, como se fosse possivel uma previsão exacta, e desde que o Tribunal de Contas só approva as despezas dentro das determinadas rubricas, como agir a administração nas crises iguaes como a que agora passou o carvão?

Nas administrações privadas a dotação é em globo, ficando ao arbitrio do director a conveniente distribuição de accordo com as necessidades occorrentes.

O mesmo exortismo se observa com o quadro de empregados. E' fixo, quando a necessidade do trafego não é uniforme. Por que manter um batalhão inactivo, quando o movimento diminue?

Grave imprevidencia representa a autorização de ramaes tributarios, e desenvolvimento de linhas, sem cogitar do augmento de cargas e passageiros e sem prover a proporcional reforma do material rodante, tracção, lastramento das linhas, substituição de trilhos, officinas, etc. Ramaes que recebiam anteriormente 40 toneladas de carga diaria estão hoje recebendo 400; ha dois annos, estas mesmas linhas de accesso vinham á Central cerca de 200 comboios; hoje a "gare" recebe 320.

Não é possivel fazer trafego nem movimento, quando tudo se desenvolve, menos as condições das linhas e do material.

Os carros e as locomotivas chegam cançados, e quando deviam ser recolhidos ás officinas, partem de novo para novas viagens, sem reparo. Os conductores e guardas-freios soffrem as consequencias das avarias, estragando tambem seus uniformes, o tudo entra no relaxamento...

O lastramento influe no desnivelamento da linha, determina o apodrecimento rapido dos dormentes, concorre para as avarias do material rodante.

De todas essas causas apontadas estão na alçada do director para resolver as que dizem respeito á reforma do material e reparos das linhas. Mas ainda essas dependem de verba, que só ultimamente foi votada, a pedido do Dr. Paulo de Frontin.

Os reparos das linhas estão sendo atacados e já foi encommendado o material rodante necessario.

— Mas toda a gente diz por ahi que o Dr. Frontin é um grande engenheiro e um pessimo administrador.

— E' outro erro de apreciação quanto ao administrador.

Se o Dr. Frontin, na Central, désse poucos trens, longo horario e passagem cara, seria logo sagrado bom administrador; mas elle entendeu combater a rotina, quiz dar vida á estrada, cercearam-lhe os movimentos o agora o apedrejam com uma critica vesga, despeitada e cruel.

Tenho pelo Dr. Frontin a maior admiração.

— Acredita que o Dr. Frontin será capaz de normalizar os serviços da estrada.

— Tenho absoluta confiança na sua capacidade. Dêem-lhe liberdade ampla, todos os recursos, não só financeiros, como ainda carta branca para agir junto do pessoal, e o exito será absoluto.

— O arrendamento não seria uma boa solução á crise?

— Sim. Sou pelo arrendamento em these, mas agora o momento não é opportuno.

Seria difficil encontrar quem arrendasse a Central com os actuaes encargos de pessoal e, quando encontrasse, a transacção seria prejudicial, tomada para base do negocio a renda de hoje.

D'aqui a oito annos, construidos todos os ramaes e concessões de linhas tributarias, a renda da Central estará com certeza quintuplicada.

A crise da Central é crise de progresso: o Dr. Paulo de Frontin affrontou o problema da remodelação e o resultado do seu esforço e da superioridade de vistas com que encarou o problema ha de ser revelado em futuro muito proximo.

Interrompemos a palestra e pedimos ao illustre engenheiro que nos fornecesse impressões mais detalhadas sobre o grave problema que tanto preoccupa hoje a attenção do povo.

Elle prometteu-nos, mas conhecida a nossa qualidade de reporter, cessou o dialogo.

O TRAFEGO DA CENTRAL

O primeiro trem da Central que rodou para os lados de S. Christovão foi um de suburbios, ás 2 horas da madrugada de hontem.

Proximo do local do desastre elle parou e depois seguiu em marcha muito lenta, passando com muita difficuldade.

Mais tarde, ás 5 horas começaram a trafegar outros trens, mas com grandes difficuldades, visto não haver senão uma linha desimpedida.

Os trens do interior que tinham de partir da Central e os que tinham de chegar estavam com um grandissimo atrazo.

Uns chegaram com cinco e outros com sete e mais horas de atrazo.

Os suburbios estiveram do mesmo modo, sendo reduzidissimo o numero de trens, tanto da Central como para a cidade.

O movimento foi diminuto pela manhã.

Mais tarde foi se restabelecendo o trafego aos poucos.

A proporção que o dia avançava iam augmentando os trens.

Comtudo, ainda hontem não foi regularizado o trafego da nossa principal ferro-via, isto porque o trabalho de desobstrucção só terminou depois das 5 horas da tarde.

VAIAS, ASSUADAS E QUASI CONFLICTOS

Depois que os jornaes da manhã começaram a circular foi que o desastre da Central começou a ser commentado pelo grande publico, que são os seus milhares de passageiros, na maioria homens de trabalho, que têm necessidade de chegar cedo á cidade.

A indignação crescia, á proporção que eram narrados com os pormenores, o grande desastre de ante-hontem.

Essa indignação tomava maior vulto, principalmente, por não haver conducção para a cidade.

As estações estavam repletas de pessoas, que queriam vir para a cidade.

Surgiram os protestos:

— Isto é um abuso! dizia um.

— Uma calamidade! respondia outro.

Eram a impressão causada pelo desastre e a falta de conducção que arrancavam os primeiros protestos.

Os que tinham necessidade e urgencia não esperaram pelos trens. Tomaram bonds.

E a Light foi quem mais lucrou hontem, com o desastre.

Os bonds do Engenho Novo, Engenho de Dentro, Piedade e Cascadura, embora augmentados consideravelmente, desciam repletos de passageiros.

A passagem, porém, era mais cara nos bonds, e, por isso, nem todos puderam lançar mão desse recurso.

Muitas pessoas não tomaram bonds e se viram na contingencia de esperar o primeiro trem.

Havia uma seria tensão de animos. Era uma verdadeira superexcitação.

Esperavam-se sérias desordens.

Os animos explodiram ás 7 horas e 50 minutos da manhã.

A'quella hora o trem SU 38 chegou ao Meyer.

Estava repleto. Mesmo assim as pessoas que o esperavam nelle se aboletaram.

Era enorme a excitação.

De repente um popular explodiu: quebrou o vidro de um carro.

O agente da estação resolveu dominar os passageiros e, saindo da agencia, ameaçou o popular, de revólver em punho.

Em má hora se lembrou de tal coisa.

Os outros passageiros tomaram, então, numa grande assuada e resolveram adoptar o mesmo modo de protestar do primeiro.

Os vidros tiniam e eram quebrados, uns após outros, com grande fragor.

O agente viu que seria até lynchado se persistisse em manter a ordem.

Voltou ás pressas para a agencia, trancou-se por dentro e deu signal para o trem partir.

O suburbio rodou.

Quando parou na estação do Engenho Novo não restava nos carros um só vidro por partir.

Como o trem ficasse algum tempo parado, a indignação dos passageiros cresceu, e elles renovaram os protestos.

Não tinham mais vidros para quebrar. Saltaram do trem e, passando para o regimen da violencia, lançaram mão das pedras da linha, damnificando os carros e a machina.

Um funccionario da Central quiz acalmar os animos.

Teve quasi a mesma sorte do agente de Meyer.

A multidão vaiou-o e, como elle quizesse fazer valer a sua autoridade á força, quasi foi lynchado.

Teve que fugir.

Depois de alguma demora, o trem desceu para a Central.

Mas aquelle suburbio estava encabulado.

Chegando á estação de S. Francisco Xavier, quasi que ouve o diabo.

Os passageiros, indignados por ter elle parado, reproduziram a mesma scena da estação do Engenho Novo.

Ahi o imprudente não foi nenhum funccionario da Central e sim um policial.

O soldado alludido, cujo numero elle soube bem esconder, vendo os passageiros saltar e apedrejar o trem, sacou de uma pistola e detonou-a tres vezes contra os populares.

Estes tiveram um recuo, mas avançaram de novo e, se o soldado não fugisse, seria fatalmente lynchado.

Houve um serio tumulto, mas não durou muito porque o encabulado trem seguiu para a Central.

MAIS DISTURBIOS
TRENS DAMNIFICADOS

Os disturbios havidos hontem nos trens da Central quasi tomaram proporções gravissimas.

Os passageiros, revoltados, chegaram até a lançar mão da estopa embebida em kerozene para incendiar os carros.

Varios trens da Central quasi foram devorados pelas chammas.

As assuadas continuaram.

Quando os trens passavam pelo local do desastre, onde se achavam o director da Central e os engenheiros, os passageiros protestavam, dando morras e chegando mesmo a desacatar a administração por gestos e palavras.

A CENTRAL EM PE' DE GUERRA

Devido aos protestos e aos disturbios, a estrada de ferro hontem foi posta em pé de guerra.

Logo que começaram os disturbios o director pediu reforço da policia, seguindo para todas as estações dos suburbios numerosas forças de policia com armas embaladas.

Na estação inicial ficaram 60 praças; na de Lauro Müller 50 e em São Christovão igual numero.

Foram tambem collocadas sentinellas em toda a extensão da linha de Lauro Müller a S. Christovão.

Todas as estações até Cascadura foram guardadas.

Felizmente essas forças não tiveram occasião de entrar em acção, embora os animos permanecessem exaltadissimos durante todo o dia.

"MEETING" NÃO REALIZADO

Diziam estar convocado para hontem, ás 5 horas da tarde, um "meeting", defronte ao palacio do Cattete, afim de ser solicitada do Sr. presidente da Republica a exoneração do director da Estrada de Ferro Central.

A policia tomou algumas providencias para manter a ordem no local, onde se achavam diversas patrulhas de cavallaria. Mas, não appareceu ninguem e o "meeting" não se realizou.

O DIRECTOR DA CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, só depois de terminado o serviço de remoção dos escombros na estação Lauro Müller, foi ao palacio do Cattete, ás 5 horas, procurar o Sr. presidente da Republica, para communicar-lhe o restabelecimento do trafego dos trens de suburbios.

Não encontrando mais ali o marechal Hermes, o director da Estrada de Ferro Central retirou-se para sua residencia, afim de repousar, pois estivera naquelle trabalho desde a madrugada até a hora em que terminou.

O coronel José Muniz, secretario do Dr. Paulo de Frontin, tambem esteve no palacio do governo, onde o ouvimos dizer que o director da Central não solicitara sua demissão e nem cogitara disso.

CONFERENCIA NO GUANABARA

Sobre o grande desastre da Estrada de Ferro Central, conferenciou hontem pela manhã, no palacio Guanabara, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da viação.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

De regresso de Nitheroy, onde havia uma festa—o lançamento da pedra fundamental do futuro edificio dos Correios e Telegraphos daquella cidade — o Dr. Barbosa Gonçalves, que ali fôra acompanhando o Sr. presidente da Republica, compareceu á sua secretaria, isto pouco depois do meio dia.

O Sr. ministro da viação não teve vera á tarde o Sr. presidente da ante-hontem, e só delle veiu a saber pela leitura dos jornaes da manhã.

Talvez por isso, S. Ex. se julgue desobrigado de comparecer ao local do desastre, para conhecer "de visu", em toda a sua extensão.

Tambem á Santa Casa, onde estivera á tarde o Sr. presidente da Republica, em visita aos feridos da catastrophe de ante-hontem, não foi S. Ex., pois a essa hora conferenciava em seu gabinete com o general Pinheiro Machado.

Essa conferencia foi um tanto demorada e a ella assistiu somente o major Euclydes Moura, secretario do Sr. ministro.

Pouco depois das 4 horas da tarde, o Dr. Barbosa Gonçalves deixou o seu gabinete com destino ao palacio do Cattete, informando antes á reportagem que até aquella hora não havia recebido pedido de demissão do Dr. Paulo de Frontin.

NA SANTA CASA

Um aspecto contristador apresentava hontem, pela manhã, a grande e vasta escadaria de pedra da Santa Casa da Misericordia, onde uma multidão de curiosos de physionomia tristonha e abatida esperava o momento em que lhes fosse facilitada a visita aos enfermos victimas do horroroso desastre da estrada de ferro.

Um turma de guardas civis estacionada á porta do estabelecimento de caridade, impedia que o mesmo fosse invadido, tal a anciedade que mostrava o povo ali presente por noticias sobre o estado dos feridos.

Estes estão divididos pelas enfermarias seguintes:

Na 12ª: Adão José Ferreira, de 70 annos de idade, com contusões e escoriações pelo corpo e fractura da base do craneo, em estado melindroso; José Galvão dos Santos, de 52 annos, com graves contusões e escoriações por todo o corpo; na 15ª: Angelo Dias Fontes, de 50 annos, com fractura do terço médio superior; Antonio Marques, guarda-freio, 30 annos, com a perna e o braço esquerdos esmagados, em estado grave; Clemente Flalho da Silva, 34 annos, com graves contusões pelo corpo; na 16ª: Antonio Motta, 21 annos, com graves ferimentos, já em estado de coma; Francisco da Conceição, 27 annos, com graves queimaduras por todo o corpo devido á explosão da caldeira da machina do SM 19, já agonizante; na 14ª: Theotonio Lopes, 18 annos, muito ferido e em estado grave; na 18ª: João de Souza Salles, 18 annos, com fractura do craneo, em estado grave, e Antonio Fernandes, 42 annos, gravemente ferido.

Além desses estão tambem na Santa Casa mais cinco feridos, que ainda não foram classificados e que estão em estado grave.

Esses feridos foram retirados de sob os escombros dos carros depois de duas horas da manhã.

HA MAIS FERIDOS

A terrivel confusão que se estabeleceu logo após o desastre, em que todos procuravam conhecer a sua causa, o meio de evitar maiores desgraças proporcionando logo soccorros aos que se apresentavam mais gravemente feridos e removendo os cadaveres e fragmentos de corpos esphacelados, occasionou a retirada de grande numero de pessoas tambem victimadas pelo grande accidente e que tiveram a felicidade de soffrer ferimentos e contusões de menor gravidade. Esse facto está mais ou menos provado, sabendo-se, por exemplo, que em pharmacias proximas á estação Lauro Müller foram medicadas muitas pessoas, inclusive senhoras e cujos nomes ninguem sabe. Multas destas pessoas feridas desceram do viaducto para a rua de S. Christovão, por escadas improvizadas após o desastre.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. presidente da Republica foi hontem visitar os feridos do desastre da Estrada de Ferro Central, nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

S. Ex. foi acompanhado do chefe de sua casa militar, coronel Luiz Barbedo e de seus ajudantes de ordens capitão Oliveira Botelho e capitão-tenente Reginaldo Teixeira.

Recebido pelo provedor do estabelecimento, Dr. Miguel de Carvalho, e pelo medico de serviço, Dr. Marcos dos Santos, o Sr. presidente da Republica visitou um por um dos feridos ali recolhidos, em numero de dez, confortando-os com palavras de interesse pelo estado dos mesmos.

Pouco depois S. Ex. retirou-se.

NO NECROTERIO

Desde cedo que uma grande massa de curiosos estava no necroterio para ver as victimas do grande desastre de ante-hontem.

Segundo as noticias dos jornaes havia naquelle estabelecimento depositado quatro cadaveres, que ainda não haviam sido reconhecidos.

A agglomeração foi grande, mas tão grande que o administrador Bruce se viu na contingencia de fechar as portas do necroterio, tal era o atropelo.

Uns eram curiosos, pessoas que gostam de ver esses quadros tristes, communs naquelle estabelecimento; outras eram pessoas anciosas, que presumiam um parente morto, um conhecido e queriam ver os cadaveres.

O que maior curiosidade despertava, porém, era uma cabeça que, segundo diziam os jornaes, estava separada do tronco.

Havia um engano nessa informação.

No necroterio da policia só existiam tres cadaveres.

Todos elles não haviam sido reconhecidos e estavam em petição de miseria.

Um era de um homem branco, de 40 annos presumiveis.

Estava com as visceras á mostra e o corpo mutilado.

Um outro era de um homem tambem branco, de uns 35 a 40 annos de idade. As pernas deste tinham sido decepadas; os braços estavam em misero estado; os intestinos saltaram para fóra.

O terceiro era de um pardo de 25 a 30 annos.

Este foi o que fez a confusão da noticia a respeito do numero de mortos.

Primeiro foi encontrado o corpo e contaram-no como um cadaver. Depois a cabeça, tambem contada como mais um morto.

No necroterio desfez-se o engano: cabeça e corpo eram de uma só pessoa.

No necroterio só existiam, portanto, tres cadaveres.

Vê-se por ahi que o numero de mortos não era de seis, como se disse.

Felizmente só haviam morrido quatro pessoas, sendo tres as acima descriptas e um soldado do exercito, cujo cadaver foi removido para o necroteri do hospital central do exercito.

Os do necroterio foram autopsiados pelos medicos legistas da policia, Drs. Rodrigues Caó e Cunha Cruz.

Terminadas as autopsias, os cadaveres foram postos na redoma do necroterio.

Mais tarde o Dr. Cunha Cruz foi ao hospital central do exercito e ali autopsiou o soldado morto.

O RECONHECIMENTO DOS CADAVERES

Logo que os cadaveres foram expostos no mostrador do necroterio, ali compareceu o 1º tenente do exercito Horacio Campello, que reconheceu um dos cadaveres.

Era o que tinha as pernas decepadas.

Aquelle official reconheceu ser elle o ex-musico do exercito José Victoriano de Vasconcellos Pereira Filho, operario, de 40 annos, casado e residente em Deodoro.

Deixa viuva e cinco filhos menores.

Pouco depois foi reconhecido um outro, o que tinha as visceras á mostra.

Era o do desventurado Francisco José da Silva Braga, typographo da Alfandega e da "Epoca", de 40 annos, casado e residente á rua Florentina n. 75.

Esse era um pobre homem carregado de filhos.

Trabalhou em diversos jornaes onde deixou sinceras sympathias.

Sua morte causou consternação entre os companheiros.

O terceiro morto que estava no necroterio, o decapitado, não foi reconhecido.

Parece, porém, tratar-se de Hermogeneo de tal, residente em Botafogo.

Um inspector de vehiculos que o viu sabe só o seu primeiro nome.

A policia espera, porém, restabelecer a sua identidade, hoje.

O soldado do exercito morto era o de nome João Francisco Rego, do 2º batalhão do 1º regimento de infantaria do exercito.

O ENTERRO DE UMA VICTIMA

Hontem mesmo realizou-se o enterro de uma das victimas, o do ex-musico José Victoriano.

Foi feito a expensas do tenente Horacio Campello de Souza, seu amigo, o que o reconheceu no necroterio.

O coche saiu do necroterio ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado.

O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Na Estrada de Ferro, por ordem do respectivo director, Dr. Paulo de Frontin, foi aberto um inquerito, em que, além das pessoas que serão chamadas para depôr, por poderem prestar esclarecimentos sobre o caso, poderá tambem dar as suas declarações todo aquelle que para tal fim se apresentar á respectiva commissão do inquerito.

UMA DESERÇÃO... CURIOSA

O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente do Sr. ministro do interior, prendeu hontem e fez recolher ao quartel da brigada policial o machinista da Central Elias Ferreira da Costa, que conduzia o trem causador do desastre de Lauro Müller, e em quem aquelle official, dizem as folhas da tarde, reconheceu um desertor da mesma brigada.

Ora, esse machinista tem longos annos de serviço naquella estrada, tendo sido demittido, por volta de 1906, em consequencia de um desastre que causou e do qual resultou a morte do mestre de linha Narciso Ferreira, e readmittido em março do anno passado; naquelle tempo e nestes ultimos tem viajado assiduamente, conduzido trens em todas as linhas, apparecido diante de innumeros officiaes e praças da brigada que transitam na Central ou se encontram nas estações e parece estranho que só agora, depois do desastre, e ao primeiro relance, o reconheçam como desertor.

Não temos sympathias para os culpados de desastres como o de ante-hontem, tanto mais se forem intencionaes; mas não nos sorri igualmente a perspectiva de uma violencia, como a que se póde traduzir da prisão noticiada.

O machinista Elias é desertor? E' possivel; mas é pena que o tenham descoberto tão tarde.

NOTAS

Um curioso que costuma olhar todos esses transes pelo prisma do interesse, deu-nos hontem uma informação curiosa.

Se os herdeiros de todas as victimas do desastre de ante-hontem requererem a indemnização a que têm direito, o governo terá um prejuizo, mais ou menos, de 3.000:000$000.

—Creia, disse-nos o informante, que a advocacia vai ganhar muito com este desastre...

Com o desastre tambem lucrou e muito a Light.

Talvez a renda das suas linhas de Cascadura, Piedade e Engenho de Dentro tenham rendido muito mais que todos os trens de suburbios.

Os bonds de todas essas linhas partiam dos pontos, de cinco em cinco minutos, e estavam em movimento durante todo o dia.

O movimento da Estrada de Ferro Central, hontem, foi reduzidissimo.

Em primeiro logar, as linhas estavam obstruidas. Depois, conseguiu a administração desobstruir uma.

O trabalho continuou. A's 5 ½ horas da tarde foi que se conseguiu retirar da linha a machina do S M 19.

Nem assim o trafego foi regularizado.

Os poucos trens que conseguiram trafegar não tiveram o movimento de passageiros que costuma ter.

Parecia que todos tinham medo.

As estações da Estrada continuam guardadas por forças de policia com armas embaladas.

Felizmente não houve nenhum caso sério, uma perturbação da ordem.

Continuaram os protestos, gritos e assuadas.

E não passou disto.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 1.

O tribunal marcial de Cabeceiras de Bastos julgou onze conspiradores, presos na ultima incursão realista, sendo condemnados nove e dois absolvidos.

—Deu entrada no Aljube a Sra. D. Constança da Gama, filha do conde de Cascaes, presa depois das buscas dadas na quinta em que residia, em Villa Franca de Xira, onde se encontrou correspondencia compromettedora.

Além disso, as autoridades apuraram que D. Constança visitava frequentes vezes os presos politicos de Trafaria e Alto Duque.

MADRID, 1.

O conselho de ministros esteve hoje reunido, occupando-se, entre outros assumptos, das reclamações do governo portuguez sobre os recentes acontecimentos da fronteira.

O ministro do interior, Sr. Barroso, segundo a nota enviada aos jornaes, communicou aos seus collegas que estava terminada a internação dos emigrados portuguezes, conforme havia pedido o governo de Lisboa.

Ficou resolvido entre os ministros da guerra, general Luque; do interior, Sr. Barroso, e da justiça, Sr. Miranda, que os relatorios especiaes sobre as providencias e serviços que correram pelas suas pastas, a respeito de taes acontecimentos, sejam entregues ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, que por sua vez instruirá com essas informações o *memorandum* em que pretende responder ás notas do governo de Portugal sobre a permanencia dos conspiradores na fronteira.

(Serviço do *Paiz.*)

No expediente de hontem, do Senado, foram lidos os seguintes telegrammas, dirigidos ao Dr. Wenceslão Braz, na qualidade de presidente dessa casa do Congresso, e que se acha em Itajubá, pelo fallecimento do saudoso e querido republicano Quintino Bocayuva:

Do Senado de Montevidéo — El Senado de la Republica envia al Senado del Estados Unidos del Brazil el sentido homenaje de su profonda condolencia por el fallecimento del eminente republicano y miembro de ese cuerpo Dr. Quintino Bocayuva.

Do Senado do Estado do Pará — Peço V. Ex. transmittir aos demais membros dessa casa meus sinceros pesames pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva, o grande patriarcha da Republica.

Do Senado da Republica Argentina — Tengo el honor de representar al Senor presidente mi homenaje de sincera simpathia al Senado e pueblo brazileno por la gran perdida que experimentan com motivo del fallecimento del illustre vice-presidente de esse honorable Camara de senadores lo que dubo adherirasse a esta manifestacion.

Do commando da escola de aprendizes marinheiros da Victoria — Sinceros pesames perca teve nossa Patria.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Do variadissimo programma novo de hoje e cuja integra os leitores encontrarão na secção propria, destacamos, para uma recommendação especial, *A pedra de Sir John Smithson*, admiravel concepção artistica, por cuja execução a empreza Gaumont se desvelou.

Cinema Pathé.

Além de outras fitas, entre as quaes uma de Max Linder conta-se no programma de hoje um film de grande extensão e de mais primorosa execução, *O estranho*, obra prima da fabrica Pharos-Film, em que se desenrolam empolgantes scenas de intenso vigor.

Cinema Odeon.

O programma que hoje se exhibe é inteiramente novo e despertará grande interesse, porque, entre outros, destaca-se a grandiosa fita *Conspiração contra Murat*, primor cinematographico com que a fabrica Pathé brinda os apreciadores das suas bellas producções.

Cinema Paris.

Programma novo, de que *A ultima hora* é o *clou*. Ha mais tres fitas, entre as quaes uma exhibição de Nova York, e uma *extra*, na *matinée*.

Cinema Idéal.

Duas fitas apenas, mas lindas: *Uma conspiração contra Murat* e *A pedra de Sir John Smithson*. Como *extra*, na *matinée*, *O estranho*.

Pinheiro & Sotelino.

Os nomes que epigrapham esta noticia são de dois intelligentes e activos industriaes desta capital que a golpes de talento e ousadia pretendem brevemente apresentar ao publico carioca um novo systema de fitas cinematographicas, que sob o titulo de "Phenix" foi privilegiado pelo governo com a patente sob numero 7.154.

Trata-se de um invento que será um verdadeiro successo para os cinemas e uma encantadora diversão para os *habitués* que encontrarão nas novas fitas privilegiadas, scenas da vida campestre dramas moraes, quadros verdadeiramente nacionaes, cheios de uma alegria communicativa e desopilante.

Isto para muito breve, em um dos melhores dos nossos cinemas.

Cinema Chic.

O interessante cinema de Villa Isabel apresenta duas fitas e no palco a revista *Elixir da vida*.

Cinema Edison.

O cinema popular do Meyer exhibe hoje um programma de sete fitas interessantissimas, o que deve ser um regalo para os seus frequentadores.

Cinema Piedade.

Cinco partes, originaes e curiosas, eis o que dá hoje, em uma serie de lindas fitas, o cinema Piedade. Só a *Corrida pedestre inter-escolar* vale a pena.

Colyseu Cinema.

Este cinema, que é o ponto de reunião *chic* de Cascadura, depois de variadas fitas, apresenta no palco a peça de costumes portuguezes *Mar de lagrimas*.

Cinema Central.

Em Haddock Lobo, o Central tem hoje como attracção um programma de oito *films*. Não se pode desejar mais.

Cinema Excelsior.

Cattete, 271. Sete fitas: *Cruzador chinez*, *Amor e aversão*, *Pequenos annuncios* (em tres partes) e *Noivasinha de Joãosinho*.

Cinema Ouvidor.

Duas fitas apenas, que valem quatro: *A nuvem passageira* e *A heroica menina de Derud*, em tres partes. Ninguem deixará de ir hoje ao Ouvidor.

Festas.

Em virtude do máo tempo, ficou transferida para o proximo sabbado, ás 8 horas da noite, a festa com que o Fluminense Foot-Ball Club pretendia inaugurar hontem o *rink* de patinação, construido em seu *ground*.

Bailes.

Está ainda longe, mas é muito agradavel registrar, desde já, o baile que o Sr. presidente da Republica pretende offerecer, nos primeiros dias de setembro, provavelmente a 6, ao general Julio Roca, illustre ministro da Republica Argentina.

Deve ser uma festa brilhantissima, e o palacio do Cattete, em cujos magnificos salões ella se realizará, terá uma linda concurrencia.

Conferencias.

JOÃO DE BARROS

Foi, perante uma concurrencia numerosa e selecta, reunindo o que o Rio de Janeiro possue de mais aristocratico e brilhante, que João de Barros, o scintillante artista do verso portuguez, fez, hontem, no salão nobre do *Jornal do Commercio* a sua annunciada conferencia sobre o *Amor e a saudade nos poetas contemporaneos de Portugal*.

Ao assumir o seu logar de conferencista, foi o poeta saudado por vibrante salva de palmas.

João de Barros, com o seu elegante perfil de homem fino, a que o monoculo collocado sobre a vista direita, dá um certo ar de petulancia e ironia, impoz-se, desde logo, á sympathia do selecto auditorio.

Antes de começar a conferencia, recitou o poeta uma *Saudação ao Brazil*, poesia de admiravel inspiração, tecida toda de versos cantantes e fortemente rythmados, que o poeta compoz ao entrar na nossa bahia, deslumbrado pelos esplendores tropicaes da nossa admiravel natureza.

A *Saudação*, recitada com alma pelo poeta com a sua bella voz, de uma suavidade argentina, voz que, emquanto moça com os seus tons velados, é feita realmente para cantar versos, a *Saudação* agradou extraordinariamente e foi para o conferencista uma entrada triumphal.

Começa então a falar da sua conferencia.

Escolheu aquelle titulo — *O amor e a saudade nos poetas contemporaneos de Portugal* — não porque desejassem para a sua conferencia um titulo comprido, mesmo porque os titulos, em si, nada significam.

Quer apenas significar a continuidade de sentimentos que domina na poesia portugueza — sentimentos que se traduzem no amor — paixão intensa — e, na verdade, que é a doçura dos sentimentos solitarios.

A poesia portugueza, por isso mesmo, é subjectiva, intima.

Em outros povos, como o francez, por exemplo, o hespanhol, dignamente representado por Campoamor, a poesia é objectiva, reflectindo a vida exterior.

A poesia portugueza, feita de doçuras, é lyrica.

A sua caracteristica principal é o lyrismo, que não é mais que a faculdade de encarar os assumptos sob o aspecto emocional.

Em Portugal houve, por isso mesmo, sempre e impenitentemente — *poetas*.

E a obra dos parnasianos só consegue permanecer gravada na mente do povo, quando tem doçura, quando tem uncção, porque o portuguez é contemplativo, ingenuo e mystico.

Só sentem assim os povos que, como o portuguez, têm vivido quasi sempre em crises, em difficuldades, em lucta com a impossibilidade de ser feliz.

O proprio Camões, o condensador maximo da alma de Portugal, escreveu, é certo, um bello, um grandioso poema epico, mas os seus mais bellos episodios, os que mais fundamente falam á alma portugueza, são os seus episodios lyricos e, notadamente, esses versos admiraveis e profundamente emocionaes que constituem o episodio de Ignez de Castro.

Passa a falar do amor, dizendo ser impossivel definil-o.

O amor em Portugal é sempre o amor como em toda a parte: sorri no sorriso das mãis, treme no beijo dos amantes e nos olhares apaixonados dos noivos. O amor é a loucura e quasi sempre a mentira. E' o prazer, é a felicidade, é o bem, é o mal.

Sente-se: não se diz.

E a saudade?

Quem sentiu, na noite que lentamente desce, a anciedade do crepusculo e o encanto amargo da tarde que morre e da noite que começa a adormecer, talvez haja sentido a saudade.

A saudade é dos portuguezes e dos brazileiros; é dos nossos céos, é das nossas arvores, é dos nossos mares.

Se não houvesse a vastidão das aguas oceanicas a ligar as duas patrias irmãs, este sentimento bastava para ligar os dois povos na mesma tonalidade e no mesmo carinho reciproco.

Passando a falar propriamente dos poetas e das manifestações destes sentimentos nas suas producções, declara que deixa de falar em nomes historicos, como Guerra Junqueiro, o grande lyrico Gomes Leal, João de Deus, o maior lyrico da Europa no seculo XIX, Antero de Quental, etc.

Prefere falar dos novos.

O precursor da actual vida litteraria portugueza foi de certo Cesario Verde que nasceu em 1855 e falleceu moço, contando apenas 31 annos.

Magro, pallido, com o ar cansado, tendo vergonha da sua fraqueza, ria-se dos debeis, elle que era um debil, corpo de menina romantica com presumpções de homem forte, assim na vida como na arte.

Com extrema graça e notavel sentimento, lê então o conferencista diversas producções de Cesario Verde, mostrando como era enorme e, ao mesmo tempo, timido o amor neste poeta, um amor que parece medroso, mas que transluz na harmonia constante do seu verso.

Diz então que o povo portuguez fez do enthusiasmo amoroso um sentimento mystico, e Cesario Verde inaugurou, por assim dizer, a poesia da acção, a poesia da vida.

As lamurias poeticas, diz João de Barros, acabaram definitivamente com aquelle recitativo que se conhece sob o nome de *Noivado do sepulchro*.

Cesario Verde, se não morresse tão moço, ia exercer, de certo, uma forte influencia sobre os seus contemporaneos, ao lado de Monsaraz, Antonio Feijó, Eugenio de Castro.

Continuando, passa a examinar o amor e a saudade nestes ultimos poetas, citando uma admiravel poesia de Eugenio de Castro, o chefe da escola symbolista de Portugal, o qual faz da saudade a filha do amor — *O amor teve uma filha, a qual chamou saudade*.

Exalta, então, a superioridade do symbolismo, que trouxe para a poesia contemporanea um forte elemento intellectual, que se uniu ao sentimento.

Fala de Antonio Nobre, que, no seu livro *Só!*, canta o amor com mysticismo e melancolia.

O amor era nelle a expressão do seu terror pela vida, da sua incapacidade de viver.

Todos os poetas que vieram depois de Antonio Nobre não acharam mais fórmas originaes para cantarem a tristeza; por isso cantaram a alegria de viver.

Passa a falar da escola dos poetas, que elle chama *idealistas* — Julio Brandão, Teixeira de Pascoaes, Affonso Lopes Vieira, Guedes Teixeira, etc.

Confessa que os poetas brazileiros muito têm influido nos poetas portuguezes, principalmente pela maneira original de encarar a vida e pelas fórmulas novas com que canta o amor.

Elle proprio, diz o conferencista, é obrigado a confessar que muito tem aprendido nos divinos poetas brazileiros.

Diz que os versos de Guedes Teixeira, pelo seu sentimento e pelo seu calor, só se podem comparar com as cartas ardentes de Soror Mariana, a religiosa que tão desesperadamente amou.

Falando dos idealistas, diz que Julio Brandão é um poeta popular e extremamente sensivel e a sua propria tristeza apparece sempre envolvida em um manto de graça e mocidade.

Lê a canção final, mostrando o sentimento finamente esthetico daquelles versos sublimes.

Diz que Affonso Lopes Vieira é o Brummell de Lisboa, parecendo inteiramente despreoccupado, mas cantando em tom de surdina os sentimentos mais doces do artista.

Lê versos de Antonio Patricio, nietzscheano, segundo elle mesmo diz, cheio de desprezo pelos fracos, sem equilibrio nos seus versos, sem saudades, porque faz questão de viver apenas do momento presente.

O seu amor é insaciavel e clamará sempre em voz alta para não ser vencido.

Fala ainda dos poetas absolutamente novos, como Augusto Casimiro, Mario Beirão e outros mais.

Conclue dizendo que a alma lusitana é actualmente como um velho navio em um cáes abandonado, sem os clamores da equipagem, sem o bafejo dos ventos, sem o tremular das bandeiras.

Mas alguma coisa agita essa alma e, então, a vela, supurando as suas velas, parte, transpondo mares, em busca de novos sóes.

O poeta termina recitando uns admiraveis versos seus, em que, no seu rythmo forte e vibrante, entoa um hymno ardente á velha, rija e adoravel alma de Portugal.

Todo o auditorio prorompeu nos mais francos, espontaneos e sinceros applausos ao brilhante poeta, que, á concurrencia selecta de hontem proporcionou uma das horas mais finamente estheticas e mais perfeitamente artisticas deste inverno.

Viajantes.

Deve regressar, no proximo dia 5, para Buenos Aires, em companhia de sua distinctissima senhora, o nosso illustre collega da imprensa argentina Camilo Villagra, director do jornal *Ultima Hora*.

*

No paquete *Zeelandia*, chegaram hontem de Buenos Aires o Sr. Emilio A. Criado e, de Montevidéo, o Sr. Mathias Criado, filhos do Dr. Mathias Criado, delegado da Republica do Equador na Conferencia dos Jurisconsultos, e que vêm passar algum tempo nesta capital e na do Estado de S. Paulo.

O illustre jurista, que ainda permanecerá algum tempo no Rio, é notavel advogado e director proprietario do antigo jornal *La Colonia Española*, de Montevidéo.

*

Partiu hontem para a capital do Estado do Espirito Santo o coronel Cantilio Drummond, chefe politico do 3º districto de Minas Geraes e residente em Ponte Nova.

*

Chegou hontem de Minas Geraes o Dr. Landulpho Martins Vieira, distincto advogado e agricultor residente em Bicas, naquelle Estado.

*

Partiu hontem para o Recife, a bordo do paquete *Itaiba*, o capitão Alfredo Motta, negociante naquella cidade.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Diogo Desousart, Norberto Pinto, Pierre Har, Emilion Alonso Criado e senhora, Dr. H. G. E. d'Artellac Brill, Jean Gaerhart, Mme. Brill, May Lorther, Renate Kehl, Frederico Pinto Costa, Rogerio Lucci, Paulo Vianna e senhora, José Barana, Augusto Marmangole e senhora, Ernesto Gresela e Alfredo Costa.

*

Para Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itaiba*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Debora Valle e filhos, Tellier Cardane e senhora, Mario Aguiar, Manoel Durão, Alcibiades Galvão, Jayme Barbosa, Theodoro Falkenberg, J. Cotrim, Charles Anderson, Dr. David e senhora, Francisco Jeronymo, R. F. Dias, Beraldo Toledo, Raul D. Gustavo, José Santos, Alvaro Garcia e filha e Alfredo Motta.

*

Para Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, partiram as seguintes pessoas:

Dr. Frederico de Marcos e familia, Angelo Barata e senhora, Luiz Strauss e senhora, Adrian Sovenz e senhora, Alexandre Tsckerkassoff, commandante Guedes Lisboa e senhora, Henry Malerme, Alfredo Baltar e Carmen Tudores.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Alberto Pereira Cardoso, capitão Francisco Paula Pacheco e familia, Joaquim Ferreira de Carvalho, Manoel do Couto, Paulo da Silva Marques, Julio Vighy, Dr. A. Nolasco Gomes da Silva, Affonso Guarli, José Germano Henriques, Domingos Bello, Henrique Silva, deputado Pires Condeixa, Gonçalo Alves, Alijão Tolentino e senhora, Oscar Alonso e senhora, Antonio Augusto Pinto, Ananias Teixeira da Silva, José Teixeira Camara, deputado Ary Fontenelli e José Barauna.

*

Pelo rapido, chegou hontem a esta capital, em companhia de sua filha, o professor João A. Gonçalves, lente do Gymnasio de Barbacena.

*

Hospedaram-se na pensão Americana os seguintes Srs.: Felippe de Loredo, Dr. Affonso Augusto Canedo, capitão Gallileu Helfort Arantes, H. M. Machado, I. V. Horta, Amenot Teixeira, coronel Fidelis de Andrade, Jorge José Schonere e Joaquim Lenzada.

Anniversarios.

Faz hoje annos o nosso brilhante collega de imprensa Felix Pacheco, redactor gerente do *Jornal do Commercio*, a que vem dando de ha longa data o efficaz concurso de uma dedicada actividade.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Gasparina Silveira Martins Leão, filha do distincto engenheiro civil Dr. Olympio da Silva Leão, e irmã do Dr. Silveira Martins Leão, advogado do nosso foro.

Querida em a nossa sociedade pelas suas innumeras qualidades de espirito e de coração, a galante anniversariante receberá hoje grande numero de felicitações de quantos a conhecem.

*

Passa hoje o anniversario da senhorita Judith Coelho, filha do capitão Bernardino Coelho.

*

Festeja seu natalicio hoje o estimado Durval Kallut, filho do major J. C. Martins Kallut.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente-coronel João Clapp Filho, chefe de secção da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Passa hoje a data do anniversario do Dr. Candido de Abreu, senador pelo Estado do Paraná.

*

Commemora hoje mais um anniversario o Dr. João Simplicio, deputado pelo Rio Grande do Sul.

*

Fez annos hontem o menino Benaldo, filho de D. Helena Tavares Callado e do Sr. Benjamin Mario Callado.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão da arma de infantaria Alfredo Fonseca.

*

Faz annos hoje o 1º tenente da arma de cavallaria Augusto Araujo Dorea.

*

Faz annos hoje a senhorita Evangelina de Oliveira Rocha, filha do Dr. Antonio de Oliveira Rocha, juiz no Estado do Rio.

Casamentos

Contratou casamento com a senhorita Marieta Alves Camara, filha do vice-almirante Antonio Alves Camara, o Dr. Antonio Jurandyr Alves Camara.

*

Na aprazivel residencia do Dr. Henrique de Noronha, á rua Affonso Penna profusamente illuminada, realizou-se o acto civil do casamento de sua filha, a gentilissima senhorita Stella de Noronha com o Sr. Mario Galvão, 2º official da secretaria da guerra, filho do saudoso general José Pedro de Oliveira Galvão, que fôra, desde a proclamação da Republica, senador pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Duas bandas de musica abrilhantaram o acto, uma na residencia do Dr. Henrique de Noronha e a outra aguardou na matriz do Engenho Velho a chegada do cortejo nupcial.

Levaram as almofadas offerecidas á noiva a senhorita Nerêa de Lemos e o menino Newton, irmão da noiva, sendo as allianças confiadas á senhorita Marina de Noronha Santos, filha do Sr. Noronha Santos, operoso collaborador da imprensa.

Na *corbeille* da noiva viam-se ricos e delicados presentes.

Por occasião do *lunch* offerecido pelo Dr. Noronha e sua Exma. esposa, trocaram-se varios brindes, destacando-se o do Dr. Henrique de Sá, que saudou o joven casal com um soneto.

Entre as pessoas presentes, notámos:

A veneranda senhora D. Francisca Duarte Nunes, avó e madrinha da noiva; Dr. Lauro Müller, Dr. Mello e Cunha e senhora, Dr. Octavio Rego Lopes e senhora, Dr. Rego Lopes Filho e senhora, Dr. Aprigio do Rego Lopes, capitão-tenente Dr. Arthur Naylor e senhora, Dr. Hildegardo de Noronha e senhora, Dr. Amarilio de Noronha e senhora, Carlos Frederico de Noronha e senhora, Dr. Attila Galvão, tenente João Baillarini, Dr. Pio Paula Ramos e senhora, Edgard Carneiro, Lauro de Andrade Müller, Otton Pillar, Antonio Pedro de Andrade Müller, Oswaldo de Noronha Carvalho, Hugo de Noronha, Nestor de Noronha, Ary de Noronha, coronel Joaquim da Silva Gusmão Filho e senhora, Joaquim da Silva Gusmão Netto, Francisco Pinto Simões, capitão Dr. Carlos Eugenio Guimarães, João Osorio, D. Carolina Sá Pereira, Pedro Guedes de Carvalho Filho e senhora, Pedro Soares e senhora, Rubem de Noronha, Dr. Henrique de Sá Pereira, Dr. Armindo Rangel, Octavio do Nascimento Silva e senhoritas Jandyra, Odette e Cecilia Galvão, Nascimento Silva, Iracema de Noronha Carvalho, Adelia Lemos e Paula Ramos.

D'entre o grande numero de cartas, cartões e telegrammas, vimos: almirante Julio de Noronha e senhora, tenente Fenelon da Cunha, viuva general Noronha e filha, tenente Octavio Guedes de Carvalho e senhora, major Esperidião Rosas, Alfredo Ozorio, major Moraes Carneiro e familia, coronel Luiz Cardoso e senhora, deputado João Simplicio e familia, Dr. Carlos Veiga, Flavio Novaes e senhora, marechal Carlos Eugenio e familia, Dr. Gastão Rugh, Dr. Pereira da Costa, Dr. Gustavo Guimarães e senhora, tenente Sussekind e familia, commandante Carlos de Noronha e senhora, J. Chaves e senhora, Noronha Santos, Souza Vallo e familia, Ozorio e senhora, major Arthur Pereira, Dr. Mario Gomes Carneiro, Virgilio Lamaignere, Mario Paula Freitas e senhora, deputado Bueno de Andrade e senhora, Augusto Sá e senhora, commendador Victorino do Amaral e familia, Dr. Fausto Barreto, Antonio José Pinto Ozorio e senhora, professora Noemia Carneiro, Dr. Victor de Paiva e senhora, Dr. Laudelino Freire e familia, viuva almirante Conceição, tenente Aristoteles de Vasconcellos e senhora, viuva Dr. Haddock Lobo e filha, major Ticiano Dagmon e familia, senhoritas Joanninha e Helena Carlos Emilio, Dr. Alvaro Maia e senhora, familia Paiva, tenente Dr. Tobias e senhora, Dr. Frederico Jesus e senhora, coronel Cordeiro de Faria, tenente Nelson Noronha de Carvalho e familia, Arlindo do Valle e senhora, viuva marechal Vasques, capitão-tenente Duarte Nunes e senhora, Dr. Mello Mattos, Gastão Cruz Ferreira e familia, José Lamaignere e senhora, viuva Dr. Galdino, familia Dr. Velloso, Lopes Ramos e familia, Abelardo Peito Sanches e senhora, familia Fogliani, Adriana e muitos outros.

*

O Sr. Candido Correia, funccionario da Companhia do Cães do Porto contratou casamento com a senhorita Laurinda de Souza, filha da Exma. viuva D. Rosaria G. de Souza.

Fallecimentos.

Conforme já noticiámos na nossa secção do Estado de Minas, falleceu, em Bello Horizonte, aos 83 annos, o Dr. João Gonçalves Gomes e Souza, pai dos Srs. coronel João Bicalho Gomes e Souza, actual secretario da junta de fazenda do Estado do Rio, e Camillo Gomes e Souza, funccionario federal.

O finado, que nascera em S. João d'El-Rei, fez seu curso de direito em S. Paulo, desposando, mais tarde, a Exma. Sra. D. Malvina Bicalho, desta capital e do Estado do Rio.

Depois de formado, foi nomeado juiz municipal em S. João do Principe, no Estado do Rio, passando, em seguida, para S. Fidelis, Parahyba do Sul e Santo Antonio de Padua, onde exerceu a advocacia, deixando temporariamente a carreira da magistratura.

Em Padua, fundou, em 1887, um club republicano, do qual foi eleito presidente.

Exerceu, por diversas vezes, o cargo de presidente da Camara e de delegado de policia, após a proclamação da Republica.

Reorganizada a magistratura do Estado do Rio, em 1891, foi nomeado desembargador do Tribunal da Relação, do qual foi tambem presidente.

Deixou, porém, esse cargo no fim desse anno e foi residir com sua familia em Minas Geraes.

Voltou, então, novamente á magistratura, indo occupar a comarca de Campanha e depois a de Sabará, aposentando-se recentemente.

Em todos esses cargos creou, em torno do seu nome, uma justa atmosphera de sympathias, pela austeridade e elevado criterio com que desempenhava as suas funcções.

O Dr. Gomes e Souza era cunhado do notavel engenheiro Francisco Bicalho, tendo pertencido á turma de bacharelandos do visconde de Ouro Preto, da qual era o ultimo sobrevivente.

Enterros.

A bordo do *Hohenstaufen*, esperado hoje, chega o corpo embalsamado do Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, que ha um mez falleceu em Berlim.

A's 10 horas da manhã, effectuar-se-ha o desembarque, em frente á guarda-moria, no cães dos Mineiros, seguindo o prestito funebre, a pé, pela rua Visconde de Inhaúma e Avenida Rio Branco até o Dispensario Azevedo Lima. Ahi, no salão principal, transformado em camara ardente, ficará depositado o corpo, sendo o caixão transportado, na carreta do Arsenal de Guerra, pelo pessoal da Saude Publica, pegando nos cordões os que comparecerem a essa ceremonia.

Encarregaram-se dos officios funebres os amigos do finado, monsenhor Amador Bueno de Barros e conego Ricardino Sève, devendo ser, pelo primeiro, celebrada missa de corpo presente, no altar armado na camara ardente.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, sairá o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em todas as ceremonias será representado o patronato de menores pela seguinte commissão: Drs. Alfredo Pinto, Carlos Soares Guimarães, Cicero Penna, Alfredo Russell, desembargador Enéas Galvão, Carlos Francisco Xavier e Dr. José Ovidio Marcondes Romeiro.

No mesmo paquete, regressam a Exma. viuva Azevedo Lima e seu filho, o 1º tenente da armada Alexandre Azevedo Lima.

Missas.

Na capela de Nossa Senhora da Piedade, da matriz do Santissimo Sacramento, rezou-se hontem a missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Georgina Becker Gonçalves, digna esposa do Sr. José Bento de Oliveira, encarregado do "block-system" Adel, da Estrada de Ferro Central do Brazil; irmã dos Srs. Gustavo Becker e René Becker, da Companhia Light and Power, e cunhada do conhecido e estimado clinico desta capital Dr. Tamborim Guimarães.

Notámos entre as muitas pessoas presentes os Srs. Carlos Tavares e senhora, Dr. A. Hasselmann, Dr. Messias da Silva, coronel Luiz A. de Andrade Castello e familia, familia Peniche, commendador Jeronymo José Pimenta e senhora, Dr. Urbano Figueira e familia, Francisco Ferreira Villas Boas e senhora, Alberto Lindgren, por si e por seus pais; Adhemar Adherbal da Costa, Armando A. da Costa, Luiz Castello Filho, Dr. Eurico Rangel e senhora, Dr. Pedro Bruno e senhora, Theotonio Verissimo de Sá e familia, professor Pedro Peres, Dr. Barbosa Vianna, Dr. Alvaro Lage Sayão e familia, Dr. Correia da Veiga e familia, coronel José Innocencio de Miranda e familia, capitão Achilles Burlamaqui e familia, Antonio Verissimo de Sá, Julio Pinna Rangel e familia, Fernando Silveira da Rosa e familia, D. Carlota Sant'Anna, Oscar Thiers de Faria e senhora, D. Maria Dulce Jacy Monteiro de Oliveira e filhas, major Carlos Frederico de Oliveira e familia, Luiz Sarrazin e sua mãi, D. Emilia Medina Machado e filha, Alvaro Ferreira Mayrink e familia, coronel João da Costa Barros Sayão e familia, Alvaro Estanislão de Faria e familia, Dr. José Chardinal, Vicente de Paula e Silva, Adriano dos Santos, Eduardo de Souza e senhora, Arnaldo Castello Branco e familia, Leonel José Soares e familia, Fonseca e senhora, Matheus Vieira e senhora, Braz Arruda e senhora, Julio Sant'Anna, Octavio Rocha e senhora, Jerome Souderman, Manoel Pedro Machado, José Luiz dos Santos, Alvaro Villarinho e senhora, Mlle. Guyon, Antonio Caminha e muitas outras.

*

Em suffragio da alma de D. Adelaide Pereira Ribeiro, mãi do Sr. Nicanor Medina Ribeiro, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e sogra do 1º tenente Jansen Tavares, será rezada missa hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do engenheiro Augusto Belin será rezada missa na matriz de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, ás 9 horas.

*

Na matriz do Sacramento reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Sr. Manoel Bram da Silveira.

*

Na igreja da Cruz dos Militares reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do major João Baptista Velasco.

*

Por alma do [illegible] Braga [illegible] será hoje, ás 9 horas, rezada missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na cathedral de Nitheroy será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do saudoso professor Guilherme Briggs.

*

Os funccionarios da directoria de instrucção mandam celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa por alma do Sr. Americo da Conceição.

No edificio do Lloyd Brazileiro, hontem, á 1 hora da tarde, realizou-se uma assembléa geral para approvar a reforma dos estatutos dessa empreza e preencher a vaga existente na directoria, pela saida do Dr. José Carlos Rodrigues.

Todos os accionistas estiveram presentes. O Banco da Republica e o governo se fizeram representar pelos Srs. Canuto de Figueiredo e Jovita Eloy, respectivamente.

A reforma de estatutos approvada supprime um dos logares da directoria e diminue os vencimentos dos dois restantes directores.

Para a vaga a preencher foi eleito unanimemente o general Severiano Carneiro da Silva Rego, que assim, desde hontem, com o capitão de corveta Midosi, constitue a directoria da grande companhia de navegação nacional.

THEATRO MUNICIPAL — *L'aigrette*, peça em tres actos, de Dario Nicodemi.

O autor da peça representada hontem, no Municipal, não é desconhecido da platéa daquelle theatro, onde a actriz Réjane deu, ha pouco tempo, a sua intensa peça denominada *Le refuge*, um tanto escandalosa, mas bem traçada e com algumas scenas de valor dramatico.

Na *Aigrette* notam-se as mesmas qualidades que distinguem o illustre autor, que revela logo nas primeiras scenas ser profundo conhecedor do theatro, tirando todo o partido possivel das situações creadas, dando vida aos personagens e animação aos dialogos, prendendo a attenção do publico e interessando constante e progressivamente o auditorio, que acompanha curiosamente o desenrolar dos acontecimentos, para concluir no fim que o trabalho é completo e plenamente satisfatorio.

Publicámos hontem o resumo, com o fio principal do enredo, e esperavamos que o effeito fosse justamente aquelle que se manifestou logo no 1º acto, em que ha a exposição dos personagens e o começo da acção.

O 2º acto é o cynismo em evidencia. Um marido que interroga a mulher e que se mostra perfeitamente informado de todas as suas trapaças em questões de dinheiro; que lhe lança em rosto o facto de ter um amante, de ser explorada por elle e por sua mãi — uma longa scena, emfim, de tortura inquisitorial, esmagadora, numa situação de ancias e angustias.

E como um vendaval que geme em furias e desce como que querendo apagar-se para renovar a sua impetuosidade, assim tambem essa terrivel scena vai arrefecendo, parece accalmar-se e irrompe de novo para dar logar a uma outra mais dramatica, mais esmagadora e pungente.

Clara Della Guardia nos tres actos tem tres scenas esplendidas, todas ellas differentes no fundo, e todas ellas expostas com grande verdade, numas transições que não se preparam, que não se estudam, porque são inspiradas ou adivinhadas. Dir-se-hia que não é theatro aquillo, e sim uma scena real da vida moderna, porque a peça é de um modernismo assustador na sua estupida realidade de vilanias que se misturam com os mais nobres sentimentos, e é com verdadeira dôr na alma que se ouvem phrases como aquella que o desespero de um filho deshonrado diz a quem lhe dera a vida: — Tu envenenaste a mais bella palavra do mundo — mamãi.

Ha dialogos bellissimos, alguns dos quaes, digamos a verdade, necessitam do corretivo de uns córtes intelligentes; mas não resta duvida que foi verdadeira surpresa essa peça.

Ettore Paladini fez o papel de inquisidor, manejando com habilidade aquella situação tremenda e variando muito os effeitos. Excellente trabalho, que não podia deixar de ser bem estudado, afim de acompanhar a interpretação de Clara Della Guardia.

Ha na *Aigrette* um papel muito difficil, o do conde Henrique, o rapaz amante. O Sr. Rizzoto, sendo muito moço e, portanto, um principiante, parecia não poder arcar com as grandes responsabilidades do personagem, e no entanto conduziu-se bem, desempenhando com bastante naturalidade a scena do atordoamento no 2º acto.

Grandes applausos em todos os finaes dos actos confirmaram a satisfação do publico.

THEATRO RECREIO — *A casta Suzanna*, opereta em tres actos, de Jorge Okonskowsky, musica de Juan Gilbert.

Como era de esperar, annunciada a *première* da opereta *Casta Suzanna*, o Recreio teve hontem uma enchente á cunha, apesar do máo tempo.

A platéa carioca, que já conhecia o desempenho da *Casta Suzanna*, por uma pleiade de artistas distinctos, entre os quaes Bertine e Sylvia Marchetti, que tinham os seus apreciadores, estava curiosa para ver e ouvir, naquella opereta, a Sra. Palmyra Bastos, uma das actrizes que contam maior numero de enthusiastas em nosso publico.

De facto, a espectativa era um pouco melhor, tendo, comtudo, a distincta e querida artista recebido as mais carinhosas manifestações de sympathia e agrado por parte da numerosissima assistencia que hontem enchia o velho theatro da rua do Espirito Santo, séde dos triumphos alcançados nesta temporada por todos quantos compõem a magnifica *troupe* da companhia Taveira.

O desempenho da opereta de Jorge Okonskowsky foi muito bom, estando os artistas senhores dos seus papeis. Assim, Auzenda de Oliveira, no de Angelica; Maria Santos, no de Delfina; Correia, no do velho commendador; H. Alves, no de Humberto, e Leitão, no de René, mereceram innumeros e frequentes applausos, tendo sido bisada a canção da Casta Suzanna.

Scenarios e vestuarios os mais lindos e luxuosos, sendo que a orchestra esteve á altura dos creditos de que gozam os professores dirigidos pelo maestro Luiz Filgueiras.

Hoje repete-se a *Casta Suzanna*.

Um novo Casino.

Retalhamos do *Correio de S. Paulo*:

"Agora que o enthusiasmo pelos melhoramentos domina os espiritos, numa porfia benefica e progressista, era justo que a iniciativa particular proporcionasse tambem ao nosso publico um centro de diversões de aspecto moderno, moldado nas mais elegantes e hygienicas construcções desse genero.

Essa idéa, ao que sabemos, não tardará em transformar-se num facto para cuja realização tres poderosos elementos se colligaram: a Companhia Antarctica Paulista, a Companhia Cinematographica Brazileira e a Empreza Theatral Brazileira.

O luxuoso theatro, em fórma de Casino, será edificado pela primeira num terreno de sua propriedade, á rua Anhangabahú, e destina-se ás duas ultimas.

A planta já foi feita pelo conhecido engenheiro Dr. Alexandre de Albuquerque e por ella se póde fazer idéa do conforto e da belleza do futuro theatro.

Será construido no meio de amplos e luxuosos jardins, de onde se poderá assistir aos espectaculos.

Mas não é só isso. A frente principal do edificio, um sumptuoso sobrado de tres andares, será occupado por um grande hotel, entregue á direcção proficiente, e possuirá grandes dormitorios arejados e hygienicos.

A porta da entrada será em fórma de arco, sendo installado de um lado um bom restaurante e do outro lojas com artisticas montras para joalherias, modistas, etc.

A caixa do theatro possuirá todos os aperfeiçoamentos hoje introduzidos nos principaes paizes do mundo, em installações dessa natureza.

Os camarins para os artistas serão verdadeiramente confortaveis e luxuosos e o palco terá dimensões adaptadas a grandes companhias.

Será de 44 metros a largura do theatro, por 97 de comprimento.

Quanto á lotação, será de 1820 logares, assim distribuidos:

Duas frisas *avant-scene*, 32 frisas, 36 camarotes, 750 cadeiras, 500 entradas para o jardim, de onde se poderá assistir aos espectaculos e 500 geraes.

As frisas, obedecendo ao consagrado uso europeu, possuirão ante-camaras luxuosamente mobiladas, nas quaes poderão os espectadores receber visitas durante os intervallos.

Magnificos pavilhões orientaes e coretos-kiosques para orchestras de damas serão construidos em diversos pontos do jardim.

Em summa, nada faltará para que o novo centro de diversões corresponda ás exigencias do nosso meio, cujo progresso cada vez mais se accentua.

O logar escolhido será em futuro um dos mais aprazíveis da capital, graças á abertura da avenida Anhangabahú, que é um dos trechos mais bellos do projecto official de melhoramentos.

Sem demora serão iniciadas as obras e atacadas com energia, de fórma que dentro de muito pouco tempo esteja concluida a construcção.

S. Paulo ficará então de posse de um theatro genero casino, que, a julgar-se pelas plantas apresentadas, ha de ser o mais *chic* e o mais attrahente da America do Sul."

Theatro Maison Moderne.

O programma é, como sempre, variado, e nelle tomam parte os Nelsen, Gassio, Chiffonnette, etc.

A bella Olympia, um successo espantoso da Maison Moderne, apresentar-se-ha ainda uma vez nas suas apreciadas dansas suggestivas.

Clara Della Guardia.

A companhia dramatica dará amanhã *Sogno d'un tramonto d'autunno* e *Il perfetto amore*.

Cinema theatro Rio Branco.

O *Pásinho* está em pleno successo.

Assim é que hoje será representado em tres sessões, ás 7, 8.40 e 10.20, o que quer dizer que o Rio Branco terá tres formidaveis enchentes.

S. Pedro.

O espectaculo desta noite será honrado com a presença do distincto diplomata portuguez Dr. Bernardino Machado.

A companhia de operetas representará a burleta *Diabo que o carregue!* finalizando o espectaculo com o 2º acto da desopilante revista *Peço a palavra!*, com uma esplendida apotheose a *Portugueza*, cantada por toda a companhia.

A festa revestir-se-ha de grande pompa, estando o theatro todo engalanado e illuminado.

O espectaculo será completo, tendo começo ás 8 3|4 da noite.

Cinema Chantecler.

Hoje, 7ª e 8ª representações da burleta em tres actos de Ozorio Duque Estrada, *As excommungadas*.

Ninguem perderá hoje, de certo, a linda musica de Raphael Coleja.

Circo Spinelli.

Funcção extraordinaria, com os cinco Witerley's, o trio dos Perys e a estréa da Sra. Albertina Onofre, directoria de cães sabios.

Finaliza com os *Filhos de Leandro*.

Empreza Paschoal Segreto.

No S. José, temos, com a estréa do actor Carlos Torres, a primeira da revista de Cardoso de Menezes e Francisca Gonzaga — *Pomadas e farofas*.

O Pavilhão faz o ensaio geral da revista *Está cá dentro!*, destinada a grande successo.

A Primerose.

Mais uma grande noite se prepara hoje para o theatro Apollo, onde se vai representar, em *reprise*, a querida e delicada comedia de Flers et Caillavet, *Primerose*, tres actos soberbos, cheios de fino espirito e que constituem um dos melhores espectaculos da actualidade.

E' nessa peça que Chaby tem, no papel de cardeal de Merance, occasião de destacar o seu bello talento de comediante, que lhe tem valido, com justiça, o applauso unanime da critica e do publico.

Primerose não voltará tão cedo á scena, certamente.

Carlos Gomes.

Programma magnifico, com seis lindas fitas, onde *Bigodinho* continúa a fazer das suas. Os torneios do *ram-bolk* começam ás 6 horas da tarde.

Palace Theatre.

Funcção de hoje: The great Jacksons, Trio Sola, Mercedes Alfonso, Las Jerezantas, etc. Um excellente espectaculo, variado e attrahente.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a fazer a acquisição, pela quantia de 38:650$, independente de concurrencia publica, de um apparelho do systema Compressol, com a respectiva machina e peças accessorias, destinado á perfuração, compressão do solo e calcagem do concreto ou de materiaes duros, da área do novo cáes.

Foram designadas para reger a 3ª escola mixta do 14º districto a adjunta Angelina Octavia Bellosta Moreira, e para ter exercicio na 1ª elementar mixta do 6º, a adjunta Julia America Barbosa.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo da directoria de hygiene (propriamente dita), aposentados, jubilados e contencioso.

Pelo decreto n. 1.402, o Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal declarando inapplicaveis á Irmandade da Santa Cruz dos Militares as disposições dos decretos legislativo n. 1.021, de 17 de maio de 1905, e executivo n. 527, do mesmo mez e anno.

Pelo Sr. prefeito foi opposto veto, hontem á resolução do Conselho Municipal que concede aos operarios e jornaleiros da Prefeitura semelhantes vantagens ás dos funccionarios administrativos e dá outras providencias.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, assistirá ao espectaculo de hoje no theatro S. Pedro.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sessão ordinaria daquelle club, para eleição da directoria para o anno de 1912-1913.

CASA DA MOEDA

O movimento da thesouraria desse estabelecimento foi hontem o seguinte:

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 300:000$, em moedas de prata do novo cunho, de 1$ e 2$000;

Entregou á thesouraria geral do Thesouro Nacional 254$369, producto da renda de afinações e ensaios durante o mez proximo findo;

Trocou para esta praça 100$ em moedas de nickel do antigo pelas do novo cunho, 15$080 em bronze por cobre velho e 5$ em bronze por papel moeda.

Com o titulo Virina Klubo (club de senhoras) funda-se hoje, na Sociedade de Geographia, mais um club esperantista.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão do conselho supremo, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Souza Pitanga e Lima Drummond.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção n. 1 — Suscitante, Antonio Joaquim da Rocha Barros, entre os juizes de direito dos feitos da fazenda municipal, o juiz da 5ª vara civel — Julgou-se procedente o conflicto, para declarar competente o juiz da 5ª vara civel, unanimemente;

N. 5 — Suscitante, Marcellino da Costa Ramos; entre os juizes de direito da 5ª vara civel e da 3ª pretoria — Não se tomou conhecimento, por não ser caso de conflicto.

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Nabuco de Abreu e Raja Gabaglia, e juizes de direito Saraiva Junior, e Lamounier Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 40. Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Antonio Luiz Alves Ferreira, tutor dos menores, Gracinda, Carlos Alberto e Maria Alves Teixeira; appellados, Dr. Thadeu de Araujo Medeiros — Deram provimento para annullar a sentença appellada; unanimemente;

N. 120 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Amaraes Pimentel & C.; appellada, a justiça sanitaria — Negaram provimento; unanimemente;

N. 152 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Antonio Maria Pinto; appellado, Eduardo Cesar de Menezes Dias — Deram provimento para, reformando a sentença appellada julgar por sentença e preceito; unanimemente.

Appellação commercial — N. 1.173. Relator, o Sr. Gabaglia; appellantes, José Rippér & C., representantes de Gunther & C., e outros; assistentes, Palhares & C. — Não vencidas as preliminares da incompetencia e da illegitimidade da parte, a primeira, contra o voto do relator, deram provimento para julgar procedente a acção.

Os bens do Dr. Joaquim Murtinho — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel accordada entre os herdeiros do Dr. Joaquim Murtinho.

O Dr. Murtinho deixa bens avaliados em pouco menos 800 contos, tocando a cada um dos herdeiros 97 contos e tanto.

Acção proposta — Passado em julgado o interdito prohibitorio requerido por Firmino da Costa Cadete contra José de Souza Loureiro, para que não retirasse barro de um terreno do requerente, sob pena de pagar 100$ por dia, além do damno causado ao mesmo terreno, aquelle proprietario, em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, pretende haver de Loureiro, a importancia de 36:688$, valor do damno arbitrado em vistoria e mais a pena comminada.

Divorcio — D. Maria Cysneiro Cavalcanti de Albuquerque e Souza propoz no juizo da 2ª vara civel acção de divorcio contra seu marido Francisco Andrade e Souza, que ha mais de quatro annos abandonou definitivamente o lar conjugal.

Fiança — Acção procedente — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção proposta por Manoel Alves de Souza e outros contra Hermogenes da Silva Freire, para haver além dos respectivos juros e custas do processo a importancia de réis 6:857$340 de alugueis do predio á rua da Quitanda n. 101, occupado pela firma Pinto e Faria, de que aquelle supplicado era fiador.

Foi pronunciado — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Francisco Honorato Bandeira, processado por crime de resistencia á ordem legal da autoridade.

O caso occorreu ha tempos, no morro da Favella, onde e quando Honorato, recebendo voz de prisão, por estar promovendo desordens, resistiu e aggrediu a quatro soldados de policia, sendo, depois de grande trabalho, conduzido á delegacia do 8º districto.

PORTUGAL

LISBOA, 1.

Telegrammas do Porto annunciam que as vendedoras ambulantes daquella cidade se declararam hoje em greve, como protesto ás novas licenças.

As vendedoras, depois de diversas manifestações ruidosas, durante as quaes foi necessaria a intervenção da policia para restabelecer a ordem e assegurar a liberdade de trabalho, dirigiram-se á Municipalidade, onde uma commissão subiu para conferenciar com o presidente da Camara. A commissão, depois de expor as reclamações da classe, pediu o prazo de quinze dias para obter as novas licenças, sendo attendido o pedido.

Igualmente foi deferido o pedido da commissão para que fossem postas em liberdade dez pessoas, presas pela manhã, durante as manifestações e conflictos nas ruas.

As noticias, expedidas do Porto ás primeiras horas da noite, informam que naquella cidade reina absoluto socego.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 1.

Le Temps, em um editorial de hoje, affirma que ao tratado de alliança entre a França e a Russia se juntará uma outra convenção naval entre os dois paizes.

Nos centros politicos desmente-se essa affirmação, dizendo-se que não se tratou de nenhuma convenção naval entre a França e a Russia e que as conferencias que tiveram nesta capital os chefes de estado-maior dos exercitos francez e russo de modo nenhum se relacionaram com qualquer assumpto de marinha e menos ainda com a convenção militar de 1892.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 1.

Os jornaes publicam telegrammas de Washington annunciando que a actual revolução da Republica de Nicaragua é chefiada pelo general Luis Mena, que exercia no governo os cargos de ministro da guerra e da marinha.

Os mesmos telegrammas accrescentam que o governo dos Estados Unidos enviou para as aguas nicaraguenses a canhoneira *Annapolis.*

LONDRES, 1.

Segundo um telegramma de Washington, publicado pelo *Daily Chronicle*, os revolucionarios de Nicaragua teriam se apoderado da cidade de Granada, capital da provincia do mesmo nome.

LONDRES, 1.

O Sr. Buxton, ministro do commercio, declarou hoje na Camara dos Communs que, não sendo satisfatorias para a Inglaterra as condições expressas no protocollo da convenção assucareira de Bruxellas, relativamente á Russia, resolveu que o commercio inglez deixasse de fazer parte daquella convenção.

LONDRES, 1.

A Sociedade Anti-Esclavagista, desta capital, fez publicar nos jornaes da manhã um appello, que dirigira ao ministro da Colombia, pedindo a intervenção do seu governo para evitar ou cohibir as crueldades de que são victimas os indigenas da região de Putumayo.

A legação colombiana respondeu a esse appello immediatamente, declarando que o governo da Colombia está resolvido a occupar-se activamente dessa questão, tomando todas as medidas que estiverem ao seu alcance para garantir os indigenas de Putumayo.

Ainda sobre essa questão realizou-se hoje um concorrido comicio publico, promovido pelos pastores protestantes, para estudar os meios de ser enviada a Putumayo uma missão encarregada de civilizar essa região e proteger os indigenas. Alguns missionarios presentes, em discursos que pronunciaram, salientaram o facto do governo peruano ser muito sympathico aos protestantes, devendo-se esperar, por esse motivo, o seu auxilio em favor da missão.

Na Camara, Sir Edward Grey, tratando tambem do assumpto, manifestou o seu pessimismo quanto ao exito de uma missão protestante em Putumayo. Na opinião do ministro do Foreign Office, a experiencia do passado não permitte illusões sobre a attitude do governo peruano, que não consentirá jámais em prestar mão forte a uma missão que não seja catholica.

Sir Edward Grey accrescentou que o governo britannico já havia chamado a attenção dos Estados Unidos para essa importante questão, mostrando á União a possibilidade de impedir-se a exportação da borracha de Putumayo, o que só o Brazil estava nos casos de fazer. A adoptar-se semelhante alvitre, entendia Sir Edward Grey que elle só deve ser posto em pratica depois que os Estados Unidos, convencidos por sua vez da necessidade da medida, se declarem promptos a apoiar francamente o Brazil.

LONDRES, 1.

No prado de Good-Wood realizaram-se hoje, com grande concurrencia, as corridas de cavallos. O pareo "Good-Wood Cup", por cujo resultado havia grande interesse nos centros sportivos, foi ganho por Tullibardine, chegando em segundo logar King William e em terceiro Tootles.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

TURIM, 1.

Chegou hoje a esta cidade o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, que continuou a viagem com destino a Bardonecchia.

NAPOLES, 1.

Chegaram hoje a esta cidade os *ascaris*, que tiveram enthusiastica recepção por parte da população e das autoridades.

Depois de um pequeno passeio pela cidade, os *ascaris* dirigiram-se para o arsenal, onde embarcaram no vapor *Europa.*

ROMA, 1.

O papa recebeu hoje, em audiencia especial, o padre Jahar.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 1.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, deliberou, por maioria de votos, que fosse remettida com urgencia á respectiva commissão a proposta, apresentada hontem pelo governo, no sentido de poder o sultão, em casos determinados, dissolver o Parlamento, sem a acquiescencia prévia do Senado, mas sob a condição expressa de ser convocada nova Camara dentro do prazo maximo de seis mezes, depois da publicação do decreto do sultão dissolvendo a Assembléa Representativa.

CONSTANTINOPLA, 1.

Nos centros politicos corre com certa insistencia que o gabinete ministerial pedirá demissão collectiva.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

MOGADOR, 1.

O cruzador francez *Friant* partiu para Agadir.

Segundo as ultimas noticias de Marrakesch, continuam ali as desordens, constando que o pretendente El-Malainen se dirige para aquella cidade, á frente de quarenta mil homens.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1.

Telegrammas aqui recebidos sobre a revolução de Nicaragua dizem que já foi assignada a paz entre o governo e o general Mena, chefe dos revolucionarios.

A paz foi assignada depois de terem os revolucionarios se apoderado de Granada e da capital Managua.

WASHINGTON, 1.

O presidente da Republica, Sr. William Taft, aceitou a indicação da sua candidatura, votada pela convenção do partido republicano, recentemente reunida em Chicago, para a reeleição á presidencia da Republica.

Explicando a sua attitude nesse assumpto, declara o presidente Taft que é uma necessidade, mais do que nunca, conservar integral a Constituição da Republica e manter as instituições que elevaram a nação ao grão de prosperidade em que hoje se encontra. Diz-se tambem partidario decidido da regulamentação dos *trusts*, porque é preciso restringir-lhes a acção e evitar que continuem a praticar abusos contra o consumidor. Termina atacando a attitude do partido democrata sobre a questão das tarifas aduaneiras e tambem a sua recusa ao proseguimento do programma naval, pelo qual seriam lançados ao mar todos os annos dois couraçados de grande tonelagem.

WASHINGTON, 1.

O governo recebeu informações da embaixada dos Estados Unidos no Mexico, de que os dois individuos enforcados, por ordem dos insurrectos mexicanos em Cananéa, não são cidadãos norte-americanos, conforme constava naquella capital e para aqui foi telegraphado.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 1.

Informam de Douglas, no Estado de Arizona, que as forças legaes derrotaram os insurrectos, matando-lhes cerca de cincoenta homens e capturando-lhes dois canhões e grande quantidade de munições.

Consta que perto de Cananéa foram enforcados dois cidadãos norte-americanos pelos insurrectos, que commettem esses e outros attentados, no intuito de provocar a intervenção dos Estados Unidos.

O governador do Estado de Sonora abriu rigoroso inquerito para apurar o facto.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Toda a imprensa desta capital e do interior está seriamente preoccupada com o exodo de immigrantes, que augmenta todos os dias, aconselha o governo a estudar o problema, afim de lhe dar um prompto remedio.

Sómente agora começam as negociações com o governo italiano, para resolver o conflicto sanitario, que certamente se prolongarão por muito tempo.

—O Sr. Abel Botelho, ministro de Portugal, prometteu ao Conselho Nacional de Mulheres realizar uma conferencia na proxima recepção daquella sociedade.

—Um violento incendio devorou parte da fabrica de tecidos de propriedade do Sr. José Moreira. Os prejuizos são calculados em cem contos de réis.

—Estão annunciadas as ultimas conferencias do ex-abbade Murri, que terão por thema "A psychologia do povo italiano" e "O problema da emigração".

—Amanhã, a Sra. Saenz Peña, esposa do presidente da Republica, offerecerá uma chavena de chá aos membros do corpo diplomatico e suas senhoras.

—A' Camara dos Deputados foi apresentado um projecto de lei determinando que ordens religiosas não poderão estabelecer-se no paiz, sem uma autorização especial do Congresso Nacional.

—Falleceu nesta capital o veterano da guerra do Paraguay Sr. Juan Serantes.

BUENOS AIRES, 1.

Causou aqui profunda e dolorosa impressão a noticia da catastrophe, hontem, na Estrada de Ferro Central do Brazil, dessa capital.

—A rua chamada Artes e Officios terá um novo nome, passando a chamar-se rua Quintino Bocayuva.

Os intendentes municipaes assistirão á collocação das novas placas na referida rua.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, em conversa que teve com o ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, referiu-se á má disposição do Congresso para com o governo e manifestou-lhe o seu grande desejo e mesmo a sua absoluta necessidade de evitar toda e qualquer tensão nas relações entre o parlamento e o governo.

—Os radicaes contam como certo o seu triumpho nas eleições para o cargo de governador da provincia de Cordoba.

BUENOS AIRES, 1.

Trinta e oito officiaes da marinha de guerra pediram reforma.

Esse facto tem produzido muitos commentarios, não só da parte de particulares como da imprensa. Esta diz que, se continuarem os pedidos de reforma, dentro em pouco estaremos com a nossa marinha desfalcada, já de si reduzida por outras causas.

BUENOS AIRES, 1.

Os jornaes publicam a noticia de que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica do Brazil, vai offerecer um baile ao general Julio Roca, ministro da Argentina no Brazil.

A noticia causou optima impressão. *El Diario* referindo-se ao facto do presidente projectar um baile, que será offerecido ao general Julio Roca, diz que rapidamente se eliminaram as recordações das horas ingratas, em que os dois paizes premiam debaixo de uma atmosphera de duvidas e incertezas, sem causas justas, mas que entravavam a prosperidade de um e outro, sustando-lhes os vôos, e as iniciativas. Depressa, accrescenta, passaram a inquietação e o alarma. Hoje, restam sómente os effeitos, as despezas com que os cofres publicos foram onerados, para a construcção de unidades de guerra, de tamanhos descommunaes. Restam sómente o trabalho perdido, a economia argentina sacrificada em enriquecer intermediarios encarregados da acquisição de armamentos e outros materiaes bellicos.

O momento actual, em que os dois presidentes dos dois paizes maiores da America do Sul, de mãos dadas, concorrem para a realização do ideal de paz, que deve haver em toda a America, constitue uma nova phase no continente americano, phase de prosperidade.

BUENOS AIRES, 1.

Acha-se nesta capital o Dr. Quirno Costa, delegado argentino ao Congresso de Jurisconsultos, ultimamente realizado nessa capital.

S. Ex. assumiu hoje a presidencia da repartição de defesa rural, onde exerce a melhor da sua actividade, prestando tambem ao paiz relevantes serviços em outros dominios da actividade administrativa.

—A colonia suissa aqui residente festeja o anniversario da sua independencia, realizando aqui brilhantes festas.

Entre ellas, nomeam-se alguns banquetes, bailes, concursos infantis e outras diversões.

BUENOS AIRES, 1.

As ultimas sessões realizadas pelo Conselho Municipal têm sido muito tumultuosas.

Explica-se como razão dessa agitação a extensão das relações do Sr. Anchorena, intendente municipal, que exerce naquelle instituto real influencia, fazendo valer os seus desejos e intenções, estribado na consideração de que justamente goza.

BUENOS AIRES, 1.

Falleceu nesta capital, hoje, a esposa do deputado socialista Justo.

A residencia do nobre deputado tem estado constantemente cheia de pessoas das suas relações de amisade, que ali vão levar as suas condolencias.

BUENOS AIRES, 1.

O governo nomeou o Sr. Julio Bozan consul da Argentina em Porto Alegre.

BUENOS AIRES, 1.

Com extraordinario brilho, realizou-se no salão Elisabeth, no Jockey Club, a festa que o coronel Abel Botelho, ministro da Republica de Portugal na Argentina, offereceu ao notavel maestro Vianna da Motta.

Assistiram-na diversas personalidades de grande relevancia na politica da paiz, nomeadamente os Srs. Julio Roca Filho, Saldias Lazcano, Meyer Pellegrini, Sarmiento, Villemar, Elizalde e outros membros do Congresso Nacional, além de outras individualidades diplomaticas.

Estiveram tambem presentes os presidentes das sociedades portuguezas de Soccorros e Republicana.

Da colonia portugueza, compareceram mais de 30 outras figuras representativas e de maior destaque entre os portuguezes aqui residentes.

O coronel Abel Botelho, offerecendo a festa ao grande artista, pronunciou um eloquente discurso, realçando as suas altas qualidades de artista e cavalheiro.

Fizeram-se ouvir tambem diversos outros oradores, trocando-se assim muitos brindes, em que foi nota predominante a confraternidade das duas nações ali representadas.

Durante toda a festa, que correu na maior cordialidade, tocou uma orchestra, executando um vasto repertorio de musicas portuguezas.

O maestro Vianna da Motta agradeceu, em linguagem reconhecida, a offerta, reconhecendo-se penhorado.

BUENOS AIRES, 1.

Falleceu nesta capital o engenheiro Frnando Lablanc, director da Escola Experimental.

Muito estimado e conceituado no nosso meio social, a sua morte causou grande pesar.

O seu enterramento, que se realizou hoje, á tarde, foi muito concorrido, comparecendo um grande numero de amigos da familia.

Sobre seu tumulo foram depositadas muitas coroas. O pessoal da Escola Experimental offereceu uma rica coroa de flores naturaes.

Sua familia tem recebido muitas outras demonstrações de pesar, expressadas em telegrammas e cartas, tendo tambem recebido muitas visitas.

BUENOS AIRES, 1.

A Sociedade Sportiva prepara para principios de outubro um concurso americano, em que serão domados diversos potros. Esse genero interessante de sport não agradou muito á Sociedade Protectora de Animaes.

Esta empenha-se actualmente para que não se realize o alludido concurso, empregando todos os seus esforços para isso.

Consta que essa sociedade irá pedir a intervenção das autoridades competentes, allegando que esse genero de sport constitue uma diversão de mão gosto e offende aos bons sentimentos de humanidade, que se deve ter para com os irracionaes.

—O Banco Hespanhol del Rio de la Plata, que ha pouco publicou com successo o seu balanço relativo ao primeiro semestre, demonstrou de modo cabal a efficacia produzida pela realização do emprestimo de 70 milhões, realizado pela Argentina.

Essa demonstração calou bem no animo publico, avesso sempre á realização de operações desta ordem, não percebendo muitas vezes os bons effeitos que possam causar.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

Foi destruida por um incendio a fabrica de phosphoro situada á rua Prat, na esquina da rua Carnot. Apesar dos esforços do corpo de bombeiros e devido á quantidade de materiaes inflammaveis contidos na fabrica, foi impossivel impedir a destruição total daquelle estabelecimento.

—Os estudantes chilenos preparam para amanhã uma grande manifestação ao Perú, como retribuição pelo carinhoso acolhimento que lhes foi feito naquella Republica.

SANTIAGO, 1.

Consta que serão escolhidos para fazer parte do ministerio os Srs. Tocornal, Bello, Balmaceda, Gonzalez, Del Rio e Qualle.

SANTIAGO, 1.

Falleceu nesta cidade o Sr. Mercedes Hernandez, com a idade de 115 annos.

Não obstante os annos, conservava as suas faculdades mentaes em perfeito funccionamento. Tinha uma memoria admiravel. Narrava ainda, poucos dias antes de morrer, com minudencia, os episodios mais interessantes da vida de San Martin de O'Higgins.

A guerra da independencia, tinha-a de cór, em seus traços geraes e fazia dos seus conhecimentos historicos um rico cabedal, de que se desfazia de bom grado diante do primeiro curioso que encontrasse.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 1.

Foi aceita a renuncia do ministerio

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 1.

Foi declarada judicialmente a fallencia da Caixa Economica, que liquidará pagando 30|0 aos seus depositantes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

Tiveram grande imponencia os funeraes do ex-presidente da Republica Sr. João Gualberto Gonzalez, que se realizaram hontem, com o comparecimento das autoridades, homens politicos e de enorme multidão.

Foram pronunciados diversos discursos, recordando os serviços prestados á patria e especialmente á instrucção publica pelo fallecido.

ASSUMPÇÃO, 1.

O governo acaba de nomear o coronel Cherife commandante de uma força destinada a defender a zona militar de Paraguary.

Para ali seguiu o coronel Cherife, á frente de mil homens bem municiados.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 1.

Os advogados Araujo Filho e Luiz Elyseu impetraram, perante o Superior Tribunal, uma ordem de *habeas-corpus* a favor das victimas das perseguições em Urucurityba.

Falou largamente o desembargador Luiz Cabral, a respeito dos factos que motivaram o pedido, assim como dos anteriores desenrolados em Borba, dizendo que o governo do Estado propositadamente substituira o morigerado delegado d'ali pelo actual tenente Florindo de Almeida, que servia os seus intuitos de perseguições e violencias contra os seus adversarios.

O Superior Tribunal concedendo o *habeas-corpus*, por unanimidade de votos, mandou responsabilizar os culpados, autorizando o presidente a entender-se com o governador do Estado, no sentido de ser retirada a autoridade desordeira e fazer cessar as violencias no interior.

O desembargador Estevão de Sá falando longamente, abundou em iguaes considerações.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 31 (*retardado*).

Continuando preso em Vizeu o coronel Luiz Pires, por suppostos crimes de sedição e homicidio, os seus perseguidores, chefiados por Mariano Antunes, candidato laurista a deputado, obrigaram-no a assignar a seguinte declaração:

"Declaro, por amor á verdade, que o partido conservador não pleiteou neste municipio as eleições de 22 de junho ultimo, sendo falsas as actas que appareceram."

A orientação que o Dr. Mariano Antunes tem dado á politica local merece louvores, obstando represalias, empenhando-se pelo congraçamento do eleitorado, embora a contragosto de alguns dos seus amigos —*Luiz Pires.*"

Semelhante declaração saiu hoje publicada na *Folha do Norte*, de onde Mariano Antunes é redactor.

O coronel Pires, entretanto, continúa preso, soffrendo os horrores já narrados em despachos anteriores.

—D. Isabel Caldas, agente do correio em Oeiras, escorraçada d'ali pela força policial e pela capangada do governo, compareceu hoje ao gabinete do administrador dos correios, onde relatou horrores. O administrador officiará ao procurador da Republica.

Consta que o administrador nomeará uma commissão para ir a Oeiras fazer o arrolamento dos moveis e da correspondencia ali destruidos.

Tal é a anarchia que reina em Oeiras que, segundo ouvimos, nenhum empregado tem coragem de seguir sem garantias positivas. Alguem telegraphou de Oeiras ao chefe de policia, pedindo mandar dar busca na bagagem de algumas praças d'ali procedentes. E' sabido, porém, que o chefe nenhuma providencia tomou.

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 1.

A cozinheira Maria Francisca, da casa do commerciante Sr. Souza Fernandes, furtou um cofre de madeira contendo joias e documentos, sendo calculado tudo em trinta contos de réis.

—Hontem, á noite, foi aggredido o operario Libanio Góes, empregado do jornal *Provincia do Pará*, ha 38 annos.

A aggressão realizou-se na occasião em que Libanio Góes sahia para tomar café.

—O juiz de direito da comarca de Soure despronunciou o major Arthur Bezerra, intendente d'ali, accusado por tentativa de homicidio, por ter ficado provado ser imaginario o crime que lhe imputavam.

BELEM, 1.

D. Isabel Caldas, agente do correio da villa de Oeiras, apresentou-se hoje ao administrador dos correios desta capital, narrando-lhe os horrores do saque e violação de correspondencia que a agencia soffreu, deixando a villa em estado de sitio.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 1.

Seguiu hontem, pelo vapor *Maranhão*, o 51° batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel João Caetano de Faria e Albuquerque.

FORTALEZA, 1.

Compareceram á Assembléa Legislativa 26 deputado, sendo reeleita a mesa, que ficou assim composta: presidente, Belisario Cicero Alexandrino; 1° vice-presidente, Antonio Luiz Alves Pequeno; 2° vice-presidente, Salustiano Mello; 1° secretario, Eugenio Gadelha, e 2° secretario, Benjamin Accioly.

FORTALEZA, 1.

Pelo juiz federal foi expedido um mandato de prisão contra o commerciante Evaristo Maia e outros, accusados de crime de moeda falsa.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 1.

Estão sendo publicados os directorios locaes do partido conservador nos municipios do Estado, ultimamente nomeados de accordo com as bases organicas do mesmo.

Nas reuniões havidas para a eleição daquelles directorios, foram votadas moções de apoio á orientação politica e administrativa do Dr. J. J. Seabra, que foi acclamado chefe do partido na Bahia.

—Foi prorogado por mais 30 dias o contrato da Estrada de Ferro Centro Oeste.

—A Associação União dos Varejistas dirigiu ao Conselho uma representação sobre os inconvenientes e prejuizos resultantes da desigualdade que para os retalhistas estabelece a postura n. 50 A, entre negociantes estabelecidos e negociantes que fazem commercio ambulante, acompanhando essa representação um memorial, pedindo as seguintes condições:

Serem taxados os viajantes ou negociantes que venham do estrangeiro á praça da Bahia, com *stock* para vender, instalando-se em hoteis e casas particulares, e taxas com um conto de réis qualquer negociante avulso ou mascate, sendo aos mesmos prohibido andarem com fazendas aos hombros.

A exposição que a Associação dos Varejistas apresentou está bem fundamentada.

—Ameaçam declarar-se em greve os motorneiros e conductores das companhias de bonds Trilhos Centraes e Linha Circular.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1.

Assumiu o exercicio de presidente do governo municipal de Cachoeiro do Itapemirim o Sr. Felinto Martins.

—Apanhada por um bond electrico, feriu uma criança, filha do professor Carlos Mattos.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 1.

Acaba de fallecer o Dr. José Antenor Pereira Nunes, advogado muito estimado neste foro e director da escola profissional.

O fallecido era irmão do deputado federal Pereira Nunes.

Essa morte causou aqui grande pesar, pois o extincto era muito considerado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

Realizou-se o convescote no prado mineiro, promovido por senhoritas e cavalheiros da *elite* da nossa sociedade.

Compareceu o presidente do Estado, que foi saudado pelo Dr. Carneiro de Rezende. S. Ex. agradeceu.

Falou tambem a senhorita Estella Caroti.

A festa correu na maior cordialidade.

—Reina grande anciedade por noticias do desastre da Central do Brazil, tendo aqui chegado muitos despachos, mas desencontrados.

—Será discutido amanhã, na Camara, o parecer sobre as usinas metalurgicas, que um syndicato francez pretende instalar neste Estado.

—Chegou o Dr. José Cesario, clinico residente em Juiz de Fóra.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.

O governo apresentará ao Congresso uma mensagem pedindo a creação de um instituto profissional masculino e outro feminino, no bairro do Bom Retiro.

—Na semana finda falleceram 138 pessoas, das quaes 36 de molestias do apparelho digestivo, 2 do respiratorio, 20 do circulatorio, nove de variola e seis de tuberculose. Cincoenta e seis eram menores de dois annos. Na mesma semana deram-se 276 nascimentos, 106 casamentos e 13.016 vaccinações.

—Um syndicato propoz a compra do jornal *A Tribuna de Santos*, por 150:000$000.

—O 1° promotor interino denunciará breve o exercicio illegal de de diversos medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras, como contravenção do regulamento sanitario.

—Diversos politicos influentes nesta capital pretendem organizar a junta de propaganda da candidatura do Sr. Washington Luiz á Prefeitura da capital.

—O presidente e os secretarios do Estado e o corpo consular cumprimentaram o consul da Suissa, pelo anniversario da independencia daquella Federação.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 1.

Passando hoje a data anniversaria da independencia da Suissa, o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e os secretarios do governo, mandaram cumprimentar o consul daquella nação. Todos os consulados estão embandeirados.

—O Sr. Carlos Birle, novo consul da França nesta capital, dará uma recepção no proximo domingo, para a qual convidou todos os membros da colonia.

—A primeira collectoria federal arrecadou, durante o mez de julho findo, 520:365$471, tendo desde 1 de janeiro arrecadado 5.033:521$669.

—Assumiu hoje o logar de 6° tabelião desta capital o Sr. Thiago Mazogo.

—Seguiu hoje para Pindamonhangaba o Dr. Jorge Machado, subprocurador fiscal, afim de proseguir nos trabalhos de divisão da fazenda Campos do Pinhão, que, em parte, pertence ao Estado de S. Paulo.

—O presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves, telegraphou hoje ao coronel Clodoaldo da Fonseca, pondo á sua disposição o Dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, para reorganizar o ensino no Estado das Alagoas.

—Falleceu hoje, ás 4 horas da madrugada, no hospital da Santa Casa, o joven italiano João de Toledo, que hontem, á noite, desfechou um tiro de revólver em um ouvido, por causa de amores contrariados.

—O bispo de Taubaté, D. Epaminondas de Avila e Silva, partiu hoje para Sallesopolis, onde vae inaugurar a nova matriz.

—A Camara Municipal de Itú vai pedir ao Congresso do Estado a creação de uma escola normal primaria naquella cidade.

—A Companhia Mogyana iniciará a construcção do ramal de Guarahyra a Orlandia, logo que obtenha a respectiva concessão.

S. PAULO, 1.

Foi hoje aposentado o Sr. Antonio Vieira Braga, director da secretaria da Camara Municipal, onde contava 25 annos de serviço.

Foi nomeado para seu substituto o Sr. Plinio Ramos.

—O Dr. Elpidio de Figueiredo foi nomeado lente substituto da Escola Normal desta capital, logar que se achava vago pelo fallecimento do Sr. João Vieira de Almeida.

—De 1 de janeiro até 31 de julho findo entraram 57.394 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

—A sobretaxa do café, durante o mez findo, rendeu 2.509.492 francos.

—A Alfandega de Santos arrecadou durante o mez de julho findo 7.883:617$295.

—O Dr. Azeredo Marques assumirá o logar de lente substituto da Faculdade de Direito d'aqui, logo que receba o titulo da sua nomeação.

—Até 15 do corrente a S. Paulo Railway assentará a primeira estaca do ramal de Piracaia a Itibaia.

—O operario João Fernandes, quando hoje, ao meio-dia, trabalhava na fundição da rua Major Diogo numero 188, foi attingido por chumbo derretido, que lhe queimou os globos oculares, perdendo completamente a vista esquerda.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 1.

Esta tarde teve logar o julgamento dos projectos apresentados para o monumento a Rio Branco.

Apresentaram-se sete concurrentes, que foram: a fundição Indigena, d'ahi; Felix Boure e Lourenço Petrucci, de S. Paulo; Alfredo Meirelles, de Buenos Aires, e Guilherme Lobe Villanova e Baggio, desta capital.

As *maquetes* foram expostas na séde do Tiro Rio Branco.

Ahi, perante a commissão julgadora, o presidente da sociedade do Tiro Rio Branco, capitão João Gualberto, abriu as propostas, que foram apresentadas á mesma, que era composta dos Srs. general Alberto Ferreira de Abreu, Dr. Niepce Silva, Dr. Pamphilo de Assumpção, Dr. Moreira Garcez e professores Paulo Assumpção e Alfredo Anderson.

A deliberação durou duas horas, sendo afinal classificados: em 1° logar o projecto da fundição Indigena, d'ahi, da lavra do professor Bernardelli; em 2° logar, o do professor Lobe, da escola de aprendizes artifices, d'aqui, e em 3° logar, o do Sr. Petrucci, de S. Paulo.

Havia em frente ao edificio da sociedade do Tiro Rio Branco grande agglomeração de curiosos, para ver as *maquetes.*

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1.

O general inspector da 12ª região militar remetteu para o Rio de Janeiro o mappa estatistico do alistamento militar geral, relativo ao anno de 1911, confeccionado pela junta de revisão do sorteio. Por emquanto, acham-se alistados 4.364 cidadãos, de 61 municipios do Estado, faltando os municipios de Santa Victoria do Palmar, Antonio Prado, Encruzilhada, Santo Amaro, Uruguayana e Dores de Garaquam. Além dos alistados apurados, existem mais nove sem classificação e foram excluidos diversos individuos indevidamente alistados por varias juntas.

PORTO ALEGRE, 1.

Requereu re-inclusão no quadro dos veterinarios do exercito o Sr. Felissier Lima Costa, que deixou o logar por haver sido suspensa a sua nomeação, como a de todos os outros nomeados pelo general Bernardino Bormann, quando ministro da guerra.

PORTO ALEGRE, 1.

O industrial Sr. Guilherme Fuchs conseguiu a concessão para explorar uma grande jazida de carvão de pedra bruno, muito usado na Europa, por ser riquissimo em gaz carbonico.

Essa jazida já foi examinada por um engenheiro competente e acha-se situada no norte do Estado. Della foi retirada, com pouco trabalho, uma tonelada de carvão, para uma experiencia, que será feita no proximo sabbado, em uma fabrica existente nesta capital e na presença de alguns engenheiros. O Sr. Guilherme Fuchs já está em negociações com um engenheiro inglez, que aqui se acha, para a venda da concessão que obteve.

E' tal a abundancia de carvão que, para extrahil-o, é bastante fazer uma escavação de 50 centimetros.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 1.

Depois de feitas as communicações officiaes do encerramento da sessão legislativa, as mesas da Camara e do Senado resolveram que o Congresso se reunisse novamente hoje, afim de deliberar sobre uma nova prorogação por mais dez dias, para ser votada a autorização do emprestimo de 30.000:000$000.

A urgencia desta autorização foi baseada na representação enviada ao Congresso pelo secretario das finanças, expondo o estado precario dos cofres publicos, que não supportam os grandes accrescimos de despezas votadas.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 1.

Causou boa impressão a noticia, procedente d'ahi, sobre a conferencia que, com o ministro da agricultura, tiveram o senador Azeredo, deputado Annibal Mavignier e coronel João Ferreira, estabelecendo as primeiras medidas no sentido de melhorar as condições da industria extractiva da borracha, exportada pelo porto desta cidade.

Os jornaes commentaram com sympathia essa deliberação.

CUYABA', 1.

O celebre criminoso Americo Vieira está abandonado pelos seus companheiro, constando ter sómente uns cinco ou seis que o acompanham ainda.

Assim, a cidade de S. Luiz de Caceres volta á sua tranquilidade, tendo o governo dado providencias no sentido das autoridades dessa cidade e de Matto Grosso capturarem o audaz criminoso.

—Realizou-se no dia 28 do mez passado, uma grande reunião de commerciantes desta capital.

O Dr. Manoel Paes de Oliveira, convidado para presidir a mesma, declarou que o fim da reunião era se cogitar da creação da Associação Commercial.

Nessa reunião ficou marcado o dia 20 deste mez para a discussão dos estatutos e approvação da eleição da directoria definitiva e instalação solemne da associação.

O Dr. Paes de Oliveira pronunciou um importante discurso, mostrando o valor das corporações commerciaes, que na antiguidade determinaram a creação de uma jurisdição especial e mais tarde do proprio direito commercial.

Terminou brindando á prosperidade do commercio e da industria mattogrossense, abalados nestes ultimos tempos pelas dissenções politicas, pelas difficuldades de transporte, pela carestia de fretes e pela abstenção dos capitaes.

Esse discurso causou magnifica impressão, sendo publicado no orgão official, por determinação do governo do Estado.

A' noite, o Dr. Paes de Oliveira recebeu uma commissão de negociantes, oferecendo-lhe um ... concurso para a realização dessa idéa.

(Agencia Americana.)

A REPUBLICA PORTUGUEZA

As instituições soffrem as mais rudes provas dos seus inimigos

(CONCLUSÃO)

LISBOA, 15 de julho.

Voltemos á noite de segunda-feira. Tinha acabado de partir o comboio com o regimento de infanteria. Os cafés do largo da estação — Martinho, Suisso e La Gare — estavam cheios e frementes e na frente delles agglomerava-se a multidão. O Sr. ministro da Hespanha, marquez de Villalobar, passa alli no seu automovel, apeia-se, entra no Suisso para tomar qualquer coisa. A presença de S. Ex. é grandemente notada, mas nem uma palavra, um gesto, uma attitude de menos acatamento para com o diplomata acreditado junto do governo da Republica, nem tão pouco para com o paiz, apesar de tantas e tão gravissimas queixas.

O povo limitou-se a bradar: Viva a Republica! Viva a Patria! e mais nada.

O marquez de Villalobar retoma o seu vehiculo e o povo forma-se em alas até o carro, por meio das quaes o diplomata hespanhol passa sem ter havido o menor desprimor, havendo tão sómente vivas á Patria e á Republica.

Magnifica lição de diplomacia que o povo deu a um diplomata!

Ora, como alguns jornaes não conseguissem ser em extremo exactos, o marquez de Villalobar procurou, no dia seguinte, o Sr. ministro dos estrangeiros, para declarar-lhe que o unico grito que ouvira fôra o de "Viva a Republica!", grito que não lhe era senão extremamente agradavel.

Foi por isso, por ter gostado, que na noite seguinte tornou a passar, e desta vez a pé, pelo largo de Camões, repetindo-se os mesmos gritos da vespera.

O "Seculo" de terça-feira dizia:

"Depois de ter avisado varias familias das suas relações de que a incursão ia, emfim, dar-se, o marquez de Villalobar, ministro da Hespanha, tem andado, nestes dois dias, por todos os sitios de Lisboa onde se reunem populares e onde se fazem manifestações. O povo, abstendo-se de lhe dirigir uma palavra, tem mostrado um senso e uma intelligencia que bem provam que elle não é só um bom juiz, como um habil diplomata."

O revolucionario e ardente povo de Lisboa em nada se assustou, mesmo antes de conhecer a força incursionista, de que seria victima, se não fosse grave em si, por perturbadora da ordem publica, repulsiva por traidora da Patria, indo armar-se em paiz estranho, e tragica nos seus effeitos, pelo sangue vertido e lagrimas derramadas; o revolucionario e ardente povo de Lisboa, vinha eu dizendo, em nada se assustou com a invasão da fronteira, nem tão pouco com os motins e disturbios em varios pontos occorridos e manifestando sentimento de apoio ao movimento incursionista. Mas, na effervescencia da sua paixão republicana e patriota (desde logo disse: aqui Republica e Patria estavam identificadas), e depois por excessivas branduras, talvez dos tribunaes, contra os conspiradores excitou-se contra aquelles individuos reconhecidamente inimigos declarados, senão até ostensivos, das instituições, e muito em especial contra aquelles que se tinham visto envolvidos em processos de que se desvencilharam.

Desde segunda-feira, pois, até sexta-feira, com mais methodico caracter, e depois dahi, com um feitio esporadico, o que mostra que essa corrente desordenada vae a passar, occorreram varios incidentes de rua, de desfeiteamentos e espancamentos de homens communmente apodados de "thalassas", não sendo poupado nem o irmão do nosso ministro em Londres, o Sr. Dr. José Teixeira Gomes, antigo deputado franquista e considerado monarchico intransigente, embora se tenha apenas limitado a não ter abdicado das suas opiniões politicas, sem se haver envolvido nem de longe nem de perto, em qualquer movimento. Verdade é que tem havido zaragatas, não direi justas, não, mas, na brutalidade, por demais explicaveis, pela imprudencia, direi melhor, pelo desafio dos amigos do regimen, por, num momento tão grave e doloroso como o que atravessamos, se cair no descoro de defender quem tanto concorreu para os acontecimentos. E', pelo menos, o castigo da imprudencia.

E, entre esses incidentes, um revestiu um aspecto tragico, e pôde ligar-se á explosão da tarde de domingo na costa do Castello em que tão justamente pereceu o que foi causa della: o Antonio Augusto da Cunha, que esteve envolvido no "complot" do Algarve. No mesmo "complot" foi morto o 2º tenente da armada, Manoel Alberto Soares, um rapagão forte, dos seus trinta e um annos, e secretario do Sr. João Coutinho, da ultima vez que foi ministro da marinha, se não esteu em erro, o penultimo ministro dessa pasta na monarchia.

Foi o Sr. Alberto Soares despronunciado na Relação e voltou ao serviço da sua arma, á qual, aliás, era dedicado. Quiz obter uma Mecena illimitada, mas não o conseguiu. Muito instou sua mãi com elle (a sua familia, do Algarve, é rica) para que pedisse a demissão, mas, amigo dos seus galões, não lhe consentiu o animo deferir aos rogos maternaes. Ora, a explosão da costa do Castello, faz lembrar o desditoso official, por o suppôrem intendido com o Cunha. Além disso, o Sr. Alberto Soares, muito destemido, não se desprendava para manifestar as suas opiniões.

Conta o "Diario de Noticias", de terça-feira:

"Cerca das 17 horas, achava-se á porta do café da Brasileira, na praça de D. Pedro conversando com dois individuos, o 2º tenente da armada Alberto dos Santos, cuja conversação que versava sobre os acontecimentos politicos no paiz. Parece que nessa conversação algumas palavras depreciativas do actual regimen politico foram proferidas.

Essas palavras foram ouvidas por alguns individuos que seguiam o tenente Soares, por suspeitarem delle, principalmente depois da explosão de dynamite na Costa do Castello, e que se dirigiram a elle invectivando-o pela sua orientação, o que provocou uma calorosa troca de palavras.

Dessa discussão resultou haver bengaladas de parte a parte, dirigindo-se em seguida á rua do Ouro o 2º tenente Soares, seguido por grande numero de populares.

Naquella rua, a multidão engrossou e, seguindo sempre o 2º tenente Soares, foi este, depois de ter voltado para a rua de Santa Justa, intimado a entregar-se á prisão.

Como obstinadamente se tivesse recusado a entregar-se á prisão, repetiu-se a troca de bengaladas, no meio de gritos, accusando o tenente de ser conspirador. Esgrimindo sempre com a bengala, viu-se, todavia, na necessidade de se refugiar no pateo da entrada do hotel Francfort.

Os populares invadiram então o atrio do hotel e o 2º tenente Soares subiu o primeiro degrão da escada, querendo fazer frente aos populares, puxou de um revólver.

Não teve tempo de fazer uso da arma porque alguns individuos dentre a multidão vendo a sua attitude, dispararam quatro tiros de revólver, um dos quaes lhe acertou na região frontal, prostando-o immediatamente.

Na quéda o corpo tocou em um dos vasos de marmore com plantas, que ornamentavam a escada, derrubando-o e partindo-o.

Depois de disparados os tiros e vendo o corpo inanimado do 2º tenente Soares, todos os individuos que estavam dentro do hotel se puzeram em fuga, sendo alguns delles perseguidos pela policia, que já em grande numero tinham accorrido ao local, assim como alguns agentes da judiciaria.

Um dos individuos foi perseguido pelo guarda civico 505, mas interpoz-se-lhe um grupo, que assim auxiliou a evasão do fugitivo, sendo por esse motivo presos José dos Santos, morador na travessa de S. Domingos, e Antonio Moraes Santos, commerciante e morador na calçada da Ajuda, que foram conduzidos para o governo civil.

O 2º tenente Soares foi pouco depois mettido em um trem de praça e conduzido ao hospital de S. José, acompanhado pelo guarda 1.593. Chegado ali, o Dr. Torres Pereira verificou o obito, seguindo o cadaver no mesmo trem para o necroterio.

Emquanto isto succedia na rua de Santa Justa, deu-se, tambem em frente do hotel, um novo conflicto entre alguns populares, sendo perseguido e aggredido á bengalada Antonio Maria Castello Branco, morador á rua da Alegria n. 53.

Este individuo fugiu pela rua do Ouro, sempre perseguido por populares, e a escorrer sangue pelos ferimentos recebidos na cabeça, foi, por fim, soccorrido pela policia e, acompanhado por dois populares, foi em trem de praça receber curativos no hospital de S. José.

O 2º tenente Soares morava na praça Affonso Penna n. 18, 2º, onde vivia com a Sra. D. Maria do Carmo Sequeira de Vasconcellos e uma criada de nome Antonia Augusta Ferreira.

Momentos depois destes acontecimentos, dirigiu-se á casa daquella senhora um individuo que declarou chamar-se Claudio Mira, e morar na rua das Cruzinhas do Castello n. 8, 2º, que participou o que se passava, mas, dizendo que o tenente Soares apenas fôra ferido.

A Sra. D. Maria do Carmo, suspeitando do que se passára, logrou convencer o homem a dizer-lhe toda a verdade, ouvindo-o com tão apparente serenidade, que nem uma vizinha que assistia á conversação nem a criada, suspeitaram do que momentos depois succedia.

Aquella senhora que recebera a triste noticia na escada, depois de dizer algumas palavras á sua vizinha e de lhe agradecer o offerecimento que esta lhe fizera para participar á familia, o que se passava, a Sra. dona Maria do Carmo entrou em casa, e emquanto a criada se achava na cozinha, recolheu ao seu quarto, e tirando de uma gaveta do "toilette" um revólver carregado com cinco tiros, desfechou-o sobre o coração.

A' detonação e aos gritos da criada acudiram os vizinhos, que foram chamar a policia.

O primeiro guarda que chegou, postou-se logo á entrada do quarto, não deixando entrar alli pessoa alguma.

Pouco depois compareceu o chefe da esquadra do Campo Grande, que por precaução entrou no quarto e tirou as restantes balas que ainda se achavam no revólver.

Entretanto, chegava a mãi da desgraça senhora, a Sra. D. Margarida da Sequeira de Vasconcellos, viuva do coronel commandante de infanteria 16, Alexandre Pereira de Vasconcellos e um filho."

Apurou-se mais tarde que Alberto Soares não tinha disparado e que não trazia arma de fogo comsigo, tendo sido com o seu revólver que a sua companheira se suicidara.

Os dois presos, Sr. Santos, foram afiançados em um conto de réis, são accusados de facilitar a fuga do assassino.

O cadaver do pobre official de marinha foi hontem para o Algarve.

* * *

O Grupo Pró-Patria, que tem estado em sessão permanente para a vigilancia e serviços á Republica, organizou, na terça-feira á noite uma manifestação de solidariedade ao governo e de homenagem á legação da Belgica, pela lealdade da sua attitude na questão do vapor "Vos".

O cortejo formou-se na praça dos Restauradores e revestiu um aspecto importante, quer pelo numero de manifestantes, por entre os quaes respeitaveis commerciantes e industriaes, quer pela sua perfeita ordem, tornando-se desnecessario, me parece, falar no enthusiasmo, no delirio dos vivas e saudações e morras aos traidores que nem um momento cessaram, no seu longo trajecto.

Foi primeiro o cortejo ao ministerio do interior. O Dr. Duarte Leite encontrava-se no Parlamento, mas pouco depois compareceu no ministerio, sendo ao entrar muito acclamado. Entretanto, da rua, falava um socio do Grupo Pró-Patria, saudando calorosamente o governo pela sua attitude em face dos inimigos do paiz e da Republica. O Dr. Duarte Leite, restabelecido o silencio, agradeceu em nome do governo a imponente manifestação que lhe era dirigida, que prova quanto o povo ama a Republica e a confiança que no governo deposita. Por fim saúda enthusiasticamente o exercito e a marinha, que neste momento combatem valentemente pela defesa da Republica. A estas palavras proferidas com grande energia, responde uma delirante acclamação.

Depois do Sr. ministro do interior usa da palavra o nosso prezado amigo Eugenio Santos Tavares. Em nome do povo, sem ter recebido delegação, como republicano, associa-se á homenagem prestada ao governo, certo de que essa homenagem representa a esperança de uma energia necessaria que o governo não recusará neste momento. Julga sentir e falar com a opinião de todos os que o escutam. Acabamos de mostrar que o verdadeiro povo portuguez ama a sua patria e a Republica. E' preciso, pois, que o governo que tem a nossa confiança satisfaça as nossas justas aspirações, castigando e seguindo energicamente na defesa da Republica, para que possamos ensinar os nossos filhos a gritar, como nós agora gritamos:

— Viva a Republica!

Estas palavras foram delirantemente applaudidas pela multidão.

Succedem-se os vivas á Republica e ao governo e o cortejo continúa a sua marcha, seguindo pelas ruas do Almada, Garrett e voltando á rua do Mundo.

O cortejo, do Terreiro do Paço á rua da Imprensa Nacional, passou em frente da redacção do "Mundo", fazendo ahi manifestação calorosa a esse jornal e ao Dr. Affonso Costa.

Em frente da legação da Belgica, foram estrondosos os vivas áquelle paiz e seu representante junto do governo portuguez.

Como, porém, o Sr. ministro da Belgica se encontrasse em Cintra, foi entregue a um empregado da legação a seguinte mensagem:

"Ao digno ministro da Belgica em Lisboa — Exmo. Sr. — Esta patriotica collectividade sentindo vibrar a alma de todo o bom povo portuguez que ama enternecidamente a sua patria, saúda-vos e agradece reconhecida á nação que vós tão dignamente representais, o nobre acto de solidariedade humana praticado no vosso paiz, apprehendendo alli um navio inimigo que se destinava a perturbar a paz deste hospitaleiro povo que, libertando-se, quer viver com honra e trabalho. Por isso vos pede, Sr. ministro, que em nome do Pró-Patria, que humildemente representamos, vos digneis communicar ao vosso governo os nossos agradecimentos. Permitti-nos, senhor, que terminemos com um viva á Belgica e á Republica Portugueza — aspiração de um povo que quer ser livre. Aceitai os protestos da nossa mais elevada consideração e estima. Lisboa, 9 de julho de 1912. Saude e fraternidade."

O Sr. ministro da Belgica apressou-se a agradecer com este telegramma a homenagem:

"Digma. commission du Grupo Pro Patria—Lisboa—J'ai lu dans les journaux le compte-rendu de l'imposante manifestation de hier au soir; je suis excessivement sensible aux marques de sympathie et d'estime dont mon pays et son gouvernement ont été honorés; je prie le comité Pro Patria et ses nombreux et patriotiques adherents d'accepter mes plus chaleureuses remerciments. — Le ministre de Belgique, B. Le Chait."

* * *

A Sociedade da Cruz Vermelha expediu na terça-feira aos commandos militares de Chaves e Valença telegrammas nos seguintes termos:

"A Sociedade da Cruz Vermelha pede licença para offerecer a todas as praças de pret em tratamento dentro ou fóra dos hospitaes, por effeito de combates contra bandos armados vindos da Hespanha, e até final da sua cura, o subsidio diario de quinhentos réis para suas despezas particulares.

Mais pede a V. Ex. o favor de fazer constar aos Srs. officiaes nas mesmas condições que a Cruz Vermelha se julgará feliz se lhes puder ser util, por qualquer forma.

Contando antecipadamente com aquiescencia de V. Ex. a estes pedidos, conjuntamente remettemos, em vales telegraphicos, a importancia de 200$. — Presidente da Sociedade da Cruz Vermelha."

Tambem esta sociedade expediu telegrammas ás suas delegações do Porto, Vianna do Castello e Mattosinhos, mandando pôr o seu pessoal e material á disposição da autoridade militar.

Além disso, o Sr. presidente da Sociedade poz todos os serviços da sociedade, incondicionalmente, á disposição do Sr. ministro da guerra.

A direcção da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas organizou, com as suas sabias enfermeiras, uma "equipe" destinada a prestar serviços em combate. Esta "équipe" acompanha os serviços da Cruz Vermelha.

O directorio do Partido Republicano Portuguez, na sua reunião de segunda-feira, approvou a seguinte moção:

"O directorio do Partido Republicano Portuguez confiando na dedicação partidaria das commissões districtaes, municipaes e parochiaes, bem como na do povo republicano, affirma mais uma vez ao governo a sua cooperação para a defeza da Republica e, portanto, da Patria."

* * *

Os monarchicos usaram balas "dum-dum". E' informação official:

Pelas cartinhas encontradas no campo onde se travou o combate de Chaves vê-se que os conspiradores fizeram uso de balas "dum-dum", de calibre 6 mm.

* * *

Mais forças para o norte:

Na terça-feira partiu uma columna mixta e outra na quarta-feira.

O Sr. ministro da guerra explicou assim á "Capital" a partida dessas tropas:

"Vão percorrer algumas regiões, como demonstração de força e como medida de prevenção. Evidentemente, no plano dos invasores devia entrar o levantamento de mais algumas terras do norte, onde os caciques e os elementos reaccionarios ainda conseguem dominar as massas ignorantes.

Convém mostrar-lhes, para que as suas illusões se desvaneçam, que qualquer veleidade de nova insurreição seria suffocada com energia."

A camara municipal de Lisboa, na sua sessão plenaria de quinta-feira, votou uma moção saudando o exercito e o governo.

E, a proposito, de todos os pontos do paiz, tanto o Sr. presidente da Republica como o governo têm recebido felicitações pelo exito das armas da Republica e de repulsão pelos traidores.

Da reunião do Grupo Parlamentar Democratico, realizada na quinta-feira, diz, entre outras coisas, o "Mundo":

"Assentou-se que os membros do Grupo fariam, no interregno parlamentar, porfiada propaganda da idéa republicana, e distribuiram-se trabalhos para estudo.

Em um magistral discurso, o Dr. Affonso Costa deu a sua opinião sobre a politica a seguir no momento actual, e o Grupo perfilhou-a como orientação collectiva.

E' preciso que a Republica se defenda com energia, sem fraquezas de nenhuma especie, aproveitando as leis de defeza para uma acção continuada e firme.

Taes leis não podem applicar-se em nenhum caso, a republicanos, nem a sinceros apologistas de principios mais avançados. São apenas contra os inimigos reconhecidos da Republica, e a esses têm de ser rigorosamente applicadas, porque elles não chegam a ser adversarios politicos. São malfeitores com os quaes não pode haver nenhuma especie de contemplação."

Os Boatos:

A policia forneceu a seguinte nota officiosa:

"Segundo informações recebidas de pessoas que merecem toda a confiança ás autoridades, alguns individuos affectos á causa monarchica atravessam o paiz em diversas direcções, espalhando noticias falsas, com o intuito de provocar perturbações da ordem publica.

Sabemos de fonte segura que todas as providencias estão tomadas para que sejam detidos os individuos que, com o unico intuito de sobresaltar as populações ruraes, estão empregando estes criminosos processos, e que serão castigados com toda a severidade que a lei autoriza."

— A "boycottage" aos productos hespanhoes.

Ante-hontem foi profusamente distribuido este impresso:

"Todo o bom portuguez deve deixar de comprar productos hespanhoes!

O momento não é para aventuras, mas o protesto tem que ficar lavrado!

Emquanto não fazemos sentir o peso da nossa indignação contra os ultimos acontecimentos, por uma fórma mais conveniente, façamos esta!

Viva a "boycottage!"

Os armazens Grandella escreveram a todos os seus fornecedores em Hespanha, participando-lhes que, de ora avante, considera cortadas todas as suas relações commerciaes com essas casas, e pedindo-lhes que annullem qualquer encommenda que tenham a expedir para os referidos armazens, porque não será ali recebida.

A Associação Commercial votou, na sua sessão de sabbado, esta moção que vae ser enviada ás camaras de commercio hespanholas:

"A Associação Commercial de Lisboa, vendo com indignação, a tentativa, felizmente frustrada, dos grupos de conspiradores disseminados na fronteira hespanhola para subverter o regimen vigente, e, reconhecendo que este facto, pelas circumstancias que o acompanham, longe de estreitar as relações amigaveis entre Portugal e Hespanha, tende a enfraquecel-as e a perturbar o intercambio commercial entre ellas estabelecido, e,

attendendo a que, negociando-se, presentemente, entre estas duas nações, um tratado commercial necessariamente vantajoso para as duas partes contratantes, o facto apontado deve trazer difficuldades no andamento dessas negociações:

A Associação Commercial de Lisboa faz votos para que esta situação se solucione rapidamente, o que, decerto, trará ao commercio dos dois paizes, a possibilidade de continuarem, como até ao presente, em perfeita e cordial harmonia."

A colonia hespanhola, já pelos orgãos das suas associações, já por algumas das suas mais cotadas individualidades, têm formulado vehementes protestos contra a inexplicavel attitude do governo do seu paiz contra a Republica Portugueza, e projecta uma manifestação de sympathia ao povo que lhe é tão hospitaleiro, que nem ainda um hespanhol aqui residente, soffreu a minima culpa pelo procedimento do governo da sua nação, em que nenhuma culpa tem. Mas, num desespero parecia dar-se qualquer desvario.

—Como vestem os conspiradores: Os couceiristas trajam, em geral, jaleca e calças de zuarte azul e alguns, "kaki". Na cabeça usam boina azul tendo á frente uma roseta azul e branca. Muitos ostentavam sobre o peito, uns papelinhos ou trapinhos tendo estampado o "coração de Jesus", com se quizessem bem acentuar que a conspirata é obra de jesuitas. Os paivantes que entraram em Valença vinham, no geral, mal armados. A maior parte delles trazia espingardas Remington e algumas cadeiras. Tambem traziam bombas e latas de gazolina, que eram destinadas a incendiar as casas dalguns cidadãos conhecidos pelas suas idéas republicanas."

O "COMPLOT" DO CASAL DA CARREGUEIRA — APPREHENSÃO DE ARMAMENTO E PRISÕES — BUSCAS E PRISÕES — EM VARIOS PONTOS DO PAIZ — PAROCHOS CONVIDADOS A DEIXAR AS SUAS FREGUEZIAS

A quinta ou casal da Carregueira é uma propriedade que fica perto de Bellas. Ahi reuniam alguns rapazes fidalgos, alguns delles toureiros, aos quaes se antolhou que era tão facil fazer uma revolução como fazer uma péga a um touro. Não se pode imaginar nada de mais pueril do que o pensamento desses desvairados que, ao que parece, pretendiam, com o imaginario auxilio das baterias de Queluz, apoderar-se da fabrica de polvora de Barcarena, a pouca distancia da segunda das povoações nomeadas, e depois, assim fortalecidos, virem por ahi abaixo até a capital! Pois, descobertos, foram alguns soldados das baterias de Queluz que, com elementos civis, lhes deitaram a mão, desfazendo-lhes assim num prompto o tão criminoso quanto infantil sonho! Occorreu o acontecimento na madrugada de sexta-feira.

Ha cerca de oito dias que os elementos republicanos de Queluz tiveram conhecimento de que na serra da Carregueira havia reuniões de conspiradores.

Após tal aviso, os republicanos puzeram-se em campo, afim de apurar a verdade, conseguindo descobrir, ao fim de alguns dias, que no casal do Paga-Tabaco havia reuniões secretas contra o regimen.

Participado o facto aos Srs. governador civil de Lisboa e commandante da bateria de Queluz, foi combinado exercer sobre o referido caso a mais rigorosa vigilancia.

Na quinta-feira tiveram conhecimento de que nova reunião estava marcada para o dia seguinte, motivo porque os republicanos prepararam o plano de ataque, pondo-se todos a postos, fazendo-se para alli transportar em automoveis na sexta de madrugada, onde chegaram ás 4 horas.

Dirigindo-se, pois, ao casal, a que acima alludimos, interrogaram a mulher do feitor, a qual declarou que effectivamente estavam dentro da propriedade quatro individuos e que se realizou ali uma reunião que finalizou com vivas a D. Manoel e a Paiva Couceiro.

Em consequencia de taes declarações, foi immediatamente requisitada uma força, comparecendo no local 20 praças da bateria, sob o commando do alferes Almeida.

Chegada a força, foi immediatamente cercada a propriedade, mandando o commandante destelhar a casa por dois soldados.

Conseguindo isto, os soldados carregaram as carabinas e postaram-se em attitude de fogo, emquanto outros dois soldados subiam as escadas e intimavam á rendição.

Então, os quatro individuos entregaram-se sem resistencia, sendo em seguida feita uma busca em todo o casal.

Os presos são os seguintes:

Augusto Peres Brum da Silveira, ex-cadete de cavallaria, genro do "Paga-Tabaco"; D. Francisco de Mello e Costa, D. Vasco Antonio da Camara (Belmonte) e Laurentino Pereira, caixeiro de praça.

Segundo o "Diario de Noticias", era voz corrente que o plano dos conspiradores era organizar uma columna de guerrilhas, a cavallo para revolucionarem o povo das immediações e tomarem o quartel de Vinhaes.

Pelo mesmo desastradissimo "complot" foi preso o Sr. D. José de Mascarenhas, tambem rapaz toureiro. No casal foi apprehendido este armamento: quatro carabinas, uma espingarda caçadeira, tres machadas, duas pistolas Browning, um revolver Abadie, 220 cargas, cantis, cartucheiras, bolsas e cintos e ainda uma caixa de pistolas e bombas de dynamite. Bombas de dinamite, para moços fidalgos, é bonito!

Numa das dependencias do curral estavam 4 cavallos que foram conduzidos ás baterias de Queluz.

Foi preso o Sr. José Victorino, sogro do Peres, como o vendatario do Calral.

Os quatro presos, os apanhados no casal, foram levados para Queluz, e dahi transitaram á noite para Lisboa, para serem recolhidos no castello de S. Jorge.

Chegou o comboio á estação do Rocio, coisa das 3 horas, e a essa hora regorgitava o Rocio de populares exaltados. Apenas constou que os conspiradores daquella quinta, estavam para desembarcar, a estação encheu-se, de um momento para o outro, e os presos, desembarcados, e postos entre a escolta, não seguiram logo para o seu destino, porque ficariam desfeitos pela multidão que os vociferava.

Tal era a desharmonia, que um popular chegou a ferir-se na bayoneta de um dos soldados, para poder aggredir um dos presos. Um destes, Vasco Belmonte, apanhou uma pancada, mesmo dentro da escolta, que o prostou.

Nestas condições, foram os presos metidos de novo no comboio, recuando este para Bemfica, de onde então, na madrugada de sabbado, vieram de automovel para o castello de S. Jorge.

Foi preso ainda, por causa da ridicula conspiração da Carregueira, o Sr. Carlos Fialho, irmão do Sr. Francisco Fialho, quando, em Queluz, queria saber de um seu chegado parente.

No palacio dos Caitanos, da mãi de Francisco Fialho, foi passada uma busca, nada se encontrando.

* * *

Na manhã de domingo, hontem, foi preso em sua casa o advogado Sr. Dr. Mario Monteiro, redactor da "Alvorada", jornal de uma extrema violencia para os homens do regimen, defensor de conspiradores que muito se salientou contra a marcha dos acontecimentos politicos, e conhecido como gosto em alguns dos movimentos, ainda que de caracter republicano, mas na qualidade de socialista revolucionario.

Foram-lhe apprehendidas duas pistolas automaticas e dois revolveres, um dos quaes inutilizado. Foi mettido no forte de Bom Successo.

Da "Capital", desta noite:

"Hoje, durante o dia, foi extraordinario o movimento de gente no governo civil afim de visitar as pessoas que alli se encontram detidas em virtude de se acharem implicadas nos movimentos realistas.

Os calabouços estavam repletos de pessoas, uns, por motivo do movimento e outros em virtude de aggressões, roubos, etc., succedidos hontem.

Como implicados no movimento couceirista, acham-se detidos o reverendo Ignacio, coadjuctor da freguezia de Arroyos e um seu sobrinho, ambos canarins. A detenção destes conspirantes fez-se por elementos civis e policia que lhe fizeram uma busca á casa, onde foram apprehendidos varios documentos, alguns delles já queimados em parte.

Foi-lhes apprehendida uma pistola automatica. O sobrinho do prior de Bemfica é tambem accusado de ser um dos que disparavam tiros na quinta da Murgueira, ao Pote d'Agua, no Campo Grande.

Em Bemfica foi tambem detido, á porta de sua casa, o prior daquella freguezia.

Na lista dos presos figuram os nomes de José Martins, mestre de obras; Antonio Pessoa de Amorim, empregado publico reformado, preso em casa de um barbeiro de nome Hyppolitho de Sá Monteiro, em Bemfica, que tambem foi preso; Costa Reis, empregado publico, detido á porta de casa; Dr. José Lourenço Nunes, preso na casa de Odivelas, e Manoel Lucas Torres.

Este ultimo, bem como José Martins, foram detidos hontem de noite, á saida do espectaculo do Club Raymundo Queiroz, na rua Direita de Bemfica.

Esta madrugada foram presos mais: o coronel medico Dr. Nicolão Antonio Camolino e Annibal da Silva Moreira e Vasconcellos, filho do Sr. Joaquim da Silva Moreira; Antonio de Souza Azevedo, general reformado, e José Fernandes Costa, que foi enviado para o quartel-general.

Foram presos ainda Valencio João, Anselmo Augusto e Luiz Gaspar.

Estes presos recolheram aos calabouços ns. 9 e 5, sendo mais tarde alguns delles postos em liberdade.

Em Mortagua foram passados mandados de captura contra os padres José Alvaro e Abel José Paula, daquelle concelho, que atiraram bombas de dynamite para um tunel da linha da Beira Alta.

Em Camarate foram detidos esta madrugada o picador Aquilino da Costa e tres bufarinheiros que vieram para Loures.

O picador Costa foi sargento da guarda municipal, antigo continuo da Camara dos Pares, e tencionava seguir amanhã para o Rio de Janeiro.

Esta tarde correu em Lisboa que havia sido preso, na quinta da Musgueira, na Charneca, o conde da Guarda.

Dizia-se tambem que fôra detido o conductor da freguezia dos Anjos.

Com respeito ao primeiro, sabemos ser verdadeira a informação.

Hoje, pelo meio dia, foi feita uma rigorosa busca na fabrica Jansen & Comp., na rua do Alecrim, pela havia denuncia de existir alli armamento.

A busca foi feita pelo policia n. 211, auxiliado por elementos civis.

Foram detidos os empregados daquella fabrica Antonio Gonçalves, natural de Sernache de Bomjardim, ex-soldado n. 6, do 3º esquadrão da extincta guarda municipal, que prestava serviço na fabrico de xaropes, e o empregado do escriptorio Antonio da Silva Freire Junior, conhecido pelo alcunha de "mestre Pão Preto".

Ambos estes empregados, que residiam nas dependencias da fabrica, são accusados de fazer parte do "complot" monarchista de Lisboa.

Ha quem affirme que, na busca realizada, foi apprehendida sómente uma bandeira monarchica.

* * *

Em virtude de uma denuncia, alguns elementos civis e praças da guarda fiscal effectuaram uma busca em casa do Dr. Mario Uchôa, neste momento ausente no Rio de Janeiro, e irmão do tenente Uchôa, em serviço na policia civil.

Nada encontraram que justificasse a menor suspeita, constando-nos que vão ser tomadas providencias para que nenhuma busca ou investigação se effectue sem a presença das autoridades."

* * *

Em varios pontos do paiz, do sul e centro, porque o norte, como já disse, deixo-o ao meu prezado collega do Porto:

Salmeal, 5. — Na povoação da Bismula, deste concelho, teve logar uma festa religiosa, havendo, por essa occasião, um grave tumulto, constando que se deram vivas á monarchia e que uma philarmonica foi obrigada a tocar o hymno da carta.

Portimão, 8 — Hontem, pelas 18 horas, em consequencia de uma ordem emanada do governador civil de Faro, foram detidos aqui o professor José Negrão Buisel e o policia da emigração clandestina Frederico Amado.

O professor Buisel, pouco depois do administrador sair da prisão, foi solto pelo povo, que o conduziu em triumpho até sua casa, de cujas janellas discursaram varios oradores.

Por ultimo falou o proprio Sr. Buisel que, apreciando a seu modo a prisão, a considerou como uma arbitrariedade, dizendo que era devida a inimizades creadas com republicanos d'aqui, terminando por aconselhar aos manifestantes que dispersassem em boa ordem.

O preso Frederico Amado foi solto pelas 21 horas, sob a condição de se apresentar em Faro no governo civil. Consta tambem que o Sr. Lineu, empregado das obras publicas, foi avisado para comparecer na administração.

Leiria, 8 — Ha socego completo, continuando á noite guardados os edificios publicos e espalhadas patrulhas nas estradas da cidade.

Foi preso, ao desembarcar em Leiria, o ex-sargento Faria; igualmente foi preso Manoel Jardão Junior, conspirador da Azoia, e Luiz Portella, professor aposentado, do Marrazes, alliciador. Não tem havido mais prisões de chefes monarchicos por andarem a monte. Acabam de fazer uma busca em casa do sargento José Maria Gulton, sendo encontrados documentos compromettedores. E' digno de todos os elogios o governador civil do districto, Sr. Ignacio de Azevedo, pela maneira energica e incansavel como tem providenciado para socego da cidade, sendo lamentavel que haja quem faça politica facciosa para atacar este antigo republicano, que tanto tem se sacrificado pela Republica.

Leiria, 8 — Na occasião em que a banda regimental tocava o hymno nacional, deu-se uma aggressão.

Pessoa que assistiu conta-nos assim o facto:

O empregado do commercio Sr. José Tavares Fernandes, sobrinho do estimado commerciante desta praça e nosso amigo Sr. Jacintho Tavares Fernandes, passeava junto ao coreto, tocando a banda, pela segunda vez, o hymno, o Sr. José Tavares entendeu que não devia tirar o chapéo em face de uma intimação descortez que lhe foi feito por Manoel Barragã, clarim n. 11, do 2º esquadrão de cavallaria 5, e na occasião em que havia grande manifestação junto ao coreto.

O clarim deu-lhe um murro no chapéo, partindo-lhe o elastico ou cordão onde estava preso. Como o Sr. Tavares apanhasse o chapéo e de novo o collocasse na cabeça, o clarim deu-lhe uma forte bofetada, facto que levantou contenda, sem incidentes, approvando uns e censurando outros o procedimento do militar.

Luso, 8 — Hontem, pelas 2 horas da madrugada, proximo do tunel de Salgueiral, foi ouvida enorme detonação, presentida pela guarda da linha que faz serviço proximo do local.

A mulher deu parte disso, partindo então para ali o pessoal da via, que pôde verificar ter sido o estampido causado pela explosão de uma bomba de dynamite.

Foram deslocados alguns pedregulhos, encontrando-se um pequeno rastilho no principio do tunel. Tambem se encontraram os fios telegraphicos cortados e dois postes arrancados. Desde a hora indicada até ás 9 horas da manhã, de hoje, não se communicou, em caminho de ferro, de Luso para Mortagua.

Consta que os autores da façanha são conspiradores fugidos de Leiria.

Anadia, 9 — Uma força de infanteria 28 cercou hoje de manhã a residencia do padre reaccionario da vizinha freguezia de Villa Nova de Monsarros por se suspeitar ser o autor do attentado de duas bombas que explodiram no tunel do caminho de ferro de Varzeas, proximo de Luso, no dia 6 para 7 do corrente. Depois da busca feita pelo administrador deste concelho, Sr. Carmo Ferreira, e secretario Sereno, foi-lhe encontrada uma porção de dynamite e rastilho e uma factura de cinco kilos de dynamite. O padre rebelde já se tinha evadido, não se effectuando, por emquanto, a sua prisão.

Evora, 10 — Por suspeita de estarem implicados em um "complot" monarchico, estão detidos na esquadra Joaquim da Motta, capitão; Antonio Maria Vidal Velloso, Armenio Bantista e Enrico Maia.

Tambem estão detidos por ordem do ministro da guerra, Francisco Pimentel, capitão de infanteria n. 11 e o sargento de cavallaria 5, Conceição.

Dizem-nos que ainda vão se effectuar mais prisões.

Porto de Moz, 10 — Os conspiradores armados, fugidos da Azoia, passaram a serra, perto desta villa, em direcção a Mira.

Foram apprehendidos uns manifestos conceiristas, que vieram em rôlos, pelo correio, com a nota de serem remessa dos Armazens Grandella e no formato do catalogo daquella casa.

O presidente da commissão politica apprehendeu um, pedindo a apprehensão de outros existentes na estação que foram remettidos para Leiria.

Evora, 10. — Além das prisões que noticiei no meu telegramma ante-hontem, effectuaram-se as seguintes: a do capitão de infantaria 11 Francellino Pimentel e a do barbeiro Vidal Velloso, que escrevia no "Noticias de Evora".

Um brazileiro preso em Santarem:

Santarem, 12. — De passagem para o Brazil, donde é natural, esteve hoje nesta cidade, o Sr. Christovão de Souza Pinto, que foi preso e acompanhado por dois policias á administração do concelho, por se tornar suspeito.

Dizem que conhecia nesta cidade, o Sr. Dr. Americo Manoel da Conceição Santos, de quem fôra condiscipulo, quando cursou philosophia para preparatorios medicos, assim como o Sr. Dr. João de Passos Souza Canavarro, foram estes cavalheiros convidados a comparecer naquella repartição.

Depois de reconhecerem o cidadão detido e colhidos os esclarecimentos necessarios, foi ele mandado em paz.

Trafaria, 12 — Devido a grandes rivalidades entre os republicanos daqui, rivalidades determinadas, principalmente por interesses da pesca, houve distarbios a proposito de uma manifestação pela victoria das nossas armas. Foi a manifestação organizada pelos evolucionistas. Tanto bastou para que os democraticos não entrarem, reservando-se para fazerem a sua. Pois os manifestantes não respeitaram essa isenção e foram expandir o seu enthusiasmo e a sua hostilidade mesmo para diante do club dos democraticos.

Houve bengaladas, mocadas e facadas, sendo, por isso, alguns os feridos, felizmente, nenhum delles de gravidade.

Evora, 12 — Continuam as syndicancias tanto no commissariado de policia, como no regimento de cavallaria 5.

Por emquanto, pouco ou nada se pôde adiantar ácerca do "complot" monarchico, constando, todavia, que os presos têm feito revelações compromettedoras, as quaes são reduzidas a auto e fornecendo elementos para novas prisões.

Hoje, foram detidos os Srs. Manoel das Dôres Nunes, cunhado do arcebispo de Evora, cavalheiro muito respeitavel nesta cidade, e Francisco Telles da Silveira Menezes, homem sério e honrado, tendo este saido depois de ter sido interrogado por espaço de algum tempo.

Evora, 13 — Foi preso esta manhã, na sua quinta da Malagueira, o Sr. conde da Fuvideira.

Aveiro, 12 — Deu-se um grande conflicto, do qual resultou ficar ferido Marques Rosa, secretario que foi do capitão Homem Christo.

Passada uma busca á casa de Marques Rosa, foi encontrada correspondencia compromettedora, especialmente, cartas de Homem Christo, sendo a ultima procedente de Pontevedra, datada de seis do corrente, na qual se annuncia a imminencia da incursão e se conclue que Homem Christo não se incorporou nas aguerridas hostes couceiristas. Parece que se vae esboçando claramente o plano que aqui seria executado por traidores couceiristas, na crença da partida da guarnição para a fronteira. Operava-se o movimento secundado pelas populações suburbanas, e que, depois de tomada a cidade, marchariam sobre Vizeu, agregando-se-lhe os povos da região a percorrer, Angeja, Albergaria, Sever, Pecegueiro, S. Pedro do Sul e Vouzela. Está explicada a razão da marcha de alguns reconhecidos paladinos couceiristas para aquellas paragens, na vespera da incursão.

* * *

Corto do "Mundo":

"Loures, 11 — Hoje de manhã, quando o prior, conhecido reaccionario e inimigo da Republica, se preparava para prégar um sermão na igreja, foi intimado pelo povo a sair da freguezia. Algumas centenas de republicanos, numa grande e ordeira manifestação patriotica, acompanharam o prior até as portas de Lisboa, verificando-se que elle trazia cartas compromettedoras numa mala. O povo, sempre no meio de grande calor, [illegible] a nos paços do concelho, o digno administrador, nosso amigo Raymundo Alves, declarando-lhe que não desejava vêr outra vez o padre em Fanhões. O Sr. Raymundo Alves usou, então, da palavra, sendo calorosamente ovacionado com vivas á Patria e á Republica. Reina absoluta tranquillidade. Aos padres de Loures e Bucellas, aconteceu a mesma coisa. Ha grande enthusiasmo e nem uma só pessôa mostra solidariedade com os reaccionarios."

Na manhão de ante-hontem, uns 80 homens armados assaltaram a residencia do prior de Odivelas e acompanharam-no até ás portas da cidade, expulsando-o para fóra daquella freguezia e intimando-o a não voltar ali, sob pena de ser preso.

* * *

Torno ao movimento nos varios pontos do paiz:

O "Diario de Noticias" desta manhã:

"Tambem constou, á hora adiantada, que varios moradores de algumas freguezias do concelho de Torres Vedras se haviam amotinado.

Só sabemos que o administrador daquelle concelho, na previsão de qualquer facto anormal, requisitou força ao ministerio da guerra, sendo para ali enviadas, como consta da nota official em outro local publicada, 100 praças de infanteria."

Da "Capital" desta noite:

"Está suffocado o movimento monarchico. Os conspiradores tencionavam incendiar e saquear a villa, assassinar o administrador do concelho e o official do registro civil.

Estão presos 11 conspiradores, entre os quaes alguns padres que aliugavam gente por 15 dias a 10 libras, ou 100$000."

A NOTA DO GOVERNO PORTUGUEZ AO HESPANHOL

O governo publicou esta nota:

"São absolutamente inexactas as informações publicadas em alguns jornaes hespanhoes sobre a supposta concordancia entre o ministro de Portugal em Madrid e as autoridades hespanholas no que se refere ás medidas contra as manobras dos conspiradores.

Não só o ministro informou sempre o governo hespanhol "de tudo o que se passava" mas incessantemente reclamou providencias que se impunham, se promettiam e que não se adoptaram. No dia 27 de junho o governo hespanhol propoz á legação em Madrid o internamento dos emigrados nas provincias de Teruel e Cuenca, no prazo de oito ou dezeseis dias, proposta que o ministro de Portugal acceitou.

Ao expirar desse prazo, fazia-se a incursão, aliás prevista até nos seus pormenores. Depois da incursão, a nossa legação protestou com a devida energia contra os factos realizados, reclamando as promptas providencias exigidas pelo respeito pela nossa soberania e pelas leis internacionaes, com reserva de todas as reclamações que o governo portuguez entenda dever formular.

O governo da Hespanha, na sua resposta, deplora que os conspiradores hajam executado, em um acto de desespero, os planos que as medidas tomadas pelas autoridades iam inteiramente destruir. Enumera as medidas adoptadas e a adoptar pelo governo hespanhol e diz que exigiu explicações ás autoridades das provincias, substituindo sem demora o governador de Orense.

O governo portuguez replicou immediatamente enviando instrucções telegraphicas á sua legação e enviando uma nota que responde á do governo hespanhol.

Esta energica attitude do governo causou a melhor impressão, pelo altivo aprumo da sua dignidade.

Melhor elucidando este caso, leia-se este pedacinho:

"Madrid, 12. — O "Diario Universal" publica uma nota officiosa, affirmando que o governo está disposto a castigar severamente todos quantos hajam desobedecido ás suas ordens a respeito dos emigrados portuguezes, quer sejam ou não autoridades.

Foi ordenado que na Galiza se façam inqueritos judiciaes e governativos, afim de se averiguar os delictos e faltas que se tenham commettido ou venham a commetter."

Mas ouçamos o "Mundo", para ainda melhor se poder avaliar da realidade em questão:

O "Diario Universal", de Madrid, que passa por orgão officioso do governo Canalejas, pretendendo defender este das censuras que lhe dirige a imprensa madrilena, publicou um artigo em que diz o seguinte:

"...o governo hespanhol seguiu nesta questão dos revolucionarios portuguezes o melhor caminho, e sobretudo o caminho mais correcto; estar constantemente em relações com o representante de Portugal, e não só attender a todas as suas indicações, se não exceder-se mais de uma vez nessa attenção.

Nas vesperas da incursão, o deputado Soriano disse ao ministro dos negocios estrangeiros "que tinha a certeza de que Paiva Couceiro entrava em Portugal no dia 7." O ministro, Sr. Garcia Prieto, respondeu que o "ministro de Portugal em Madrid não lhe tinha dito nada".

Convém registrar estes detalhes, a que podemos juntar a affirmação de que considerados republicanos hespanhóes deram varias vezes ao ministro de Portugal em Madrid informações concretas sobre a conspiração. Não sabemos se ellas mereceram a attenção daquelle diplomata, ou se a nossa legação apenas toma como boas as noticias do pobre Medina. O que é certo é que concretas e importantes informações foram prestadas desinteressadamente, e que, segundo cremos, não foram sequer agradecidas.

Corto do "Diario de Noticias", desta manhã:

MADRID, 16—O ministro do reino Sr. Barroso manifestou hoje a sua surpresa, ao ter conhecimento da nota officiosa da legação portugueza fornecida á imprensa, especialmente numa occasião em que o ministro de Portugal o procura diariamente.

Disse-nos o Sr. Barroso que opportunamente provará que o governo hespanhol cumpriu sempre o seu dever e que as difficuldades levantadas para se internarem os emigrados, se devem aos consules portuguezes que nunca se apresentavam quando eram avisados, para reconhecerem aquelles que deviam ser internados.

O Sr. Canalejas conferenciou pelo telegrapho com o Sr. Barroso, communicando-lhe este os telegrammas recebidos das provincias.

O "Diario Universal", commentando a nota do governo portuguez, publica um "suelto" de caracter officioso, insistindo em que o governo hespanhol cumpriu o seu dever, e que se as medidas importantes recentemente tomadas para internar os monarchicos em Cuenca e Teruel não foram postas em pratica, isso se deve á pouca actividade dos consules portuguezes, muitos dos quaes avisados officialmente ha bastante dias, ainda não responderam.

Accrescenta o mesmo jornal que, apesar de Portugal se ter comprommettido a pagar todas as despezas feitas para internar os emigrados, até agora todas as despezas têm sido feitas por conta do governo hespanhol. Termina dizendo que não se trata de suscitar difficuldades, mas sim de demonstrar que as declarações portuguezas carecem de fundamento. — Correspondente.

Madrid, 14—O Sr. Barroso, ampliando as suas declarações, disse que não se explicava um documento do teor da nota portugueza agora publicada, porque o governo procedeu sempre de accôrdo com o Sr. Reivas, em tudo quanto se relacionava com os emigrados portuguezes, cujas incursões e saidas pela fronteira as proprias autoridades portuguezas não puderam impedir, e pelo facto do Sr. Redvas ter tido conhecimento dos

originaes dos telegrammas dos governadores das diversas provincias, e das ordens que nos mezes foram dadas pelo governo hespanhol para se reprimir a intentona.

O Sr. Barroso diz que por todos os motivos o surprehende a referida nota.

Insiste em dizer que a falta de celeridade no procedimento contra os emigrados se deve attribuir á passividade dos consules, pois existem muitos emigrados presos, cuja situação não está definida, porque os consules, apezar de serem avisados, nunca appareceram para orientar o procedimento a haver, conforme o grão de culpabilidade desses monarchicos.

Disse ainda o Sr. Barroso que tinha conferenciado sobre o assumpto com o seu collega dos negocios estrangeiros, o qual escreveu uma carta ao Sr. Relvas, não revelando, porém, o que dizia essa carta.

Todos os jornaes commentam a nota da delegação de Portugal em termos contradictorios.

Nota da redacção—Embora diligenciassemos obter do governo esclarecimentos sobre o assumpto destes telegrammas, não foi possivel conseguil-os.

Na falta, pois, desses esclarecimentos, e porque não temos por emquanto elementos para fazermos os devidos commentarios, entendemos que deve ser posto de quarentena o "suelto" do "Diario Universal", que não consideramos verosimil."

Effectivamente, o "Diario de Noticias tem razão, o "suelto" parece não ser verosimil. Mas, disse Camillo que o mais inverosimil era quasi sempre o mais verdadeiro. "O governo portuguez encarna, neste momento, a Nação que quer viver em paz e com os olhos postos no futuro.

F. C.

Em Londres acaba de inaugurar-se o club mais silencioso do mundo.

Trata-se, nada mais nada menos, do que de um club de... surdos-mudos.

O seu inicio foi em 1905, numa dependencia de um café modesto; mas logo, mezes depois, passava para um andar em Baker Street.

O club fez em seguida taes progressos que passou a installar-se no primeiro andar de um predio rico, contando actualmente 180 socios, sendo 120 homens e 60 mulheres — todos surdos-mudos e que se entendem, como desnecessario mesmo seria dizer, por signaes.

No club, é claro, não ha campainhas. Para chamar os creados, que são todos tambem surdos-mudos, os socios servem-se de luzes electricas de côres differentes.

O club possue um bello restaurante, uma bibliotheca magnifica e um dos melhores salões cinematographicos de Londres.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

No expediente foram lidos officios do 1º secretario da Camara, remettendo 20 proposições.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que autoriza a abertura do credito de 248$740 ao ministerio da fazenda, afim de occorrer ao pagamento a Seraphim Joaquim da Silva, como foi deprecado pelo juizo dos feitos da saude publica;

Em discussão unica, o veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que manda incluir no quadro do pessoal da directoria geral de obras e viação os diaristas da 5ª sub-directoria (carta cadastral) que contarem mais de cinco annos de effectivo serviço.

Foram rejeitados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que abre o credito de 480:000$, supplementar á verba 2ª do art. 31 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

O veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que concede, mediante as condições que estabelece, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

O veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que autoriza a concessão de tres mezes de licença, com todos os vencimentos, a Aureliano Restier Gonçalves, amanuense da directoria geral de obras e viação;

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Soares dos Santos.

Compareceram 114 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Os Srs. Jacques Ourique, Hosannah de Oliveira e Aristarcho Lopes justificaram diversos projectos de lei.

Na ordem do dia foram votadas todas as redacções finaes e julgados objecto de deliberação os projectos apresentados.

Não houve numero para a votação das materias constantes da ordem do dia.

A's 3 horas da tarde foi levantada a sessão.

O supplemento do n. 2, dos "Archivos Brasileiros de Medicina", que acabamos de receber, está excellente. Do seu summario destacamos os seguintes artigos originaes: "Novos methodos para o diagnostico da tuberculose", pelo Dr. J. Moreira da Fonseca; "Recursos de laboratorio [illegible]", pelo Dr. [illegible]; "Observação de um caso de molestia de Friedreich", pelo Dr. Oswaldo de Oliveira; além de varios assumptos de interesse para a classe medica.

Deu-se ha tempo a noticia pormenorizada da prisão do falso marquez de Roquefeuille, escroc de carregação, que em Paris causou funda sensação, visto como o falso titular havia tido arte para se introduzir e relacionar com a sociedade elegante daquella cidade.

Não obstante o escroc negar tenazmente os crimes de que é accusado, as autoridades tem procurado [illegible] e conseguiram estabelecer já a identidade do prisioneiro.

Chama-se elle Julio Reiss e é filho de um tal Carlos Reiss, nascido em Treves, na Allemanha, o qual, em meados do seculo passado, foi estabelecer residencia em [illegible] (Vosges), desposando ali Mlle. de Tixerandi, irmã do mayor. Após a guerra de 70, os esposos Reiss, que aquella data tinham quatro filhos, de nomes Carlos, Estanislão, Julio e Henrique, foram viver para Paris.

De todos os irmãos o Julio foi o unico que nunca se dedicou ao trabalho, começando desde muito novo a viver de expedientes.

Além de todas as *escroqueries* por elle praticadas, a policia apurou ainda que o pseudo marquez de Roquefeuille casou quatro vezes e, segundo parece, todas as mulheres estão vivas e sãs, graças a Deus!

Deve ser uma interessante scena a acareação do preso com as quatro esposas!

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 12 intendentes.

No expediente, a requerimento do Sr. Leite Ribeiro, foram nomeados os Srs. Rodrigues Alves, Silva Brandão e Leite Ribeiro para representarem o conselho nos funeraes do Dr. Azevedo Lima.

O Sr. Leite Ribeiro fundamentou uma indicação, que foi unanimemente approvada, mandando inserir em acta um voto de profundo pesar pelos ultimos desastres occorridos na Central e autorizando a mesa a providenciar no sentido de significar ao governo da União o sentimento do Conselho.

O Sr. Eduardo Raboeira occupou a tribuna, refutando um discurso do Sr. Leite Ribeiro, pronunciado ultimamente, a proposito de um parecer da commissão de justiça.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 32, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao administrador do matadouro de Santa Cruz, Esmerio Caetano de Azevedo, o tempo de serviço que menciona;

Em 1ª discussão, o projecto n. 53, de 1912, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 70:000$, para subvencionar uma companhia dramatica nacional, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 70, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao amanuense da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica Antenor Guimarães, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 46, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar á professora adjunta de 2ª classe D. Maria José Leite Cezimbra, para os effeitos de sua jubilação, o tempo em que serviu gratuitamente na Escola Municipal de S. José.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

O principe de Galles, que esteve em Paris, visitou, acompanhado do marquez de Breteuil e do Sr. Lepine, chefe de policia, a Associação Geral dos Estudantes, sendo ali recebido pelo presidente da associação, o estudante de direito Viard, rodeado dos secretarios e de numerosos estudantes.

O Sr. Lepine fez a apresentação do principe, por uma fórma bastante original.

Disse:

"Meus queridos amigos. Um estudante estrangeiro veiu visitar Paris, não por curiosidade, mas no intuito de se instruir ácerca dos homens e das coisas. Como a sua viagem termine em breve, não quiz elle regressar á sua patria sem conhecer a juventude das nossas escolas; e como sabe as relações que comvosco mantenho de ha longa data, pediu-me para ser eu o apresentante, no que me prestei com o maximo prazer."

A este pequeno discurso, respondeu o presidente, Sr. Viard:

"Monsenhor: Sinto-me ufano por poder, em nome dos estudantes de Paris, dar-lhe as boas vindas."

Em seguida, acompanhou o principe a todas as dependencias da associação, mostrando o herdeiro do throno de Inglaterra um vivo interesse nessa visita.

OUTRO DESASTRE

TRES EMPREGADOS FERIDOS

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, teve ante-hontem conhecimento de que na estação de Lageado, a machina 103, de lastro, fôra de encontro ao trem SP 2, no signal fixo que ali existe, ficando ambas as locomotivas avariadas e, bem assim, dois carros da composição do alludido trem.

Os passageiros nada tiveram, ficando apenas feridos levemente o machinista M. Pedro, foguista, e graxeiro da locomotiva do SP 2.

Ficou averiguado que o facto foi devido á perversidade do pessoal da locomotiva do referido lastro, que a abandonou, logo que a mesma foi posta em movimento.

O Dr. Frontin, tendo sciencia do facto, telegraphou a varios funccionarios, recebendo os seguintes telegrammas:

"Lageado (do agente) — Machina 103 do lastro, que estava estacionada aqui, hoje, pela manhã, depois de accesa pelo foguista, que logo depois a abandonou, foi de encontro ao trem SP 2 proximo signal fixo. Machinas avariadas. Não houve nenhuma morte, tendo apenas ficado ferido o pessoal da machina do lastro."

"[illegible] (do machinista do SP 2) — Machina 103, de lastro, [illegible] no kilometro 473, foi abalroado pela machina 103, do lastro, ficando avariadas ambas as locomotivas e dois carros da composição do SP 2.

Ficámos feridos eu, o foguista e o graxeiro, apenas."

"[illegible] — Houve baldeação [illegible], ficando terminada ás 12.40. SP 2 partiu com quatro horas e [illegible] minutos; SP 4 com tres horas e 23 minutos, e RP 2 com 5 horas e 25 minutos.

Todos os trens farão baldeação."

O Dr. Paulo de Frontin, em consequencia desses desastres, [illegible] de trabalho de 7 ás 11 horas da noite, tendo ficado vivamente impressionado com a causa que o determinou.

Em Itacurussá, o trem M 1 foi sobre o carro 131 B, ficando machucados dois guarda-freios, que continuaram a viagem.

O Dr. Frontin julgou severamente o machinista culpado.

Falleceu em Paris uma das individualidades mais conhecidas entre jornalistas e artistas.

[illegible] Henri Abeniacar, o conhecido photographo que na *Illustration*, no *Figaro*, no *Gaulois* [illegible] e outras revistas parisienses, collaborou [illegible].

[illegible]

Henri Abeniacar era italiano e falleceu com [illegible] annos de idade, victimado por uma congestão cerebral.

Communica-nos o Centro Beneficente Espiritosantense que transferiu a sua séde para o largo da Carioca n. 6, esquina da rua Uruguayana n. 8.

CARIDADE

Para os pobres do *Paiz*, recebemos de S. S. a quantia de 5$000.

Assumptos technicos

CONSERVAÇÃO DAS POLVORAS

O tratamento thermico das polvoras chimicas nos arcabouços friaveis dos couraçados reflecte a um tempo duas materias profundamente inseparaveis. Uma, a commum das polvoras, aturada e rigorosa, retrahe-se na porfiada observação dos caracteres idiosyncrasicos da sua constituição chimica, na inspecção diaria das condições climatericas do ambiente e na severa applicação de principios adequados á longevidade da substancia armazenada. A outra é menos individualista. Resume-se no debasiamento das operações inherentes á fabricação e empacotamento dos elementos pyrotechnicos.

A primeira está em grande escala subordinada á segunda. Ambas parece que se entrelaçam, tão impartiveis e inteiriças como a agua que corre da agua que já correu. A industria manufactureira prolonga-se assim no tratamento thermico das polvoras embarcadas, respondendo de volta com as ordenações de bordo pela sua maior ou menor aptidão á conservação das propriedades que lhe adveiu da combinação chimica.

E ha em cada instante da vida material e periodica dos explosivos modernos um balanceamento tão irresistivel dos effeitos oriundos por igual maneira da arte com que os confeccionou a industria manufactureira e dos cuidados que se lhes cumulam a bordo, que conserval-os direito muitas vezes em uma desenfreada e surda contenda em que o encarregado da artilheria não sabe se, diante da apparição inesperada de fermentações anormaes, é o chimico que os trabalhou mal ou a insanidade dos seus desvelos que assim descompassam.

Porque não vinga o falso desconceito de que ha polvoras fatidicas. Ha manipulações descuidadas e desleixos crudelissimos. Nitro-glycerina ou nitro-celulose ambas exigem o mesmo intransferivel preceituario que vai do assistir nos primeiros signaes da vida do explosivo, quando se constitue reflexo de energias, ás mais vagas exhalações do seu quebrantamento chimico inevitavel.

Os reactivos mais energicos da instabilidade chimica das polvoras são, de facto, as differenças de temperatura e a humidade. As altas temperaturas são sobretudo nocivas, por isso que a decomposição da polvora, sendo mais ou menos uma funcção explicita da temperatura, quanto maior esta fôr tanto mais pronunciado será o esvaimento dos principios estaveis da substancia e a sua incapacidade para absorver, afinal, o proprio calor gerado nesta transformação interior de trabalho em calor, porque na decomposição persistem sempre duas especies de calor: o calor do ambiente e o calor imanente do proprio trabalho de desagregação das moleculas.

Nas baixas temperaturas não deve haver desprendimento de gazes. As polvoras tornam-se cada vez mais estaveis á medida que se aproximam das temperaturas frias. A opinião de Du Pont é que as polvoras modernas, submettidas ás temperaturas inferiores a 87° F. exhibem-se como productos de estabilidade duradoura. De onde se infere que o melhor tratamento thermico para as polvoras será aquelle que as conservar nas mais baixas e constantes temperaturas de ambiente.

Nos navios de guerra, ainda que providos de apparelhos especialmente preparados para a refrigeração septerna dos paizes, o uso generalizado do ferro, o trabalho continuo das machinas motores e auxiliares, multiplo nas manobras, tornam sobremodo difficil aquella conservação, pelo incessante desprendimento calorifico minguando-a no correr das estações mais quentes do anno.

Para sobrestar as influencias climatericas do tempo, do logar e da época, já no que concerne ao calor propriamente dito, já á humidade, quando não fosse sómente para dar á constituição chimica da polvora principios adequados á manutenção da sua estabilidade, faz-se mister introduzir na composição intima do explosivo substancias consumidoras dos vapores nitrosos corrosivos, e que lançamento o equilibrassem no regimen da mais extricta segurança.

Por polvora comprehende-se o ex-projectil e desenvolvendo-lhe a trajectoria pela inercia. Varias vezes confundida com os altos explosivos apparece a polvora, cujas qualidades balistico-chimicas são declaradamente differentes. A polvora, do typo colloidal, queima pela rama com mais ou menos lentidão, consoante a especie e o tamanho do canhão. A velocidade de expansão das suas particulas gazosas está menos para a lentura que para a rapidez. Ao contrario, porém, com o alto explosivo. A mais das vezes utilisado nas granadas, destina-se a trabalhar por excitação, explodindo no mais breve espaço de tempo, instantaneamente se possivel fosse. Não seria cabivel empregal-o no canhão, a menos que se lhe não pretendesse esmagar a camara de carga.

Os typos mais recentes de alto explosivo entre os quaes figuram, sobreexcedendo a todos os de acido picrico e trinitrotual, recommendam-se tambem pela sua estabilidade, que delles não falaremos.

Já não acontece o mesmo com as polvoras chimicas. A nitro-cellulose em uso na marinha franceza, russa, americana, e a nitro-glycerina adoptada na ingleza, allemã, italiana, argentina e brazileira, estão a pique das maiores catastrophes. Ainda que estaveis em determinadas condições de tratamento, todavia manifesta é a sua dissociação, fragilima a sua estabilidade. Não lhes fôrra a contingencia inelutavel, nem o egregio concurso das substancias estabilizadoras, nem ainda a impeccavel segurança dos tratamentos. As polvoras são organismos que impõem exigições de aclimação tão precisas, como se lhes animasse a compleição enfermica, um principio tangivel de vida animal. São cellulas que se desequilibram e equilibram, desassimilam e assimilam, revoltam-se e aquietam-se constantemente e insidiosamente, até que gastos e inanes nas energias productoras deste regimen pendulario, rompam-no comburindo. Tem a sua infancia, os mesmos rasgos de toda natureza que rebenta. A sua senilidade é o esvaimento total das energias. Ha a crear-lhes uma especie de medicina colonial tão em si mesmo semelhante á que se obriga os habitants das paragens inhospitas e bravias do sertão, que o cuidal-as é desenvolver uma serie caudalosa de preceitos contra a volubilidade prodigiosa dos elementos climaticos. Faz-se-nos mister acompanhal-as do momento que deixam os laboratorios, ainda novas e frescas, ao ultimo instante do seu pouso transitorio, de onde as vai arrebatar a senilidade, que é o começo do fim, ou a utilização balistica, que é todo o seu final.

Os climas humidos tropicaes sempre lhes foram extremamente nocivos. Nos periodos de chuva, então, é que se lhes engravece mais aquelle irrequieto regimen de oscillações bruscas, inesperadas e agudas, numa exasperada formação de vapores que sobem, se entumecem e dissipam, deixando-as ainda mais descompassadas, com o accumulo e a infiltração insidiosa das suas exhalações impalpaveis...

De facto, nos compartimentos fechados, ou nos cofres metallicos dentro dos quaes ficam envoltas em tunicas athermicas, as variações calorificas são sobretudo perversas. As differenças de temperatura concorrem visivelmente para augmentar os effeitos corrosivos da humidade. Com a elevação della a humidade se desprende, e fica em suspensão, fluctuando. E' um estado transitorio. E para logo, ás mais breves variações calorificas, precipita-se de novo, procurando infiltrar-se nas entranhas da substancia, onde os seus principios estabilizadores excitados a absorvem. Ora, essa lucta porfiada entre os estabilizadores e as tensões interiores dos vapores acaba por enfraquecer os principios fixadores, perdendo os solventes os seus attributos de reagentes energicos da humidade. As polvoras modificam-se, tornam-se porosas e apropriam-se sobremodo ao trabalho interior da combustão.

A nitro-cellulose, composição oriunda do algodão polvora, sujeita a um determinado grão de nitrificação, aliás menor do que o utilizado na nitro-glycerina — restringe a sua estabilidade na acção gelatinizadora do alcool e do ether. Na nitro-glycerina esse papel está ao encargo da acetona. Esta não desempenharia a funcção estabilizadora na nitro-cellulose, devido ás propriedades excessivamente quebradiças que se transfundiriam para a sua textura.

Para as polvoras de nitro-cellulose, cujo solvente fôra o alcool ethylico, as experiencias do chimico francez L'Heure mostraram concludentemente que ellas quebrantam-se muito mais facilmente ao ar livre que quando contidas em recipientes fechados. O que se explica pela retenção em que fica o alcool ao se vaporizar ou infiltrar, absorvendo sob a acção do calor os compostos acidos da dessociação. As experiencias manifestaram-se em circumstancias deveras apropriadas, ao conhecimento perfeito do phenomeno. A polvora fôra mantida em recipientes sellados, de ambientes inchados de ar, nitrogenio e acido carbonico, alguns dos quaes continham a lã, a seda, a diphenylurea, como substancias athermanas para a absorpção dos gazes e outras as careciam. As temperaturas escolhidas foram de 110° e 75°, por se poder dellas prever com segurança a estabilidade em baixas temperaturas. Numeraram-nas em series.

A primeira e segunda mostraram que debaixo da acção calorifica irradiada por temperaturas cuja maxima fôra de 110°, a superioridade dos tubos fechados no que concerne á estabilidade da polvora, era incontestavel. Nesta experiencia os tubos continham seda e um ambiente de CO^2. A estabilidade aos 110° diminuia muito vagarosamente. A polvora se decompunha com lentidão. O desprendimento de N minguava.

As experiencias da serie n. 4 optaram pela vantagem sem par dos tubos fechados, ainda mesmo que sem absorvente para o N. As do numero sete feitas na temperatura de 75° e com ambientes de ar e N envolvidos em seda, confirmaram as vantagens da clausura e da absorpção. As do numero nove provaram sufficientemente que a polvora aquecida em tubos fechados conserva as suas qualidades balistico-chimicas.

A nitro-glycerina, além da acetona, contém ainda a vaselina, cuja funcção primordial é neutralizar a acção catalytica das exhalações nitrogenicas. Tambem se lhe dá a propriedade de tornar o tecido impermeavel, fechando-lhe os poros, e facilitar a lubrificação do projectil.

O emprego da di-phenylamine na nitro-cellulose em logar do alcool ethylico, veiu augmentar-lhe sensivelmente a estabilidade, igualando-a senão excedendo á da nitro-glycerina, onde toda superioridade residia na vaselina. A di-phenylamine empregada primeiramente na Allemanha e de ha muito nos Estados Unidos, é o estabilizador por excellencia. Porque se lhe não avantaja a alliança acetona-vaselina da cordite.

A explicação que se tem para o melhor comportamento das polvoras em recipientes fechados do que em franca communicação com o meio ambiente, quando as temperaturas se tornam cada vez mais altas, provém ao mesmo tempo da pressão interior a que se acham submettidas e, em grande escala senão totalmente, da adherencia da substancia estabilizadora ás paredes das moleculas, ao envez de se volatilizar como seria então o caso do recipiente escancellado.

O phenomeno que se passa é o seguinte: A gelatinização dando á polvora uma certa textura, em que os espaços intermoleculares ficam sensivelmente inferiores ás moleculas gazosas, os productos gazosos da decomposição não se acercam de se formar. A' medida, porém, que o calor começa de trabalhar, as tendencias para uma formação de vapores tambem se manifestam. Com o trabalho calorifico, a gelatinização, ou os espaços gelatinados entre as moleculas perdem as suas membranas imperceptiveis e a substancia estabilizadora vai caprichosamente afflorando...

As experiencias de Vieille impuzeram o uso dos cofres metallicos impermeaveis ás polvoras que devem soffrer as grandes temperaturas dos paizes.

Esse grande chimico, baseado na propriedade dos corpos athermicos que só conservam o seu calor, aconselha para envolucro dos lotes das polvoras o emprego da seda ou da lã. O physico Pictet mostrou que a maior parte das substancias athermicas não o são nas temperaturas de —70°, o que pouco nos interessa, visto ser inattingivel tal temperatura a bordo, mesmo nos circulos polares.

Baldos são, porém, estes recursos para evitar a degradação inevitavel dos explosivos. Os elementos estabilizadores, alcool, alcool acetico, uréa, di-phenalina, são agentes mesmerisadores. Não acabam mal. Palliam-no ou enfraquecem-no consoante o cuidado ou o desleixo com que forem tratadas as polvoras.

O encarregado da artilheria é o eterno vigilante que não dorme, velando sem tregoas as energias formidandas refreadas. E' como uma sentinela erecta diante dos humbraes de uma prisão.

Não raro acontece que, a meio da tarefa inaturavel se lhe depare o phenomeno abreviado de uma deflagração em marcha. Apavora-se.

Desembarca-se a polvora decomposta. Retorna á fabrica. Remodela-se, emfim.

Nos Estados Unidos a regeneração das suas propriedades vale por um novo processo de feitio. Totalmente pulverizada, não escapa a nenhum dos seus processos antigos de formação, tirante, todavia, os que se referem á nitrificação do algodão-polvora. Até ha pouco tempo o processo usado na "redoubage" era apenas dar á substancia o fluido estabilizador que se perdera. O outro que se lhe seguiu, denominado "ramalaxage", pouco se avantaja ao anterior.

Trata-se actualmente de reformar a fabricação da polvora na França, sendo objecto de aturados estudos o tratamento que deve ter a polvora deteriorada e em condições de ser regenerada.

O phenomeno da degradação é sobretudo perverso e indisciplinado com a nitro-glycerina. Não se manifesta com a regularidade do da nitro-cellulose, que é um caso normal de dessociação. A primitiva cordite era uma armazenação de catastrophes. Agia como o bacillo de Koch no diagnostico precoce da tuberculose. Não apresentava estados premonitorios de desvios morbidos. Continha-se com explodir de repente, como uma represa que se partisse.

Nas camaras e nas almas dos canhões deixara indeleveis os estigmas das suas energias encarceradas. Mudaram-lhes a constituição, diminuindo a percentagem da nitro-glycerina. Esta passou a ser, na cordite, modificada M. D. de 30 % sobre 65 de nitro-cellulose e 5 de vaselina.

Mas não se forçou a novos itinerarios e reincidiu na faina arruinadora.

Sir Andrew Noble, examinando-lhe a virulencia, escreveu: "From the curve showing the quantities of heat will note that in passing from 10 % nitro-glycerina to 60 % the heat generated has increased by about 60 %. But if you will examine the curve indicating the corresponding amount of erosion you will see that while the heat is only greater by about 60 % the erosion is greater by nearly 500 per cent.

E' que a temperatura elevada da sua combustão produzia em pouco tempo as mais profundas erosões.

Acudiu-lhes ainda uma vez restringir o uso da nitro-glycerina, cuja porcentagem nas suas ultimas polvoras passou a ser de 25 %.

Roberton, estudando a decomposição da nitro-glycerina, estatúe que "the decomposition of nitro-glycerina proceed in a manner as uniform as that of a stable gun cotton when volatile products of decomposition are continuously removed".

"The rate of decomposition is a function of the temperature, doubling for every five degrees change between 95° and 135°.

"Nitro-glycerine has a higher rate of decomposition than gun cotton under similar conditions."

A nitro-cellulose, com o estabilizador di-phenylamine, é uma polvora que supplanta a cordite, pelas suas propriedades de duração e conservação. "Nitro-cellulose powder, diz Lieut Dawson, na sua pratica, has the great advantage of being capable of producing in modern artillery the highest possible ballistic with the least possible amount of wear to the gun.

Os inconvenientes da cordite são os seguintes: a) degradar exageradamente as boccas de fogo por um excessivo factor calorifico; b) não apresentar grande normalidade na evolução da decomposição; c) ser susceptivel de explodir pelo choque; d) mostrar-se mais sensivel ao calor e á humidade, consoante as experiencias feitas no Royal Arsenal Woolwich; e) ser menos estavel.

A nitro-cellulose dessassocia-se mais pronunciadamente quando attinge os seus limites de nitrificação. A melhor polvora deve ser aquella que desenvolver "maior densidade gravimetrica com a mais alta porcentagem de solvente".

O inconveniente de maior monta que offerece a nitro-cellulose é o de exigir maiores cargas. O que afecta apenas o traçado do canhão, continuando no mesmo pé as qualidades balisticas necessarias ás mais tensas trajectorias dadas pela cordite.

Diz ainda Lieut Dawson: "the most important considerations of powder to be adopted are, firstly its keeping qualities and safety under normal climatic conditions: secondly its capability of obtaining the highest possible ballistics and consequently the flattest trajectory, and thirdly its regularity in results so that the ballistic may not be seriously affected by change of temperature or by the wearing away of the gun due to excessive erosion. All these qualities are secured by the use of properly manufactured nitro-cellulose powder, "whereas none of these conditions can be said to be met by any powder containing nitro-glycerina."

Ainda que a nitro-cellulose possua propriedades de grande normalidade na sua decomposição gradual, coisas ha que persistem indefinidamente sobre ella, taes como as impurezas dos nitratos, dos aldehydes e dos acidos organicos que em certas condições lhe podem apressar a desassociação. Só as experiencias se apropriam a revelar esse adiantado estado de desagregação.

Nas fabricas as experiencias usuaes são feitas por meio do calor, já observando-se as reacções de um "acido indicador", já o volume dos productos gazosos da decomposição.

A prova K I é extremamente delicada. Os productos nitrosos liberados atacam a substancia reveladora "potassium-iodo", desprendendo-se o iodo, que para logo modifica a côr do amido. Não é rigorosamente exacto, por isso que o papel está sujeito a varias transformações da textura, e o apparecimento de quaesquer outras substancias a nullifica inteiramente. O seu maior valor é que pode revelar a composição da polvora dentro de uma hora, na temperatura de 150° F.

Na prova Vieille a polvora soffre uma temperatura de 110° C. obtida em um banho adrede preparado. O papel de tournesol indica a evolução dos vapores nitrosos. Quando se torna vermelho, suspende-se a operação, registrando-se o tempo decorrido até o reponto da rubidez. Continua-se assim todos os dias, até o papel se tornar completamente vermelho em menos de uma hora.

A somma das horas indica a vida em mezes da polvora. Esta experiencia requer muito tempo e muita attenção.

Mr. Patterson adopta de permeio com essas provas a que imaginou, denominada "surveillance test". A palavra é engarrafada e posta num ambiente de 150 F. A apparição dos vapores vermelhos do azoto é o fim da prova. E' duradoura e diurna. Mas, em oucos dias a polvora pode ser enviada sem perigo. Com o correr do tempo recrudesce a segurança, que será tanto maior quanto mais longa for a prova. Se esta durar oito ou dez mezes, a polvora embarcada e sujeita á temperaturas menores do que a da prova terá diversos annos de vida. Caso se dê em curto tempo, a "surveilonce test" decomposes before the normal period, the powder in service which it represents is in no immediate danger and there will be ample time to withdraw it and take proper action.

A prova allemã tem logar aos 135 C. O papel de Sitmus é usado como indicador e, o tempo necessario a revellação, mede a estabilidade da polvora. A temperatura que usa indica precisamente a presença dos phosphatos, mas, como esses foram livrados da polvora por occasião da sua purificação, acredita-se que a prova conviria temperatura mais baixa.

No Congresso Internacional de Chimica, reunido em Roma, ficou estabelecido o seguinte que aqui vai "in-totum":

Mens of determining instability test:

Heat and Litmus test recommended. Heat tests show the condition of the powder as a whole: the Litmus test will show that or presence of acid impurities. Heat test recommend is M. Sy's test of nothing lors of weight of sample heated to 115° for 8 hours a day or for quicker results to 130—140.

"The Litmus paper (including all paper test with iodide of zinc, diphenylamine, and chlorydrate of metaphenilendiamine) test show either actual total decomposition due to traces of impurities."

M. Jacques que relatou o exposto, exige para as provas o emprego de ambos os processos. A prova do calor, para determinar desequilibrios internos na massa. A prova de papel, não só para revelar essa especie de instabilidade latente, senão tambem no caso em que a prova pelo calor foi O K, e o papel deteriorar-se, á presença de impurezas.

As instrucções para o tratamento das polvoras nos paióes dos nossos navios estão elaboradas com muita clareza e concisão. O encarregado da artilheria que cumpril-as fielmente, está em qualquer instante apparelhado a dizer do estado das polvoras que se lhe deram para tratar, sem que necessite da apparelhagem de um laboratorio, coisa que vai muito bem em terra e muito mal a bordo.

Ademais, as grandes explosões que têm estremunhado até as paragens mais desfrequentadas da terra não pódem ser attribuidas inteiramente á fatalidade chimica das polvoras, senão á falta de cumprimento desses instrumentações. Senão vejamos:

Não falaremos do "Maine", que não ha quem não saiba faltar-lhe a polvora sem fumaça, para se lhe attribuir a explosão por combustão espontanea da polvora. De resto, o proprio presidente Taft deu ha tres mezes ao Congresso, circumstanciada noticia do seu perdimento, por onde se vê que foi motivado por energias estranhas ás suas armazenadas.

A explosão do "Yena", acredita Vieille ter sua genesis no aquecimento exagerado das canalisações hydraulicas que atravessavam o fundo dos paioes de polvora negra.

A do "Mikasa" teve inicio com a decomposição de um cartucho de cordite, sendo attribuido os maiores damnos á polvora negra armazenada em um compartimento proximo da polvora sem fumaça.

A do "Matsushima" devido á polvora negra armazenada em um paiol de vante; a do "Liberté" á fabricação defeituosa da polvora, a mesma do mesmo lote que enchia os armazens do "Yena"...

A nossa polvora é a ingleza modificada, onde a percentagem da nitro-glycerina é de 20 %. Ainda assim é uma polvora que gasta sobremodo as almas dos canhões. Se a substituição della não acarretasse sensivel modificação no traçado das armas, com exigir uma maior camara de carga, de certo que a propuzemos.

Como quer que seja, o tratamento thermico das polvoras é uma maneira de mesurar a evolução da propria dessassociação chimica. Contando com ella é que se cuidou de introduzir nos dispositivos das alças, as graduações necessarias a duas especies de correcções: a correcção inherente á velocidade inicial pelo estado das polvoras nas 24 horas, e a correcção devido ao gasto natural da alma.

No estado actual das sciencias physico-chimicas, não se poderia encontrar nos dominios da thermo-chimica a explicação mais conveniente para todos os phenomenos que se passam durante a desassociação das polvoras. Sendo os phenomenos electricos mais importantes que os calorificos, só a electro-chimica indicaria o caminho definitivo para a estabilização definitiva das energias potencializadas.

Paranaguá, julho, 1912.

Carlos de Lemos.

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Joaquim Luiz Vieira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1º do corrente;

Joaquim Fernandes da Fonseca — Concedo 25 dias, com dois terços da diaria, a contar de 10 de junho ultimo;

Joaquim dos Santos Pinto — Concedo 30 dias sem vencimentos;

Joaquim de Oliveira — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Joaquim Ferreira de Oliveira — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 19 de junho ultimo;

Joaquim Moreira da Silva — Concedo, sem direito de interrupção;

José Germano Junior — Attenda-se com 75 % de abatimento;

José Tiburcio Lucas — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

José Fernandes — Concedo 16 dias, com dois terços da diaria, a contar de 26 de junho ultimo;

José Tolentino Barbosa — Concedo 90 dias, com ordenado, na fórma da lei;

José de Oliveira da Silva — Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

José Gonçalves Coelho — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

José Joaquim Marques — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 20 de maio ultimo;

José Gonçalves de Oliveira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 16 de maio ultimo;

José Luiz Alves — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 4 de junho ultimo.

— Foram mandados ter exercicio: em Austin, o praticante Edgard de Almeida; em Bangú, o praticante Arlindo de Carvalho, e em General Carneiro, o telegraphista Eloy dos Santos Rosa.

— Deu parte de doente o praticante Luiz Duarte de Mendonça, de Bangú.

— O movimento do gado hontem nas diversas estações dessa estrada foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 478 rezes; Matadouro, abatidas, 482; Cruzeiro, embarcadas, 336, e a embarcar, 352, e Bemfica, a embarcar, 200.

— Foi de 4.150 saccas o *stock* de café ante-hontem na estação Maritima, com o peso de 251.075 kilogrammas.

— Foram servir em Barra do Pirahy e Lorena, respectivamente, os praticantes Levindo Negreiros e Edmundo José Vieira.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Está em poder da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto a planta da nova estação que a Estrada de Ferro Mogyana vai construir naquella cidade.

Vão ser muito breve iniciados os trabalhos desta estação.

A Companhia Paulista vai construir uma nova estação em Rebouças.

Companhia Mogyana:

Está concluido o assentamento da viga metalica na ponte sobre o Ribeirão da Onça, dando passagem aos trens de lastro. Os porta trilhos já attingiram á nova estação de Catitó, na rêde sul mineira.

Escreve o *Pharol*, de Juiz de Fóra:

"Ao que estamos informados, um grande syndicato allemão, dispondo de um capital de 500 milhões de marcos, vai pedir ao governo do Estado privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, de bitola de 1m,80, entre o municipio de Itabira do Matto Dentro e o ponto mais proximo do litoral brazileiro.

Esse syndicato deseja explorar as jazidas de ferro existentes naquelle municipio central, tendo já ali adquirido varios terrenos e cachoeiras do rio Piracicaba.

A estrada de ferro será construida exclusivamente para o transporte do minerio até a costa e para levar carvão de pedra ao local das jazidas, onde serão feitos dois grandes fornos.

O syndicato adquirirá seis grandes vapores, que levarão o ferro extraido até á Allemanha e á Inglaterra, de lá voltando carregados de carvão.

Pessoa fidedigna, que em Bello Horizonte esteve ha pouco, garantiu-nos que o governo mineiro acha-se disposto a conceder os favores solicitados pelo syndicato e ainda a construir o porto que se torna preciso."

A CONCORDIA

E', finalmente, no dia 10 do corrente, que a nova sociedade Concordia fará a sua grande festa de approximação sul-americana, no theatro Municipal. Por essa occasião, serão ouvidos os illustres escriptores Srs. Coelho Netto e conde de Affonso Celso. A proposito tambem falará um academico.

Os convites para essa festa devem ser pedidos, por escripto, para a séde da Concordia, á rua da Assembléa n. 121, amanhã, afim de serem opportunamente offerecidos ás pessoas que os solicitem.

— A directoria da Concordia já organizou o *comité* paraguayo, que é composto pelos seguintes Srs.: Dr. Cecilio Baez, presidente; Dr. Isidro Abente, Dr. Francisco Chaves, Dr. Benigno Escobar e Genaro Romero, secretario. A séde desse *comité* é em Assuncion.

— A revista *Concordia*, a apparecer logo após a festa, contém uma longa collaboração internacional, estando já em preparo. A *Concordia* será longamente illustrada.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro da agricultura mandou que Flavio Ferreira da Luz apresente o programma da escola pratica de mecanica e electricidade, que diz ter fundado em Curityba, Estado do Paraná, moldada pelas suas congeneres norte americanas, para que possa resolver sobre o pedido do auxilio autorizado pelo art. 74 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno.

— O Sr. ministro da agricultura proferiu o seguinte despacho no requerimento de Barros & Borges, estabelecidos na capital de S. Paulo, com officina de electricidade, pedindo para exploração da patente de invenção n. 6.391 um passe livre de 1ª classe nos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil, até o fim do anno, ao representante da firma: "Apresentem documentos comprobatorios das suas allegações".

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos pedindo patentes de privilegio para invenções:

Dr. Antonio Ennes de Souza, para um apparelho destinado a attenuar e annullar os effeitos do recuo nas armas de fogo — Deferido: compareça na directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello da portaria;

Joaquim Lucio de Figueiredo Lima, para um novo systema de propaganda, denominada "Propaganda commercial mutua cooperativa", e sua adaptação a um jornal de propaganda creado sob novos moldes — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Capitão Americo Dias Novaes, para um apparelho denominado "Sitometro Novaes", destinado a medir angulos de sitio e declives de terrenos — Deferido; compareça na directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente;

Manoel de Arruda Camargo, para uma nova applicação de azulejos no fabrico de artefactos de uso domestico, ornamento e outros — Idem;

Paul Merzbach, para uma disposição para distribuir o leite remexido, para a venda a retalho — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Edward C. Lans, para um apparelho destinado a lavar e enxugar vidraças, espelhos e outras superficies analogas, e para uma escova e esfregador aperfeiçoados para limpar soalhos — Deferido; compareça na directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello da portaria;

Arthur Higgins e Hortencia Posadas, para um apparelho destinado a salvar pessoas em perigo de vida em occasião de incendios, em predios de um ou mais andares, denominado "Apparelho Higgins" — Idem.

— Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Horto Florestal haver distribuido hontem, gratuitamente, 740 mudas de arvores fructiferas e ornamentaes, assim descriminadas:

Dr. Ulysses Brandão, Capital Federal, 40 mudas e Camara Municipal de Itapecerica, Estado de Minas, 300 mudas.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu communicação do Dr. José Baptista, inspector agricola interino no Estado do Rio Grande do Sul, de ter o auxiliar Adalgiso Zenellato, que está percorrendo a região serrana em propaganda agricola, realizado, no dia 20 de julho findo, uma conferencia em Ijuhy, sobre hygiene das videiras e doenças que as accommettem, fazendo ainda demonstração pratica da classificação dos vinhos.

A inspectoria agricola daquelle Estado está empenhada em realizar, por meio de conferencias e outros ao seu alcance, o ensino pratico nos portos do norte e do sul do Estado, encarregando dellas os auxiliares Zenellato e Edmundo Gastral.

— Acham-se quasi concluidas as plantas para a exposição pecuaria, mandadas executar pelo Sr. ministro da agricultura.

A exposição será na parte posterior do Horto Municipal, na fralda do morro do Telegrapho, no interior da Quinta da Boa Vista.

Essas construcções serão todas de caracter provisorio, aproveitando-se grande numero das baias da antiga exposição nacional em 1908.

Serão aproveitados ainda os dois grandes pavilhões da Quinta, situados ao lado do Horto Municipal, para exposição de productos da industria da pesca e borracha.

Os projectos dessas construcções estão sendo executados no proprio gabinete do Sr. ministro, pelo engenheiro do ministerio.

— O Sr. ministro da agricultura, em solução ao pedido do Dr. De Stefano Paternó, para conceder passagens aos especialistas contratados para a direcção das cantinas e dos estabelecimentos de conservas de carne, etc., de propriedade de particulares, declarou que não ha verba para as despezas dessa natureza e, relativamente á isenção de direitos para machinas importadas, devem os interessados requerel-a directamente ao inspector da Alfandega desta capital, provando a qualidade de agricultores.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foi indeferido o requerimento do Sr. Antonio S. Moreira Magro, pedindo transporte gratuito para uma caixa d'agua, de 800 litros, e de um encanado com diversas ferramentas.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foi nomeado Joaquim Gregoriano de Andrade, para ajudante da inspectoria do serviço de protecção dos indios e localização de trabalhadores nacionaes, com séde no Estado do Amazonas e territorio do Acre.

— O Sr. ministro da agricultura, no requerimento de José Manoel de Souza e Silva, proprietario da fazenda denominada Bica, no municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, solicitando um premio de animação para desenvolvimento da cultura do fumo, proferiu o seguinte despacho: "Indeferido, em vista das informações".

— O Sr. ministro da agricultura mandou o auxiliar de 1ª classe José Soares da Silva, da inspectoria de serviço de veterinaria no 4º districto, submetter-se á inspecção de saude, afim de poder resolver sobre o pedido de licença.

— Tendo Caetano Ernesto da Fonseca Costa, no seu nome e no de seus irmãos menores, solicitado um premio de animação para a cultura e industria de chá, na fazenda Murumby, no municipio da capital do Estado de S. Paulo, o Sr. ministro da agricultura, de accordo com as informações recebidas, indeferiu tal pedido.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

A Arthur Silva, 3º official da directoria do serviço de povoamento, quatro mezes;

A Miguel dos Santos, mestre de lacticinios, 60 dias.

— Ao Sr. ministro da agricultura, informou o director do povoamento do solo que o paquete francez "Formosa", entrado ante-hontem, de Marselha e escalas, trouxe para este porto nove familias allemãs, comprehendendo 45 immigrantes destinados ás colonias dos Estados do sul da Republica.

O paquete nacional "Itaperuna", que saiu hontem para Porto Alegre, levou 20 familias russas e allemãs, com um total de 114 immigrantes agricultores, que se destinam á colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Pelo trem NP 1, seguiram hontem para S. Paulo 23 immigrantes russos, constituindo seis familias agricultoras, que se vão localizar na colonia Nova Europa.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 90 immigrantes.

— Ao Sr. ministro da agricultura telegraphou, da Bahia, o Sr. Magnus Sondhal, inspector agricola no 11º districto, nos seguintes termos:

"Tenho a honra de communicar-vos que uma importante firma commercial da França mandou comprar grande numero de titulos da Cooperativa Universal de Producção e Consumo. Respeitosas saudações."

— Em virtude da aposentadoria do 1º official da directoria do serviço de estatistica, Sr. Manoel de Albuquerque Portocarrero, e da promoção a esse cargo do 2º official Arminio Guimarães, foram, por portarias do Sr. ministro da agricultura, promovidos, a 2º official, o 3º Octavio do Nascimento Silva, e a 3º, o auxiliar Arthur Marques Lins de Albuquerque.

As promoções a 1º e 2º officiaes foram por antiguidade e a 3º por merecimento.

MENSAGEM

apresentada á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em 1 de agosto de 1912, pelo presidente do Estado. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.

Srs. deputados á Assembléa Legislativa.

Ao iniciardes os trabalhos da terceira sessão ordinaria da setima legislatura, venho dar-vos conta do andamento dos negocios do Estado.

Seja-me licito, em primeiro logar, salientar com intenso jubilo a cordialidade de relações que temos mantido com o patriotico governo da União e com o dos demais Estados.

Do Exmo. Sr. presidente da Republica recebeu o Estado as mais solemnes demonstrações de interesse pelo seu progresso e desenvolvimento, autorisando os mais uteis emprehendimentos, inspeccionando de visu os serviços federaes e até animando com sua presença simples inaugurações de melhoramentos locaes.

Devidamente apreciado o zelo do honrado chefe da Nação pela prosperidade do Estado, deixo nestas linhas consignado o preito da mais sincera gratidão que a S. Ex. renderão commigo os fluminenses, beneficiados com as grandes obras de utilidade publica em execução no territorio do Rio de Janeiro, cabendo-me, a demais, expressar o meu profundo reconhecimento pelas distincções pessoaes que, benevolamente, S. Ex. me ha dispensado.

FALLECIMENTO DE BRAZILEIROS ILLUSTRES

Foi de crueis provações para nossa Patria o periodo decorrido no intervallo de vossas sessões.

Temos a deplorar a perda de varões dos mais notaveis, pelo saber e pelo patriotismo, alguns dos quaes enchem, por gloriosos feitos, paginas inteiras da nossa historia.

Quero referir-me aos grandes vultos de Rio Branco, visconde de Ouro Preto e Quintino Bocayuva, nomes indelevelmente gravados nos fastes brazileiros.

* * *

Rio Branco, filho de um benemerito estadista da monarchia — o genial libertador do ventre da mulher escrava, excedeu em glorias a seu afortunado progenitor.

Teve a suprema ventura de ser o campeão invencivel nos prelios em que se debateu a integridade do territorio nacional.

Nessas porfiadas e incruentas campanhas, os nossos contendores, que lhe conheciam o merito excepcional, oppuzeram-lhe seus maiores homens; não obstante, em todas as lides, pelo seu extraordinario valor, venceu sempre o Brazil!

Resolvidas as questões com os vizinhos mais fortes, chegou a vez de Rio Branco demonstrar ao mundo que as nações podem e devem, espontaneamente, reconhecer o direito dos mais fracos, e eil-o rectificando divisas com o Uruguay, para restituir-lhe o condominio na lagoa Mirim e no rio Jaguarão.

Actos como esse, praticados sem solicitação, engrandecem os povos que os praticam; e Rio Branco trabalhou tanto pela integridade territorial como pela grandeza moral do Brazil.

Sobre o tumulo desse estadista brilhante a Nação inteira debruçou-se acabrunhada, tão confiante repousava na fortaleza de seu estrenuo defensor.

Felizes os que conseguem, a golpes de valor e de capacidade, infundir a cega confiança que ao povo brazileiro soube inspirar esse patriota inconfundivel.

* * *

O visconde de Ouro Preto, um dos mais illustres estadistas do imperio, não serviu á Republica: morreu fiel ao regimen decaido, do qual foi o primeiro ministro no derradeiro governo.

Tempera verdadeiramente spartana, no bom sentido, insensivel ao medo, altivo e digno mesmo diante da desgraça, forte pela robustez de suas convicções, baixando ao tumulo legou ás novas gerações um exemplo a seguir: — a lealdade inquebrantavel aos idéas, a fé imperecivel na justiça da causa defendida.

Seu porte magestoso ficará assignalado, como um marco de honra, no momento historico em que tantas consciencias se amolgaram, valendo, mais rija que o aço, a resistencia do seu nobre caracter a todas as seducções do poder.

Tributo, reverente, a homenagem do meu respeito, á memoria desse inflexivel compatriota.

* * *

Quintino Bocayuva, o evangelizador da Republica, o principe do jornalismo, que com a penna feito clava demoliu um regimen, derrubou um throno; o simples e abnegado patriota que se offerecia innocente á ira popular, comtanto que se consolidassem as instituições, cujo reconhecimento importava obter; o mestre dos republicanos anteriores a 15 de novembro; o patriarcha sereno e tranquillo — deixou seu honrado nome ligado a actos de sublime abnegação.

Combatendo a monarchia, nos seus dias de fulgor, creara para si, o grande jornalista, a situação de dyscolo no turbilhão de aulicos que o desdenhavam.

Foi um stoico doutrinario, inabalavel na propaganda de suas idéas, que teve a fortuna de ver triumphantes.

No momento psychologico, na phrase de Ouro Preto, quando de um sopro dependia a victoria ou a derrota definitiva da causa republicana, foi ainda Quintino, coherente com a fé prégada, verdadeiro apostolo, o unico civil que expoz resolutamente a vida, acompanhando o proclamador da Republica em todas as evoluções operadas naquelle dia glorioso.

Depois buscou no Prata o primeiro aperto de mão á Republica Brazileira, dando — elle bem o sabia — seu nome, sua honra, seu patriotismo, como pasto a féras assanhadas, quando assignou o pacto de limites na questão das Missões.

Trouxe, porém, o reconhecimento á nova fórma de governo, alegria tão radiante que lhe compensou, sobejamente, os ultrajes recebidos dos empreiteiros de obra feita...

Soando a hora de outro sacrificio, compareceu de novo para pedir o repudio de seu proprio tratado, malsinado no seio do Congresso, grandeza de gesto que, por mal comprehendida, lhe valeu novas injurias, recebidas com imperturbavel serenidade...

Repetindo-se a fatalidade historica de serem os propugnadores de credos politicos triumphantes as suas primeiras victimas, foi Quintino suspeitado e preso, ingratidão que não lhe entibiou o animo, sempre varonil, como provou em seguida, dando o maior e mais dedicado apoio ao consolidador da Republica nos dias de maior incerteza.

Correram os tempos e seu nome surgiu, como symbolo de paz, para dissipar o conflicto que lavrara intenso na familia fluminense: não hesitou, sabendo embora que marchava para o sacrificio, tão grave era a crise financeiro-economica que assoberbava o Estado...

Padeceu neste posto as mais rudes amarguras, sem uma queixa, sem um protesto, confessando-se antes, com assombrosa franqueza, "que fôra esteril sua passagem pela administração do Estado"! Sublime stoicismo!

Sua abnegação não conhecia limites; pobre e combalido, mas sempre digno, recusou a cadeira de senador que os fluminenses lhe deram, para voltar ao seio da familia e ahi, no conchego do lar feliz, curar-se das feridas recentes, como o unico balsamo que attenúa as dores moraes — a resignação.

Desse ostracismo voluntario foi tiral-o, pela ultima vez, a politica, em nome das injuncções partidarias, que o apontavam unico candidato cujo prestigio triumpharia na colligação dos governos — do Estado como da União, empenhados em suffocarem a opposição fluminense.

E assim foi: venceu suavemente.

O Senado conferiu-lhe a honra maxima — fel-o seu vice-presidente.

Agitada a opinião nacional na questão de candidaturas presidenciaes, elle teve papel saliente, intervindo, com sua habitual decisão, em favor do egregio brazileiro, o Sr. marechal Hermes da Fonseca, cuja politica honesta defendeu e serviu no duplo caracter de senador e de chefe do partido republicano conservador.

A morte implacavel surprehendeu-o trabalhando pela Republica, com a elevação caracteristica de todos os seus actos, vibrando sempre de dedicação pelas instituições, cujo advento preparou, que viu nascer e tonificou com os carinhos de verdadeiro pai.

Ao intemerato paladino da democracia, façamos uma evocação: Inspirai-nos, mestre, agora e sempre, todo o amor que tivestes á Patria e á Republica.

* * *

Perdeu ainda o Estado tres filhos que o souberam honrar: o coronel Bernardino de Souza Mello e o Dr. Joaquim de Souza Breves, que por largo tempo militaram na politica fluminense; e o Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, que, por seu talento e notaveis aptidões parlamentares, representou com muito relevo o Estado na Assembléa Legislativa e na Camara dos Deputados ao Congresso Nacional.

ELEIÇÕES

Como nas demais circumscripções da Republica, realizaram-se a 30 de janeiro do corrente anno, em todo o Estado, as eleições para renovação do terço do Senado e de deputados á Camara do Congresso Nacional.

Sendo calma a politica, apaziguados os rancores das ultimas luctas, era de esperar que corressem tranquillamente os comicios, como effectivamente correram em todos os municipios, excepção feita da primeira secção eleitoral do de Therezopolis, a cuja porta se travou renhido conflicto, de que, lamentavelmente, resultaram tres mortes e ferimentos em diversos contendores.

Dolorosamente impressionado com taes successos, dei conhecimento immediato delles ao chefe da Nação, nos seguintes termos: "Acabo de receber, com profunda magua, noticia grave conflicto em Therezopolis, á porta de uma secção eleitoral, resultando a morte do coronel Hierolio Terra, presidente da Camara, e ferimentos em diversos. Providenciei, fazendo seguir delegado auxiliar, acompanhado medico legista e força policial. Será aberto rigoroso inquerito e responsaveis entregues á acção da justiça. Respeitosas saudações."

Um dos feridos mais gravemente falleceu dois dias depois.

Effectivamente o Dr. Macedo Torres, digno delegado auxiliar, apurou em inquerito imparcial as responsabilidades dos delinquentes e, de conformidade com a lei, remetteu os autos ao juiz federal, opinando pela prisão preventiva de varios indiciados.

Desobrigou-se desse modo o executivo, do compromisso legal e moral assumido.

O pleito foi muito disputado por candidatos dos partidos politicos militantes no Estado e por outros avulsos, encontrando todos as mais amplas garantias no exercicio do soberano direito do voto.

Concitei os amigos da situação a respeitarem a liberdade das urnas, de que fazia e faço questão capital, escoimando as eleições fluminenses de vicios e fraudes, que servem apenas para deturpar o regimen: dei instrucções formaes para impedir violencias, e ellas, em toda a parte, foram fielmente observadas, menos em Therezopolis.

No prazo da lei, reuniram-se as juntas apuradoras, que expediram diplomas aos mais votados; e do como se houveram as juntas e da correcção com que procederam, póde-se ajuizar lembrando que só um dos diplomas expedidos foi annullado pela Camara dos Deputados, e, esse mesmo, tendo parecer unanime favoravel da respectiva commissão de inquerito.

Para a vaga de senador foi eleito o eminente cidadão Dr. Nilo Peçanha, então ausente na Europa, chamado a preencher a cadeira que seu antecessor, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, actual ministro do Supremo Tribunal Federal, tanto soubera honrar.

A' Camara foram reconhecidos deputados os Srs.: Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Dr. José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho, Dr. Erico Marinho da Gama Coelho, capitão de corveta Augusto Carlos de Souza e Silva, José Tolentino de Carvalho, Dr. Manoel Reis, Dr. Francisco Portella, Dr. Benedicto Gonçalves Pereira Nunes, Dr. Luiz da Silva Castro, Dr. Elysio de Araujo, Dr. Raul de Moraes Veiga, Dr. Carlos de Faria Souto, Dr. Raul Fernandes, Dr. Mario de Paula, Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Joaquim Mariano Alves Costa e Dr. João Carlos Teixeira Brandão.

Se as eleições não foram ainda, como desejaramos que fossem, modelo de perfeição, comtudo muito conseguimos nesse caminho, cabendo ao poder verificador auxiliar a tarefa de saneamento das urnas, pela punição inexoravel dos falsificadores de actas eleitoraes.

Outras eleições parciaes, de vereadores e juizes de paz, effectuaram-se no Estado, na melhor ordem, cabendo ao Tribunal da Relação decidir de muitas dellas, na fórma da lei.

ORDEM PUBLICA

Manteve-se inalterada em todo o Estado a ordem publica, posso declaral-o em honra aos sentimentos de cordura e cultura moral, tradicionaes nos fluminenses.

A' parte a tragedia de Therezopolis e delictos perpetrados por numeroso grupo armado, que percorreu os municipios de Itaperuna e Padua, a pretexto de perseguição a ladrões de cavallos, nenhum facto de maior monta occorreu, digno de especial menção.

Praticada sem vacillações a politica que tracei, de respeitar todos os direitos dos cidadãos, tornando uma realidade as garantias constitucionaes, o Estado atravessa uma éra de paz e de absoluta tranquillidade.

Os criminosos de Itaperuna e Padua, alcançados pela diligencia que lhes seguira ao encontro, dirigida pelo delegado auxiliar em pessoa, foram desarmados, presos e processados pela zelosa autoridade que, pelas provas de criminalidade colhidas no inquerito, obteve, do juiz de direito de Padua, mandados de prisão preventiva contra elles, desde então recolhidos á cadeia.

De regresso a esta capital o delegado auxiliar, nova incursão de numeroso bando armado vindo do municipio de Palma, no Estado de Minas, onde praticara varios assassinatos, deu-se no Estado, pela fronteira do municipio de Padua, cuja séde foi ameaçada.

Ao ter conhecimento desses novos factos, providenciei, fazendo seguir novamente o delegado com mais força policial, e communiquei-me com os presidentes dos Estados de Minas e do Espirito Santo, nos seguintes termos: "Estou informado, por telegramma do delegado de policia de Padua, que, cerca de quatrocentos homens armados, vindos de Palma, onde assassinaram coronel Firmo de Araujo e dois filhos, invadiram o Estado, dirigindo-se séde Padua para libertarem presos recolhidos cadeia. Faço seguir já, em trem especial, delegado auxiliar com força policial para ir ao encontro numeroso bando. Para exito diligencia peço V. Ex. guarnecer com força a fronteira de modo a impedir-se evasão criminosos, podendo, se assim convier V. Ex. em beneficio ordem publica, que autoridades ambos Estados ajam local commum accordo. Aguardo resposta. Cordiaes saudações."

No mesmo dia recebi do honrado presidente do Estado de Minas o seguinte telegramma: "Seguiu hontem Palma delegado auxiliar levando força para manter ordem alterada. Autoridades desse Estado pódem entrar em accordo autoridades mineiras de modo a desenvolverem acção conjunta. Nesse sentido seguem instrucções para Palma. Saudações affectuosas."

E no dia seguinte, do honrado presidente do Espirito Santo, o seguinte despacho: "Foram tomadas providencias de accordo telegramma de V. Ex. Solicito finesa de avisar logo que grupo de bandidos armados penetrar nesse Estado afim de serem reforçadas as providencias. Marcondes de Souza, presidente do Estado."

Com a chegada das autoridades e dos reforços a essa zona, dispersaram-se em varias direcções os invasores, que estão sendo procurados para ser devidamente processados.

De longa data verifica-se na zona em questão difficuldade de policiamento pela contiguidade de territorio com os Estados de Minas e do Espirito Santo, servindo o trecho litigioso com o Estado de Minas de refugio aos máos elementos dos tres Estados limitrophes, e de embaraço ás autoridades na punição dos crimes commettidos contra a vida e contra a propriedade dos cidadãos laboriosos, pela facilidade com que os delinquentes transpõem as fronteiras.

Só de uma acção colligada poderá resultar efficiente policiamento da região, providencia essa que muito nos preoccupa actualmente.

Nesta capital tambem faz-se sentir, neste particular, a visinhança do Districto Federal; os desordeiros e malfeitores perseguidos pela policia de lá correm para aqui, impondo-nos continua vigilancia.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS

Por acto de 30 de novembro nomeou o governo os desembargadores Antonio Pedro Ferreira Lima e Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior e o Dr. Alfredo Bernardes da Silva, para, em commissão, fazerem a consolidação de todas as leis referentes á organização judiciaria, regimento de auditorios e officios de justiça, podendo alterar o que fosse conveniente e eliminar o que houvesse de inconstitucional, tudo de conformidade com a resolução legislativa convertida em lei sob n. 1.031, de 8 de novembro de 1911.

Tendo o Dr. Lobo Moscoso deixado de tomar parte nos trabalhos, foi substituido pelo Dr. José de Miranda Valverde.

A commissão desempenha-se do seu encargo, achando-se quasi prompto o trabalho, segundo as informações que se têm sido prestadas.

Na multidão de leis estadoaes e nas antigas leis geraes ainda em vigor, deu-se a commissão ao trabalho de rever as disposições que se collidem redigindo-as em sentido mais liberal.

Espero, dentro do primeiro mez de sessão, submetter a vosso exame o valioso trabalho dos reputados juristas, que não se têm poupado esforços para bem servirem ao Estado, visando toda a obra a simplificação do processo, a maior rapidez na administração da justiça, com a maxima consideração pela garantia effectiva dos direitos individuaes.

Uniformizando o processo civil, commercial e criminal, escoimando-o de disposições inuteis, discriminando com precisão a competencia dos juizes e tribunaes, e, sobretudo, tornando a lei bem clara, o trabalho da commissão terá preenchido uma lacuna ha muito sentida.

A cultura juridica, a serenidade de espirito, a elevação moral dos dignos membros escolhidos para essa importante tarefa, são penhor seguro da perfeição do trabalho, que tereis de julgar.

* * *

Cumprindo determinação legislativa, mandei imprimir todas as leis do Estado, desde a data em que se interrompeu essa publicação; já está distribuido o volume correspondente ao anno de 1903 e os restantes estão em revisão de provas.

Houve o seguinte movimento na magistratura, por effeito de fallecimentos e aposentadorias:

Por acto de 19 de novembro foi nomeado o juiz de direito da comarca de Valença, Dr. Henrique Graça, na vaga do saudoso magistrado Dr. João Polycarpo dos Santos Campos; por acto de 26 de dezembro foi concedida aposentadoria ao venerando, austero e digno desembargador José Pamplona de Menezes, cuja vaga no tribunal, por acto de 18 de janeiro do corrente anno, foi preenchida pelo Dr. Eloy Dias Teixeira, que exercia o cargo de juiz de direito na comarca de Barra do Pirahy.

Tivemos a lamentar o fallecimento do honrado juiz de direito da 2ª vara da comarca de Nitheroy, Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa.

As comarcas vagas foram preenchidas: para a de Valença, foi removido o juiz de direito de Capivary, Dr. Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva; para a de Capivary, foi nomeado o juiz municipal de Therezopolis, bacharel Francisco José Teixeira de Almeida; para a 2ª vara de Nitheroy, foi removido o juiz de direito da Barra do Pirahy, bacharel Antonio Soares de Pinho Junior, substituido nessa comarca pelo juiz de direito de Rezende, bacharel Eloy Dias Teixeira, que, por effeito da sua nomeação para desembargador, teve por successor o juiz municipal de Pirahy, bacharel Zotico Antunes Baptista; para a comarca de Rezende, foi nomeado o juiz municipal de Sapucaia, bacharel Silverio Ottoni de Freitas.

PERDÕES E COMMUTAÇÕES DE PENAS

De 1º de julho do anno findo até 30 de junho do corrente anno, foram presentes ao governo 46 petições de graça, sendo attendidos, no perdão dos restos das respectivas penas, quatro impetrantes; dois outros tiveram commutação.

Foram indeferidas 40 petições.

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Na administração superior houve apenas as seguintes alterações: na vaga do illustre Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, que exerceu com muito brilho o cargo de secretario geral do Estado, foi nomeado o Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, que está prestando á administração o valioso concurso do seu saber e da sua experiencia.

Foi instalada a Inspectoria de Agricultura e provido o cargo de inspector com a nomeação do Dr. Ezequiel Ubatuba.

O chefe de secção Gastão Adolpho Raoux Briggs foi promovido a subdirector da directoria geral da secretaria geral.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Ensino primario

Está em plena execução a reforma decretada em 7 de fevereiro de 1911, alterada em alguns pontos pela lei n. 1.059, do mesmo anno.

O ensino primario, que comprehende tres gráos, é dado em escolas subvencionadas (1º gráo), em escolas publicas elementares (2º gráo) e nas escolas complementares (curso integral).

A experiencia vem demonstrando, cabalmente, que a escola subvencionada é a que mais convem ás populações ruraes, pela assiduidade do professor, pela segurança da frequencia e pela modicidade do seu custeamento.

Só com o augmento das escolas subvencionadas será resolvido o problema da diffusão do ensino com reducção notavel do coefficiente de analphabetos.

O povo fluminense, por constantes pedidos de subvenção a escolas particulares, comprehendeu a efficacia da instituição que o governo creou em 1911, e cujo programma de ensino satisfaz plenamente ás necessidades actuaes da população rural do Estado.

O ensino subvencionado simultaneamente ampara a iniciativa particular, garante a regularidade do funccionamento das aulas primarias e liberta o Estado de duas grandes responsabilidade — isentando-o do pagamento de alugueis de predios, no presente, e de crescentes aposentadorias no futuro.

Desapparecendo do quadro geral de escolas publicas as que, não sendo regueridas por professores diplomados, não devem ser entregues á regencia de pessoal sem preparo profissional para a execução cabal dos respectivos programmas de estudos, conseguir-se-ha, dentro da verba orçamentaria, augmentar o numero de escolas subvencionadas, attendendo-se assim ás justas aspirações de varias localidades ainda privadas de ensino.

Nas 119 escolas subvencionadas que estão funccionando, ha 5.330 alumnos matriculados, sendo de 3.784 a frequencia média.

Custam esses institutos 116:200$ ao Estado, não incluidos os premios, que orçarão por 6:900$; d'ahi a despeza annual, por alumno matriculado, de 21$800, e de 30$ por alumno frequente.

Ha 370 escolas publicas elementares, das quaes 326 estão providas por professores effectivos e 44 sob regencia interina.

Funccionam ellas em 349 predios alugados, em sete gratuitamente cedidos, e em 14 proprios estadoaes.

Os alumnos matriculados nessas escolas são em numero de 12.564, com a frequencia média de 8.990.

Esses 370 institutos custam ao Estado 921:514$654, computado ahi o vencimento dos professores interinos que regem as escolas vagas é cuja suppressão o governo vai decretar, substituindo-as por escolas subvencionadas.

Essa despeza decompõe-se em — vencimento de professores, réis 747:466$654; alugueis de predios para escola, 174:048$000.

Dos algarismos expostos verifica-se que cada alumno matriculado custa ao Estado, annualmente, 73$300, ou mais 51$500, que nas escolas subvencionadas; e cada alumno frequente custa 102$400, contra 30$ nas escolas subvencionadas.

O ensino primario integral é dado em 28 escolas complementares, regidas por 28 professores de 1ª e 2ª classe, auxiliados por 145 professores adjuntos.

Desses 28 professores que dirigem escolas complementares, cinco foram nomeados interinamente.

Os institutos, de que estou tratando, custam ao Estado 332:773$328, sendo: 255:733$328 de vencimentos de professores; 66:060$ de alugueis de predios, e 10:980$ da verba — asseio e serventes.

A matricula das escolas complementares é de 5.339 alumnos e a frequencia média é de 3.706, de onde a despeza annual por alumno matriculado é de 62$300 e de 89$700 por alumno frequente.

As escolas complementares têm sido bem acolhidas e produzem os melhores resultados: estão installadas em bons predios, a frequencia em relação muito proveitosa pela fiscalização constante e pelo estimulo entre os professores de cada escola.

Serão ellas o viveiro de futuros professores subvencionados; apparelham vantajosamente seus alumnos para a vida pratica em nossas modestas cidades, e, sobretudo, por futuro desdobramento em escolas profissionaes, vão resolver em breve tempo o problema da educação do povo no regimen democratico.

Dentro dos recursos orçamentarios estão sendo providas convenientemente do necessario material as escolas complementares. Cinco dessas escolas estão, como deixei dito, sob regencia interina: — o concurso, que a lei n. 1.059, de 1º de outubro, salutarmente exigiu dos professores que pretendessem a regencia desses institutos, não correspondeu á expectativa do legislador, talvez pelo curto prazo entre a sancção da lei e a realização das provas, deficientes na generalidade, motivo porque foi annullado o concurso, de accordo com a proposta do conselho superior de instrucção.

Resumindo, o Estado despende, annualmente, com o ensino primario (não incluindo material didactico e inspecção escolar), o seguinte: vencimento de professores 1.125:799$982; alugueis de predios escolares réis 240:108$; serventes e asseio das escolas complementares 10:980$, parcellas que reunidas sommam réis 1.373:887$982, correspondentes a 15 % de sua renda, calculada em 9.046:628$038 no corrente exercicio.

Se tomarmos só os vencimentos de professores, em relação á renda do Estado, ainda ahi verificamos que essa despeza é proporcional a 12 % da receita.

Reunidas todas as verbas, inclusive material didactico e inspecção escolar, a despeza ascende a réis 1.483:887$982, ou 16 % da receita orçada.

Inspecção escolar. — Houve toda a vantagem na creação desse serviço, que assegura a efficacia do ensino pela severa vigilancia exercida, ao mesmo tempo que anima o professor a trabalhar, para alcançar essa ultima escala da carreira que abraçou.

De accordo com a lei foi augmentado de cinco para sete o numero dos inspectores escolares todos nomeados mediante concurso.

Material escolar — No corrente anno foi adquirido sufficiente material de custeio, que já foi distribuido em grande parte.

Está feita uma nova encommenda de 900 bancos-carteiras, duplos, 60 mesas para professores e 250 metros de tela ardosiada.

E' de lamentar que tivesse sido supprimida da lei orçamentaria da União a util disposição que isentava de impostos aduaneiros o material escolar importado do estrangeiro.

O mobiliario adquirido nos Estados Unidos da America do Norte, prestes a sair da Alfandega, vai pagar pesado imposto, que lhe elevará sensivelmente o custo.

No anno passado importaramos, da mesma procedencia, 300 carteiras duplas, 20 mesas e 10 cadeiras para professores, que chegaram no regimen ainda da isenção de impostos.

Na mesma data fizeramos á industria nacional a encommenda de 300 carteiras duplas e 15 mesas; mas tão elevado foi o preço de umas e outras, tão inferior a obra e demorada a fabricação, que não duvidei aceitar a proposta para novo fornecimento, feita pela American Seating Company, fornecedora desse material a varios Estados da Federação.

Eleva-se a 1.500 carteiras duplas, 95 mesas, 10 cadeiras especiaes e 250 metros de téla ardosiada o mobiliario adquirido em 18 mezes de governo, supprimento esse que não se fazia desde o anno de 1900.

Ensino normal e secundario — A remodelação do ensino normal de longa data vinha sendo reclamada: decretei-a a 13 de março ultimo, utilizando assim a autorização contida na lei n. 1.046, de 16 de novembro de 1911.

Foram alteradas as condições de matricula, até então limitadas á exigencia de escassas noções, que não habilitavam o matriculando a acompanhar o programma do curso, agora mais pratico.

Para auxiliar o ensino da lingua patria foi creado o logar de professor adjunto; fundiram-se as cadeiras de physica e chimica, historia natural e noções de hygiene; o ensino da lingua franceza estendeu-se ao 3º anno; foi creada a cadeira de instrucção moral e civica e de noções de direito patrio.

Para exercicios praticos dos alumnos do 3º e 4º annos, a cada escola normal está annexada uma escola complementar.

A Escola Normal de Campos, cuja organização era defeituosa desde 1900, ficou regularizada com o decreto que pôz em execução a reforma, e para todos os effeitos apparelhada como a de Nitheroy.

A matricula de alumnos na Escola Normal de Nitheroy é de 166, e na de Campos, de 156.

No anno findo foram diplomados 49 professores, sendo 23 em Nitheroy e 26 em Campos.

Ensino secundario — A reforma de ensino secundario, decretada pelo governo federal em 1911, libertava o Estado da responsabilidade de manter em Campos o antigo Lyceu de Humanidades: as gloriosas tradições desse instituto, os serviços notaveis que elle presta á mocidade do norte do Estado, levaram o governo a annexar á Escola Normal de Campos um curso secundario, cujas disciplinas são leccionadas pelos lentes da Escola Normal, com pequeno accrescimo de vencimentos, e pelos lentes vitalicios do Lyceu de Humanidades.

O regulamento expedido para o ensino normal e secundario, pendendo de vossa approvação, ser-vos-ha remettido para conhecerdes em detalhe a reforma decretada.

O ensino normal e secundario custa ao Estado 169:800$000 annualmente.

HYGIENE, ASSISTENCIA PUBLICA E DEMOGRAPHIA SANITARIA

Creada pelo decreto n. 1.211, de 18 de maio de 1911, foi instalada em começo de junho a inspectoria de hygiene e saude publica.

No curto periodo de existencia tem essa repartição produzido utilissimo trabalho, correspondendo admiravelmente aos intuitos de sua creação.

Instituido o serviço de combate á ankilostomiase, foram instaladas machinas apropriadas ao preparo, em larga escala, dos comprimidos contendo o medicamento, que é manipulado em sala contigua á repartição.

A capacidade de producção desse machinismo é de 40.000 pastilhas por hora.

Já foram distribuidos 137.612 nos 95 postos existentes no Estado, confiados a medicos, pharmaceuticos, casas de caridade, professores publicos e a particulares.

As doses medicamentosas são acompanhadas de uma bula, em linguagem singela, ao alcance de todos, dando as precisas indicações para o uso e sobre os symptomas evidentes da molestia.

Para que não sejam objecto de exploração, têm as pastilhas, em uma das faces, a inscripção — gratis — e, na outra, as iniciaes da repartição e do Estado.

Foram tratados directamente, pelos medicos inspectores sanitarios, cerca de 3.000 doentes, nos quaes foi feito preliminarmente o exame de fézes com resultado positivo, o que permittiu verificar a absoluta efficacia do tratamento, pelo exame posterior, á negativo.

Convidado o Estado a se fazer representar no 7º Congresso Medico reunido em Bello Horizonte, foi incumbido dessa delicada e honrosa commissão o inspector de hygiene Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, que submetteu á apreciação do congresso uma memoria descriptiva do serviço por elle instituido no Estado, e apresentando estatisticas dos resultados obtidos.

O trabalho do nosso representante foi apreciado com applausos, valendo por uma consagração a moção apresentada, em sessão plena, pelo notavel medico Dr. Carlos Chagas e unanimemente approvada pelo congresso.

A moção é do teor seguinte:

"Attendendo ás conclusões praticas resultantes do substancioso trabalho trazido ao 7º Congresso Medico, pelo Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, inspector de hygiene no Estado do Rio de Janeiro, sobre a campanha contra a ankilostomiase naquelle Estado;

Attendendo ser a ankilostomiase uma das endemias tropicaes que maiores difficuldades trazem ao progresso agricola, á grandeza economica, ao aperfeiçoamento do homem e á fixação de immigrantes estrangeiros em diversas regiões do paiz;

Attendendo ser a mesma entidade morbida uma daquellas do indice endemico mais intenso e de maior diffusão no paiz;

Attendendo ser um dos motivos que em certas regiões trazem mais elevado coefficiente á lethalidade;

Attendendo ainda que o problema prophylatico desta molestia offerece facilidades technicas relativas, resolve:

1º. Enviar uma moção de applausos ao Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, pelo grande apoio que tem prestado á iniciativa prophylatica do Sr. Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, salientando desse modo o seu empenho em promover a prosperidade economica do grande Estado e zelar pelo bem estar de seus habitantes;

2º. Fazer sentir a urgencia de serem auxiliadas, em uma acção mais vasta, as medidas technicas executadas na campanha contra a ankilostomiase pelo Dr. Alvaro Ozorio de Almeida;

3º. Salientar a conveniencia de serem emprehendidos em outros departamentos da União assolados pela endemia trabalhos similares."

Quando outro serviço não tivesse já prestado ao Estado o distincto profissional que dirige superiormente a nossa repartição de hygiene, para recommendal-o ao apreço dos fluminenses bastaria esse, que se traduz em uma grande aureola de benemerencia ao Estado que primeiro emprehendeu essa grande obra de humanidade e economico-social.

Inspecção de pharmacias e drogarias — Durante o anno foram inspeccionadas 105 pharmacias e drogarias, das quaes apenas 59 funccionavam de accordo com a lei.

No mesmo periodo, submetteram-se a exame, para serem licenciados em pharmacia, 19 candidados; foram competentemente analysados nove preparados pharmaceuticos.

A inspectoria, pela rubrica de livros e outros emolumentos, rendeu 16:322$700.

Estatistica demographo sanitaria — O primeiro trabalho de estatistica demographo-sanitaria feito no Estado data de 1892, quando director da Assistencia Publica, o Dr. Francisco Luiz Tavares, e só se referia á cidade de Nitheroy.

Depois appareceram estatisticas referentes á mesma cidade, de alguns mezes dos annos de 1894 e 1895.

Sendo director de hygiene o Dr. Jorge Pinto, em 1898 o Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo fez essa estatistica da cidade de Petropolis, correspondente a um semestre; e a de quatro mezes relativa a 117 districtos, dos 198 em que, então, se dividia o Estado.

Em 1900 o mesmo medico apresentou identica estatistica á do anno anterior, abrangendo 119 dos 200 districtos então existentes e descriminadamente, por cidades, villas e districtos.

E depois, mais nada...

Instalado o gabinete, começou o Dr. Senna Campos, investido da direcção desse serviço, a colher dados para a estatistica do anno de 1910, tendo-os conseguido, com insano trabalho, sobre 194 districtos, dos 216 em que actualmente se divide o Estado.

E', pois, essa, a mais completa de todas as nossas estatisticas demographo-sanitarias até hoje publicadas.

Deixaram de remetter boletins, que completariam esse trabalho, os escrivães do registro civil dos seguintes districtos: Amparo, 4º districto de Barra Mansa; Mussurepe, S. Sebastião, S. Benedicto, Villa Nova e Morro do Côco, respectivamente, 4º, 6º, 10º, 13º e 14º districtos do municipio de Campos; Pilar, 6º districto de Iguassú; Itacurussá, 2º districto de Mangaratiba; Porto das Flores, 4º districto de Santa Thereza; Tahy e São Luiz Gonzaga, respectivamente 4º e 5º districtos de S. João da Barra; Therezopolis, séde do municipio; Santa Izabel do Rio Preto, 5º districto de Valença; e Sacra Familia do Tinguá e Commercio, 5º e 8º districtos de Vassouras.

Os dados apurados são, entretanto, interessantes: houve 30.077 nascimentos, 21.386 fallecimentos e 6.118 casamentos.

Só os dados referentes ao obituario são rigorosamente exactos; quanto a nascimentos, a estatistica é sem duvida falha, pela desidia verificada nesses registros, no interior; e, em relação a casamentos, tambem o é pelo abuso dos vigarios que não observam a precedencia legal do contrato civil, na celebração da ceremonia religiosa.

A estatistica demographo-sanitaria referente ao anno de 1911 está no prélo e comprehende 150 districtos dos 216; 26 escrivães não enviaram um só boletim, e 34 não completaram a remessa.

Foram apurados 5.194 boletins com o seguinte resultado: 25.001 nascimentos, 5.424 casamentos e 17.512 obitos.

O registro civil, serviço federal commettido aos escrivães de paz, não é fonte de renda para esses funccionarios, que por isso mal o executam, occasionando graves perturbações nas relações normaes da vida dos cidadãos.

Recommendei aos promotores publicos a mais severa fiscalização desses cartorios, para regularizar o melhor possivel os registros, e facultar a organização de estatisticas demographo-sanitarias completas.

A estatistica de 1911 accusa, por exemplo, excesso de obitos sobre nascimentos nos municipios de Angra dos Reis, Mangaratiba, Maricá, Paraty, Rezende e Saquarema.

Notoria, como é, a proliferação das populações á beira-mar, não parece razoavel que decresça a natalidade logo em cinco dos municipios da nossa costa; não sendo essa causa real, a explicação deve residir no descaso das populações, ou dos escrivães, pelo registro de nascimentos.

E' escusado encarecer o valor suggestivo da estatistica, na administração.

Apezar da falha a que, com ingente esforço, podemos apresentar, verificamos que mais de 71 o|o dos obitos occorreram sem assistencia medica!

A cifra das victimas de molestia da primeira infancia foi de 928 obitos, capitulados de debilidade congenita, indicação de miseria organica das progenitoras, ankilostomiadas em geral.

A variola só fez uma victima, em Itaborahy; a peste bubonica fez 11 victimas, tendo sido prompta e efficazmente combatidos os dois focos, que se manifestaram em Nitheroy e Campos, pela hygiene municipal das duas cidades.

Apurou-se que, em S. Gonçalo, 3º districto de Campos, o numero de obitos de crianças elevou-se a 133, sendo vinte "nati-mortus" e 55 de tetano dos recem-nascidos!

E' essa, sem duvida, uma indicação importante da estatistica, reveladora da imperícia ou da ignorancia da "entendida" que assiste a grande numero de parturientes, victimando-lhes os filhos.

O inquerito, mandado fazer a respeito, esclarecerá o caso.

O estado sanitario de S. João Marcos melhorou sensivelmente, tendo sido de 86 contra 116 no anno anterior o numero de obitos, e de 19" o numero de nascimentos, contra 78 no anno anterior.

Tudo envidarei para normalizar esse serviço, pela fiscalização severa dos cartorios, pelos promotores publicos; e empenhar-me-hei para que os representantes do Estado no Congresso Federal se interessem em obter a franquia postal para os boletins da estatistica, e, se possivel, vencimentos, embora parcos, para esses funccionarios que mal ganham para viver.

As molestias que mais victimas fazem no Estado, são — a tuberculose e o impaludismo.

A inspectoria de hygiene distribuirá, em breve, ás escolas publicas, e fará publicar pela imprensa do interior, conselhos ao povo, sobre a prophylaxia dessas molestias, completando esse trabalho com a distribuição gratuita do quinino ás zonas palustres, a exemplo do que se está fazendo, para debellar a ankilostomiase; a obra de propaganda será lenta mas, estou certo, efficaz.

E' essa, seguramente, a melhor comprehensão dos "soccorros publicos", de que cogitam os orçamentos; haja perseverança nesses serviços e a despeza feita será sobejamente compensada pelo grande numero de vidas que serão poupadas.

FORÇA PUBLICA

E' o mais lisonjeiro o estado actual da força militar do Estado: competentemente dirigida, superiormente instruida e bem disciplinada.

O garbo e a correcção militar com que tem ella formado ao lado das forças regulares do exercito, da marinha e da brigada policial do Districto Federal, em solemnidades marciaes, têm-lhe valido elogios das autoridades militares e do egregio Sr. presidente da Republica, o que consigno com justo desvanecimento.

A disciplina, como a entende e a pratica o brioso militar que a commanda, é conseguida pela emulação e pelo exemplo, concorrendo todos, officiaes e praças, com o melhor de seus esforços, para nobilitarem a corporação.

Assim, em qualquer emergencia, dispõe o Estado de um contingente, pouco numeroso, embora, mas alerta á voz do commando, instruido no manejo de armas, sabendo evoluir com precisão e prompto sempre a honrar a farda, que veste.

Do bem estar material da força, preoccupou-se muito o governo.

O velho quartel, por tantos annos descurado, foi inteiramente reformado e hoje se ostenta um dos mais confortaveis da Republica, observan-

do-se nelle o mais rigoroso asseio, nos alojamentos, nas dependencias e nos quartos.

A cavallariça bem installada, está provida de animaes novos e bons, quasi todos meio sangue, adquiridos a criadores do Estado.

O armamento foi reparado na officina do quartel e o arreiamento é todo novo.

Despendeu-se no anno de 1911, com a força, a quantia de 1.046:612$601; a despeza votada foi de 1.218:674$142 havendo, portanto, um saldo de réis 172:061$542, sujeito ainda á despeza de transporte de officiaes e praças, calculada em cerca de 20:000$000.

O effectivo da força, em 31 de dezembro, era de 754 homens, dispondo de 71 cavallos e 17 muares.

No corrente anno, até 31 de maio, a despeza foi de 496:730$432, que se reduzirá de 14:015$330 resultante da retorno de verbas concernentes aos paragraphos 64 e 66, do orçamento respectivo (vencimentos de officiaes e praças e alugueis de predios para quarteis).

Sendo de 1.221:660$750 a verba votada para a força, no presente exercicio, e effectivamente despendida a de 482:685$102, nos cinco primeiros mezes do anno, com um effectivo de 24 officiaes e 769 praças, segue-se que, mantida a mesma proporção, encerramos o exercicio com saldo.

Na provincia era de 1.200 o numero de praças, como se verifica da lei n. 3.037, de novembro de 1888, que fixou a força publica daquelle anno.

Com o desenvolvimento que tem tido o Estado, á sombra das novas instituições, limitando-se com o Estado de S. Paulo, que dispõe de numerosa força publica para o policiamento de seu interior, com a Capital Federal que tem activa vigilancia policial e com os Estados de Minas e Espirito Santo que muito justamente dão caça aos máos elementos que procuram seus territorios, convinha estarmos devidamente apparelhados com o numero sufficiente de praças não impondo demasiado serviço aos que tão bem servem ao Estado.

* * *

Attendendo á requisição do Exmo. Sr. ministro da guerra, de 10 de novembro do anno passado, fiz apresentarem-se a S. Ex., desligando-os do serviço do Estado, os seguintes officiaes do exercito aqui em commissão: 2^os tenentes Tancredo Vieira da Cunha, Eurico Rodrigues Peixoto e Alvaro de Bittencourt Carvalho e o engenheiro militar Rodolpho Villanova Machado.

Exemplar, como foi, a conducta desses dignos militares, ornamentos do nosso exercito, tive grande pesar em me separar delles, fazendo a cada um a devida justiça, no officio que então endereçei ao honrado Sr. ministro da guerra.

POLICIA PREVENTIVA, CORRECCIONAL E REPRESSIVA

Na primeira mensagem, que tive a honra de vos dirigir, preoccupei-me do estado de penuria das officinas da Penitenciaria, suggerindo a necessidade de serem ellas dotadas de machinismos e material para a applicação dos sentenciados, operando-se pelo trabalho a regeneração delles; opinei então pela adjudicação de uma quota á parte do producto do trabalho de cada um e que constituiria o peculio para volverem á sociedade, cumprida a pena, e habilitados a viver honradamente.

De accordo com essas idéas, que mereceram vossa approvação, foram adquiridas machinas aperfeiçoadas para diversas officinas. A de carpintaria, por exemplo, está em condições de executar qualquer trabalho; e, uma vez concluidos os galpões em construcção, serão installadas as officinas restantes. A de encadernação, regularmente montada, tem produzido bom trabalho para o Estado e mesmo para particulares que a procuram.

A renda, de julho de 1911 a junho de 1912, foi de 6:246$267, contra 880$031 em igual periodo anterior.

Os objectos manufacturados para o Estado na importancia de 2:352$237, custariam no mercado 4:292$750, diz, em relatorio, o director da Penitenciaria.

A Casa de Detenção passou por grandes reformas.

O edificio está completamente restaurado, acrescido de uma sala de seis metros e vinte e cinco centimetros de largura sobre dez metros e setenta centimetros de extensão, correspondente aos dois pavimentos.

Foram installados sete banheiros e varios apparelhos sanitarios.

Modificou-se o systema de illuminação, com grande melhora e não menor economia: de 300$ mensaes, quanto custava a illuminação a gaz, passamos a dispender 80$, com a luz electrica.

A agua é hoje abundante, supprida por uma caixa com capacidade para 36.000 litros.

As prisões têm hoje ar e luz em profusão.

CONVENIO POLICIAL

No dia 7 de abril do corrente anno foi solemnemente installado na capital de S. Paulo, por iniciativa do governo desse Estado, o primeiro convenio policial brazileiro.

Convidado, o Estado fez-se representar pelo Dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria.

O convenio chegou a resultados praticos, approvando conclusões concernentes a varios assumptos.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Esse serviço continúa a ser feito com todo o zelo pelo digno director da Penitenciaria, que accumula essa funcção sem onus para os cofres publicos.

São largamente procuradas, e nunca recusadas, carteiras de identidade para effeitos civis.

OBRAS PUBLICAS

Era de lastimavel ruina o estado dos edificios publicos quando assim as responsabilidades do governo.

Nesta capital, os proprios estadoaes reclamavam urgentes concertos e adaptações, como vereis de succinta descripção:

Casa de Detenção — Pessimas eram as suas condições: um velho casarão sem hygiene e sem o menor conforto. O orçamento das obras, comprehendendo a reforma e o augmento das installações sanitarias, construcção de um edificio annexo em dois pavimentos, reforma do supprimento d'agua e construcção de um grande muro de quatro metros de altura para formar o pateo dos detentos, importou em 50:349$912.

Com as claraboias, necessarias á aeração e luz das prisões collectivas dos andares terreo e superior, gastaram-se 3:604$160.

O edificio, agora, preenche decentemente seus fins.

Quartel da força militar. — Outro bom edificio que encontrei em condições deploraveis: soffreu uma reforma geral. Foram preparados e renovados o madeiramento e os telhados; revestidos de concreto e ladrilhos os alojamentos, avarandados e outras dependencias; ferradas as varandas, transformado um barracão em alojamento de praças; reformadas as installações de supprimento de agua ás sanitarias e banheiros para os soldados; aformoseada toda a fachada, reparadas por completo as obras de alvenaria e carpintaria, além da platibanda geral interna e externa, illuminação electrica, calçamento e ajardinamento do pateo, etc.

A despeza feita com essas obras elevou-se a 110:409$997, inclusive a quantia já despendida no exercicio passado.

A repartição central de policia passou tambem por grandes concertos, com que gastou o Estado 13:987$360.

Secretaria geral. — O edificio da secretaria geral, já beneficiado no anno passado com a reforma completa no serviço de fornecimento de agua, installações sanitarias e mais obras urgentes, na importancia de 10:390$908, passa actualmente por uma transformação radical, orçada em 54:389$822.

As obras em execução comprehendem: a unificação da fachada para corrigir a desigualdade de esthetica das alas extremas, onde funccionam as secções da directoria geral, de um lado, e a inspectoria de fazenda, do outro, subordinando-se á architectura do corpo do edificio, completando a platibanda geral e transformando as antigas janelas, largas e baixas, em outras altas e elegantes.

Além disso, serão executadas internamente obras de adaptação, pintura, renovação de soalho, ladrilhamento, folhas de segurança nas janelas, etc.

Concluidas essas obras, ficará o edificio muito confortavel e com magnifico aspecto.

Assembléa legislativa. — No predio particular onde funcciona a assembléa legislativa, ao fazer-se uma limpeza geral, orçada em 2:047$760, verificou-se que o madeiramento ameaçava ruina; para tornal-o em condições de offerecer segurança, despendeu-se 7:649$352.

Jardins. — A conservação dos jardins do Estado, de 1 de julho do anno passado a 30 de junho do corrente anno, custou 5:294$000.

Escola normal. — Os reparos no edificio da Escola Normal de Nitheroy, em via de conclusão, concernentes á substituição de vigamentos, retelhamento, tectos de madeira e estuque, e reforma geral dos apparelhos sanitarios, estão orçadas em réis 5:097$400.

* * *

No interior, o movimento de concertos de proprios do Estado, pontes, estradas e outros serviços de utilidade publica, foi avultado como se verá:

Com as obras nas escolas publicas de Vassouras, foi despendida, até 30 de junho do corrente anno, a importancia de 10:895$730.

Ponte do Porto Novo do Cunha: obra de reforço no escoramento, réis 2:728$000.

Pintura geral da que existe sobre o rio Piabanha, com a extensão de 37m.65 de vão, orçada em 2:963$356; e a raspagem e pintura da ponte metallica sobre o rio Preto, na mesma localidade.

Ponte do Guandú, sobre o rio do mesmo nome, com 27 metros de vão, orçada em 4:466$092: está sendo executada pela camara municipal de Itaguahy.

Ponte de Bacellar, de cuja reconstrucção se encarregou uma commissão constituida de pessoas das mais qualificadas do logar; orçada a despeza em 9:479$910, foi solicitado o auxilio do Estado, que para ella contribue com 3:000$000.

Ponte do Desengano: restauração orçada em 9:219$, já em começo de execução.

Estrada de rodagem, do Commercio a Estiva, municipio de Vassouras: reparação da estrada, conservação durante um anno e construcção de um bueiro, na importancia total de réis 7:975$275.

Colonia de alienados da Vargem Alegre: além de inadiaveis concertos no edificio onde está installada a colonia, com os quaes foi gasta a quantia de 8:615$838, fez-se o abastecimento de agua, orçado em réis 23:653$200, dos quaes foi já despendida a importancia de 19:591$690.

Cadeia de Campos: concertos autorizados, 10:031$955.

Cadeia de Itaborahy; item, réis 594$220.

Cadeia de Iguassú: item, 594$220.

Escola complementar de Barra Mansa: item, 1:275$170.

Escola do Rio Bonito: manilhas para esgoto, 46$000.

Mobiliario fornecido á sala do jury em Campos: 3:260$000.

Cadeia de Saquerema: concertos 3:952$000.

Ponte de Paracamby municipio de Vassouras: construcção na importancia 15:600$000.

Desvio do rio Paraty-assú na cidade de Paraty: obras contratadas, réis cia de 3:000$000.

Ponte sobre o rio Paraty-assú: reconstrucção, 8:790$000.

Ponte de Bananal, na estrada de Paraty a Cunha: reconstrucção, 1:358$000.

Quartel de Duas Barras: reparação geral, 5:300$000.

Cadeia de Arrozal de Paraty: réis 4:800$000.

Da relação acima ver-se-ha que foram executadas e estão em andamento no Estado obras na importancia de 393:596$569, muitas pela verba de obras publicas e outras por conta do credito aberto pela lei n. 994, de 15 de setembro de 1911.

Além dessas, já foi aberta concurrencia publica, devendo ser opportunamente lavrados os respectivos contratos, para execução das seguintes:

Reparos e reconstrucção dos pontilhões — Lambary, Cruz das Almas e Sesmaria—; construcção da ponte sobre o Ribeirão Vermelho, e pintura da ponte metallica sobre o rio Parahyba, no municipio de Rezende, réis 13:000$000.

Predio escolar em Desengano, municipio de Valença: reforma geral nesse valioso proprio do Estado, réis 18:600$000.

Reparação e concertos na casa da escola de Porto das Caixas, réis 4:051$410.

Reparação e concertos na casa da escola em Santa Maria Magdalena, 1:949$560.

Reparação e concerto da cadeia de Paraty, 1:850$000.

Concertos do proprio estadoal sito em Rio Preto, em Campos, réis 1:200$000.

Reparação da casa da escola de Cordeiros, em S. Gonçalo, 2:415$300.

Reconstrucção das pontes de Ingahyba, S. Braz e Furado e outros serviços na estrada de Mangaratiba á Ingahyba e Angra dos Reis réis 17:003$634.

Reparos e concertos na cadeia de Barra Mansa, 6:249$100.

Reparos e concertos na escola de Barra Mansa, 4:902$700.

Reparos e concertos no edificio do Forum, de Petropolis, 5:571$445. (Será feito novo orçamento para essa obra que não teve licitante na concurrencia publica).

Reparos na cadeia da cidade de Pirahy, na importancia de 4:980$525. (Será feito novo orçamento por não ter havido licitante).

Reparos, concertos e pintura da ponte sobre o Parahyba em Vargem Alegre, na importancia de 11:841$500.

As obras enumeradas importam em 94:982$224, que sommados á parcela das obras em andamento perfazem a somma de 488:223$793.

Até 30 de junho do corrente anno foram processadas e pagas obras contratadas no governo passado na importancia de 73:792$131.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA DE NITHEROY, AGUA E ESGOTOS

E' notavel o desenvolvimento material da cidade.

Este anno, de janeiro a junho, foram concedidas licenças para construcção de 123 predios.

Comparando-se a renda do imposto de licença para obras particulares, cobrado nos primeiros semestres de 1910, 1911 e 1912, verifica-se que foram respectivamente de 9:760$940, 16:391$ e 26:299$220.

Esse augmento progressivo é, sem duvida, o signal promissor do grande futuro reservado á capital fluminense.

Tem merecido especial cuidado por parte da administração municipal, a conservação dos jardins publicos, para cujo serviço é destinada uma verba annual de 76:400$000.

Apesar dos grandes encargos orçamentarios, foram executadas diversas obras, salientando-se o calçamento, por modernos processos de pavimentação, de algumas ruas da cidade, e de transito intenso.

E' de justiça assignalar o bom funccionamento do forno de cremação de lixo installado em S. Lourenço, como factor que é da hygiene publica.

A renda municipal de Nitheroy no exercicio de 1911 foi de 1.525:757$754 assim distribuida:

Immoveis (predios e terrenos)	753:638$598
Commercio e industrias	204:876$408
Vehiculos terrestres e maritimos	24:560$500
Divida activa	334:350$380
Consignações de contratos	75:500$000
Diversos impostos	132:741$468

Comparadas as rendas de 1910 e 1911, verifica-se em favor deste ultimo anno um augmento de réis 482:182$323, ou 46 o|o mais, vigorando, entretanto, o mesmo orçamento.

No primeiro semestre do corrente anno a receita arrecadada attingiu a 769:156$153, sendo que varias verbas da receita, previstas no orçamento, já foram excedidas só nesse semestre de arrecadação.

O serviço da divida tem sido feito com a maxima regularidade estando os respectivos titulos cotados acima do par.

O digno e operoso prefeito municipal organizou o serviço preliminar de saneamento de Nitheroy, iniciando os estudos de projectos e orçamentos do novo abastecimento d'agua, esgotos, calçamentos, drenagens caes de saneamento e outras obras de real valor.

Estes serviços têm sido executados com regularidade.

Estão concluidos os projectos da nova adducção d'agua para um volume superior ao actual, revisão e augmento da rêde de distribuição e construcção de mais dois reservatorios distribuidores.

Está adiantado o projecto de esgotos; mantidos os principaes caracteristicos technicos do projecto organizado em 1905 pelo Dr. Jorge Lossio, o novo projecto divide a cidade em tres districtos de collecta e tratamento, obedecendo rigorosamente á sua configuração topographica.

Tem sido objecto de meticuloso estudo o systema de tratamento a adoptar, parecendo de bom alvitre sujeitar-se a questão a uma judiciosa observação, para se poder com segurança escolher o systema bacteriologico e o electrolitico.

* * *

Relativamente ás demais municipalidades do Estado, com satisfação assignalo não sómente o augmento, em geral, das respectivas rendas, mas tambem o equilibrio orçamentario em todos os municipios, como se verifica pelo quadro annexo.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Secção de aguas. — Desde 28 de outubro do anno passado conseguiu o governo que a companhia desistisse da garantia de juros de 4 ½ % sobre o capital reconhecido, e a que tinha direito pelo contrato de 15 de outubro de 1904, garantia essa que se estendia a 30 de junho de 1947.

Pelos dados fornecidos ao fiscal do governo, verifica-se que a renda bruta do serviço de aguas, no anno de 1911, foi de 385:410$213, ou mais réis 3:598$648 que no anterior.

O volume de agua fornecido á cidade de Nitheroy foi, na média, de 9.494.400 litros em 24 horas, não computada nesse volume a agua distribuida aos jardins e edificios publicos.

O numero de pennas de agua em 31 de dezembro de 1911 era de 8.112 contra 7.962 no anno anterior.

Secção carris. — O serviço de bonds é regularmente feito nesta cidade.

Desde fins de setembro do anno passado começaram a trafegar de 15 em 15 minutos bonds e barcas, durante as horas de maior movimento.

O governo obteve a suppressão de duas secções de 100 réis, uma na linha do Fonseca e outra na do Cubango; conseguiu mais a reducção para 200 réis da passagem inteira na linha do Cubango, que era de 300 réis, e a mudança do ponto de 100 réis das linhas — Viradouro e Cubango — da esquina da rua Dr. Celestino para o largo do Rosario, ficando desse modo attendidas as justas reclamações dos moradores daquelles arrabaldes.

A tarifa de carga e bagagens foi reduzida, especialmente para os productos da pequena lavoura e de pequenas industrias.

ILLUMINAÇÃO EM NITHEROY

A illuminação publica desta capital é actualmente feita por electricidade, e a particular, a electricidade e gaz.

Tem o privilegio da illuminação por electricidade a Companhia Brazileira de Energia Electrica, que dividiu a cidade em cinco zonas. Para garantir a constancia do fornecimento de luz, essa empreza está actualmente estabelecendo um cabo de communicação entre a estrada da Engenhoca e a Alameda de S. Boaventura.

A illuminação publica é feita com 2.826 lampadas incandescentes, da força de 40 velas cada uma, e por 185 outras, de arco voltaico, com 6.6 amperes; houve, pois, o augmento de quatro destas ultimas lampadas, e de 259 daquellas, no periodo decorrido de 1 de julho de 1911 a 30 de junho ultimo.

Com esse serviço, e não incluindo o mez de junho, despendeu o Estado 174:587$920, com a média mensal de 15:962$538.

A illuminação a gaz continúa a cargo da Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil.

COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS

Este serviço, a cargo da The Interurban Telephone Company of Brasil, pelo termo lavrado em 16 de maio de 1910, está sendo executado com mais ou menos regularidade nas cidades de Nitheroy e Petropolis, depois de officialmente inaugurada a illuminação entre a rêde urbana de Nitheroy e a da Capital Federal.

Tanto a rêde de Nitheroy como a de Petropolis têm se desenvolvido com rapidez, demonstrando a intensidade da vida commercial e industrial das duas cidades.

A de Nitheroy já conta 538 assignantes, 43 caixas de soccorros policiaes e 20 para avisos de incendios; a de Petropolis tem 300 assignantes.

O governo está agindo para levar esse melhoramento a outros pontos do Estado, conforme a obrigação contratual da companhia.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Continuam sem execução as obrigações contrahidas por essa companhia perante o governo da União.

Até o presente, não deu ella inicio á construcção do ramal de Capivary a Cabo Frio, aos armazens da ilha da Conceição, nem á nova fazenda modelo que deveria installar no municipio de Campos.

Instei junto ao ministerio da viação, quando ainda sob a gestão do honrado Dr. J. J. Seabra, pela execução daquelles serviços, de alta relevancia ao Estado, impostos á companhia, e por ella aceitos, no momento em que o governo federal lhe dera permissão para prolongar seus trilhos até o cáes do porto.

Apezar da boa vontade do ministro, traduzida por intimações frequentes, até hoje nada se fez.

Aproveitando a occasião opportuna, proporcionada pela mudança de directoria, com ella accordou o governo num estudo para revisão de tarifas que, pela clausula do contrato de 12 de novembro de 1898, só teria logar quando fosse distribuido um dividendo superior a 12 %.

Para isso dirigiu o governo circulares ás camaras municipaes e aos interessados, commerciantes, lavradores e industriaes, residentes na zona servida por essa companhia, solicitando dados e informações sobre as conveniencias de cada localidade.

Acudiram de varios pontos os tributarios da empreza de transporte ao appello do governo, mandando indicações e suggerindo modificações que, recebidas pelo fiscal da companhia encarregado de estudal-as, seriam opportunamente discutidas com a directoria.

Nesse interim, foi apresentada ao orçamento do ministerio da viação, em discussão na Camara dos Deputados, uma emenda que logrou parecer favoravel da commissão e triumphou afinal, autorizando o governo federal "a promover a unificação das tarifas das estradas de ferro Central, Oeste de Minas e Leopoldina, garantindo á ultima dessas estradas a renda minima de 5:5000$ por kilometro".

Conhecida a modalidade das tarifas da Central, os interessados passaram a pretender, não mais o accordo que o governo do Estado promovia, mas a unificação, que, de facto, lhes seria muito mais vantajosa.

Nesse sentido recebi varias ponderações de lavradores, industriaes e commerciantes que, posto louvassem a nossa iniciativa, entendiam ser mais conveniente aos seus interesses a adopção das tarifas unificadas.

Espero ver traduzida em acto, que será de grande benemerencia, essa medida legislativa, que corrigirá uma flagrante desigualdade nos onus impostos á producção do Estado.

Convém não perder de vista que o ultimo dividendo distribuido por essa companhia, conforme o balanço de 31 de dezembro de 1911, foi de 2 o|o, com uma renda bruta, accusada, de 20.349:000$ contra 19.442:000$ em 1910.

O trafego de passageiros elevou-se a 4.265.354, contra 3.561.541 no anterior.

O transporte de bagagens subiu de 39.663 a 45.057 toneladas.

A tonelagem da carga passou de 675.972 a 749.211, cabendo ao café a primazia, com 102.000 toneladas, e o segundo logar ao assucar, com 47.000.

PRODUCÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA

No corrente anno o governo concedeu permissão á The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited, para derivar as aguas torrenciaes do corrego do Prata, municipio de São João Marcos, para a represa do Ribeirão das Lages. Essa concessão foi feita sem prejuizo ou alteração do curso normal daquelle corrego.

Convenientemente estudadas as plantas apresentadas pela companhia, foi ella autorizada, por despacho de 3 de abril, e em obediencia á estipulação contida no n. 2 da clausula 3ª do contrato celebrado a 24 de abril de 1907, a derivar uma parte das aguas do rio Pirahy, de accordo com as plantas approvadas.

A derivação será feita á montante da cidade do Pirahy, no ponto conhecido por cachoeira do Inferno.

No termo lavrado, foram tomadas as devidas cautelas e adoptadas todas as medidas prophylaticas de fórma a assegurarem a salubridade local.

A companhia entrou com a quantia de 50:000$ para os cofres do Estado, e que será applicada na construcção de um hospital, em S. João Marcos.

Concluidas as novas installações, a companhia disporá de força equivalente a 44.000 "kilowatts".

Os serviços estão sendo executados com rapidez, abrindo-se um tunel de nove kilometros de extensão, em terras da companhia, por onde as aguas derivadas do Pirahy serão lançadas no rio Araras, convenientemente alargado e que as canalizará até o lago.

Cogitou-se no termo da rectificação do rio Panellas, desde sua passagem pela cidade de S. João Marcos até a represa, obra de saneamento que será realizada pela companhia.

As medidas tomadas pelo governo produziram os desejados effeitos, no tocante á salubridade da região, como ficou evidenciado pela estatistica demographo-sanitaria.

No corrente anno, foram lavrados de accordo com a lei n. 617 de 6 de novembro de 1905, mais dois termos para aproveitamento de força hydraulica.

Foram elles: a 11 de março, assignado por Antonio Augusto Cardoso Porto, procurador de Julius Hartmann e Julien Derenne, para transformação da força hydraulica da cachoeira denominada Funasa, no districto de Lage do Muriahé, em Itaperuna, em energia electrica, que será utilizada em uma fabrica de papel, sendo as sobras utilizadas para outros fins industriaes; o de 5 de junho, assignado por Alexandre de Gregorio Spino, director da Companhia Industrial de Electricidade, para aproveitamento da força hydraulica da cachoeira Santa Helena, no rio Parahybuna, entre terras do districto de Monserrat, municipio da Parahyba do Sul, neste Estado, e o municipio de Juiz de Fóra, no Estado de Minas.

A concessão, a que se refere este ultimo termo, foi do governo federal e vigorará por 70 annos.

NAVEGAÇÃO PARA O SUL DO ESTADO

Dando execução á lei n. 1.053, de 16 de novembro de 1911, foi aberta concurrencia publica para o serviço de navegação dos portos do sul do Estado.

Dos proponentes, offereceu maiores vantagens o Sr. Henrique Palm, sendo por esse motivo preferida sua proposta e lavrado o respectivo contrato.

Obrigou-se o contratante a effectuar duas viagens redondas por mez, com escalas obrigatorias nos portos de Itacurussá, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, acrescentando, em uma das viagens, escalas, tambem obrigatorias, nos portos de Matriz (Ilha Grande), Jacarehy e Mambucaba ou ilha do Sangre, conforme permittirem as condições daquelle porto.

Além dessas haverá escalas facultativas pelos portos de Abrahão, Monsuaba e Tracahy, se houver nelles mercadorias a transportar.

O Estado subvenciona, com a quantia de 2:000$, cada viagem redonda, ficando com os seguintes direitos: — exame da tabella de fretes e de passagens, dependentes de approvação do governo; transporte gratuito de funccionarios da alta administração e tres passageiros, tambem gratuitos, de 2ª classe, em cada viagem; abatimento de 50 % no preço da transporte de qualquer material destinado a obras publicas do Estado; igual reducção de 50 % nos fretes de instrumentos de lavoura destinados a zona Sul do Estado; abatimento de 70 % nos despachos de material ou animaes, enviados ou recebidos pela Inspectoria de Agricultura; reducção de 20 % nos fretes de productos, ou qualquer natureza, procedentes de estabelecimentos que gozarem de favores do Estado.

A empreza terá armazens nos portos de escalas, para recebimento de mercadorias, que gozarão do direito de gratuidade nos dez primeiros dias de deposito.

Os vapores terão camaras frigorificas, com capacidade minima para dez toneladas, destinadas ao transporte de fruta, legumes e productos deterioraveis da pequena lavoura.

Foram essas as linhas geraes do contrato, inspiradas no proposito de facilitar a circulação dos productos de uma das mais ferteis regiões do Estado.

COLONIZAÇÃO

Verifiquei praticamente a impossibilidade material de iniciar esse serviço, antes de desaffrontar as finanças do Estado da divida fluctuante que o opprime.

Serviço dispendioso, que uma vez começado não comporta vacillações nem desfallecimentos, que nos assaltariam fatalmente, se o emprehendessemos desapparelhados de recursos, deve ser encarado de frente, como um verdadeiro saque sobre o futuro.

A providencia inicial tem de ser a medição e demarcação das terras devolutas do Estado, por uma commissão de engenheiros.

A localização só deve recair em zona salubre, evitando-se com isso o primeiro escolho.

Depois, vem o problema da facilidade de transporte, que se resolve construindo boas estradas, até o ponto de embarque dos productos.

A installação, sem ser de modo algum apparatosa, deve ser decente.

O regulamento que baixou com o decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, dispondo sobre os auxilios que a União poderá prestar aos Estados na fundação de nucleos coloniaes, prescreve: "Art. 107—A fundação de nucleos coloniaes, sob a administração directa do Estado e auxilio da União, obedecerá ás condições previstas neste capitulo e especialmente ás seguintes: 1º. O Estado escolherá a localidade que julgar favoravel á salubridade, cultivo, producção, segurança, facilidade de communicação e economia do transporte, sujeitando essa escolha, com o plano geral do nucleo, inclusive typo das casas e todas as indicações precisas, á approvação do governo federal, para os effeitos do auxilio que haja de prestar; 2º. Approvados a escolha e o plano supra referido, o Estado fará executar os trabalhos preparatorios e definitivos; 3º. Feitas as obras precisas, de sorte a ficar garantido o transporte commodo e o estabelecimento regular de immigrantes e suas familias em lotes perfeitamente delimitados e demarcados, conforme o plano approvado, o governo federal promoverá á sua custa a vinda dos mesmos, afim de serem localizados por conta do Estado, ao qual fica livre o direito de escolha dos immigrantes por intermedio de emissarios especiaes; 4º. Todos os serviços do nucleo serão custeados pelo Estado; 5º. O Estado será auxiliado pela União com 25 % da importancia, que effectivamente despender com a fundação do nucleo, não devendo esse auxilio ultrapassar de 800$ por familia estrangeira que fôr localizada.

Tres serão as prestações pagas pela União:

a) A primeira, até 250$, para cada casa do typo aceito pelo governo federal, construida em lote rural;

b) A segunda, tambem de 250$, logo que o immigrante e familia tomarem posse do lote e houverem recebido o titulo provisorio ou definitivo de propriedade do mesmo;

c) A terceira, finalmente, de valor nunca superior a 300$, conforme a avaliação feita pelo funccionario federal, para isso designado, quando o immigrante e familia contarem seis mezes de estabelecimento no lote.

O art. 108 dispõe sobre auxilios á localização de nacionaes, cujo maximo será na proporção de 30 % dos lotes de cada nucleo, depois de localizadas familias estrangeiras e á razão de 500$ por familia."

E' muito liberal, como se vê, a collaboração da União nesse magno serviço, pelos grandes auxilios que se propõe prestar aos Estados, que queiram colonizar seus territorios.

Apenas, tudo deve estar feito á custa do Estado, para que possa reclamar aquelles auxilios.

E, como os serviços attinentes á fundação de nucleos são muito caros, não será com os recursos ordinarios da receita, onerado o Estado com a divida fluctuante, exigivel a cada instante, que poderemos operar nesse sentido.

Utilizando a autorização, o governo contratou a publicação de um livro de propaganda do Estado, para ser distribuido, gratuitamente, por fasciculos, em zonas agricolas do sul da Europa.

Esse trabalho, confiado a um escriptor italiano, será escripto nesse idioma, illustrado com photographias de varios aspectos da vida rural do Estado, de mattas, planicies, cachoeiras, lavouras, merecendo especial menção as vias de communicação já existentes, a proximidade de centros consumidores, descripção do estado de abastança em que vivem os estrangeiros domiciliados no Estado, etc.

Sei que o original desse utilissimo trabalho está quasi prompto.

Como ensaio de colonização, foi lavrado um contrato provisorio, pelo qual o contratante se obriga a fazer, á sua custa, a medição e demarcação de terras para localização de 5.000 colonos, cabendo ao Estado só o encargo das passagens.

O contrato a que alludo, provisorio como é, não dispõe sobre condições multiplas que somente cabem em ajuste definitivo.

Modificadas que sejam as condições financeiras do Estado, nem um outro assumpto deve preoccupar mais do que esse a attenção dos poderes publicos, por isso que o progresso e o desenvolvimento do Rio de Janeiro, como de todo o Brazil, dependem principalmente do cultivo da terra e da exploração intelligente das riquezas naturaes, que por ahi jazem desprezadas.

Venham trabalhadores, povoe-se o Estado e, ao sopro dessa vida nova, elle retomará o logar que lhe está assignalado na vanguarda da Federação Brazileira, pela uberdade, posição geographica e formação geologica de seu territorio, onde em altitudes e climas differentes se adaptam admiravelmente as mais variadas culturas.

E' mister apressar esse trabalho.

CREDITO AGRICOLA

A resolução legislativa promulgada a 2 de dezembro de 1911, e inscripta sob o n. 1.063 no registro de nossas leis, offereceu difficuldades praticas insuperaveis, na sua applicação.

Com o devido acatamento, peço permissão para salientar os inconvenientes que, a meu ver, reclamam a revogação dessa lei.

Em primeiro logar, foi ella pouco explicita, não indicando a fórma por que se deverá constituir o capital; dessa omissão resultaria que o campo das operações de credito a realizar seria illimitado e sujeito ás combinações que os financistas e banqueiros quizessem empregar.

Só uma obrigação era effectiva, real — a do Estado pagar juros e amortização sobre um capital de 20.000.000 de francos.

Tentativas desse genero deram sempre o peior resultado, quando os estabelecimentos de credito têm operado em carteiras commerciaes e hypothecarias sob a acção directa do governo; para exemplo bastaria, em data recente, a lição do Banco da Republica, onde o credito pessoal tomou as proporções de verdadeira orgia.

A experiencia do credito hypothecario está feita aqui mesmo no Estado, com o estabelecimento que opera com o seu proprio nome; ler a exposição apresentada por esse banco é conhecer as vicissitudes porque vem elle passando, tornando evidente o malogro da tentativa a que não foi estranha "a impontualidade dos mutuarios, e que se tornou regra geral."

O que convirá estabelecer entre nós era o credito agricola, problema genuinamente regional e preoccupação dos que se interessam pela lavoura: o proprio governo federal assim o entende, e, longe de patrocinar a fundação de estabelecimentos de credito que operassem em todo o paiz, procurou animar as pequenas corporações locaes, já auxiliando, com importancias pouco elevadas, a titulo de emprestimo, diversas sociedades cooperativas de credito agricola — Decreto n. 6.663 de 23 de setembro de 1907 — já facultando, nos profissionaes da agricultura e industrias ruraes, a organização de syndicatos para defesa de seus interesses — Decreto n. 979 de 6 de janeiro de 1903 e regulamento approvado pelo decreto n. 6.532 de 20 de junho de 1907.

O decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, que creia syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas, confere-lhes as faculdades de:

a) emprestar sobre hypothecas de immoveis, penhor agricola e warrants, estabelecendo para esse fim armazens geraes, na fórma das leis em vigor;

b) omittir bilhetes de mercadorias, nos termos da legislação em vigor;

c) receber em deposito, dinheiro a juros, não só dos socios como de pessoas estranhas.

Vazada nesses moldes deve ser a iniciativa do Estado, concorrendo para o alastramento das cooperativas de credito e syndicatos de defesa da producção, boa semente que não deixará de proliferar ao amparo tutelar dos poderes publicos, longe de cumular de beneficios um estabelecimento bancario que, pela sua situação privilegiada, seria o espantalho á concurrencia de instituições similares.

A exemplo do que se praticou em execução da lei n. 212 de 3 de janeiro de 1895, que fundou o banco existente com a denominação de Banco do Estado do Rio de Janeiro, foram publicados editaes de concurrencia.

Felizmente, para o Estado, pela fórma por que fôra redigido o art. 1º da lei n. 1.063, nenhuma das propostas apresentadas, em numero de quatro, preenchia as condições do edital, pelo que, e

Considerando que o Estado não podia assumir a responsabilidade da garantia de juros e amortizações do capital de vinte milhões de francos, cujo modo de amortização não estava declarado na lei;

attendendo a que, desde que tal declaração não existia, não era permittido ajuizar das vantagens das propostas apresentadas;

attendendo a que a proposta mais aceitavel não indicava a operação a fazer, nem declarava se se apresentava com capital proprio, ou se o baseava em futuras operações, sendo, portanto, vaga e indefinida;

attendendo a que um dos proponentes pretendia iniciar as operações com capital inferior ao estatuido na lei;

attendendo, finalmente, a que as duas outras propostas, embora apparentemente nas condições do edital não o estavam realmente, porquanto offereciam iniciar operações com um capital a realizar em futuras operações de credito, opinei pela annullação da concurrencia e, nesse sentido, decidiu o Sr. secretario geral.

A regulamentação da lei n. 1.056, de 20 de novembro de 1911, não foi feita, porque o Thesouro do Estado não estava apparelhado de recursos para sua cabal execução.

CONCESSÃO PARA CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO

Por decretos de ns. 1.243, de 25 de março e 1.245, de 5 de abril do corrente anno, e nos termos da lei numero 157, de 17 de novembro de 1894, reguladora da especie, foram dadas concessões para construcção de duas estradas de ferro, partindo ambas da cidade de Campos, uma com o percurso de 61 kilometros até a Barra do Itabapoana, outra até a cidade de Santa Maria Magdalena, com o desenvolvimento provavel de 70 kilometros.

SERVIÇOS FEDERAES NO ESTADO

a) PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA:

Escola de Agricultura, de Pinheiro —Foi installada no corrente anno a Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, da estação de Pinheiro.

Instituto destinado á educação profissional não só dos agricultores propriamente, mas ao estudo da zootechnia, veterinaria e industrias ruraes, a Escola de Agricultura, de Pinheiro, está admiravel e rigorosamente organizada, dispondo de gabinetes e laboratorios para a instrucção scientifica, de installações para o exercicio de trabalhos praticos indispensaveis ao agricultor, de campos de demonstração e experiencia, além de se utilizar vantajosamente do posto zootechnico para o estudo de animaes e para o ensino da veterinaria.

Essa escola representa enorme e fecundo melhoramento, serviço de incalculavel valia aos fluminenses, que se farão alli agricultores proficientes.

Estação experimental — No dia 9 do corrente teve logar em Campos a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da estação experimental de canna de assucar, estabelecimento esse destinado a prestar reaes serviços á industria assucareira de Campos.

Campo de demonstração — Recentemente, em data de 20 de julho, illustre titular da pasta da agricultura teve a gentileza de communicar-me a approvação que déra ás plantas dos edificios, que devem ser construidos no campo de demonstração localizado em Itaocára.

Saneamento da baixada — Continúa em execução essa importante obra, emprehendida pelo governo federal, estando terminada a dragagem dos canaes das barras dos rios Estrella, Suruhy e Macacú.

Estão iniciados os serviços para a abertura dos canaes dos rios Guaxindiba, Guapy e desobstrucção do de Magé.

A linha do littoral da bahia, levantada pela commissão federal, abrange os trechos de Merity a Sarapuhy e de Iriry a Guaxindiba.

O rio Suruhy já está dragado em uma extensão de dois kilometros.

O Exmo. Sr. presidente da Republica, demonstrando o zelo com que acompanha esses trabalhos de utilidade publica, visitou-os, acompanhado de seus dignos ministros da viação e da marinha, recebendo dessa visita a melhor impressão.

Desobstrucção de outros rios e canaes; dragagem da barra do rio Parahyba, em S. João da Barra — Por officio de 14 de maio do corrente anno, encaminhando uma representação da Camara Municipal de Vassouras, solicitei, do Sr. ministro da viação, a desobstrucção dos rios Santa Anna e S. Pedro, de accordo com o n. 4, do art. 58, da lei n. 2.544 (Orçamento geral da Republica).

No mesmo officio aproveitei a opportunidade para pedir a desobstrucção dos rios da baixada nordeste, do Estado, nos municipios de Campos e Macahé, tambem autorizadas pelo numero 2 do art. 58, da citada lei.

Anteriormente, já me havia dirigido ao mesmo illustre titular da pasta da viação, pedindo execução do n. 9, do artigo 58, da referida lei, que mandava empregar a quantia de 300:000$000, com a continuação dos estudos e melhoramentos do porto de S. João da Barra, acquisição de dragas e custeio do respectivo serviço.

Apraz-me declarar-vos que, com a costumada solicitude pela causa publica, o Dr. José Barbosa Gonçalves levou esses assumptos ao alto conhecimento do honrado chefe da Nação, que baixou, em data de 13 de junho e 10 de julho, ultimos, os decretos ns. 9.617 e 9.656, abrindo creditos de 300:000$ e 160:000$, respectivamente, para as obras do porto de São João da Barra e desobstrucção dos rios da baixada nordeste do Estado, nos municipios de Macahé e Campos.

Correio e telegrapho — O governo federal, pelo decreto n. 9.583, de 15 de maio do corrente anno, abriu o credito de 600:000$ para construcção do edificio de correios e telegraphos, em Nitheroy.

Tendo em conta os desejos da população, de que dei conhecimento ao ministerio da viação, no anno passado, o edificio, que já está sendo construido, ficará localizado á rua Visconde do Rio Branco, entre as ruas de S. José e S. Leopoldo, ponto preferivel pela proximidade da estação das barcas.

Funccionam no Estado 385 agencias do correio, distribuidas por todo o territorio e com as seguintes categorias: uma especial, tres de primeira classe, oito de segunda classe, cento e vinte e duas de terceira classe e duzentas e cincoenta e uma de quarta classe.

Resta ainda prover onze agencias, sendo duas de terceira classe e nove de quarta classe.

A extensão total das linhas telegraphicas em territorio do Estado, é de 1.581.722 metros.

Em 1911 foi installada a agencia de Santa Maria Magdalena; e, no corrente anno, as de Cordeiro e Itaocára, na linha de Cantagallo e Cardoso Moreira, na linha de Campos e Carangola.

Funccionam actualmente em todo o Estado 47 agencias.

Estradas em construcção — Por conta do governo da União, estão actualmente em construcção: na Estrada de Ferro Oéste de Minas, o trecho restante entre Capivary e Angra dos Reis, 45 kilometros; b) ligação das antigas vias-ferreas União Valenciana e Rio das Flores, realizada entre as estações de Jurupaná e Governador Portella, 45 kilometros e 500 metros; c) prolongamento do ramal de Santa Cruz, da Central do Brazil, além de Itacurussá, em demanda de Angra dos Reis, 73 kilometros; d) prolongamento da Estrada de Ferro Maricá, do Nilo Peçanha, a Iguaba Grande, 66 kilometros; (a construcção dessa estrada está a cargo da Compagnie Générale de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil).

A viação ferrea, em territorio do Estado, cobre um percurso de 2.485 kilometros e 867 metros.

c) OUTROS SERVIÇOS:

Escola de grumetes em Tapéra, em Angra dos Reis — Estão em construcção, e já muito adiantada, os edificios da escola de grumetes, que a União vai installar na enseada de Tapéra, em Angra dos Reis.

Quartel — Pelo ministerio da guerra foi construido em Macahé, e breve será inaugurado, um espaçoso quartel para accommodar a guarnição do forte Marechal Hermes, alli existente.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Tenho immenso prazer em vos annunciar que a situação economica do Estado é a mais lisongeira possivel: — frutificou a boa semente lançada pelo modelar governo do Dr. Nilo Peçanha.

Temos a polycultura em franca prosperidade.

O quadro geral da estatistica de exportação, mostra como de anno para anno a nossa producção augmentou: em 1911, o valor dos productos exportados attingiu á consideravel somma de 109.956:693$369.

O café embora continue a ser o principal factor de nossa riqueza, já não é o esteio unico das nossas finanças.

No anno findo, anno de pequena colheita, a sua exportação foi de..... 38.918.312 kilogrammas ou cerca de 625.000 saccas. Se, nessa quantidade, foi essa a menor exportação no ultimo decennio, o seu valor foi elevado, pois alcançou 39.141:107$105, excedendo assim em 5.097:328$258, a do anno anterior.

Os impostos arrecadados sobre o café, quer a taxa de 8 1|2 o|o, quer a de 3 francos por sacca exportada, representam, como se vê, do quadro junto, 40.86 o|o, da receita total.

A lavoura da canna, importantissima pelos capitaes nella empregados e, que por alguns annos soffrerá com a desvalorização dos seus productos, prosperou bastante agora: em assucar, aguardente e alcool attingiu a réis 10.184:145$704 o valor da exportação em 1911, contra 9.676:330$778, em 1910.

Notavel é o augmento que se observa na exportação de generos alimenticios. A situação geographica do Estado em relação ao Districto Federal, que é o maior mercado do paiz, e a diversidade de climas, permittindo variadas culturas, farão do nosso Estado o celleiro em que se ha de abastecer cada vez mais esse mercado, onde a producção fluminense entra com dupla vantagem sobre a similar de outras procedencias, pela menor distancia entre os centros de producção e o de consumo, e pela facilidade do transporte.

O confronto entre a exportação de 1904 e a de 1911 é impressionante de ensinamentos: vale pela consagração da politica economica, em boa hora instituida pelo grande administrador, Dr. Nilo Peçanha, politica que deve ser observada sem desfallecimentos.

Mais que quaesquer considerações falam, na sua singeleza, os algarismos seguintes:

a) o augmento da banha é extraordinario: 519 kilogrammas, em 1904, no valor de 415$200; em 1911, 79.844 kilogrammas ou mais 15.284 o|o, no valor de 63:875$200;

b) exportamos 7.756 kilogrammas de manteiga, em 1904, representando 20:175$600; em 1911, elevou-se a exportação a 217.489 kilogrammas, ou mais de 2.704 o|o no valor de réis 565:473$400;

c) exportavamos 857.314 kilogrammas de legumes frescos, no valor de 257:203$200; foi de 13.305.578, a exportação, em 1911: mais 1.45 o|o, e no valor de 3.199:673$400;

d) batatas exportadas em 1904: 536.252 kilogrammas, no valor de 107:250$400; em 1911: 2.720.380 kilogrammas, ou mais 332 o,o, e no valor de 544:076$000;

e) nas rapaduras houve um augmento de 279 o|o, de 15.011 kilogrammas para 56.932 kilogrammas, nos valores de 4:503$300, e... ... 17:079$600, respectivamente;

f) a exportação de toucinho não passava, em 1904, de 637.874 kilogrammas, representando 478:405$500; elevou-se a 2.163.068 kilogrammas, em 1911, mais 228 o|o, representando 1.622:267$800;

g) as carnes de porco preparadas apparecem em 1904 com 172.933 kilogrammas no valor de 224:812$900; em 1911 subiu a exportação a 492 kilogrammas, ou mais 185 o|o, no valor de 640:829$600;

h) os queijos figuram na exportação de 1904 com 176.735 kilogrammas, no valor de 21:082$; em 1911 a exportação attingiu a 334.221 kilogrammas, ou mais 89 o|o, no valor de 401:065$200;

i) em 1905 foram exportados suinos pesando 115.349 kilogrammas, no valor de 80:743$300; em 1911, 206.016 kilogrammas, mais 78 o|o, no valor de 413:511$200;

j) a exportação do feijão de 41.961 saccas em 1904, representando réis 419:610$, elevou-se em 1911, a 69.548 saccas, augmento de 65 o|o, representando 695:480$000;

k) em 1904 a exportação de frutas foi de 3.415.899 kilogrammas, no valor de 1.366:359$600; em 1911, 4.842.413 kilogrammas, ou mais 41 o|o e no valor de 1.936:977$200;

l) de 1.047 kilogrammas foi a exportação de ovos em 1904, representando 1.047:449$, para 1.568.251 kilogrammas, em 1911, mais 40 o|o no valor de 1.168:231$600;

m) no camarão fresco o augmento foi de 29 o|o no mesmo periodo — 142.345 kilogrammas, no valor de 284:692$, para 184.491 kilogrammas, valendo 368:982$000;

n) a exportação de doces, em 1904, foi de 553.230 kilogrammas, no valor de 663:876$, para 698.800, ou mais 26 o|o, no valor de 838:560$000;

o) a exportação de aves foi de 1.287.396 kilogrammas, no valor de 1.287:396$, para 1.595.897 kilogrammas, mais 23 o|o, no valor de 1.595:897$000;

p) houve no peixe um augmento de 7 o|o de 1905 para 1911 — 828.587 kilogrammas, representando........ 411:293$500 para 893.902 kilogrammas, no valor de 446:951$000;

E muitos outros productos, que figuram na estatistica com exportação crescente.

Deixando de lado os generos alimenticios e estudando diversas outras fontes de producção, verifica-se que estão sendo ellas exploradas vantajosamente no Estado;

Os tecidos de lã, de que foram exportados 23.577 kilogrammas, em 1905, representando 117:885$, em 1911 subiram a 60.073 kilogrammas, mais 154 o|o, no valor de 300:365$000.

Os tecidos de algodão, que em 1905 figuravam com 4.077.687 kilogrammas, no valor de 10.601:986$200, em 1911 passaram a 7.289.277, ou mais 78 o|o, no valor de 19.652:120$000.

Os biscoutos, cuja estatistica de exportação começou a ser feita em 1907, passaram de 4.014 kilogrammas, nesse anno, para 46.368 em 1911.

De 2.229 para 55.241 kilogrammas, augmentou a exportação de conservas de toda a especie.

O polvilho passou **de 257.261 a 408.056** kilogrammas.

As rapaduras de **15.011 a 56.932** kilogrammas.

Os doces **de 553.230 a 698.800** kilogrammas.

A cal **de marisco de 86.162** saccas para 119.164.

A exportação de phosphoros elevou-se de **146.782** latas a **204.109**.

Exportámos, em 1904, telhas e tijolos no valor de 616:252$; em 1911, o valor da **exportação** subiu a 897:960$560.

A areia, cuja exportação figurava com 35.381 **toneladas**, elevou-se a 66.283.

Dois **productos** ha, cuja exportação devemos lastimar que **augmente**: carvão e lenha.

Apesar de ser sobre elles cobrado imposto **"ad valorem"** de 10 o|o, cresce de anno para anno a respectiva exportação; aos golpes do machado impiedoso desapparecem as ricas mattas que o Estado ainda possue, abrem-se claros enormes nas encostas dos morros, altera-se o regimen das aguas, empobrecem-se as terras; —industriaes nomades, carvoeiro e lenhador poisam junto á floresta, e, quando a devastam, seguem para outras paragens, deixando desolação por onde passam.

Madeiras de lei, de alto valor industrial, são reduzidas a carvão e a lenha—já não bastaram as mattas marginaes da Central, do Rio do Ouro e da Auxiliar; foram ás margens da Leopoldina, já vão ao sul do Estado, cujas ilhas e cujas costas encantadoras ainda se cobrem de espessa, cerrada e rica vegetação.

Em lenha e carvão o valor da exportação attingiu 2.220:991$210; em 1911: de 1904 a 1911, 15.026:440$870.

Uma riqueza perdida!

O remedio, já tentado sem exito completo em outras partes (onde aliás a fiscalização é mais possivel), da obrigatoriedade do plantio e replantio imposta ao derrubador de mattas, não parece indicado.

Cumpre assegurar e defender as florestas que ainda nos restam, abrigo que são ellas de nossa fauna riquissima, deposito de preciosas madeiras, factor do enriquecimento da terra; e, para isso talvez conviesse uma aggravação do imposto "ad valorem" sobre a lenha e sobre o carvão destinados á exportação.

A consideravel somma de réis 109.956:693$369, que representa o valor da nossa exportação, é assim discriminada:

Productos do reino vegetal	79.534:240$760
Productos do reino animal	11.539:354$513
Productos do reino mineral	6.900:566$096
Productos mixtos...	11.982:532$000

Sobre essa importancia o Estado pede ao productor apenas 4.9 o|o de tributo.

Congratulo-me comvosco por esse brilhante resultado.

Ao 1º de janeiro do corrente anno começou a arrecadação de 2 ½ % addicionaes sobre o assucar exportado de Campos e da usina de Quissamã, em Macahé, tributação essa que creastes pela lei n. 1.037 de 11 de novembro, e por solicitação dos proprios productores, para custear o serviço de juros e amortização do emprestimo a contrair para o saneamento e melhoramentos de Campos.

Até 30 de junho ultimo a quantia arrecadada e recolhida ao Banque Française et Italienne du Brésil, em deposito para applicação especial, elevava-se a 70:535$642, correspondentes a 5.363.440 kilos de assucar exportado.

IMPOSTO TERRITORIAL

A renda do imposto territorial, que fôra, em 1910, de 333:632$540 subiu no exercicio passado a 394:985$611, havendo, por conseguinte, um augmento de 6:353$071, ou mais 18 %.

Para esse resultado muito concorreu a providencia que acertadamente tomastes e que se concretisou na lei n. 897, de 15 de setembro, concedendo aos contribuintes do imposto o prazo, até 31 de dezembro, para solverem seus debitos, independentemente de multas, despezas judiciaes e custas nos executivos já intentados até á data da lei.

Attendendo ás solicitações que foram dirigidas ao governo, proroguei aquelle prazo para 31 de janeiro do corrente anno, expedindo o decreto n. 1.229, de 2 do mesmo mez, que será submettido á vossa approvação.

Já attendestes, com a vossa deliberação, transformada na lei n. 1.064, de 16 de dezembro de 1911, a varias modificações que a legislação vigente sobre o imposto territorial reclamava, e que haviam sido suggeridas pela pratica; de muitas dellas vai colhendo a administração proveitosos resultados, como a inscripção dos immoveis que até agora haviam escapado ao registro, e isso sem a imposição de multas sempre penosas aos contribuintes.

Convém consolidar as disposições das diversas leis e decretos referentes a esse imposto, para evitar interpretações prejudiciaes á administração, como aos contribuintes.

No primeiro semestre de 1912 a arrecadação do imposto territorial attingiu 296:417$248 contra réis 290:051$170 em 1910, com uma differença de 6:366$078 a favor de 1911.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O imposto de industrias e profissões, que em 1910 figurou no balanço com a quantia de 1.189:807$396, mas que realmente foi de réis 951:845$917, pela deducção das quotas de 20 o|o pertencentes aos municipios, — produziu em 1911, já depurada daquella reducção, 1.050:698$903, o que mostra um augmento de réis 98:852$986 em 1911.

No 1º semestre do corrente anno a arrecadação foi de 970:584$514 contra 898:005$520 em igual periodo de 1911, havendo, pois, uma elevação de 72:578$994.

Para semelhante resultado, se em parte concorreu a nossa melhor situação economica, justo é tambem attribuil-o á fiscalização directa instituida por meio de agentes em cada um dos municipios.

Desse corpo de agentes fiscaes é de esperar melhores serviços, desde que, com o tempo, se identifiquem elles com as funcções que lhes incumbem, adquirindo conhecimento completo da legislação, cuja fiel observancia lhes cumpre assegurar.

Ainda não usei da autorização que me concedestes pela lei n. 982, de 16 de janeiro do corrente anno, para uniformização das tabellas do imposto de industrias e profissões.

O estudo minucioso feito sobre as tabellas vigentes nos 48 municipios do Estado, provou que essa uniformização não póde ser absoluta, pela divergencia radical que entre ellas se observa em varios municipios, e decorrentes de varias causas — diversidade de movimento commercial, de riqueza agricola e industrial, de população e até de situação geographica.

O trabalho elaborado não foi posto em execução por não offerecer vantagens, quer ao Estado, como aos contribuintes, e, portanto, por deixar de realizar o objectivo da lei.

Attendendo áquellas razões acima citadas está sendo organizada outra tabella comprehendendo classes diversas applicaveis a municipios que por igualdade de condições possam constituir varios grupos e, adiantados como se acham os trabalhos respectivos, espero que o lançamento para o proximo exercicio já possa ser feito de accordo com as tabellas uniformes.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1911

O exercicio de 1911 encerrou-se a 30 de junho ultimo.

Por motivos, que conheceis, foi prorogada para 1911 a lei orçamentaria n. 936, de 16 de novembro de 1909, votada para vigorar em 1910.

Receita—A receita, nessa lei prevista, era de 9.052:772$478; a arrecadação elevou a 9.066:692$385, assim discriminada:

a) impostos de exportação e estatistica de exportação..................	4.172:010$401	
b) taxa especial de tres francos por sacca de café exportada..................	1.143:442$660	
c) impostos e rendas do interior.........	3.751:239$324	9.066:692$385

A receita attribuida ao exercicio de 1910 foi de..................		9.281:570$780
mas estão nella incluidas duas parcelas avultadas de renda extraordinaria:		
a) venda das acções da Estrada de Ferro União Valenciana..................	80:000$000	
b) cessão dos direitos á reversão do tronco da Estrada de Ferro Sapucahy, realizada por meu antecessor e pela quantia de..................	900:000$000	
Ha ainda a deduzir da receita attribuida a 1910 a quantia de..................	237:961$579	
pertencente ás municipalidades, correspondente aos 20 o|o do imposto de industrias e profissões até aquelle anno ainda integralmente arrecadado pelo Estado. Parcelas essas que sommam...		.217:961$579
e que, deduzidas, como devem ser, da receita escripturada, reduzem a arrecadação de 1910 a..................		8.063:609$201
arrecadação essa que, confrontada com a de 1911, e propriamente do exercicio, na importancia de..................		9.066:692$385
mostra a favor de 1911 uma differença de..................		1.003:083$184
Despeza—A despeza total do exercicio de 1911 foi de..................		8.200:802$330
Tendo sido pagas:		
a) despeza ordinaria..................	6.731:881$264	
b) creditos especiaes e extraordinarios....	206:344$363	6.938:225$627
restando pagar..................		1.262:576$703
Tendo sido arrecadada em 1911 a quantia de		9.066:692$385
e attingindo as despezas pagas a.....		6.938:225$627
verifica-se um saldo de..................		2.128:466$758
que seria sufficiente para pagamento de despezas ainda não liquidadas, e valor de..................		1.262:576$703
deixando ainda o saldo real de.......		865:890$055

Aquella importancia de 2.128:466$758 foi, porém, empregada:	
a) no pagamento de dividas de anteriores exercicios, no valor de..................	1.463:446$780
b) na restituição de depositos..................	240:054$925
c) no pagamento de creditos especiaes e extraordinarios, abertos em anteriores exercicios, na importancia de..................	424:965$053
	2.128:466$758

Detalhando a despeza nos dois exercicios, verifica-se:

	1911	1910	*Differença em favor de 1911*
a) despeza ordinaria...	6.731:881$264	7.541:716$159	—809:834$895
b) exercicios findos...	1.463:446$780	975:412$317	+488:034$463
c) restituição de depositos (Caixa Economica, cofre de orphãos e diversos)....	240:054$925	385:860$882	—145:805$957
d) creditos especiaes e extraordinarios — do exercicio..........	206:344$363	2.201:413$165	—1.570:103$749
—de exercicios anteriores..................	424:965$053		
	9.066:692$385	11.104:402$523	—2.037:710$138

Houve, assim, a favor de 1911, uma reducção de 2.037:710$138, na despeza effectuada.

Nesse exercicio só decresceram duas rendas provenientes: uma, da taxa especial de tres francos e outra, da transmissão de propriedade *causa-mortis*; houve, em compensação, notavel augmento na arrecadação dos impostos de exportação e nos impostos—territorial, de industrias e profissões, de transmissão de propriedade *inter-vivos*, de sellos e outras mais.

Em 1911, para fazer face ás despezas, o Estado encontrou recursos sufficientes na receita propria do exercicio.

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912

A receita arrecadada pelas estações fiscaes durante o primeiro semestre do corrente exercicio attingiu a 6.290:612$430:

Impostos de exportação e de estatistica de exportação....	1.617:804$710
Taxa especial de tres francos sobre o café exportado.....	411:343$140
Impostos e rendas do interior..................	2.387:241$211
Movimento de fundos (conta annullatoria)..................	1.844:223$369
	6.290:612$430

Accrescentando-se, a essa importancia, a de 126:074$123, de impostos de exportação arrecadados, na conformidade dos contratos em vigor, por varias estradas de ferro, e ainda não classificada, a receita eleva-se a 6.416:686$553.

No mesmo periodo a despeza foi de 5.655:594$240, assim distribuida.

Ordinaria, propria do exercicio..................	2.460:710$313
Exercicios findos..................	962:771$244
Restituições de depositos..................	171:877$472
Creditos extraordinarios e especiaes..................	123:767$184
Movimento de fundos (conta annullatoria)..................	1.936:468$027
	5.655:594$240

Não estão incluidas nesta despeza as importancias relativas a passagens requisitadas para o serviço das autoridades, transporte de forças e outras da mesma natureza e ás percentagens deduzidas pelas estradas de ferro, incumbidas da arrecadação de impostos.

Essa despeza, embora não estando classificada ainda, é conhecida e importa em 43:671$722, elevando-se a despeza total a 5.699:265$912.

O saldo que passa para o segundo semestre é de 717:420$591.

A receita ordinaria, excluida a que está por classificar, foi a seguinte nos primeiros semestres deste e do exercicio passado:

	1911	1912
Impostos de exportação e de estatistica de exportação..................	1.266:657$185	1.647:804$710
Taxa especial de tres francos sobre o café exportado..................	462:942$350	411:343$140
Impostos e rendas do interior..........	2.043:222$537	2.387:241$211
	3.772:822$072	4.446:389$061

A despeza, nos mesmos periodos foi esta exclusive a que não está ainda classificada:

	1911	1912
Ordinaria	2.048:101$185	2.460:710$313
Exercicios findos..................	762:057$294	962:771$244
Creditos extraordinarios e especiaes.....	83:283$893	123:767$184
	2.893:442$372	3.547:248$741

O maior dispendio no primeiro semestre do corrente anno provém principalmente das seguintes rubricas de despeza:

Credores de exercicios findos..................	200:713$950
Instrucção publica, comprehendendo o ensino primario, normal e secundario, alugueis de casas para escolas, escolas subvencionadas, etc..................	113:947$411
Força publica..................	62:067$705
Policia preventiva, correccional e repressiva..................	51:744$721
Obras publicas..................	49:166$912
Hygiene publica..................	28:284$078
Creditos extraordinarios, inclusive despezas anteriores ao exercicio de 1904 e de outros que no anno findo ainda não figuravam na despeza ordinaria..................	40:483$291

No quadro junto encontrareis, comparadas, cada uma das verbas da receita e despeza do 1º semestre nos dois exercicios, convindo notar que o augmento, nas referentes ás collectorias e agencias de registro, é resultante da elevação da renda.

Agindo com a indispensavel prudencia, tenho demorado a execução da lei n. 1.044, de 16 de novembro de 1911, examinando com o maior escrupulo as propostas que me têm sido apresentadas.

Seria mais facil proceder de modo diverso, aceitando algumas das muitas operações offerecidas, habilitando-se o governo a realizar obras que, pela sua importancia, impressionariam favoravelmente a opinião; mas, no empenho sincero de corresponder á confiança do povo fluminense, hei sabido resistir tenazmente, collocando-me no ponto de vista que a consciencia das responsabilidades me impõe.

O adiamento de alguns mezes na execução desses serviços, ha tantos annos esperados, prejudica menos que uma irreflectida ou mal estudada operação financeira, que ficasse por largo tempo gravando os orçamentos.

Só ultimamente recebi uma proposta aceitavel, mediante condições, que exigi, no interesse do Estado, cujo credito é de meu dever zelar com o maximo cuidado.

Por esse motivo, não pude dar ainda execução ás leis ns. 1.011, 1.032, 1.033, 1.056 e 1.012.

Em relação a esta ultima, o terreno necessario já foi adquirido, em condições excepcionaes, nas proximidades desta capital, no municipio de São Gonçalo.

DIVIDA PUBLICA

Era este o estado da divida publica fluminense, ao encerrar-se o exercicio de 1911:

DIVIDA FUNDADA:

19.000 apolices do valor nominal de 500$ cada uma..................	9.500:000$000	
300 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma..................	300:000$000	
168.244 apolices do valor nominal de 100$ cada uma, resgataveis a longo prazo	16.824:400$000	26.624:400$000

DIVIDA FLUCTUANTE:

Caixa Economica..................	1.829:349$514	
Cofre de Orphãos..................	732:295$902	
Cauções diversas	103:546$473	
Dinheiros de defuntos e ausentes.......	66:034$826	
Dividas anteriores ao exercicio de 1904..	889:890$887	
Dividas dos exercicios de 1904 a 1910...	434:677$174	
Resto a pagar do exercicio de 1911....	1.262:576$703	5.318:371$479
		31.942:771$479

A 30 de junho do corrente anno a divida publica descia, porém, a 30.647:228$348, valor que se especifica desta maneira:

DIVIDA FUNDADA:

19.000 apolices do valor nominal de 500$ cada uma..................	9.500:000$000	
300 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma..................	300:000$000	
166.425 apolices do valor nominal de 100$ cada uma e resgataveis a longo prazo	16.642:500$000	26.442:500$000

DIVIDA FLUCTUANTE:

Caixa Economica..................	1.729:696$765	
Cofre de Orphãos..................	703:099$430	
Cauções diversas	103:546$473	
Dinheiros de defuntos e ausentes........	66:034$826	
Dividas dos exercicios anteriores ao de 1904	867:579$610	
Dividas dos exercicios de 1904 a 1911....	734:771$244	4.204:728$348
		30.647:228$348
que, comparada com a divida existente a 31 de dezembro de 1910, que era de..................		32.570:550$237
mostra uma differença de..................		1.923:321$889

paga em 18 mezes — de 1º de janeiro de 1911 a 30 de junho ultimo.

COFRE DE ORPHÃOS E CAIXA ECONOMICA

As restituições do Cofre de Orphãos e da Caixa Economica elevaram-se, em 1911, a 240:016$552, assim discriminado:

Caixa Economica (capital)..................	129:534$018
Cofre de Orphãos..................	110:482$534
	240:016$552

Foram liquidadas 142 cadernetas e amortizados os depositos de 324.

No corrente exercicio foram liquidadas 170 cadernetas e amortizadas 281, com a despeza total de 125:900$000.

Do Cofre de Orphãos, tambem no presente exercicio, já foi paga a quantia de 29:196$472, de capital; os juros dos depositos desses emprestimos foram pagos pela verba—Exercicios findos.

A responsabilidade do Estado pelos depositos da Caixa Economica é assim detalhada a partir de 1906:

	Total da divida	*Restituições*	*Juros*
Responsabilidade do Estado em 31 de dezembro de 1906..................	2.994:346$800		
Restituido em 1907.......	432:679$889	432:679$889	
	2.561:666$113		
Juros de 1907..........	109:213$475		109:213$475
Responsabilidade do Estado em 31 de dezembro de 1907..................	2.670:879$588		
Restituido em 1908.......	350:017$723	350:017$723	
	2.320:261$865		
Juros de 1908..........	93:435$677		93:435$677
Responsabilidade do Estado em 31 de dezembro de 1908..................	2.413:697$542		
Restituido em 1909.......	356:191$349	356:191$349	
	2.057:506$193		
Juros de 1909..........	77:407$066		77:407$066
	2.134:913$259		
Restituido em 1910.......	298:178$729	298:178$729	
	1.836:734$530		
Juros de 1910..........	63:989$014		63:989$014
Responsabilidade do Estado em 31 de dezembro de 1910..................	1.990:723$544		
Restituido em 1911.......	129:534$018	129:534$018	
	1.771:189$526		
Juros de 1911..........	58:159$993		58:159$993
Responsabilidade do Estado em 31 de dezembro de 1911..................	1.829:349$519		
Restituido no 1º semestre de 1912..................	125:900$000	125:900$000	
	1.703:449$519		
Juros do 1º semestre de 1912	26:247$246		26:247$246
	1.729:696$765	1.693:101$708	428:452$471

Senhores deputados — Procurei ser minucioso e o mais fiel possivel nas informações que acabo de prestar-vos.

Revelada a prosperidade economica do Estado pelos dados que vos apresentei, convem, não obstante, terdes em conta que a receita, sendo calcada, em grande parte, sobre impostos cobrados *ad valorem*, bastam oscillações no mercado para perturbarem as finanças. Sejamos, pois, cautelosos na decretação de novos onus.

Agindo com prudencia, alliviando o orçamento do peso da divida fluctuante, por uma operação de credito que não aggrave a situação do futuro, poderemos tranquillamente trabalhar pela grandeza do Estado, impulsionar mais fortemente suas riquezas, dar credito e trabalhadores á lavoura, facilidades de communicação e transporte á circulação dos productos e auxiliar todas as iniciativas de que resultem beneficios á communhão fluminense.

Certo da esclarecida orientação do vosso espirito, podeis contar com a minha mais dedicada collaboração nas medidas que o vosso magnanimo patriotismo suggerir em prol dos elevados interesses do Estado e da felicidade do povo fluminense.

Apresento-vos as mais respeitosas saudações.

Palacio do governo, em Nitheroy, 1 de agosto de 1912.

Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.

QUINTINO BOCAYUVA

O senador Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria, está promovendo uma sessão funebre commemorativa do trigesimo dia do fallecimento do eminente brazileiro e saudoso patriota, senador Quintino Bocayuva, que foi tambem grão-mestre daquella instituição.

Para levar a effeito a realização desse justo preito que a Maçonaria rende á memoria do grande democrata, o senador Lauro Sodré já nomeou uma commissão composta dos Srs. capitão de mar e guerra Verissimo da Costa e deputados Antonio Monteiro de Souza e Thomaz Cavalcanti.

A sessão, que se effectuará no salão nobre do edificio do Grande Oriente do Brazil, na sexta-feira, 9 do corrente, terá toda a solemnidade. Para orador official foi convidado o illustre homem de letras Dr. Leoncio Correia, membro da assembléa geral maçonica, que fará o elogio historico do eminente morto.

Marinha.

No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes, de 25, 26 e 27 de junho proximo passado:

Mostra de armamento—Tendo sido passada mostra de armamento, no cruzador-torpedeiro *Tupy*, por ter sido mandado excluir da situação de reserva, por aviso n. 2.475, 4ª secção, fica o pessoal nelle embarcado igualmente excluido do disposto no art. 3º, ultima parte, do decreto n. 9.241, de 23 de dezembro do anno findo, devendo ser feita a necessaria annotação.

Praça de taifeiros — Recommendou-se aos commandantes de navios que façam examinar, pelos medicos respectivos, ou, em sua falta, pelo de registro, os individuos que pretenderem logares de taifeiro, lavrando-se termo, afim de evitar a aceitação de enfermos, como tem succedido.

— Desembarques — Do 2º tenente commissario Ernani Pivatelli, do hiate *Silva Jardim*, após a entrega dos objectos da fazenda nacional, a seu cargo, a seu substituto, e dos 1ºs sargentos Francisco Faustino dos Santos, do *Paraná*, e Braz Teixeira, do *Alagoas*, e 2º sargento José Correia de Almeida, do *Amazonas*, devendo se recolher ao respectivo quartel central, por terem sido nomeados fieis de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores.

Apresentação — Do capitão de fragata José Martini, por ter sido nomeado commandante do *Carlos Gomes*, e do contra-mestre de 1ª classe Germano Rodrigues da Costa Guimarães, por ter desembarcado do *Matto Grosso*.

Embarque — Do contra-mestre de 1ª classe Germano Rodrigues da Costa Guimarães, no *Carlos Gomes*.

Contagem de tempo de serviço — Ao capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão, foi mandado addicionar a seu tempo de serviço, para os effeitos da reforma, o periodo de sete mezes e oito dias, durante o qual estudou, com aproveitamento, como alumno paizano, o extincto curso preparatorio, annexo á Escola Naval.

Desligamento — Do 1º tenente medico Dr. Antonio Figueiras Sampaio, do hospital central da marinha, por ter sido exonerado de auxiliar de clinica.

Nomeação — Do capitão-tenente pharmaceutico Flavio Nelson, para exercer o cargo de coadjuvante de pharmacia do hospital central da marinha.

Remessa de cadernetas subsidiarias — Devem ser remettidas á superintendencia do pessoal, afim de serem completos os assentamentos dos livros mestres, pelos seguintes officiaes reformados: almirante graduado, Candido dos Santos Lara; vice-almirantes graduados, Sabino de Azevedo Coutinho e Manoel Dias Cardoso; contra-almirantes, Francisco Ignacio Pereira da Cunha, Joaquim Alves da Silva Penna e José Joaquim Machado da Cunha, e capitão de mar e guerra, João José da Costa Figueiredo.

Reversão ao serviço activo — Do capitão-tenente João Augusto de Souza e Silva, por ter desistido da licença para tratar de seus interesses, devendo essa reversão ser contada de 20 de abril ultimo, ficando collocado na respectiva escala entre os officiaes de igual patente Alvaro de Araujo Porto e José Felix da Cunha Menezes.

Contagem de tempo de serviço — Ao capitão-tenente José Machado de Castro e Silva, para os effeitos da reforma, o periodo de um anno, nove mezes e vinte e sete dias, em que frequentou com aproveitamento o extincto curso prévio da Escola Naval.

Embarque — Do guarda-marinha machinista Francisco Lucas Gomes Paulino, no *Tymbira*.

Antiguidade de posto — Ao capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes mandou-se contar a antiguidade do posto em que se acha, de 17 de janeiro do corrente anno, data em que attingiu o n. 1 da escala de 1ºs tenentes engenheiros machinistas.

Desembarques — Dos foguistas extranumerarios cabos Manoel Ambrosio dos Santos e Felippe Santiago da Cruz, 1ª classe Benedicto Ferreira Lima, Julio Ferreira da Silva e João Pio da Rocha, embarcados no *Tymbira*, os quaes concluiram o prazo de seus respectivos contratos, que não podem ser innovados, visto estarem comprehendidos nas disposições do § 4º, art. 1º, do decreto n. 9.468, de 23 de março ultimo.

— Foi annunciado o conselho de guerra a que tem de responder o foguista extranumerario de 1ª classe José Monteiro, e do qual são juizes os seguintes officiaes: capitão-tenente Marcolino Alves de Souza, como presidente; 1ºs tenentes Astregildo de Moraes Goulart, como interrogante; Eleazar Tavares, Caetano Taylor da Fonseca Costa e 2ºs tenentes Mario Perry e engenheiro machinista Horacio Paes de Campos.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria de marinha: no dia 13 do corrente, ás 11 horas, aquelle, a que responde o marinheiro nacional grumete José Aprigio Bezerra, e do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador; no dia 15, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão-tenente Orlando Machado, e do qual é presidente o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 1º tenente Gontran Luiz Teixeira, mecanico naval Manoel Rodrigues, machinista da capitania do porto Aureliano Thomaz Serra e guarda de policia do Arsenal de Marinha José Manoel Ferreira, e no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Antonio de Mattos, e do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador, e as testemunhas marinheiro nacional de 2ª classe Placido Cyrillo dos Santos e dispenseiro Manoel Antonio Soares, e na bibliotheca de marinha, no dia 9, ás mesmas horas, aquelle, a que responde o soldado do batalhão naval Antonio Vianna Pacheco, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves de Brito, devendo comparecer o réo e as testemunhas sargentos do batalhão naval.

Guerra.

O 2º tenente Ildefonso Gomes Jardim foi mandado servir addido ao departamento da guerra.

— Foi hontem determinado ao inspector da 9ª região militar providenciar de modo a ser designado um official para fazer parte da commissão de exame da escripturação e balanço da caixa da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra.

— Em inspecção de saude a que foram submettidos a 31 de julho ultimo, em Coritiba e Aracajú, foram julgados precisar de 60 dias, o capitão Daniel da Silva Pereira, e de 30 dias, o 1º tenente Ascendino José Jorge.

— O aspirante a official Gustavo Adolpho Ramos de Mello foi hontem designado para servir na divisão de infanteria.

— O Sr. ministro, em aviso de ante-hontem, declarou ter indeferido o requerimento em que o aspirante a official, do 52º batalhão de caçadores José Norival Francisco de Lemos solicita pagamento de diarias e gratificação.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Capitão José Carlos Vital Filho — Deferido, nos termos da informação da directoria da contabilidade;

Domingos Barreto Leite — Indeferido, em vista das informações;

Whyte, Ferreira & C. — Presentemente não se precisa fazer acquisição do que propõem;

Marechal Antonio Gomes Pimentel — Ao departamento central, para certificar, na fórma da lei;

Raul Alvares de Barros — Certifique-se, na fórma da lei;

Soldado João Antonio da Silva — Indeferido. Para a reforma, é preciso ser satisfeito o determinado no art. 7º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910;

2º tenente Tancredo Vieira da Cunha — Indeferido. Acha-se em vigor o estabelecido em aviso de 21 de setembro de 1896;

1º sargento Joaquim Evaristo do Carmo — Não ha lei que autorize;

Capitão Ascendino Homem de Carvalho — Indeferido;

Raymundo Rufino da Silva — Indeferido. O decreto que promoveu o requerente não declarou que era em resarcimento á contagem da antiguidade de 1º de fevereiro de 1912;

Leonel José Soares (dois) — Certifique-se;

Alfredo Ferreira Lopes — Certifique-se;

Coronel Coriolano de Carvalho e Silva — Não ha que deferir;

Capitão Oscar Cavalcanti Capistrano — Indeferido, á vista do que determina o aviso de 23 de abril de 1890;

Musico de 3ª classe Domingos Francisco de Paula Machado — Indeferido.

— Foi nomeado o 1º tenente Antonio Chastinet, do 1º regimento de artilheria, para fazer parte do conselho de guerra de que é presidente o major Paulino José da Silva Rosa, em substituição ao de igual posto Affonso de Albuquerque e Silva, que deu parte de doente.

— Apresentou-se hontem ao inspector da 9ª região militar, por ter de assumir o commando do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, para o qual foi transferido ultimamente o major Carlos Peckolt.

— O almirantado brazileiro solicitou providencias no sentido de ser apresentado ao ministerio da marinha o capitão de fragata Dr. Narciso do Prado Carvalho, que se acha preso no 52º batalhão de caçadores, visto ter sido absolvido.

— No dia 5 do corrente, ao meio-dia, reune-se no quartel-general da 9ª região o conselho de guerra a que responde o excluido militar Alfredo Ramos de Oliveira, cujo conselho é presidido pelo capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, tendo como juizes o 1º tenente Durval Ormenville de Abreu e o 2º tenente Pedro Leonardo de Campos.

— A directoria do hospital central do exercito communicou ao inspector da 9ª região terem sido transferidas para a enfermaria militar de S. João d'El-Rei, a bem da saude, as seguintes praças: cabos de esquadra Antonio Vieira da Motta, José de Araujo Lima e João Antonio Caetano; anspeçadas Antonio Leandro, João Baptista das Neves e Oscar de Souza Magalhães, e soldados Mauricio Mathias dos Santos e Joaquim Rodrigues do Carmo, todos do 3º regimento de infanteria, e Germano de Carvalho, do 1º batalhão de engenharia.

— Pelo quartel da 9ª região foram transferidos: do 3º regimento de infanteria para o 52º de caçadores, o 2º sargento Mario Orlando Teixeira de Souza; do 1º regimento de cavallaria para o 2º batalhão de artilheria, o musico de 3ª classe Benedicto Lopes de Araujo, e deste batalhão para aquelle regimento, o soldado Gerson Ludgero Loureiro.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Antonio Carlos Brandão, do 11º regimento de infanteria, e medico Dr. Martiniano de Arvellos Espinola, por terem, este sido promovido e aquelle de reunir-se a seu corpo; tenente-coronel medico Dr. Arthur Eduardo Seixas, por ter sido graduado; capitão Manoel Theotonio da Costa Pinheiro, do 4º batalhão de artilheria, por ter de seguir para Matto Grosso, afim de assumir o cargo de ajudante da commissão de linhas telegraphicas; 1ºs tenentes Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, do 7º batalhão de artilheria, por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço; medicos Drs. Cincinato Telles Guariba, por ter sido julgado prompto para o serviço, e Fabio Cleto David, por ter de seguir para a Bahia; 2ºs tenentes Pedro Pinho, do 2º regimento de infanteria, por ter sido nomeado para fazer parte de uma commissão, e pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior, por ter de seguir para o Estado do Pará.

— Foram hontem indeferidos os requerimentos em que o sargento ajudante Jayme Paulino de Farias, do 1º regimento de artilheria, e anspeçada do 1º regimento de cavallaria Manoel Marques da Trindade solicitam, este permissão e aquelle transferencia.

— Foi determinado á 9ª região providenciar, afim de ser mandado apresentar á chefia do departamento da guerra o 1º sargento amanuense da 13ª região militar João Correia Ramos, para exercer as suas funcções na divisão de infanteria.

— Foi mandado servir addido á 8ª região militar, na 8ª companhia isolada, o 1º sargento do 2º batalhão de engenharia e addido ao 1º regimento de infanteria Fernando de Luna Freire.

— Foi hontem mandado desligar do 3º regimento de infanteria, onde se achava addido, o cabo de esquadra do 51º batalhão de caçadores Antonio Martins de Souza, actualmente em S. João d'El-Rei, com dispensa do serviço, conforme pede o general inspector da 8ª região militar.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Menna Barreto;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

— Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Costa;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Penassi; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Filogenio e o pratico Figueiredo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Callado, os alferes Arthur e Rebouças, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Bomfim; Caixa de Conversão, o tenente Bastos; Thesouro, o tenente Barrão, e Casa da Moeda, o alferes Octaciano;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o alferes Albino; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o tenente Izidro, e no 5º, o alferes Santa Barbara; na cavallaria, o tenente Gomes, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Abelardo, e na cavallaria, o alferes Meira Lima;

Uniforme, 3º.

2 DE AGOSTO — S. Pedro, "ad vincul" — S. Estevão, P. M.

Adoração do Senhor Morto.

Em quasi todos os templos dessa archidiocese haverá hoje exposição e adoração do Senhor Morto.

D. Alberto Gonçalves.

Acha-se nesta capital D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

O illustre prelado acha-se hospedado no palacio do cardeal arcebispo.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesse templo, será celebrada amanhã, ás 8 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Devoção de S. José do Centro do Sacramento.

Essa devoção faz celebrar amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja de Santa Ephigenia, missa-communhão, por alma de sua fundadora, a senhorita Marinha Jorge.

Igreja da Cruz dos Militares.

Começam hoje, ás 7 horas da noite, os septenarios em honra e louvor ao Senhor dos Desaggravos, havendo benção e exposição do Santissimo Sacramento. A parte musical foi confiada ao maestro João Raymundo Rodrigues.

Centro B. dos Pintores H. a Victor Meirelles.

Reunem-se amanhã, ás 7 horas, em sua séde social, á rua S. Pedro n. 236, os directores da junta governativa, para apresentação de contas e tratarem de assumptos de interesse social.

União Catholica Brazileira.

Realiza-se hoje, ás 7 ½ da noite, a sessão da União.

O padre Dr. Julio Maria continuará as suas palestras sobre a *Vida christã*.

A ordem do dia é esta: discussão do relatorios sobre *os meios de combater o ensino leigo*, apresentado na sessão passada pelo academico de engenharia Fernando Viriato de Miranda Carvalho.

Liga Federal dos Empregados em Padaria.

Realizou-se, a 20 de julho proximo findo, a sessão de directoria e conselho, á qual compareceu grande numero de directores. No expediente, foram lidas 17 propostas para novos associados. Foram lidos diversos officios de sociedades co-irmãs, sendo todos attendidos. Foi apresentado e lido o balancete do trimestre findo. Ordem do dia: tratou-se da fundação da primeira cooperativa, sendo logo subscriptos pelos directores presentes a quantia de 2:500$; tratou-se igualmente de festejar o anniversario da fundação da liga, ficando resolvido fazer-se a festa por subscripção entre socios e directores, para não onerar os cofres sociaes.

Faiou depois o Sr. Dias da Silva sobre a conveniencia de se realizar outra reunião de classe, em hora differente da que foi realizada, pois ha companheiros que faltaram, por não poderem comparecer á hora marcada.

Foi dado conhecimento á directoria do seguro da liga, na importancia de réis 5:000$000.

Pelo associado matriculado n. 120 foi offertado um relogio de parede, agradecendo a offerta o presidente. Terminou a sessão ás 10 horas da noite.

Circulo dos Operarios da União.

Esse circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria de directoria e conselho.

TURF

Derby Club.

Faz hoje 27 annos que varios distinctos e dedicados *turfmen* fundaram nesta capital o Derby Club. Creada numa época em que o hippismo progredia francamente, dirigido desde o seu inicio com criterio e energia inexcediveis, a gloriosa sociedade entrou logo em phase de decidida prosperidade, que se vem accentuando cada vez mais, a despeito dos muitos tropeços que ella tem encontrado no seu caminho, e que tem sabido vencer, graças aos esforços dos seus illustres dirigentes.

Ao digno presidente da sociedade, Dr. Paulo de Frontin, que desde a sua fundação se acha á sua frente, e aos seus companheiros de directoria ficam aqui expressas as saudações do *Paiz*, pela data que hoje commemoram.

— A directoria do Derby Club receberá hoje, á tarde, os seus consocios e todas as pessoas que a forem cumprimentar pelo anniversario da sociedade.

— Commemorando o 27° anniversario da fundação do Derby Club, a directoria effectua no proximo domingo uma grande corrida, da qual fazem parte as importantes provas, grandes premios *Dr. Frontin*, de 20:000$, e *Derby Club*, de 10:000$000.

O primeiro marca o encontro de varios dos melhores *racers* do turf carioca, entre elles o inesgotavel Soberano, Aventureiro, o laureado do *Dezeseis de Julho* deste anno: Condor, Lamartine, Corindon, Opala, Rio Claro, etc., e o segundo reune os mais valentes representantes da turma de nacionaes, Roxana, Astro, Cangussú, Dora, Evohé e Bien Aimée.

A festa será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica, ministros de Estado, do corpo diplomatico e altas autoridades.

— Damos em seguida varias notas retrospectivas sobre as duas grandes provas de domingo:

O Grande Premio "Dr. Frontin".

Esta prova foi instituida em 1891, e apenas deixou de ser disputada em 1893. Têm sido os seus vencedores os seguintes animaes:

1891 — 2.450 metros — 10:000$ — Therezopolis, França, por Mourle e Toor, da coudelaria Villalba, Francisco Luiz, em 170 segundos.

1892 — 2.450 metros — 15:000$ — Ybracanã, Republica Argentina, por Star e Vanessa, da coudelaria Grão Pará, Eduardo Estrada, em 162 segundos.

1894 — 1.750 metros — 10:000$ — Zut, França, por Zut e Belle Image, da coudelaria Concordia, George, em 113 ½ segundos.

1895 — 2.450 metros — 10:000$ — Jugurtha, Inglaterra, por Edward the Confessor e Cambric, da coudelaria Temeraria, Luiz Rodrigues, em 163 segundos.

1896 — 2.450 metros — 5:000$ — Fauvette, França, por Pellegrino e Fontenelle, do stud Paris, Francisco Luiz, em 162 segundos.

1897 — 2.450 metros — 5:000$ — Discreto, Republica Argentina, por Noé e Crusty Girl, do stud Argentino, M. Fimerón, em 167 segundos.

1898 — 2.450 metros — 5:000$ — Opulencia, Republica Argentina, por Gay Permit e Promesse, do stud Independente, Domingos Diaz, em 163 segundos.

1899 — 2.400 metros — 5:000$ — Multicolor, Republica Argentina, por Aramit e Versicolor, da coudelaria Vinte e Dois de Agosto, Luiz Rodrigues, em 158 segundos.

1900 — 2.450 metros — 5:000$ — Empatados, Pergaminho, Republica Argentina, por Saumur e Bourgogne, do stud Nacional, Marcellino, e Cyaxare, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, do Sr. C. George, em 164 segundos.

1901 — 1.750 metros — 5:000$ — Segredo, Rio Grande do Sul, por Finance e Filense, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, em 118 segundos.

1902 — 2.400 metros — 5:000$ — Bohemio, Republica Argentina, por Bolivar e Breda, do stud Argentino, Lourenço Hess, em 159 segundos.

1903 — 2.400 metros — 5:000$ — Moltke, Republica Argentina, por Stilleto e Fortuna, do stud Mourão, George, em 161 segundos.

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Lord, Republica Argentina, por Esperanza e Miss Palmer, do stud Globo, Lourenço Hess, em 163 segundos.

1905 — 2.450 metros — 5:000$ — Descrente, Republica Argentina, por El Amigo e Fragata, do stud Napolitano, Eduardo Luiz, em 166 segundos.

1906 — 2.450 metros — 5:000$ — Ferramenta, Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Sr. G. Labanca, Torterolli, em 164 segundos.

1907 — 3.200 metros — 7:000$ — Iguassú, Republica Argentina, por Kendal e Espoir, do stud Lavandière, A. Olmos, em 233 segundos.

1908 — 3.200 metros — 10:000$ — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade, D. Ferreira, em 215 2/5 segundos.

1909 — 3.200 metros — 10:000$ — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade, D. Ferreira, em 214 2/5 segundos.

1910 — 3.200 metros — 25:000$ — Idéal, Republica Argentina, por Valero e Soledad, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, em 213 4/5 segundos.

1911 — 3.200 metros — 15:000$ — Zadig, Inglaterra, por Count-Schomberg e Zebeyde, do Sr. Domingos Crespo da Silva Rabello, Zalazar, em 214 1/5 segundos.

O Grande Premio "Derby Club".

Essa prova, reservada a animaes nacionaes, foi instituida em 1885, e apenas deixou de ser realizada em 1899 e 1900.

Tem sido vencedores os seguintes animaes:

1885 — 3.200 metros — 4:000$ — Boreas, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, da coudelaria Alliança Arthur de Oliveira, em 226 segundos.

1886 — 3.200 metros — 4:000$ — Boreas, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, da coudelaria Alliança Arthur de Oliveira, em 226 segundos.

1887 — 3.200 metros — 5:000$ — Sibilla, S. Paulo, por Sans Pareil e Sultana, da coudelaria Cruzeiro, Lourenço Alcoba, em 223 segundos.

1888 — 3.200 metros — 5:000$ — Tenor, S. Paulo, por Flotsan e Platina, do Sr. José Rocha, J. Rocha, em 218 segundos.

1889 — 3.200 metros — 6:000$ — My ov, Minas Geraes, por Don Carlo e The Srew, do visconde de Schmidt, Francisco Luiz, em 234 segundos.

1890 — 3.200 metros — 7:000$ — Vivaz, S. Paulo, por Sans Pareil e Diana, do Sr. M. U. Lemgruber, Lourenço Alcoba, em 222 ½ segundos.

1891 — 3.200 metros — 10:000$ — Guayanaz, S. Paulo, por Sans Pareil e Kati, da coudelaria Marie Brizard, Lourenço Alcoba, em 223 segundos.

1893 — 3.200 metros — 12:000$ — Tamors, Paraná, por Plutão e egua pelluda, da coudelaria Grão Pará, J. Olmos, em 222 segundos.

1894 — 3.200 metros — 10:000$ — Saint Clair, S. Paulo, por Petersham e Phoebe, da coudelaria Villalba, Marcellino, em 223 segundos.

1895 — 3.200 metros — 15:000$ — Leviathan, S. Paulo, por Petersham e Phoebe, da coudelaria Aranha, George, em 220 ½ segundos.

1896 — 3.200 metros — 10:000$ — A. Stella, Paraná, por Plutão e Waterwitch, do Sr. V. Ayrosa, Francisco Luiz, em 220 ½ segundos.

1897 — 3.200 metros — 10:000$ — Rattazi, S. Paulo, por Petersham e Ustane, da coudelaria Aranha, George, em 220 segundos.

1898 — 3.200 metros — 10:000$ — Jacuhy, Rio Grande do Sul, por Finance e Orissa, do stud Brazil, Lourenço Hess, em 216 segundos.

1901 — 1.700 metros — 3:000$ — Iracema, Paraná, por The Money e Regina, do Sr. M. J. Oliveira, George, em 110 segundos.

1902 — 2.400 metros — 5:000$ — Rodger, Rio Grande do Sul, por Brazil e Zaina, do Sr. M. J. Fernandes, Henrique Barbosa, em 164 segundos.

1903 — 3.200 metros — 5:000$ — Iris, S. Paulo, por Ben d'Or e Leata, do stud Bohemio, Zalazar, em 224 segundos.

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Urano, Paraná, por The Money e Puytá, do stud Napolitano, Joaquim Moraes, em 167 segundos.

1905 — 3.200 metros — 5:000$ — Urano, Paraná, por The Money e Puytá, do stud Napolitano, A. Fernandez, em 225 segundos.

1906 — 3.200 metros — 5:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira, A. Olmos, em 220 segundos.

1907 — 3.200 metros — 5:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. Oliveira, Torterolli, em 231 segundos.

1908 — 3.200 metros — 5:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão, A. Villalba, em 222 1/5 segundos.

1909 — 3.200 metros — 5:000$ — Indiana, Paraná, por Brizeru e Bellona, da coudelaria Teneriffe, Joaquim Silva, em 227 1/5 segundos.

1910 — 2.400 metros — 25:000$ — Dora, Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. Oliveira, Alexandre Fernandez, em 161 1/5 segundos.

1911 — 3.200 metros — 10:000$ — Roxana, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. F. C. Laport, Marcellino, em 222 2/5 segundos.

Jockey Club.

Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o Jockey Club effectuará a 11 de agosto, em homenagem ao Sr. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

Dessa importante reunião farão parte os tres seguintes pareos:

Grande Premio "Embaixador Americano" — 2.100 metros — 10:000$ — Hudson Lowe, Aventureiro, Werther, Turqueza, Rock Ferry, Acacia, Condor e Voluntario.

Grande Premio "Major Suckow" — 1.700 metros — 4:000$ — Banquete, Rio Pardo, Villeta, Vou Ver, Martha, Soberbo, Rostand, Indiana e Cangussú.

Classico "Animação" — 1.500 metros — 3:000$ — Betty, Maestrina, Vanguarda, Therezopolis, Isabeau, La Fame, Nereida, Severa, Ovacion, Tzarina, Suzette, Corajosa, Pka, Invejosa, Maravilha, Onix, Baroneza, Venus, Sinhá e Salomé.

Bolo sportman.

Como justa homenagem á grande festa hippica com que o benemerito Derby Club festeja o anniversario da sua fundação, a gerencia da acreditada Casa do Bolo, á rua do Ouvidor n. 146, resolveu garantir no "Bolo Sportman" os seguintes premios minimos: 3:000$ ao 1°, 800$ ao 2° e 200$ ao 3°. Isto quer dizer que em premios serão distribuidos 4:000$000.

Escusado se torna affirmar que a Casa do Bolo será pequena para conter todos os turfistas que, por modicos 1$, concorrerão ao applaudido certamen.

Diversas.

O nosso prezado amigo, o distincto *turfman* Sr. Carlos Coutinho, endereçou-nos de Lisboa a seguinte carta:

"Lisboa, 16 de julho de 1912 — O já velhinho, mas sempre "fervoroso", "Cordillere", vai dando conta do seu recado. Até aqui chegou em optimas condições de "entraînement", isto é, com boa marcha e boa viagem.

Em Dakar fundeou no dia 11, ás 3 ½ da madrugada, e ás 4, um "garçon", tambem fervoroso, bateu desesperadamente na minha "cabine", numero 118 (bom palpite para amanhã), e disse:

— "Monsieur Cótinhó, telegrammes pour vous."

Num salto, abri a porta e recebi dois telegrammas. Que diriam?

Depois do "merci", acompanhado de uma pratinha de dois francos, abri um e li: "Felicitações — Bacalhão — Torres". Fiz o mesmo ao outro: "Good venceu Meno Georges — Quatorze". Este ultimo "conheci" que "foi" escripto pelo Henrique. Com que então o Good Morning foi o vencedor do Grande Premio, Excelsior? O Meno entrou em 2° e em 3° o afamado George Augustus.

Essa boa nova foi recebida de primeira mão, pelo telegramma do amavel Luiz Torres.

Realmente, o "bacalhão", com lombrigas ou sem ellas, está sendo durinho de roer, mas, o que fará quando encontrar-se com os turunas: Mogy, o terrivel da Moóca, a indocil Fauna, o "sombrinha" Condor, o Ricochet do Paulo José, de S. Paulo, e, finalmente, Acacia e Pharisêu? Com esses, a "massada" é grêta! Oxalá que não faça feio ou então que acompanhe um dos importados marca C. C.

Ancioso, aguardo a minha chegada a Paris. Desejo ver o "Imperador", irmão paterno de Soberano e materno do Hemero. E' tordilho, e só isso basta para recommendal-o. Tambem verei Palatine, mãi do Maestro, Nettle, mãi da Dina, e os "yearlings" do haras Verberie, de "notre propriété", que farão parte do escolhido lote, que pretendo importar este anno para o meu querido Rio de Janeiro, d'onde sempre me afasto cheio de saudades! Sim, confesso, são muitas essas saudades!

De tudo e de todos. E' possivel que os "turfs" europeus sejam mais adiantados, mais attrahentes, mas não possuem as notabilidades e especialidades que se encontram no nosso. Nelles não vejo as reliquias que ainda temos, graças a Deus, dos tempos da monarchia...

Quanto não valem Marcellino, o habil e honesto jockey que tão magistralmente sabe dirigir a bridão, como tem provado com o "crak" Maestro? (Este "pedacinho" muito vai agradar aos milhares de admiradores do velho jockey, mas creia, não é chaleirismo, e sim sincero). Outra reliquia: — o Fome Negra! Quem não conhece o Firmino? O velho Firmino do "Rayão"? "Entraîneur"-amador, bom chefe de familia e até bom guarda nacional seria, se della fizesse parte! Outro, que esteve ausente durante 10 annos, mas, como bom filho, á casa tornou: — o Santiago Villalba. Quem não se lembra daquelle amavel "abucê" que o estimado paraguayo sabia empregar nas suas palestras? Quem não se lembra das lindas victorias da Therezopolis, René, Suavita, Rapido, Gerfaut e muitos outros pensionistas do visconde de Schmidt? Como "éleveur", quem não se recorda da Maravilha (não é a do Sampaio...), Campo Alegre (não é o do Dr. Novis), Hamlet e outros lindos e bons productos do haras do tambem saudoso "turfman" barão da Vista Alegre?

Outra reliquia: Lourenço Alcoba, o velho, attencioso e respeitavel "Lourenço", da coudelaria Cruzeiro!

Ainda não estão esquecidas as suas lindas e emocionantes victorias com os "cracks" Sylvia II, Sibylla, Plutus, Monitor, Salvatus e Sottéa. Temos mais outras e dos bons tempos, e que ainda continuam honrando o nosso turf, com as suas dedicações e bons serviços, mas para que dizer que estão velhos? Embora seja uma verdade... muitas ha que não se dizem...

Portanto, dos antigos pouco mais posso adiantar, mas, dos modernos, elles que esperem as proximas.

Do que em Paris e Inglaterra for por mim visto e ouvido, te será contado.

Até outra."

— Já dissemos hontem que a casa Labanca, no largo de S. Francisco n. 36, havia resolvido instituir os bolos chamando para a gerencia dos mesmos o conhecido e estimado *turfman* Sr. Mario de Oliveira. Essa noticia produziu, como era de esperar, excellente impressão entre os amigos do Sr. Oliveira, que são quasi todos aquelles que frequentam corridas, e que lamentavam a sua ausencia dos certamens que elle creou e que sempre dirigiu com a mais escrupulosa honestidade.

Os bolos da casa Labanca vão alcançar, pois, um enorme successo. As inscripções serão abertas hoje e custam apenas 1$000.

— O cavallo Rio Claro tem experimentado ultimamente sensiveis melhoras. Ao que ouvimos, o *entraineur* do velho filho de Alhambra III, Alberto Teixeira, espera vel-o figurar dignamente no grande "Dr. Frontin".

— Os concurrentes á Taça Seabra devem apresentar hoje, até as 7,15 da noite, os seus prognosticos para a corrida de depois de amanhã, no prado de Itamaraty.

ROWING

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Foi deveras encantadora, apesar da chuva que caiu ante-hontem, a festa realizada na séde da Federação do Remo, pelo 15° anniversario da sua fundação.

Não fora essa circumstancia de certo a affluencia de convidados seria maior, mas o brilhantismo com que foi cercada esta festa, não se modificou.

A's 8 1/2, depois de estar reunida na séde da Federação selecta concurrencia, teve inicio a sessão solemne, que foi presidida pelo commandante Raul Oscar de Faria Ramos, tendo por secretarios os Srs. Oswaldo Palhares e Antonio Pinto dos Santos.

Após algumas palavras com que o presidente abriu a sessão, foi inaugurado o retrato do Dr. Julio Furtado, que agradeceu essa prova de gentileza do sport nautico.

Durante a festa tocou uma banda de musica.

Muitas foram as pessoas presentes, notando-se representantes dos clubs federados, membros da nossa melhor sociedade e grande numero de familias e cavalheiros.

Foi servida aos convidados e representantes da imprensa uma mesa de doces.

Ao champagne, foram trocados varios brindes.

A festa, que terminou cerca de meia-noite, deixou as mais gratas recordações.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Na séde deste centro nautico, realiza-se amanhã um festival intimo para o baptismo da canoa *Salomé* e recebimento do premio da *Gazeta de Noticias*.

A directoria prepara grandes surpresas para esta festa, tendo-nos enviado para a mesma um gentil convite, que agradecemos penhorados.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA BIFRONTE

(*Mavorte.*)

2 — Se tiveres pertinacia, acharás um vaso de palha como cesta.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

Problema n. 6

CHARADA CASAL

(*Jurity.*)

2 — Com gordura a alga é nutritiva.

Correspondencia

Unico—Recebida a de 30.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.402—DE 1° DE AGOSTO DE 1912

Declara inapplicaveis á Irmandade da Santa Cruz dos Militares as disposições dos decretos legislativos n. 1.021, de 17 de maio de 1905, e executivo n. 527, de maio de 1905.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1°. As disposições do decreto legislativo n. 1.021, de 17 de maio de 1905, e as do decreto executivo n. 527, de 31 do mesmo mez e anno, são declaradas não applicaveis, desde a origem, á Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 1° de agosto de 1912, 24° da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 1° de agosto de 1912.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Os operarios e jornaleiros, de nacionalidade brazileira ou nacionalizados brazileiros, da Prefeitura do Districto Federal, 90 dias após á promulgação e publicação da presente lei, passarão a gozar das vantagens e regalias que nella se estabelecem.

Art. 2°. Os operarios e jornaleiros receberão mensalmente os seus vencimentos, que serão calculados do seguinte modo:

a) o vencimento mensal será 1/12 dos vencimentos annuaes, devendo o calculo ser feito pela diaria que perceberem na data em que comece a vigorar esta lei;

b) dois terços da diaria constituirão o salario ou ordenado e o terço restante será considerado como gratificação.

Art. 3°. Todo o operario ou jornaleiro que completar 40 annos de effectivo serviço será aposentado com o salario que perceber, a juizo do Prefeito.

Art. 4°. O operario ou jornaleiro que, contando mais de dez annos de effectivo serviço, sem nota que desabone a sua conducta, se inutilizar no trabalho, perceberá, a juizo do Prefeito:

a) todo o salario, se ficar inutilizado de modo a não poder exercer mais a sua actividade;

b) metade do respectivo salario, desde que possa ser aproveitado em outro mister e, nessa hypothese, perceberá da sua nova funcção uma gratificação que será arbitrada pelo director da respectiva repartição.

Art. 5°. O operario ou jornaleiro que, sem nota que o desabone, se invalidar no trabalho, perceberá um terço do respectivo salario, desde que conte menos de dez annos de serviço, a juizo do Prefeito.

Art. 6°. O operario ou jornaleiro que, no trabalho, soffra accidente mortal, terá o seu enterro feito a expensas da repartição em que estiver servindo, a juizo do Prefeito.

§ 1°. Se for casado e tiver filhos menores, estes, emquanto menores, e sua mulher, emquanto viuva, perceberão a metade do salario, a qual será dividida em duas partes iguaes: uma para a viuva e outra repartida entre os filhos.

§ 2°. Se for casado, sem filhos, sua mulher, emquanto viuva, receberá um terço do salario.

§ 3°. Se for viuvo, com filhos menores, estes receberão, emquanto menores, 2/3 do salario que serão divididos entre elles.

§ 4°. Se for solteiro e fique comprovado que servia de arrimo a:

a) mãi e irmãs solteiras, perceberão as mesmas igualmente repartido entre ellas, metade do salario;

b) mãi ou irmã solteira, essa terá um terço do salario.

§ 5°. Estes beneficios não incidem em qualquer outro constante desta lei.

Art. 7°. Em caso de molestia, o operario ou jornaleiro será licenciado, de accordo com a lei que regula as licenças dos empregados municipaes, a juizo do Prefeito.

Art. 8°. Em caso de falta não justificada, o operario ou jornaleiro perderá não só o salario, como a gratificação correspondente aos dias de falta.

§ 1°. Se as faltas forem justificadas, perderá sómente a gratificação.

§ 2°. Serão consideradas faltas justificadas, além de uma em cada mez, as motivadas por:

a) molestia do operario ou jornaleiro;

b) (até 3) molestia grave em pessoa de sua familia.

§ 3°. Além das de que trata o paragrapho anterior, as que o director da repartição respectiva julgar justificadas.

Art. 9°. O accesso dos operarios ou jornaleiros será sempre metade por merecimento e metade por antiguidade, e de accordo com o regulamento que for expedido.

§ 1°. Nesse regulamento se fixará o quadro do pessoal effectivo, se determinarão as horas de serviço e se estabelecerão claramente os casos em que devam operarios e jornaleiros soffrer penalidade.

§ 2°. Esta penalidade será:

a) admoestação verbal;

b) reprehensão escripta;

c) suspensão que nunca excederá de dez dias;

d) demissão.

Art. 10. O operario ou jornaleiro, emquanto estiver suspenso, não gozará das regalias do § 1° do art. 8°.

Art. 11. O operario ou jornaleiro que faltar ao serviço durante 15 dias consecutivos, sem justificar as suas faltas, será considerado demittido.

Art. 12. Nenhum operario ou jornaleiro, com mais de dez annos de serviço, poderá ser demittido sem processo, pelo qual fique perfeitamente comprovada a infracção prevista no regulamento e para a qual se tenha estabelecido tal pena.

Art. 13. Todo o operario ou jornaleiro gozará, no decorrer de cada anno, de 15 dias de férias, que lhe serão concedidas de accordo com as conveniencias do serviço.

Paragrapho unico. Não gozará dessas férias, sem direito a qualquer reclamação, quando a urgencia de serviço o exigir.

Art. 14. Todos os operarios ou jornaleiros effectivos constituirão, entre si, um montepio do qual beneficiarão seus herdeiros, que são mulher e filhos menores e, na falta destes e daquella, mãi e irmãs solteiras.

§ 1°. Esse beneficio será constituido por dois terços do salario.

§ 2°. Para a manutenção do montepio, será descontado em folha do pagamento:

a) um dia de vencimento de cada operario ou jornaleiro effectivo;

b) uma joia de 48$, de cada operario ou jornaleiro effectivo que tenha até 40 annos de idade, paga em prestações mensaes de 4$000;

c) uma joia de 60$, de cada operario ou jornaleiro effectivo, que tenha mais de 40 annos de idade, paga em prestações mensaes de 5$000.

Art. 15. Só depois de paga a ultima prestação da joia é que o operario ou jornaleiro terá constituido o direito de seus herdeiros.

Art. 16. Todo o operario ou jornaleiro effectivo é obrigado a concorrer para o montepio, embora aposentado ou gozando dos favores dos arts. 4° e 5°.

Art. 17. Todo o operario ou jornaleiro poderá, por emprestimo, retirar do montepio o salario de dezenas vencidas, soffrendo o desconto de 2 %, que reverterá para o montepio.

§ 1°. Este emprestimo será descontado em folha de pagamento de uma só vez.

§ 2°. Todo o operario ou jornaleiro poderá retirar do montepio, por emprestimo, até 100$, para ajuda de enterro de pessoa de sua familia.

§ 3°. Esse emprestimo será descontado em folha de pagamento, em prestações mensaes nunca inferiores a 10$000.

Art. 18. Por morte de qualquer operario ou jornaleiro, o montepio concorrerá com 100$ para o enterro e lucto, quantia esta que será entregue até 48 horas depois de provada essa morte, aos herdeiros ou a quem, na falta destes, fizer o enterro.

Art. 19. O Prefeito fará expedir regulamento sobre as operações do montepio.

Art. 20. Os operarios ou jornaleiros extra-quadro não poderão concorrer para o montepio; gozarão, porém, de todas as vantagens e regalias da presente lei, inclusive das constantes do art. 17.

Paragrapho unico. Poderão igualmente gozar do favor do § 2° do artigo 17, desde que um effectivo queira assumir a responsabilidade do pagamento das respectivas prestações.

Art. 21. O operario ou jornaleiro effectivo que for demittido, poderá continuar a concorrer para o montepio, mantendo assim o direito dos seus herdeiros.

Art. 22. São considerados operarios e jornaleiros effectivos os que, na data em que esta lei entrar em vigor, contarem dois annos e um dia de serviço, sem qualquer nota ou falta que os desabone.

Art. 23. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 27 de julho de 1912—G. OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1° secretario—A. T. MALCHER DE BACELLAR, 2° secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

A inclusa resolução do Conselho Municipal, concedendo aos "operarios e jornaleiros", brazileiros ou nacionalizados brazileiros, da Prefeitura do Districto Federal, as vantagens e regalias na mesma resolução estabelecidas e que são em alguns pontos superiores ás que actualmente gozam os funccionarios municipaes e federaes, não póde merecer o meu assentimento pelas razões que passo a expender.

Certo, é uma justa aspiração a de melhorar a situação dos trabalhadores e ninguem mais do que eu nisso se empenha. D'ahi, porém, a crear infundadas e irrealizaveis esperanças, que mais tarde terão crueis desillusões para os operarios e jornaleiros, e ao mesmo tempo uma embaraçosa situação para a Municipalidade, ha uma grande distancia.

As leis não se fazem para simples decoração e, quando ellas implicam onus para os cofres publicos, para os dinheiros dos contribuintes, urge reflectidamente indagar-se se as finanças publicas comportam a realização e a effectividade das providencias estatuidas nas mesmas leis.

Ora, a inclusa resolução do Conselho, partindo do falso supposto de que a Prefeitura necessita sempre do mesmo numero de operarios e jornaleiros e sempre preferirá o serviço por administração ao serviço contratado ou por empreitada, estabelece uma como "vitaliciedade" para os operarios e jornaleiros da Prefeitura (art. 12), fixa-lhes os casos de "demissão (arts. 9 e 11), e, assim, torna forçada uma "despeza municipal", quaesquer que sejam as futuras condições do Districto ou os preferidos systemas de execução de obras ou serviços publicos, haja ou não serviço a confiar-se, na Prefeitura, aos operarios e jornaleiros.

Confere ainda a resolução do Conselho as vantagens de "aposentadoria" (arts. 3° e seguintes) e do "montepio obrigatorio" (arts. 6° e seguintes), de modo que o gravame que hoje pesa directamente sobre os cofres municipaes com a aposentadoria dos funccionarios e indirectamente e menos fortemente com o montepio tambem dos funccionarios, será de um modo extraordinario aggravado com a "aposentadoria" e o "montepio" dos operarios e jornaleiros.

Dada a hypothese da execução temporaria de grandes obras, que exijam alguns milhares de operarios, em que condições ficará o montepio municipal, que reaes serviços vem prestando, sobrecarregado com estes milhares de pensionistas? Tal facto será a morte de uma instituição benemerita.

Parece-me, Srs. senadores, que um dos principaes e serios deveres da administração publica é o de certificar-se, antes de estabelecidos quaesquer beneficios, por mais relevantes que elles sejam, antes de creada qualquer despeza, por mais urgente que ella pareça ser, se os recursos financeiros de que dispõe o erario publico, se a capacidade tributaria dos contribuintes, comportam esses mesmos beneficios, essa mesma despeza.

Se, em verdade, são relevantes os beneficios estatuidos na inclusa resolução, e depois da attenção dos poderes publicos, á despeza que elles importam, não só em si mesmos, senão tambem no augmento de pessoal necessario para a nova contabilidade que elles implicam e faz-se mister, essa despeza, é evidente, não a podem supportar o erario publico e os seus contribuintes, estes já não levemente taxados, e aquelle sobrecarregado já de pesados onus e graves compromissos, como deveis de sobra saber, Srs. senadores.

Taes são as razões por que se me afigura de imprescindivel obrigação oppor o meu veto á inclusa resolução. Esta não faz mais que despertar esperanças que se não podem realizar, em vista do estado das finanças municipaes, e ainda mais não faz senão enlear a Municipalidade em compromissos que, de futuro, ella não poderá cumpril-os, muito embora a elles se tenha juridicamente obrigado.

Afim de evitar tão penosas e angustiosas situações, para os operarios e jornaleiros, de um lado, para a Municipalidade, de outro, e, acreditando, como acredito que, áquelles e a esta, presto um relevante serviço com o presente veto, expressamente fundado nos arts. 24 e 28 (que determina competir ao Prefeito a "iniciativa da despeza"), do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904, nego sancção á inclusa resolução do Conselho Municipal e submetto o meu acto á prudente e sabia apreciação do Senado Federal.

Districto Federal, 1° de agosto de 1912, 24° da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Da Devoção de Nossa Senhora de Sant'Anna, da Quinta da Boa Vista —Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 1° de agosto de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Anna da Luz Ferreira e Candido Justino da Silveira Machado — Deferidos.

Adelaide Augusta de Almeida Brito—Satisfaça a exigencia.

Amaral Sutherland & C.—Idem, idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 15 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo**:

Manoel Correia Picanço, estabelecido com estabulo, á rua D. Carmo Netto n. 133; Neves & Brandão, com deposito de leite, á mesma rua n. 234, e Antonio Cardoso, á rua do Hospicio n. 302, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem offerecendo ao consumo publico o leite alterado com agua).

José dos Santos Filho, com estabulo, á rua do Mattoso n. 235, multado em 100$, por infracção dos arts. 34 e 43 do decreto supracitado (estar conduzindo o leite destinado ao consumo publico, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho**:

Ignacio Constantino de Abreu, representado por seu procurador, multado em 100$, por infracção do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, uma casa de madeira nos fundos da sua officina á rua Coronel Figueira de Mello n. 164).

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma**:

Turibio Felix de Almeida, multado em 100$, por infracção do § 35 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o seu predio á estrada Real de Santa Cruz n. 2.183, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos decretos ns. 391, de 10, e 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, no cumprimento dos editaes affixados, os quaes mandam parar com as obras nos predios abaixo, ou sua legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma**:

Laudelina da Silva Ribeiro, proprietaria do predio n. 111 da rua Nova de D. Pedro, casinhas I, II e III.

HABITAÇÃO DE PREDIOS

Foi intimado, na conformidade do art. 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada ao seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma**:

Turibio Felix de Almeida, proprietario do predio n. 2.183 da estrada Real de Santa Cruz.

DEMOLIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a demolir o barracão construido, sem licença, no terreno abaixo:

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho**:

Ignacio Constantino de Abreu, proprietario da casa de madeira construida nos fundos da officina á rua Coronel Figueira de Mello n. 164.

LAUDO DE VISTORIA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento**:

Dr. José Getulio Frota Pessoa, representante do Dr. Euclides Barroso e outros, e do Sr. Adriano Vieira da Silva, representado por Joaquim Soares Dias, proprietarios do predio n. 118 da rua do Hospicio.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

LEITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de agosto vindouro, será vendido em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18° districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes lavrados pelas agencias da Prefeitura, no 1° semestre de 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS		MULTAS PAGAS		AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA		MULTAS RELEVADAS		JULGAMENTO DA INFRACÇÃO			
										CONDEMNADOS		ABSOLVIDOS	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
1°	Candelaria	186	5:130$000	173	2:880$000	13	2:250$000	3	400$000				
2°	Sant'Rita	300	16:547$000	206	4:577$000	94	11:970$000	17	1:880$000				
3°	Sacramento	403	22:293$000	342	7:723$000	61	14:570$000	6	85$000	15	2:860$000	1	50$000
4°	S. José	363	18:86 $000	284	6:962$000	79	11:900$000	9	2:200$000	22	2:350$000	4	450$000
5°	Santo Antonio	250	11:760$000	189	5:230$000	61	6:530$000	14	1:900$000	1	100$000	1	100$000
6°	Santa Thereza	62	3:265$000	50	2:115$000	12	1:250$000	4	400$000	1	100$000	1	100$000
7°	Gloria	284	22:383$000	180	7:253$000	104	15:130$000	28	6:330$000	8	850$000	2	200$000
8°	Lagôa	220	11:868$000	153	2:364$000	67	9:504$000	14	2:500$000	17	2:410$000	2	2:100$000
9°	Gávea	36	1:514$000	26	284$000	10	1:230$000	5	750$000				
10°	Sant'Anna	256	7:484$000	239	5:704$000	17	1:780$000	4	400$000				
11°	Gamboa	132	6:375$000	121	5:415$000	11	960$000	4	450$000	1	10$000		
12°	Espirito Santo	420	25:441$000	342	13:111$000	78	12:330$000	16	2:100$000	13	1:500$000	10	2:030$000
13°	S. Christovão	161	10:822$000	120	4:172$000	41	6:650$000	12	2:000$000	2	400$000		
14°	Engenho Velho	317	18:257$000	237	6:967$000	80	11:290$000	21	3:0 0$000	10	1:830$000		
15°	Andarahy	218	18:238$000	137	6:738$000	81	11:500$000	16	4:100$000	13	2:200$000	4	500$000
16°	Tijuca	138	11:509$000	108	6:419$000	30	5:090$000	4	550$000	2	700$000	1	50$000
17°	Engenho Novo	213	20:497$000	136	4:437$000	77	16:060$000	26	5:3 0$000	28	4:650$000	2	200$000
18°	Meyer	127	8:470$000	76	3:030$000	51	5:440$000	11	1:300$000	8	900$000	4	300$000
19°	Inhaúma	157	10:263$000	95	3:203$000	62	7:000$000	21	2:700$000	6	650$000		
20°	Irajá	194	8:124$000	127	1:984$000	68	6:140$000	17	2:590$000	15	928$000	1	100$000
21°	Jacaré-paguá	21	448$000	16	168$000	5	280$000	1	30$000				
22°	Campo Grande	114	2:546$000	78	696$000	26	1:850$000	5	240$000	6	810$000	2	130$000
23°	Guaratiba	14	138$000	14	138$000								
24°	Santa Cruz	63	1:058$000	63	1:058$000								
25°	Ilhas	11	110$000	11	110$000								
	Total	4.650	263:502$000	3.522	102:738$000	1.128	160:764$000	258	41:970$000	168	23:248$000	35	6:310$000

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 1° de agosto de 1912 — *Antenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 17 de agosto do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
618	Miguel Gonçalves.	832	Josué.
622	Anna Ribeiro dos Santos.	833	Waldemiro.
627	Clara Rita de Salles Paiva.	836	Aracy.
629	Amelia Francisca de Oliveira.	838	Manoel.
633	Alcinda Pereira.	839	Um feto.
636	Maria Jacintha.	840	Alcebiades.
642	Maria Joanna da Conceição.	843	Ernesto Barbosa
179	Alda.	844	Um feto.
CRIANÇAS		845	Abigail.
		846	João.
820	Manoel.	847	Elvira.
821	Um feto.	848	Maria.
828	Ubiratan.	849	Adelino.
827	Alberto.	613	Zelia.
829	Bento.	430	Maria.
831	Acyr.	526	Maria Julieta Lopes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica (propriamente dita), aposentados, jubilados e Contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1º de agosto de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:
Julieta Camarinha Monteiro—Deferido.
Despachos da Sub-Directoria:
Luiza Ozorio N. Flores—Indeferido.
Dr. Henrique Sá—Indeferido, por perempto.
Felinto Perry—Indeferido, em face da lei.
Delphino Vieira de Castro e conde Diniz Cordeiro—Indeferidos, á vista da informação.
Manoel da Silva Lobão e Francisco Magdalena—Certifiquem-se.
Manoel Ferreira dos Santos—Dê-se-se 20 %.
Antonio Gonçalves—Passe-se quitação.
José Manoel de Novaes Machado—Junte collecta.
Severiano Pereira de Mello—Rectifique-se.
Luiz Rolin—Elimine-se.
Laura M. de Abreu e Pedro Leandro Lamberti—Inclua-se.
Claudina E. da Conceição e Francisco da Costa Santos — Nada ha que deferir.
Maria C. Bandeira Resse—Mantenho o lançamento de 24:564$000.
Margarida Leão dos Santos Miranda—Mantenho o lançamento de 3:000$, á vista da sublocação.
Aleixo A. Ferreira Reis—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
José F. da Rosa Junior, Horacio R. da Silva, Alberto Alves da Silva, Hermann Kalkuhl & C. e Maria Ribeiro Diniz—Mantenho os lançamentos, á vista da sublocação.
Francisco Cesar Julio de Barros—Mantenho o lançamento de accordo com o contrato.
Gloria Siqueira da Vinha, Augusto Reichardt, Alberto A. de Campos e Joaquim da Silva e Sá—Procedam-se nos termos da informação.
Joaquim da Silva & Sá—Proceda-se de accordo com a lei.
Daniel Duarte da Cunha—Inscreva-se por 1:320$; Julia M. Correia—Idem por 1:920$; Emilia Alves T. Guimarães—Idem por 1:380$; José da Silva Braga e outro—Idem por 3:600$; Joaquim C. Coelho—Idem por 2:880$; Eugenio G. de Figueiredo—Idem, a loja, por 1:680$000.
João F. da Silveira—Inscreva-se, discriminadamente, por 840$; Mariano C. de Sá Santarem—Idem, idem, por 3:960$; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte—Idem, idem, por 6:000$000.
Argemira Alves de Azevedo e Oliveira—Inscreva-se de accordo com a informação.
Pedro Ribeiro, Manoel M. Carvalho Alvim, José F. de Almeida, Raymundo Pinto Seial, Rodrigues & Irmão, Antonio M. da Camara, Antonio G. de Carvalho, Paulo T. Fritz, Rita G. dos Reis Costa e Agostinho Simões Pereira—Attendidos.
Manoel da Silva Ribeiro—Não ha direito á exoneração.
Alexandre Alves T. Camelo, José Dias Martins, Francisca Balle e João A. F. Bastos—Exonerem-se de accordo com a informação.
Joaquim Marinho, José C. Martins, Arthur A. Heredia de Sá, Custodio Leite Carrijo, Caio C. Cunha, Clara Valverde de Miranda, Tobias do Rego Monteiro, João B. Picanço da Costa, Francisco Laitari, Dr. Adolpho Pereira, Cypriano N. da Silva, Carlos A. Leão, Andrelina G. Deschmam e Claudino C. Louzada—Transfiram-se.
Jeronymo T. Boavista, Abel R. Carvalho, Francisco N. Goulart, Seminario de S. José, Maria J. J. Mesquita, Maria Alves Affonso, Antonio J. V. de Castro, Manoel M. Carvalho Alvim, Fernandes Mendes & Pinto, Dr. Alberto Ferreira e outros, Aurea Pereira Cintra, Carolina Sireno, Manoel de Almeida Pinho, Dr. Antonio F. Cardoso de Menezes e Souza, David & C., Francisco N. Goulart, Isabel M. Costa, Carlos de Oliveira Soares, Francisco R. Pinheiro, Anna de Faria Reis, Eduardo Bloche, Manoel F. Faria Machado, Percilliana Guedes Muruhy e Maria C. Faria Machado—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Dr. Demetrio Gonçalves Roma Santa, Teixeira Guimarães & C., M. Rocha Lima, Miguel Pellegrino, João da Silva, Domingos Fernandes Portella, Beltran Vires & C., José Francisco Gomes & C., L. Compans & C., R. Felippe & C., Raul Maria Solanez, Euclides Rego e Martinez & Lopes.
Associação Christã de Moços—Cancelle-se.
Mesquitella & C.—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Oliveira Praça & C., Dr. Heitor de Mello, Castanheira & Alves, Companhia Expresso Federal, Christiano Lima, Benjamin & C., Argemiro Patrillo, Francisco Guida, Joaquim Pereira Gonçalves, Soares & C., A. Figueiredo & C., Luiz Bohrer & C., Vieira Araujo & Couto, Barcellos & Gonzalez, Jorge Estefano, David Pereira de Azevedo, Maia Costa & C., Luiz Duarte Leitão, J. Bello & C., Daniel Augusto Pereira, Domingos de Menezes, Dias Costa & C., Anna Bilhar, José Martins Leite, Antonio de Mello, Sociedade Anonyma Garage Vera Cruz, Raul de Freitas Crissiuma e Anna Rosa Pinto.
José Joaquim Henrique—Deferido, pagando a licença de todo o exercicio.
Caetano Ferreira Gomes—Deferido nos termos do parecer.
Abilio A. Nunes e Carlos Augusto Areias—Deferidos, pagando a multa.
Vasconcellos & Santos—Deferido nos termos da informação.
João Borges & C.—Rectifique-se a licença, de accordo com o requerido.
João Nunes—Dê-se baixa.
Victor Manoel Rebello das Neves—Indeferido.

Exigencias:
Ambrozio Loureiro, Padrão & Silva, Lourenço & Bello, Bittencourt & Maia, Alexandre da Silva Rocha, José M. da Silva Guimarães, Barbosa & Mello, Manoel Teixeira da Silva Junior, Luiz Brum, João do Amaral Pinto & Irmão, Cardoso & Irmão, Manoel Placido Teixeira, José Beghetto, Antonio Haller, Manoel Francisco Hippert & C., Stephem Scharfer, Silva Araujo & C. e Antonio Merinho.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno do imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:
Designando:
A adjunta de 1ª classe Angelina Octavia Bellosta Moreira, para reger a 2ª escola mixta do 14º districto;
A adjunta de 1ª classe Julia Americo Barbosa, para ter exercicio na 1ª escola elementar mixta do 6º districto a cargo da professora interina Irgêma Barbosa.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:
Venancia de Carvalho Reis.
Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
Rita Josephina de Campos.
Geny Pinto Lopes.
Amelia Brito dos Reis.
Maria Rita Vieira Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulo de nomeação:

Ernestina Gomensoro Ferreira.

Titulos de designação:

Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Olympia Campos da Luz.
Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Francisca Caldeira de Alvarenga Costa.
Luciola de Paula Barros.
Edith Pires.
Rachel Orosco.

Titulo de disponibilidade:

Maria Peçanha de Magalhães Reys.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

14º districto escolar

Tendo o Dr. director resolvido subdividir este districto, afim de facilitar a sua inspecção, communico aos professores das escolas primarias, 1ª masculina, primeira, quarta, quinta e sexta femininas, primeira, terceira, quinta e sexta mixtas e das elementares primeira, segunda, terceira e decima masculinas, sexta e oitava mixtas, que deverão dirigir toda a correspondencia para a Ilha do Governador, praia do Zumby n. 11, onde resido—O inspector escolar, DR. ARTHUR MAGIOLI.

CIRCULAR

Srs. chefes das repartições annexas á Directoria de Instrucção:
Recommendo-vos que até o dia 8 de agosto proximo futuro envieis a esta directoria o relatorio das occurrencias havidas até hoje na repartição que dirigis e bem assim as informações necessarias para a elaboração da proposta do orçamento para o exercicio de 1913. Saudações—O director geral, DR. B. F. DE RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de agosto de 1912

Requerimento despachado:
Albertina Quintanilha—Relevem-se tres faltas.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 1º de agosto de 1912

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção Publica, apresentando, em duplicata, as folhas de frequencia do pessoal docente e administrativo dos dois cursos desta escola, referentes ao mez de julho proximo findo.

——Na mesma data officiou-se igualmente, enviando tambem em duplicata, as folhas de pagamento dos professores substitutos, do exercicio do director interino, dos regentes de turmas e do preparador de historia natural dos dois cursos da escola, das inspectoras extranumerarias e a do encarregado da illuminação; todas referentes ao mez de julho proximo findo; folhas que deverão ser visadas por aquella directoria antes de serem expedidas á Directoria Geral de Fazenda.

Requerimentos despachados:
Carlinda Moreira Guimarães, Leonor dos Anjos Lima, Laura Victoria Scassa e Regina Nunes da Costa—Deferidos.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 1º de agosto de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Pedro da Fonseca Machado Nunes e outro—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Floriana Marques da Silva—Deferido, de accordo com o parecer do Sr. Director do Patrimonio.
Transferencias de dominio util:
Luiza Machado da Cunha e Antonio José da Fonseca Moreira—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitarem o novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir.
Albino de Souza Pinheiro, Antonio Ignacio Alves, Edgard e Alvaro de Azeredo Coutinho Duque-Estrada e outras, Arlindo Moreira Drumens e Benjamin Wolf Moss—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Umbelina Rosa Correia, Joaquim Gonçalves da Cunha, Sabina Fernandes da Cunha Oliveira, Oscar Rodrigues de Azevedo, Manoel Correia da Silva, Mathias Lopes Anjo, José Grillo, Antonio Ceciliano, Antonio Pereira Simas, Maria Rosa de Oliveira e Augusto Clemente Bastos—Deferidos.
Despacho do Sr. Director Geral:
Delphina de Oliveira Passos—Complete o requerimento.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1º de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:
Visconde de Moraes, Bento Gonçalves da Cruz, José Ribeiro de Campos, Joaquim de Mello Franco, José Manoel Teixeira, Dr. Heitor Velasco, J. de Souza Leão, Arthur Antunes Pereira, Alfredo Ferreira Lage (4), Brazilia de Souza Ribeiro, Alfredo da Silveira Dantas e Dr. J. da Silva Freire—Deferidos; Alzira Marques da Costa—Promova a aceitação da travessa; José Pinto Mendes—Deferido, com a condição de modificar o passeio, quando o calçamento da rua for mudado; Joaquim José Vieira—Mantenho o despacho anterior; Ricardo Marques Silveira e Manoel Rodrigues Loureiro — Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Campanelli Miguel Archanjo—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Mendes & C.—Aguardem o andamento dos trabalhos e voltem.

4ª circumscripção:

José da Silva & C.—Completem o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Castro Leão & C.—Cumpram a exigencia da fiscalização de machinas; Manoel Pinto Teixeira, Guilherme F. d'Alpoim e J. Rodrigues da Cruz & C.—Deferidos; Pedro Antão Ferreira da Silva, Manoel de Souza Rosas, Antonio Gonçalves de Castro, Arthur Pereira Raposo, Antonio Miranda da Conceição, Antonio Julio Pereira, João José Maria de Andrade, João Baptista e Joaquim Soares—Compareçam.

Resultado dos exames para conductores de automoveis effectuados em 31 de julho proximo passado

Approvado—Sebastião Antonio de Carvalho.
Inhabilitados—Arlindo de Castro Teixeira, Francisco Melim, João Bispo de Oliveira, Manoel Martins Duarte e Caetano Simões de Carvalho.

Exames de conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 ½ horas em ponto, os seguintes candidatos:
Turma de exame—Noredino Alves de Sá, Peter Willey Muckofeld, João de Souza, Antonio Machado Taveira e José da Silva Mello.
Turma supplementar—José Ferreira Serpa, Antonio Rodrigues Ferreira, Antonio Ferreira da Silva e Armando Ferreira Campos Guimarães.
Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Mendes de Souza—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho, pela rua aceita; Mario José Machado e José Ignacio Garcia—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Emilia Coelho Gomes—Passe-se alvará nos termos da informação; Santa Casa da Misericordia — Apresente projecto de accordo com a lei; Manoel Pereira Thomaz—Compareça; Domingos C. Pinheiro—Providenciado; Adriano dos Reis Quartim — Indeferido; Margarida Maxima de Serpa Pinto, Francisco J. Gonçalves, Manoel Chrysostomo Borges, Patrimonio do Seminario de S. José, Eurico Rosa, Francisco Pereira da Silva, Antonio José da Silva, Antonio Teixeira da Silva, Carlos José de Faria, Dr. Custodio de Almeida Magalhães, Americo de Castro Gonçalves Moreira, Manoel M. Paim, Didia Passos de Albuquerque, Manoel Oliveira Reis, Julia Moller de Oliveira Lisboa, Joaquim da Silva Santos, Paschoal Segreto, Herminia de Andrade Araujo e Domingos de Souza Leão Gonçalves—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Antonio da Costa Torres—Compareça para esclarecimentos; Manoel Rodrigues Pereira—Passe-se guia; Odette Boselli da Rocha Freire—Junte as plantas anteriores, que foram substituidas pelas presentes; J. A. Rocha—Indique as dimensões e dizeres da placa-letreiro; Costa & Cancella—Indiquem as dimensões e balanço que sobre a rua terá o lampião; Luiz Boker & C.—Passe-se guia; conde de Alto Mearim—Junte projecto indicando a mudança da escada; Companhia Manufactora Fluminense—Passe-se guia; Augusto dos Santos Madahil—Junte quitação do pagamento do imposto predial.

4ª circumscripção:

João Leopoldo Modesto Leal, Alberto Julião da Costa e Corina Esberard Pavie—Podem habitar; Rosa Areias Ferreira—Passe-se guia; Dario Alonso Gonçalves—Projecte a nova construcção na cópia do cadastro; Hermengarda Valentim do Nascimento—Sim, mediante recibo.

5ª circumscripção:

Alberto Jacintho Rabello—Póde habitar; Joaquim Domingos da Silva—Dê a todos os commodos ar e luz, de accordo com a lei; Manoel Gusmão—Passe-se guia; Dr. Brazilio Ferreira da Luz—Junte projecto approvado; Antonio Medeiros Passaro—Figure o fechamento das ruas da avenida e figure a multa; Eduardo Ferreira Cardoso—Passe-se guia; tenente-coronel Julio Luiz José Forain—Póde habitar; João Henrique Bastos—Faça o passeio e apresente a licença; D. Maria Josepha Tavares—Colloque placa de numeração e abra o predio; Antonio Teixeira Coelho—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Anna Rosa de Jesus Lopes—Habite-se; Guimarães & Barreiros—Apresentem planta para a cocheira; Pedro Castello Branco—Passe-se guia; Almeida & Coelho—Passe-se guia; Piereno & Silva—E' preciso demolir o barracão da frente.

7ª circumscripção:

João Jacintho da Costa—Deferido; Antonio Almeida Quintino e Lino Alves da Fonseca Afilhado—Passem-se guias; Francisco de Paulo Argollo—Junte o alvará com que foi licenciado; Francisco Carlos da Silva Araujo—Figure no projecto o predio existente na frente.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Pedro Oryblo da Silva, Marthe Anna Charlotte Chometon e outra, Dr. José Rodrigues Peixoto, Dr. Theotonio Chermont de Brito, J. Pinheiro & C., Arthur Ambrosino Heredia de Sá, Manoel Alvaro e José de Barros Amorim—Deferidos; Pedro Julio Lopes, Ricardo Julio de Athayde, Dr. Heitor Antonio Pereira e João de Carvalho—Compareçam nesta sub-directoria; Rosa e Clotilde Lemgruber, Maria das Dores Vianna e Alfredo Mello Lopes—Compareçam para explicações; Bernadino Moreira da Silva—Não ha modificação de alinhamento a marcar.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Hanseatica requereu licença para o assentamento e gozo de dois geradores a vapor de 1ª classe, que vão funccionar em seu estabelecimento, á rua Dr. José Hygino n. 115.

Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1912—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Construcção de uma muralha em frente ao predio n. 282 da rua Barão de Petropolis

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 9 de agosto, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$, e bem assim, estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno todos os trabalhos que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

Os Srs. proponentes, em suas propostas, apresentarão preço para metro cubico de muralha de alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cimento para tres partes de areia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de agosto de 1912—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Concurrencia para a acquisição de uma machina de freizar, horizontal, com seus pertences

De ordem do Sr. general Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 7 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, do material acima indicado.

As propostas devem se cingir exclusivamente aos termos do edital e deverão ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima citado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 50$ (cincoenta mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, nos dia uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 30 de julho de 1912—SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAL

Concurrencia para reparos na machina da lancha "Quatro de Maio", pertencente á Secção Maritima desta superintendencia

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica para o serviço acima, até o dia 7 do mez proximo vindouro.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 100$ (cem mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

A lancha póde ser examinada pelos proponentes na ponte Vinte e Cinco de Março, onde a mesma se acha.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, nos dia uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 30 de julho de 1912—SOUZA E SILVA, superintendente.

ESPERANTO

O Esperanto é o maior e o melhor instrumento de conquista do seculo XX, que o homem vem de realizar, para a confraternização dos povos, trazendo a paz entre as nações.

Como conquistador elle procurou, de preferencia os mais vastos campos para a sua acção e não tardou em conquistar os paizes da velha Europa, estendendo seu bello passo para a America, chegando ao nosso paiz, onde, depois de titanicas luctas, finalmente venceu o scepticismo dos habitantes da encantadora Sebastianopolis.

O Esperanto progride e cresce entre nós, o que notamos pelos constantes cursos que surgem por todos os lados.

Onde, porém, mais se nota esse bello progresso é, sem duvida, na Associação Christã de Moços.

A affluencia aos cursos de Esperanto da A. C. M. tem sido tal, que a direcção desses cursos foi obrigada a abrir mais um curso, para o qual está aberta a matricula.

Esse curso, que é gratis a todos que desejem frequental-o, começará no dia 2 de agosto, das 8 ás 9 horas da noite, na A. C. M., rua da Quitanda n. 47.

O ESPERANTO NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Por que deve-se ensinar o Esperanto á crianças?

1º Por que o conhecimento da lingua auxiliar, que se adquire sem esforço e em pouco tempo, poder-lhes-á ser mais tarde de uma real utilidade; já um certo numero de casas commerciaes emprega o esperanto em suas correspondencias com o estrangeiro, e as relações internacionaes tomarão uma extensão cada vez maior.

2º Por que o Esperanto, que foi com razão appellidado o "latim das democracias", é um auxiliar precioso para o estudo da lingua materna e um excellente instrumento de gymnastica intellectual; os exercicios de lexicologia, as versões e os themas esperantistas prestam, com effeito, aos alumnos, serviços analogos ás vantagens que procura a traducção das linguas antigas classicas aos alumnos do ensino secundario.

3º Por que o estudo do Esperanto, cujo vocabulario é emprestado aos diversos idiomas nacionaes, é o melhor preparo para o estudo das linguas estrangeiras vivas.

4º Finalmente, por que o Esperanto, lingua harmonica, muito flexivel e muito rica, traduz admiravelmente as *nuances* mais delicadas do pensamento; graças a elle, é possivel fazer conhecimento com as obras primas das literaturas de todas as nações.

Foi o seguinte o resultado dos exames effectuados hontem na directoria geral de obras e viação municipal, para conductores de automoveis: approvado, Sebastião Antonio de Carvalho, e inhabilitados, Arlindo da Costa Teixeira, Francisco Melin, João Bispo de Oliveira, Manoel Martins Duarte e Caetano Simões de Carvalho.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi transferido para as 2 horas da tarde de 9 do corrente o encerramento da concurrencia aberta, nessa repartição, para a construcção de uma muralha em frente ao predio n. 282 da rua Barão de Petropolis.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 80 guias, no total de 1:804$000, sendo: Santa Rita, multas 100$; impostos 10$ e matricula de cães 7$; S. José, multas 100$, e impostos 73$; Santo Antonio, impostos 63$; Santa Thereza, multas 15$; Lagoa, multas 106$ e impostos 48$; Gamboa, impostos 146$; Espirito Santo, praça 3$; S. Christovão, impostos 225$000; Andarahy, multas 144$; Engenho Novo, multas 100$, e praça 3$; Meyer, praça 15$ e enterramentos 10$; Inhaúma, multas 6$; impostos 36$ e enterramentos 200$; Irajá, multas 72$ e enterramentos 70$; Jacarépaguá, multas 30$ e enterramentos 120$, e Campo Grande, enterramentos 100$000.

O governo do Estado do Rio approvou a transferencia do capitão Augusto Ribeiro da Silva, do commando do esquadrão de cavallaria para a 3ª companhia da força militar e vice-versa, o capitão Rodolpho José de Almeida.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Barão do Amparo, o predio á rua General Polydoro n. 165, por 35:000$; coronel Arthur de Toledo Dodsworth, os predios á rua Emancipação ns. 22 e 24, por 19:500$; Antonio Rodrigues de Mattos, o predio á rua Vista Alegre n. 29 e um terreno junto, por 7:000$; Guilhermina Bulhões Pedreira Ferreira, os predios á rua Major Avila ns. 53 e 55, por 16:000$; visconde da Veiga Cabral, 85|500 avos do predio á rua Haddock Lobo n. 163, por 10:000$; Frederick John Whitmore Lench, os predios á rua dos Cajueiros ns. 49, 51, 43, 52 e 58 e um terreno á mesma rua, junto ao n. 59, por 220:000$; Cesar Augusto Bordallo, o predio á rua da Alfandega n. 150, por 24:000$, e Emilia Francisca Ribeiro Ewerton, o predio á rua Senador Correia n. 33, por......... 10:000$000.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Santos, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã:

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Tupy, Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 1|2, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 60ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

5461...	10:000$000	1639...	100$000
4247...	1:000$000	3812...	100$000
2041...	500$000	3900...	100$000
1978...	200$000	4773...	100$000
2704...	200$000	5021...	100$000
5694...	200$000	5656...	100$000
88...	130$000	5855...	100$000
1208...	100$000	5908...	100$000

15 PREMIOS DE 30$000

8	1525	1901	3394	4790
904	1535	2228	3534	5852
1207	1815	3952	3960	1693

20 PREMIOS DE 20$000

31	2552	3391	4655	5794
732	2614	3768	4814	1133
1162	2802	4468	4995	1158
1236	3300	4563	5168	4170

Todos os numeros terminados em 1 têm 6$000.

O ajudante fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 105ª loteria do plano n. 215, 173ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

7416....	16:000$000	18994....	100$000
9987....	2:000$000	21634...	100$000
49556....	1:200$000	22276....	100$000
7105....	1:000$000	23322....	100$000
40035....	1:000$000	24130....	100$000
174....	200$000	26753....	100$000
17341....	200$000	27599....	100$000
23284....	200$000	31170....	100$000
25677....	200$000	33043....	100$000
35423....	200$000	34972....	100$000
40076....	200$000	37020....	100$000
45292....	200$000	38079....	100$000
46027....	200$000	40091....	100$000
46109....	200$000	40958....	100$000
47096....	200$000	41806....	100$000
3103....	100$000	42951....	100$000
4409....	100$000	43362....	100$000
6536....	100$000	43466....	100$000
9671....	100$000	44352...	100$000
9717....	100$000	45955....	100$000
10955....	100$000	46050....	100$000
13797....	100$000	47122....	100$000
16044....	100$000	48918....	100$000
18196....	100$000	49093....	100$000
18947....	100$000	49137....	100$000

APROXIMAÇÕES

7415 e 7417..............	200$000
9936 e 9938..............	100$000
49555 e 49557..............	100$000
7104 e 7106..............	100$000
40034 e 40035..............	100$000

DEZENAS

7411 a 7420..............	30$000
9981 a 9990..............	20$000
49551 a 49560..............	20$000
7101 a 7110..............	20$000
40031 a 40440..............	20$000

CENTENAS

7101 a 7200..............	4$000
7401 a 7500..............	4$000
9901 a 10000..............	4$000
40001 a 40100..............	4$000
49501 a 49600..............	4$000

Todos os numeros terminados em 16 têm 4$ e os terminados em 6 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 16.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario —O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

da Faculdade. Resid.: Cattete, 215. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415, Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 2 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myómas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 6.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

PARTEIRAS

Consultas, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.162, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 263.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 55.— G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 3 de agosto, 50:000$, e sabbado, 10, 200:000$, por 17$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene Cuminge.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.326 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wranbck, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A Avenida

Leiam domingo.
Semanario illustrado. Critica, humorismo, literatura, theatros, sport. 200 réis.

A DENUNCIA DO DR. COELHO LISBOA CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA.

"A Epoca" publica hoje a introducção da denuncia que vai ser apresentada ao Congresso Nacional, pelo Sr. Coelho Lisboa.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Curso Commercial

Funcciona diariamente, no edificio da rua Gonçalves Dias, sob a direcção de 15 Srs. professores. O programma, cuidadosamente organizado, para aquelles que labutam no commercio, é composto de linguas e sciencias e acha-se á disposição dos Srs. associados, na secretaria.

SOCIOS EM ATRAZO

Estando archivados na thesouraria desta associação diversos recibos de Srs. associados com a nota — **residencia ignorada** — a directoria solicita aquelles que quizerem quitar-se o obsequio de lhe fornecerem os seus endereços, afim de serem procurados, ou então o de se dirigirem á secretaria.

NOVOS SOCIOS

Qualquer pessoa, desde que faça parte do commercio, póde gozar os beneficios prestados por esta associação, mediante uma insignificante mensalidade. Basta que o candidato firme uma proposta a esse fim destinada e a remetta á secretaria.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

Continúo bastante preoccupada teu estado. Quando penso estar melhor, só noticias contrarias. Realmente não posso mais ter tranquilidade; vivo a pensar em ti e nada mais me póde consolar, senão saber que o mesmo te acontece. Assim irei vivendo; teu nome sempre lembrado por mim, tua imagem presente em pensamento. Não pódes avaliar quanto tenho soffrido! Nada me consola, tudo me aborrece! Cartas directas seriam o meu lenitivo! Saudades da tua eterna.

RECOMMENDAMOS o vinho ARRIAGA, superior a todos.
Representantes, Costa Simões & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel João Rodrigues Braga

O coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti e familia mandam rezar, hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de seu prezado parente **JOÃO RODRIGUES BRAGA.**

Americo da Conceição

Directoria Geral de Instrucção

Os funccionarios do almoxarifado das escolas primarias, gratos á memoria do seu bom companheiro **AMERICO DA CONCEIÇÃO**, convidam os amigos e parentes do finado para assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, 7º dia de sua morte, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, antecipando a sua gratidão por esse acto de religião e caridade.

Engenheiro civil Augusto Belin

Francisca Belin, viuva do sempre lembrado engenheiro civil **AUGUSTO BELIN**, manda celebrar missa, pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, 4º anniversario de seu passamento, a completar no dia 4 do corrente.

Adelaide Pereira Ribeiro

Clara Alves Pereira e familia, Nicanor Medina Ribeiro, tenente Janson Tavares e familia, A. Raphael Florentino e familia, Zeferino A. Pereira e familia, Alvaro A. Pereira e familia, Joaquim Cardoso de S. Netto e familia, Alvaro A. Araujo e familia, Anna Soares Pereira, Maria A. Pereira e capitão Francisco Baptista e familia, mãi, filhos, genro, irmãos, cunhados e tio de **D. ADELAIDE PEREIRA RIBEIRO**, agradecem a todas as pessoas que acompanharam seus restos mortaes e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por alma da mesma será rezada, hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

NITHEROY

Professor Guilherme C. Raoux Briggs

A viuva, filhos, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, genros e tia convidam todas as pessoas de sua amizade e aos excollegas e alumnos do professor **GUILHERME C. RAOUX BRIGGS** a assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do mesmo professor, será celebrada, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de São João Baptista, de Nitheroy.

Manoel Brum da Silveira

Maria Sá da Silveira, seus filhos e mais parentes convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de seu saudoso esposo, pai e cunhado **MANOEL BRUM DA SILVEIRA**, mandam rezar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Major João Baptista Velasco

Em suffragio de sua alma, será celebrada, na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa, mandada rezar por suas desoladas viuva e filhas.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua de S. Christovão n. 259, hoje 535, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Firmina M. Ferraz Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Firmina M. Ferraz Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Christovão n. 259, hoje 535, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo no pavimento terreo duas portas pela rua de S. Christovão, uma no angulo e tres pela rua Fonseca Telles, no sobrado, duas janelas de sacada, pela rua de S. Christovão, uma no angulo e tres pela rua Fonseca Telles, de sobrado portaes de cantaria. Mede de frente 5m, no angulo tem 2m, e 13m,50 na rua Fonseca Telles, incluindo o terreno da area. Dividido, no andar terreo, em armazem corrido, cozinha e area, esta cimentada e os demais ladrilhados e forrados, privada e tanque; o sobrado tem duas salas, tres quartos, vestibulo, cozinha, e privada ladrilhada. O terreno é de fórma irregular, alargando nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis (30:000$). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 27:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio, em 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1/4 parte do predio e respectivo terreno á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 19 antigo, hoje 23, Cattete, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Lopes de Almeida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/4 parte do immovel penhorado a Francisco Lopes de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 19, hoje 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de tres pavimentos e estalagem. O predio é construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, no pavimento terreo, tres portas e uma janela, no primeiro andar cinco janelas, e no segundo, tres ditas; os portaes do primeiro andar são de cantaria. Mede o predio 8m,70 de frente, por 29m. de fundos; o pavimento terreo é dividido em armazem e em casa de morada, tendo aquelle além do armazem na frente, dois quartos, cozinha e latrina, e a morada duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; os dois pavimentos superiores têm os aposentos sub-divididos, formando numerosos commodos; por trás do predio está a estalagem, composta de quatro casinhas, em meia agua, cobertas de telhas francezas, medindo 4m. por 3m, as tres primeiras e a ultima 5m, por 3m, sendo as casas sub-divididas por 10 metros e a cozinha fóra, num puxado de telhas, perto de cada entrada. O terreno em que estão construidos o predio e a estalagem é murado e um grande resto cercado, medindo 8m,70 de frente por 60m, de fundos. Avaliados a 1/4 parte do predio e respectivo terreno, em setecentos de réis (7:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mundo Novo n. 36 antigo, hoje 278 moderno (Laranjeiras), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278 moderno (Laranjeiras), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, em feitio de platibanda, tendo uma porta e janela de frente, dividida em duas salas e um telheiro, onde estão a cozinha e a latrina. O terreno mede 13m,20 de frente, estendendo-se até á ladeira e limita-se com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua do Livramento n. 39, hoje 79, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos da Costa Madeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, **o porteiro dos auditorios trará a** pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos da Costa Madeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua do Livramento n. 39, hoje 79, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, com tres pavimentos, com duas portas no andar terreo e duas sacadas em cada um dos dois pavimentos superiores, á frente; construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda; mede 4m,30 de frente por 25m, de comprimento; o pavimento terreo é aberto em armazem, calçado com lages e cimentado e unido ao armazem do predio n. 81; o primeiro e o segundo andares são divididos em accommodações para morada. Os aposentos são forrados e assoalhados. Avaliados o predio e respectivo terreno em 25:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, (Meyer), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ignacio Mauricio Alvares de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ignacio Mauricio Alvares de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido á esquina da rua Miguel Angelo, com paredes de uma vez de tijolos, coberto com telhas francezas, tendo na frente tres portas e duas janelas, e pela rua Miguel Angelo, duas portas, portaes de cantaria. Mede de frente 14m,40 no angulo, 8m, e de comprimento e é dividido em armazem ladrilhado para negocio e mais duas salas, saleta e quarto forrado e assoalhado, e cozinha ladrilhada e coberta de zinco. O predio está edificado em terreno cercado de arame farpado, e que mede de frente 14m,40 e pelo lado da rua Miguel Angelo 75m, e pelo outro lado 33m, indo os fundos encontrar as divisas dos lotes ns. 133 e 134, segundo a planta existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis 15:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje n. 41, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ignacio Antunes da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ignacio Antunes da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua São João de Cachamby n. 23, hoje 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido á esquina da rua Miguel Angelo, com paredes de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente tres portas e duas janelas e pela rua Miguel Angelo, duas portas, portaes de cantaria. Mede de frente 14m,40 de frente, no angulo 2m,00 e 8m,00 de comprimento e é dividido em armazem ladrilhado, para negocio, e mais duas salas, saleta, e quarto forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada e coberta de zinco. O terreno, cercado de arame farpado, mede de frente 14 metros e 40, pelo lado da rua Miguel Angelo 75m,00 e pelo outro lado 33m,00, indo os fundos encontrar as divisas dos lotes 133 e 134, segundo a planta existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 15:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Euzebio n. 115, hoje numero 119, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Henriqueta da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Henriqueta da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Pompeu n. 115, hoje n. 119, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, com quatro portas no andar terreo e quatro janelas de sacada no sobrado, portões de cantaria; construido de pedra e cal, em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas; medindo de frente 6m,50 por 16m,00 de comprimento. O andar terreo é aberto em armazem, tendo aos fundos, dois quartos, latrina e pequeno quintal cimentado; o sobrado é dividido em duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e latrina; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno mede de frente 6m,50 por 16m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 25:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 4|6 partes do predio e respectivo terreno á rua Senador Pompeu numero 24, hoje n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leonor e Leopoldina.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 4|6 partes do immovel penhorado a Leonor e Leopoldina, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Pompeu n. 24, hoje 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado tendo duas portas estreitas e uma larga no pavimento terreo e tres portas abrindo para uma varanda corrida no sobrado; mede 6m,80 de frente por 28m,60 de comprimento, no corpo principal, tendo aos fundos um puxado com 16m,00 de comprimento por 4m,00 de largura. Dividido o pavimento terreo em armazem, tres quartos, corredor, área, privada e banheiro, cozinha e terraço. Construcção de pedra e cal, no corpo principal, e de frontal, no puxado. Avaliados a 4|6 partes do predio e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$.) Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a onze contos e oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de

ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bello Horizonte n. A 2, antigo, numero 29 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o capitão Achilles Burlamaque.

O Dr. **Antonio Angra** de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao capitão Achilles Burlamaque, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Bello Horizonte n. A 2, antigo, numero 29 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente tres janelas de sacada com gradil de ferro e portada de cantaria; mede de frente 8m,65 por 19m,50 de comprimento, inclusive o puxado e é dividido em duas salas, cinco quartos, corredor, cozinha e despensa e copa, forrados e assoalhados. O terreno em que está construido o predio mede de frente 22m,00 por 30m,00 de fundo; é murado de tijolos nos lados e no fundo e tem na frente gradil e portão de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em dezeseis contos de réis (16:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Januario n. A 65, antigo, hoje n. 151, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pacheco da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalides, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pacheco da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Januario n. A 65, antigo, hoje n. 151, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pedra e cal, em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas; mede de frente 8m,20 por 34m,00 de fundo e é aberto em armazem, forrado e ladrilhado, tendo nos fundos um forno de cozer pão. O terreno mede 8m,20 de frente por 44m00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Humaytá n. 57 antigo, hoje 239, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Oscar Guarany Goulart.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Oscar Guarany Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Humaytá n. 57, antigo, hoje 239, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas e uma varanda com duas janelas e uma porta, por baixo das janelas ha tres mezzaninos arejando o porão. O predio tem dois puxados; um com a varanda acima citada e outro nos fundos, onde ha latrina, banheiro e cozinha. Mede o predio 14m,50 de frente por 12,m00 de fundo,excluido o puxado do fundo, e é dividido em duas salas e quatro quartos. Ha na frente e ao lado jardim com entrada por um portão de ferro e por outro de madeira. O terreno é murado, tendo á frente gradil de ferro sobre muro de pedra com chapins de cantaria e mede 27m,50 de frente por 21m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 21:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria, s|n., hoje n. 113, morro da Providencia, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Domingos da Costa Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que n. dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Domingos da Costa Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria, s|n., hoje n. 113, morro da Providencia, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida com entrada por uma escada de alvenaria, tendo no alto um predio assobradado, feitio de meia agua, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo duas janelas de peitoril na frente e entrada ao lado por escadas de alvenaria, tendo por esse lado uma porta e uma janela, todos os portaes de cantaria; mede de frente esse predio 5m,20 por 5m,50 de fundos e é dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. Ao lado deste predio existem duas casinhas de frontal de tijolos, cobertas de telhas nacionaes, em beira de telhado, de porta e janela, portaes de madeira, medindo as duas, de frente, 8m,20 por 5m,50 de fundo, dividida cada uma em sala e dois quartos forrados e assoalhados, tendo mais cozinha, tanque, latrina e area cimentadas na frente. O terreno em que estão construidas essas casas é de morro acima, está murado de tijolos por tres faces, tendo á frente muralha de pedra com portão de madeira e mede 15m,00 de frente por 17m,00 de fundo. Avaliados, avenida, predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não aparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos e nove. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa da Angostura n. 2, antigo hoje 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Elisa Ferreira do Rosario Guimarães.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elisa Ferreira do Rosario Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa da Angostura n. 2, hoje n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira, mede de frente 4m,50 por 17m,50 de comprimento, inclusive o puxado; é dividido em duas salas, dois quartos e corredor forrados e assoalhados, no corpo do edificio; havendo no puxado uma area cimentada com tanque, corredor ladrilhado e cozinha cimentada; privada dando para a area. O terreno mede de frente 5m,20, está arranjado em jardim com ruas cimentadas, é murado e tem portão e gradil de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Flolick, s|n., hoje 69, S. Christovão, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Fernandes Augusto Madeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Fernandes Augusto Madeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Flolick s|n., hoje 69, S. Christovão, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e no lado entrada;mede de frente 5m,85 por 6m,50 de comprimento e é dividido em duas salas assoalhadas e de telha vã e mais cozinha cimentada e coberta de zinco. O terreno em que está edificado é cercado de madeira e mede 11m,00 de frente por 17m,00 de comprimento, é de morro abaixo; o barracão está em mão estado de conservação. Avaliado o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 49, antigo, hoje 119, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Machado da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Machado da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 49 antigo, hoje 119, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira; medindo de frente 5m,00 por 5m,50 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é cercado de arame farpado, medindo 12 metros de frente por 44 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Candido Benicio n. 30, hoje 86, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Telles Almeida Barbosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após á audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios, trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Telles Almeida Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Candido Benicio n. 30, hoje 86, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas e uma ao lado, portaes de madeira; medindo de frente 5m,90 por 15 metros de comprimento e aberto em armazem corrido. O terreno é cercado de arame farpado e de espinhos; mede de frente 5m,90 por 103 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis(3:000$).E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes 16 K, hoje 113, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Teixeira Pinto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Teixeira Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 16 K, hoje 118, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de uma vez de tijolos em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas de peitoril e uma sacada com gradil de ferro, á franceza, com entrada ao lado e pequena varanda coberta. O predio é dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados, e cozinha e latrina cimentados. O terreno é murado de tijolos, tendo na frente gradil e portão de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em dezeseis contos de réis(16:000$).E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dez nove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moura n. 10 antigo, hoje 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre A. R. de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre A. R. de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Moura n. 10 antigo, hoje n. 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril, portadas de madeira, e, ao lado, duas portas e duas janelas;mede de frente 4m,30 por 17m,50 de comprimento, inclusive o puxado; é dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados e mais cozinha cimentada e coberta de telha, havendo tambem tanque com caixa d'agua e privada. O terreno em que está edificado o predio é cercado de madeira na frente e de arame farpado, nos lados, medindo 6m,50 de frente e 67 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no morro do Valongo n. 29, hoje n. 31, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Christina Joanna Pinheiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Christina Joanna Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1896, do imposto predial devido pelo predio ao morro do Valongo n. 29, hoje 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construcção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na fachada, no andar terreo, duas portas, sendo uma de venezlana e outra de entrada para o sobrado, e nesse duas janelas de peitoril, todas as portadas de madeira. Mede de frente 4m,05 por 18m, de comprimento, inclusive o puxado que é de frontal de tijolos. Dividido no andar terreo em um porão aberto, assoalhado, mas sem forro, e, o sobrado, em duas salas, tres quartos e corredor, forrados e assoalhados, cozinha, latrina e tanque cimentados, no puxado. O quintal é em terreno de morro acima, murado de pedra e dividido em taboleiros, confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 4:800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não vendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Primeiro de Março n. 35, hoje 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Banco Hypothecario do Brazil, representado pelo Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco Hypothecario do Brazil, representado pelo Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Primeiro de Março n. 35, hoje 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com tres pavimentos, construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo no pavimento terreo tres portas, duas das quaes estreitas e nos pavimentos superiores tres portas iguaes em cada um, com sacada corrida de ferro. Dividido o pavimento terreo em armazem corrido, ladrilhado, e assoalhado; o 1º andar, em tres salas, dois quartos, latrina e lavatorio; nos dois andares os aposentos são assoalhados e forrados. Ha uma claraboia coberta dando luz aos tres pavimentos. Avaliados o predio e respectivo terreno em sessenta contos de réis (60:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça,com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Primeiro de Março n. 35, hoje 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Banco Hypothecario do Brazil, representado pelo presidente João Leopoldo Modesto Leal.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco Hypothecario do Brazil, representado pelo presidente João Leopoldo Modesto Leal, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Primeiro de Março n. 35, hoje 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com tres pavimentos, construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo no pavimento terreo tres portas, duas das quaes estreitas e uma larga e nos pavimentos superiores tres portas iguaes em cada um, com sacada corrida de ferro. Dividido o pavimento terreo em armazem corrido, ladrilhado e forrado, o 1º andar em tres salas, dois quartos, privadas e lavatorio, o 2º andar em duas salas, dois quartos, privada e lavatorio; nos dois andares os aposentos são assoalhados e forrados. Ha uma claraboia coberta dando luz aos tres pavimentos. Avaliados o predio e respectivo terreno em sessenta contos de réis (60:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Toneleiros n. 1 D, hoje 214, freguezia da Lagôa, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Menezes Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Menezes Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Toneleiros n. 1 D, hoje 314, freguezia da Lagôa, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, portadas de madeira, coberto de telhas, assoalhado e dividido em sala, quarto e cozinha. O terreno mede de frente 7m, por 12m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Sapucahy n. 133, hoje 171, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Sebastião José da Rocha Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Sebastião José da Rocha Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança de dois mezes do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde Sapucahy n. 133, hoje 171, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo de frente tres janelas, portaes de cantaria e ao lado, gradil e portão de ferro. Do lado ha tambem uma varanda para onde dão duas portas. Mede o predio 7m,50 de frente e 30m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e quartos; todos os aposentos, que são forrados e assoalhados, estão divididos em pequenos commodos para aluguel. Ha cozinha, banheiro e latrina. O terreno mede 11m,50 de frente por 37m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 25:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 22:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso,se não apparecerem ainda licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos commandantes de navios a vapor e a vela, nacionaes e estrangeiros, donos e arraes de embarcações do trafego do porto que, por conveniencia de deixar safo e desembaraçado o canal, para os vapores que se destinam ao cáes do porto e vice-versa, fica prohibido permanecerem essas embarcações ancoradas em frente ao cáes, tendo como limite, para fundeadouro ao norte de uma linha tirada entre a ilha de Santa Barbara, em S. Christovão, e morro de S. Lourenço, em Nictheroy, linha essa que corre aos 88º NE SW, verdadeiras.

Os contraventores serão multados pela capitania.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital e Estado do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1912 — **José A. Alrosa, secretario.**

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

3º peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 16 de junho, inclusive, a virem pagar a quantia de 14$, quota devida por fallecimento de nossa consocia D. Lucia de Siqueira Ribeiro, em seguro mutuo com seu marido Francisco Xavier Agnello Ribeiro, fallecimento esse occorrido nesta cidade, a 17 de junho deste anno.

Barbacena, 22 de julho de 1912 — O director-thesoureiro, JOSE' SEVERIANO de LIMA JUNIOR.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade, da Cruz dos Militares

Realizando essa devoção as suas septenarias compromissaes, a começar de sabbado, 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, convido as irmandades da Santa Cruz dos Militares, São Pedro Gonçalves e Irmãos da Piedade para assistirem a esses actos religiosos — A secretaria, ISAURA BELLO DE GO'ES.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Séde social: Avenida Passos n. 91.

São convidados todos os associados quites para a assembléa geral ordinaria, domingo, 4 do corrente, ás 11 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de exame de relatorio e contas e elegerem a administração para o biennio de 1912-1913 (§§ 1º e 3º do art. 20 dos estatutos).

Secretaria, 1 de agosto de 1912 — O 2º secretario, JOÃO A. G. COTIA SOBRINHO.

A' praça

José da Costa, estabelecido com casa de pasto á rua Santo Christo numero 179, declara que vendeu a mesma, livre e desembaraçada, aos Srs. Alves Carvalho & C. Quem se julgar credor queira apresentar suas contas, no prazo da lei, para serem pagas.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1912 — Confirma-se a declaração supra — ALVES CARVALHO & C.

CLUB DA GAVEA

2ª convocação

De ordem do Sr. vice-presidente, em exercicio, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa extraordinaria, domingo, 4 do corrente, a 1 hora, na séde social, para discussão e approvação dos estatutos eleição de cargos vagos na directoria e outros assumptos de interesse social.

Rio, 1 de agosto de 1912 — O secretario, G. MACEDO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um menino de 16 annos, para pharmacia, tendo tres annos de servente; trata-se na rua Sete de Setembro n. 31, drogaria Mattos Saldanha.

ALUGA-SE um rapaz de 17 a 18 annos de idade, para ajudante de "chauffeur"; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 30. Dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, em casa de familia séria; na rua Tavares Bastos n. 67, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, prefere casa de familia ou do commercio; na rua do Cattete n. 41.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca, prefere casa séria; trata-se na rua João Caetano n. 79, das 6 da tarde em diante.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para serviços domesticos; trata-se na rua do Cotovello n. 63.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, copeira, cozinheira e engommadeira; na rua Barão de São Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de 26 annos de idade, para copeira ou arrumadeira; leva comsigo um menino de 6 annos de idade; na rua Formosa n. 20.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, para arrumadeira e dama de companhia; é muito carinhosa, para crianças; na rua Fonseca Lima n. 40, S. Christovão.

ALUGA-SE uma menina, de 15 a 16 annos, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se ao jardineiro do instituto, á Praia Vermelha, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na rua de S. Clemente numero 40, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira, com pratica em casa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 65, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, hespanhola, para lavar e passar roupa a ferro, em casa de familia; na rua Santa Clara n. 144, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou lavadeira; na rua Real Grandeza n. 287.

ALUGA-SE uma senhora, de meia idade, para fazer companhia e alguns serviços leves; na rua Silva Manoel n. 10.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, de conducta afiançada; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 177.

ALUGAM-SE duas criadas portuguezas, para arrumadeiras, copeiras, ou amas seccas; na rua Camerino numero 89; preferem Botafogo ou Copacabana.

ALUGA-SE um criado, para todos os serviços; na rua dos Invalidos numero 10, sobrado.

ALUGA-SE uma criada hespanhola; na rua Vaz Toledo n. 168, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, com pratica de serviços de casa; na ladeira João Homem n. 35, 3º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 22, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca, dando boas informações; na rua Marquez de Abrantes n. 226.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira e copeira; na praia de São Christovão n. 191.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 174, quitanda.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua Taylor n. 2, Gloria, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão de primeira ordem; dá boas referencias e dorme fóra; na rua Christovão Colombo n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, em casa de familia, dá fiança de sua conducta; trata-se na rua dos Prazeres n. 116, casa n. 3, Rio Comprido.

ALUGAM-SE duas moças, portuguezas, para copeiras ou arrumadeiras, sabendo alguma coisa de costura; dão boas referencias; na rua Carvalho da Silva n. 6, quarto n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE um menino de 15 annos, com pratica de serviços da casa de familia; trata-se na rua de São Januario n. 265, S. Christovão.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e tambem lavando alguma roupa, em casa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 65, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua do Cattete n. 316.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para casa de familia de tratamento; na rua Theophilo Ottoni n. 33, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de casa, não faz questão ir para fóra; na rua Paysandu' numero 127, antio 29.

ALUGA-SE uma moça, estrangeira, com pratica para copeira ou arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGAM-SE cozinheiros, copeiros, arrumadeiras e cozinheiras, copeiras, lavadeiras e engommadeiras; na Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE um impressor, de machinas de cylindro, com bastante pratica, chegado ha pouco de Portugal; quem precisar é favor escrever para a rua Aristides Lobo n. 37.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; na rua do Roso n. 60.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; trata-se na rua Presidente Barroso n. 42, casa n. 16.

20$000

ALUGA-SE um quarto, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

25$ a 80$000

ALUGAM-SE optimos aposentos, a moços decentes, no confortavel palacete da rua Conde Bomfim n. 255.

30$000

ALUGA-SE um quarto, para guardar trastes; na rua do Cattete n.269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, completamente independente; na praia de S. Christovão n. 75; bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um quarto, a um senhor; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e sala, não de frente, mas completamente independente, com janelas, bom chuveiro, etc; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

35$000

ALUGA-SE um porão, na Saude; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o encarregado, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE um logar para sociedade, na séde da União dos Proprietarios; na rua da Carioca n. 69; trata-se na séde, de 1 ás 3 horas, ou na mesma rua n. 76, a qualquer hora.

40$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom commodo, completamente independente, com bonds de 100 réis á porta; na praia de S. Christovão n. 75.

ALUGA-SE um grande quarto, com janela, mobilada, independente, bom chuveiro, etc.; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

43$000

ALUGA-SE um commodo, a moços decentes, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a uma ou duas senhoras, em casa de familia sem crianças ou outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa n. 7; bonds de S. Januario.

SECÇÃO COMMERCIAL

NOTICIAS DIVERSAS

RIO, 2 de agosto de 1912.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções ao portador da Companhia Paranáense de Electricidade, em numero de 6.500, do valor nominal de 100$ cada uma, integralizadas e representativas do seu capital social de 650:000$000.

A Empreza Caxambú, Lambary e Cambuquira, em virtude de autorização da assembléa geral extraordinaria, de seus accionistas realizada em 20 de maio de 1911, passou a denominar-se Empreza das Aguas de Caxambú.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Fabril Paulistana, ao meio-dia de 5, para reforma dos estatutos.

—Cordoaria e Cellulose, em 2ª convocação, no dia 7, para augmento do capital.

—Madeiras Nacionaes, a 1 hora de 10, para augmento de capital.

—Industrial de Itacolomy, a 1 hora de 12, para augmento de capital e contas e eleições.

—Antonio Jannuzzi & Filhos, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 15.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação desde já.

Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, até o dia 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 10º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Industrial Mineiro, o 41º dividendo, até 3.

—Tecidos S. Felix, o 21º dividendo, até 31.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, de 3 em diante.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem pouco trabalhado o mercado de cambio, que funccionou com pouca procura do bancario para remessas e sem maior numero de letras particulares offerecidas, embora continuassem regulares os embarques de café.

Effectivamente, esses papeis encontravam dinheiro com facilidade a 16 13|64 d. sem vendedores quasi, fornecendo cambiaes o Banco do Brazil a 16 3|16 d e os estrangeiros a 16 5|32 d.

Deram os bancos ainda as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 d. sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por penee)...	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)...	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)...	$731	a	$728

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por penee)...	16	a	16 1|32
Paris (por franco)...	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)...	$737	a	$734
Italia (por lira)...	$596	a	$591
Portugal (réis fortes)...	$398	a	$395
Hespanha (por peseta)...	$572	a	$568
Nova York (por dollar)...	3$090	a	3$089
Turquia (por penee)...	15 31|32	a	16
Austria (por penee)...	15 31|32	a	16

Rio da Prata:			
Argentina (por peso)...	2$030	a	2$020
Uruguay (por peso)...	—		3$230

Sobre-taxa:			
Café (por franco)...	$596	a	$593

Operações:			
Bancario...	16 11|64	a	16 5|32
Particular...	16 7|32	a	16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por penee)...	16 5|32	a	16 1|32
Paris (por franco)...	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)...	$729	a	$735

Sobre-taxa:		
Café (por franco)...	—	$593

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario...	—	16 3|16
Particular...	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penee)...	—	15 31|32
Paris (por franco)...	—	$597
Hamburgo (por marco)...	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberana)...	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)...	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$591
Por marco...	—	$731
Por dollar...	—	3$082
Por peso argentino...	—	2$977
Por coroa austriaca...	—	$624
Por 1$ fortes...	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)...	16 5|32	a	16
Paris (por franco)...	$590	a	$596
Hamburgo (por marco)...	$729	a	$735
Italia (por lira)...	—		$596
Portugal (réis fortes)...	—		$313
Nova York (por dollar)...	—		3$057

Operações:			
Bancario...	16 1|8	a	16 3|16
Particular...	16 1|8	a	16 5|32

Libra esterlina (soberanos), 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem verificado no mercado de titulos foi bastante desenvolvido, por isso que as vendas effectuadas attingiram um limite maior de papeis.

O mercado de apolices esteve ainda fraco, accusando as geraes uma pequena baixa. As estadoaes e municipaes, porém, não tiveram alteração de interesse.

Os papeis da Rêde Sul Mineira, Docas da Bahia e Loterias Nacionaes estiveram em trabalhos, mas todos em estado fraco.

Carecia tudo o mais de interesse, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 15, 2, 5, 4, 5, 10 e 21 a 1:012$; 2 a 1:015$, e 6, 11, 20, 25 e 41 a 1:010$000.

Mentas. de 200$: 2 a 1:000$000.

Emprestimo de 1909: 1, 1, 5, 5 e 6 a 998$; idem de 1897: 3 a 1:000$; idem de 1910: 4 a 650$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, (4 o|o): 13 a 94$500; (ex-juros): 30 e 30 a 92$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 8 a 203$500, e 5, 15, 31 e 200 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 100 a 267$; 10 e 80 a 264$; 13 e 20 a 268$; 9|40, 9|40, 9|40 e 14|10 a 300$000.

Banco do Commercio: 40 a 202$000.

Comp. Transporte e Carruagens: 40 a 202$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 69$, e 200, 200, 200 e 200 a 69$500.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 100 a 690$, e 5 a 695$000.

Comp. Docas da Bahia: 200, 200, 100, 50 e 100 a 125$500; 200 e 300 a 126$; 100, 200, 200 e 100 a 125$; (v|c. 30 dias): 200, 200, 400 e 100 a 128$000.

Comp. Sul-Mineira: 200 e 200 a 110$; 60 a 110$500, e 100 a 111$; (v|c. 30 dias): 300 e 300 a 112$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fiat Lux: 65 a 200$000.
Comp. S. Bernardo: 15 a 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)...	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:032$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	680$000	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	994$000	991$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	510$000	—
Rio, 100$ (4 o|o)...	94$500	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	975$000	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	970$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador)...	204$000	203$000
Idem de 1909 (port.)...	200$000	199$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	298$000
Idem (ao portador)...	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)...	—	201$000
Idem (ao portador)...	207$000	204$000
Idem (nominaes)...	207$000	205$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	203$000	200$000
America Fabril...	210$000	206$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)...	—	213$000
Tecidos Confiança...	—	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	201$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	205$000
Fabril Paulistana...	205$000	202$000
Brazil Industrial...	204$000	—
Comp. Edificadora...	—	198$000
Tecidos Botafogo...	210$000	—
Tecidos Santo Aleixo...	202$000	—
Tecidos Magéense...	202$000	—
Tecidos S. Felix...	200$000	—
Usinas Nacionaes...	—	?
Vera Cruz...	210$000	—
Mercado Municipal...	—	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	185$000
Industrial do Brazil...	190$000	18[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica...	—	205$000
Fiat Lux...	200$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz...	95$000	—
Usinas Nacionaes...	—	202$000
Cervejaria Brahma...	—	208$000
Comp. Docas de Santos	210$000	202$000
Mat. de Construcção...	—	212$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)...	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...	267$000	—
Commercial...	240$000	238$000
Do Commercio...	203$000	202$500
Da Lavoura...	190$000	185$000
Nacional...	—	210$000
Mercantil...	290$000	—
Tecidos:		
Companhia Alliança...	300$000	290$000
Companhia Corcovado...	—	310$000
America Fabril...	—	315$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	—
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta...	—	180$000
Industrial de Valença...	—	400$000
Companhia Confiança...	240$000	220$000
Companhia Magéense...	160$000	140$000
Companhia Carioca...	320$000	290$000
Companhia Progresso...	—	340$000
S. Pedro de Alcantara	280$000	—
Companhia da Tijuca...	—	240$000
Comp. S. Joaquim...	115$000	102$000
Comp. Manufactora...	260$000	—
União Lavrense...	—	230$000
Companhia Cometa...	275$000	255$000
Fabril Paulistana...	180$000	—
Industrial Campista...	300$000	250$000
Comp. Petropolitana...	340$000	—
Tecidos S. Felix...	—	85$000
Tecidos S. Pedro...	300$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense...	—	881$000
Companhia Confiança...	100$000	—
Companhia Varejistas...	—	125$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil...	—	23$000
Companhia Garantia...	285$000	—
Companhia Previdente...	—	520$000
Comp. Indemnizadora...	31$000	29$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia...	125$000	124$500
Loterias Nacionaes...	69$500	68$500
Minas de S. Jeronymo	29$000	19$000
Terras e Colonização...	13$000	12$750
Rede Sul-Mineira...	111$000	109$000
Docas de Santos (nom.)	705$000	690$000
Idem (ao portador)...	700$000	690$000
Centros Pastoris...	28$000	25$500
E. F. Norte do Brazil	50$000	64$000
E. F. de Goyaz...	80$000	78$000
E. F. P. S. Mantiqueira'	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	—	80$000
Melhor. no Maranhão.	75$000	60$000
Cantareira e Viação...	220$000	202$000
Transp. e Carruagens...	90$000	85$000
Valores Nacionaes...	205$000	—
Jardim Botanico...	—	210$000
Cinematog. Brazileira...	—	305$000
Casa Vivaldi...	—	225$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 1...	26:311$077
Em igual periodo de 1911...	13:573$268

JUNTA DOS CORRETORES

RIO, 1 de agosto de 1912.

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 2.326 saccas a base de 8$511 e 8$579 sobre o typo 7 (desensaccado), por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.827 saccas nos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas, 5.153.

Pela Estrada de Ferro Leopoldina entraram 7.875 saccas.

Algodão.

Existencia hontem, 20.284 fardos.

Observações — Mercado de Liverpool, 8 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas em 31, 2.053 saccos; saidas em 31, 2.541, e existencia em 1, 297.921.

Mercado firme.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Funccionou hontem regularmente trabalhada, com muitos pregões em differentes generos, esta Bolsa.

Entretanto as operações effectuadas versaram apenas sobre o algodão e o assucar, mercadorias essas que estiveram bem collocadas.

Em outros generes não houve, pois, operações, como se verifica das vendas abaixo.

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	*Por 1 kilo*	
Cristal norte, bem, Campos (15 de agosto)...	$600	—
Dito, idem (para já)...	$590	—
Mascavo, regular, Sergipe...	$300 a	$280
Dito bom, idem...	—	$290
Dito, Maceió e Pernambuco	—	$310
Dito regular Sergipe (cif., para agosto)...	—	$275
Cristal amarelo, Sialmbu' e Cucahu'...	—	$480
Dito bom, Minas (v|v. set.)	$585	—
Banha:	*Por 60 kilos*	
Rosa (cif.)...	55$000 a	54$000
Belja Flor...	51$000	—
Farinha de mandioca:	*Por 100 kilos*	
Fina (a chegar)...	16$800	—
Especial, Porto Alegre...	17$000	—
Feijão:	*Por 100 kilos*	
Preto esp., P. Alegre (cif.)	30$000	—
Sal:	*Por 60 kilos*	
Cabo Frio (a granel, cif.)	1$600	—
Bacalhão:	*Caixa*	
Primeira qualidade...	43$000	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão — Por 10 kilos — Parahyba, 1ª sorte (outubro, novembro e dezembro), 1.000 fardos, 10$800.

Assucar — Por 10 kilos — Campos, branco, cristal, bem, novo, '00 saccos, $580; dito, idem, superior, 50 saccos, $590; Campos e Pernambuco, branco, cristal, bom, velho, 5.000, $550; Campos, branco, cristal, baixo, velho, 83 saccos, $540; dito, idem, idem, 100 saccos, $550; dito, mascavinho, 50 saccos, $400; dito, idem, regular, lote 863, $450; dito idem, novo, 125, $460; dito, idem regular novo, 300 saccos, $400; dito, idem, bom, novo, 200 saccos, $430; Norte, cristal amarelo regular, 300 saccos, $450; dito, idem (Cucuhu'), 800 saccos, $480; Maceió, idme, 2.000 saccos, $460; Sergipe, mascavo regular, 1.000 saccos, $280; dito, idem, baixo e regular, lotes 1.660 saccos $280; dito, idem, regular (cif. embarque agosto), 1.000 saccos $275.

Café.

Os centros de consumo ainda accusaram evoluções accentuadamente desfavoraveis, no ultimo encerramento das respectivas bolsas.

Com effeito, baixaram todos esses mercados que, além disso, tiveram movimento de somenos importancia, relativamente ás operações.

Nessas condições, comquanto esteja o nosso mercado desabastecido de genero disponivel e haja sempre necessidade de novas acquisições, funccionou elle mal collocado e com os preços em baixa, estado esse que promettia aggravar-se ante a insistencia das bolsas na baixa.

O mercado abriu, portanto, frouxo, á base de 12$500 sobre o typo 7, cujo preço, no correr do dia, se tornara inviavel, por isso que se falava no de 12$400.

O Centro, entretanto, accusou sobre as operações fechadas nas suas mesas os preços anteriores de 12$500 e 12$600, que segundo a maioria dos interessados não exprimiam com acerto o verdadeiro estado do mercado, com vistas ás ultimas oscillações das bolsas.

Foram negociadas para exportação, no Centro e no mercado, cerca de 9.000 saccas, contra outras tantas do dia anterior.

O mercado fechou mal impressionado e sob a impressão ainda de noticias de baixa.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro...	—
Idem, cabotagem...	—
Estrada de Ferro Leopoldina...	7.875
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total...	7.875

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...	9.000
No dia de ante-hontem...	9.000
Desde o dia 1 do corrente...	2.000
Desde 1 de julho...	152.000
Passaram por Jundiahy...	41.100

Pauta da semana, 870 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock actual...	160.239
Ultimas entradas...	5.963
Total...	166.202
Ultimos embarques...	17.194
Stock actual...	149.009

ENTRADAS

De 1 a 31:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	97.561	5.871.660
Estrada de F. Central	66.523	3.991.380
Por via maritima...	21.300	1.278.000
Total...	185.684	11.141.040

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	7.875	472.500
Estrada de F. Central	—	—
Por via maritima...	—	—
Total...	7.875	472.500

EMBARQUES

Dia 31:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos...	2.122	127.320
Europa...	1.274	76.440
Rio da Prata...	—	—
Pacifico...	—	—
Cabo...	—	—
Cabotagem...	13.798	827.880
Total...	17.194	1.031.640

De 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos...	26.395	1.583.700
Europa...	82.827	4.969.620
Rio da Prata...	10.443	626.580
Pacifico...	4.769	286.140
Cabo...	19.186	1.151.160
Cabotagem...	23:103	1.386.180
Total...	166.723	10.003.380

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo			
n. 3...	13$400	a	13$300
n. 4...	13$200	a	13$100
n. 5...	13$000	a	12$900
n. 6...	12$800	a	12$700
n. 7...	12$600	a	12$500
n. 8...	12$300	a	12$200
n. 9...	12$000	a	11$900

Cessada a greve dos trabalhadores, o mercado de Santos tornou-se mais movimentado; foram, porém, moderadas as ultimas entradas e saidas, mantendo-se frouxas as cotações á base de 7$650.

Foram recebidas 19.768 saccas e sairam 21.697, tendo passado por Jundiahy 41.100 ditas.

Desde o dia 1º entraram 672.083 saccas, na média de 21.650, sendo o *stock* de 1.330.235 ditas.

TELEGRAMMAS

Dia 1.

Abriu calmo esse mercado, mas na baixa, a 8$200 sobre o typo 4 e a 7$500 sobre o typo 7.

Foram embarcadas 35.693 saccas; desde o dia 1º sairam 708.351, sendo o *stock* de 1.314.217 ditas.

As vendas effectuadas no mez findo foram de 272.504 saccas, tendo a Recebedoria arrecadado, nesse periodo... 2.682:879$673, ou francos 3.497.734.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 31 — Nova York, baixa de 19 a 21 pontos. Opção de setembro 12.80 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco. Opção de setembro 80 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening. Opção de setembro 63 3|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 9 d. a 1sh. e 3 d. Opção de setembro 60 sh. e 6 d. 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York...	60.000
Havre...	40.000
Hamburgo...	15.000
Londres...	5.000
Total...	120.000

Abertura:

Dia 1 — Nova York, alta de 1 a 3 e baixa de 4 pontos.

Havre, baixa de 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Havre — Setembro 80, dezembro 80 1|2, março 80 e maio 80 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Setembro 65 1|4, dezembro 65 1|4, março 65 1|4 e maio 65 1|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres — Setembro 60 sh. e 3 d. dezembro 59 sh. e 9 d., março 59 sh. e 6 d. e maio 59 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Havre e Hamburgo, inalterados.

Algodão.

Em Liverpool, a Bolsa accusou hontem uma baixa de 8 pontos, passando o genero de Pernambuco, 1ª sorte, a ser cotado á base de 8.13 d. por libra.

O nosso mercado funccionou estacionario, sem entradas e sem saidas; mas, regularmente mantido.

O *stock* hontem era, pois de 20.284 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a	12$200
Idem, 1ª sorte...	11$000 a	11$500
Assú', 1ª sorte...	10$700 a	11$500
Idem, regular...	Nominal	
Natal, 1ª sorte...	10$600 a	11$000
Mossoró, 1ª sorte...	10$600 a	11$000
Idem regular...	Nominal	
Ceará, 1ª sorte...	10$700 a	11$000
Idem regular...	10$200 a	10$500
Parahyba, 1ª sorte...	10$700 a	11$000
Idem regular...	Nominal	
Maceió, 1ª sorte...	10$600 a	11$000
Idem regular...	Nominal	
Penedo...	10$200 a	10$600

Assucar.

Continuava hontem firme esse mercado, que accusou ainda operações importantes na Bolsa.

As entradas foram de 2.053 saccos, de Campos, sendo 783 a F. H. Walter, 500 a Thomaz da Silva & C., 570 á ordem e 200 a F. Gaffrée.

As saidas orçaram por 2.541 saccos, sendo o *stock* hontem de 297.921 ditos.

Saidas em 31:	*Saccos*
Trapiche Rio de Janeiro...	307
Commercio e Navegação...	195
Empreza Brazileira Navegação...	55
Armazem n. 12...	496
Armazem n. 14...	170
Cantareira...	1.318
Total...	2.541

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina...	Não ha	
Idem cristal...	$520 a	$550
Idem, 2ª sorte...	$520 a	$500
2º Jacto...	$400 a	$520
Somenos...	Não ha	
Amarelo cristal...	$480 a	$490
Mascavinho...	$280 a	$400
Mascavo bom...	$250 a	$300
Idem regular...	$260 a	$280
Idem baixo...	—	$260

Durante a quinzena finda, houve nesse mercado o movimento seguinte:

Entradas	*Saccos*
Campos...	46.819
Minas...	200
Total...	47.019
De 1 a 31:	
Campos...	78.016
Pernambuco...	1.146
Sergipe...	1.537
Minas...	200
Total...	80.899
Saidas:	
Primeira quinzena...	81.871
Segunda quinzena...	79.370
Total do mez...	161.241

Stock actual:

Trapiches	*Saccos*
Ypiranga...	1.132
Medeiros...	3.475
Rio de Janeiro...	46.433
Armazem n. 14...	60.245
Commercio e Navegação...	38.714
Armazem n. 13...	8.046
Armazem n. 12...	40.287
Empreza Brazileira Navegação...	8.812
Paulista...	9.626
S. João da Barra...	13.250
Caravellas...	1.889
Cantareira...	66.012
Total...	297.921

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)...	190$000 a	200$000
Angra (pipa)...	185$000 a	190$000
Campos (pipa)...	175$000 a	180$000
Maceió (pipa)...	165$000 a	170$000
Pernambuco (pipa)...	165$000 a	170$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 gráos...	260$000 a	300$000
De 36 gráos...	240$000 a	260$000
Alpiste:		
Nacional (por kilo)...	$190 a	$200
Estrangeira (por kilo)...	$180 a	$185
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)...	46$000 a	48$500
Idem regular (por 100 ks.)	32$700 a	34$900
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal	
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...	Nominal	
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a	63$400
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Crista (litro)...	—	2$000
Hespanhol (lata grande)...	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a	35$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)...	—	3$600
Farelinho (38 kilos)...	—	4$100
Remoido (38 kilos)...	—	4$800
Trigoilho' (38 kilos)...	—	3$700
Moinho da Santa Cruz (38 kilos)...	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional...	35$000 a	36$000
Enxofre...	23$000 a	24$500
Mulatinho...	21$000 a	24$000
Branco nacional...	25$000 a	26$000
Vermelho...	Não ha	
Diversos...	16$000 a	22$000
Branco...	40$000 a	41$000
Amendoim...	Não ha	
Fradinho...	37$000 a	39$000
Manteiga nacional...	25$000 a	26$500
Preto do P. Alegre, sup.	26$500 a	27$500
Idem da terra...	23$000 a	23$500
Idem Sta. Catharina, sup.	19$000 a	20$000
Fumo de corda:		
De Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a	2$100
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$500
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a	1$900
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$550 a	1$900
Lombo:		
Especial (kilo)...	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)...	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lo y (kilo)...	—	1$200
Cysne (idem)...	—	1$200
Dragão (idem)...	—	1$200
Super fina (idem)...	—	1$100
Oval, aberta (idem)...	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$390 a	2$400
Idem pequenas...	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier...	2$300 a	2$320
Lebeneen...	Não ha	
Maselet...	Não ha	
Braun...	2$380 a	2$400
Busck Junior...	Não ha	
Outras marcas...	1$750 a	2$300
De Minas...	3$100 a	3$400
Milho:		
Da terra (100 kilos)...	13$500 a	13$700
Idem branco (100 kilos)...	13$000 a	13$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)...	$520 a	$850
Idem de linhaça, em barril (kilo)...	1$100 a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	$950 a	1$050
Presuntos:		
Superiores...	1$850 a	1$980
Inferiores...	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)...	—	$300
Resina (duzia)...	—	90$000
Spruce (duzia)...	—	80$000
Sueco branco (duzia)...	—	86$000
Idem vermelho (duzia)...	—	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)...	—	77$000
Inferior (duzia)...	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$200
Outras procedencias (idem)	—	1$600
Sebo:		
Rio Grande (kilo)...	Nominal	
Matadouro (kilo)...	—	$550
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)...	—	160$000
Virgem do Porto (pipa)...	330$000 a	340$000
Verde do Porto (pipa)...	325$000 a	340$000
Voilares superior (pipa)...	360$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)...	55$000 a	63$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000 a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)...	54$000 a	60$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)...	60$000 a	62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)...	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)...	—	42$000
Noruega (caixa)...	—	40$000
Peixeling (tina)...	—	38$000
Halifax (tina)...	—	40$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	20$000 a	21$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)...	$340 a	$360
Brea:		
Escuro (barril)...	Nominal	
Claro (280 libras)...	35$000 a	36$000
Bezerro:		
Mangabeira (15 kilos)...	—	48$000
Chá da India:		
Verde (kilo)...	6$200 a	9$500
Preto (idem)...	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$800 a	$940
Rio da Prata:		
Pates e mantas...	$800 a	$900
Puras mantas...	$880 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)...	15$000 a	18$500
Fina (100 kilos)...	17$000 a	17$500
Peneirada (100 kilos)...	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)...	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)...	Não ha	
Grossa (100 kilos)...	13$000 a	13$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina...	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)...	—	26$700
Nacional (88 kilos)...	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)...	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)...	22$500 a	24$000
Moinho da Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)...	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)...	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)...	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)...	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata)...	38$000 a	42$000
Velas de cera (lata)...	—	60$000
Polvilho (100 kilos)...	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)...	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)...	$700 a	$950
Tremoços (100 kilos)...	25$000 a	26$000
Agua-raz (kilo)...	—	$800
Alpiste (100 kilos)...	45$000 a	47$000
Batatas (kilo)...	$220 a	$240
Carne de porco (kilo)...	$500 a	$500
Canella (kilo)...	1$500 a	1$800
Canjica (100 kilos)...	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a	7$400
Favas (100 kilos)...	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)...	7$100 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)...	—	125$000
Telhas francezas (milheiro)	—	330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)...	$400 a	$550
Pimenta da India (kilo)...	1$100 a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Gurupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Pernambuco e escalas, pelo vapor nacional *Campeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Hillglen*: varios generos, a Carlo Pareto;

De Santos, pelo vapor nacional *Corcovado*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Rosario e escalas, pelo vapor inglez *Hartside*: cevada, a Wilson Sons & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Glenspean*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a S. A. Martinelli.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Manáos e escalas, nacional *Gurupy*; Pernambuco, nacional *Campeiro*; Antuerpia e escalas, inglez *Hillglen*; Santos, nacional *Corcovado*; Rosario e escalas, inglez *Hartside*; Cardiff e escalas, inglez *Glenspean*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*; Kiel e escalas, oriental *Kemmerer* (este vapor entrou arribado para tomar carvão e segue para Montevidéo).

Vapores saidos:

Pernambuco e escalas, nacional *Itauba*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Santos, allemão *Crefeld*; Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*.

Vapores esperados:

2 Portos do sul, *Itaituba*.
2 Santos, *Wurzburg*.
2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
3 Santos, *Byron*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Trieste e escalas, *Eugenia*.
4 Liverpool e escalas, *Euclid*.
4 Portos do norte, *Ibiapaba*.
4 Montevidéo, *Porcenir*.
4 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Laura*.
5 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
5 Liverpool e escalas, *Raphael*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Portos do norte, *Minas Geraes*.
6 Cherburgo e escalas, *Glen*.
6 Rio da Prata, *Provence*.
6 Portos do sul, *Saturno*.
7 Portos do sul, *Itapura*.
7 Nova York, *Verdi*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Nova York, *Tocantins*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Hamburgo e escalas, *Elba*.
8 Genova e escalas, *Argentina*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
10 Trieste e escalas, *Szeged*.
10 Hamburgo e escalas, *Prussia*.
11 Hamburgo, *Pernambuco*.
12 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
12 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
12 Southampton e escalas, *Vauban*.
12 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
13 Santos, *Santos*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Callão e escalas, *Oropesa*.
15 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
16 Buenos Aires e escalas, *Voltaire*.
16 Buenos Aires e escalas, *K. F. August*.

Vapores a sair:

2 Santos e escalas, *Angra*.
2 Victoria, *Pinto*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Pernambuco e escalas, *Itaquera*.
3 Pará e escalas, *Tupy*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Portos do sul, *Itajubá*.
3 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
3 Nova York, *Orange Prince*.
3 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
3 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
3 Portos do Rio Grande, *Maroim*.
4 Santos, *Euclid*.
4 Rio da Prata, *Eugenia*.
4 Macahé e escalas, *Rio Itapemirim*.
5 Santos, *Raphael*.
5 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Laura*.
5 Rio da Prata, *Aquitaine*.
5 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
5 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
5 Santos e Paranaguá, *Piratininga*.
6 Aracajú' e escalas, *Santa Cruz*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Londres, *H. Glen*.
6 Florianopolis e escalas, *Victoria*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
8 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
8 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
8 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Manáos e escalas, *Aracaty*.
10 Portos do norte, *Gurupy*.
10 Santos, *Tibagy*.
11 Manáos e escalas, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Hamburgo, *Arabia*.
12 Portos do norte, *Pará*.
12 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
13 Buenos Aires, *Vauban*.
13 Londres e escalas, *Piner*.
13 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
13 Bordéos e escalas, *Chili*.
13 Marselha e escalas, *Formosa*.
14 Southampton e escalas, *Araguaya*.
14 Villa Nova, *Iris*.
15 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
15 Natal e escalas, *Baependy*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
16 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
16 Bremen e escalas, *Crefeld*.
16 Hamburgo e escalas, *Santos*.
16 Nova York, *Voltaire*.
17 Manáos e escalas, *Aracaty*.
18 Portos do norte, *Olinda*.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	BRAZIL	sairá no dia 6 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.
	'ARA'	sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos.
Linha do sul:	IRIO	sairá hoje, 2 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	JUPITER	sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	IRIS	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

50$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 115, 2° andar.

ALUGA-SE um bom commodo, com luz electrica, a moços solteiros, empregados no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; na loja de pianos.

ALUGA-SE um arejado porão, com duas janelas de frente para a rua, para um casal ou tres rapazes modestos, do commercio, em casa de familia séria; na rua Taylor n. 45, Lapa.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em 2° andar, á rua São José, para moços do commercio ou casal sem filhos, com gozo de chuveiro e luz electrica; não é permittido cozinhar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 39, Encantado, tendo magnifico pomar; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE dois grandes commodos, com janelas para um jardim; com todas as commodidades hygienicas; na rua do Senado n. 329.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Pinheiro Guimarães n. 70, com duas salas e um quarto, cozinha, banheiro e latrina, tudo independente, só a casal sem filhos ou senhores serios.

ALUGAM-SE dois quartos, a moços solteiros ou pessoas que trabalhem fóra; na rua Monte Alegre numero 39, proximo á do Riachuelo.

90$000

ALUGA-SE o predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; da villa Candida; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, a boa casa nova, para familia de tratamento, com bom quintal; as chaves no vizinho e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa, e tratam-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a estudantes ou moços do commercio, tendo gaz e limpeza; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica e mobilia, querendo, na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE a casa n. 23 da rua da Matriz, no Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, area, quintal, etc.; trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

120$000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE a boa casa, da rua General Bruce n. 105, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; informa-se no local.

ALUGA-SE uma casa, com tres salas, tres quartos; na rua Torres Homem n. 216, Villa Isabel; as chaves estão no açougue, e trata-se na da Assembléa n. 49.

ALUGA-SE o predio n. XVII, com illuminação a gaz, na avenida Galdino, sita á rua General Polydoro numero 63, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

130$000

ALUGA-SE o magnifico 1° andar do predio n. 52 da rua do Cotovello, com tres grandes salas, dois bons quartos, cozinha, etc.; póde ser visto a qualquer hora.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 161; ás chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1° andar.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos seguidos, com serventia na cozinha; na rua Gonçalves n. 33, 2° andar.

ALUGAM-SE sala e quarto, com ou sem pensão, á rua de S. José n. 59, 2° andar, em frente á rua da Quitanda.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente e dois commodos seguidos; na rua Gonçalves Dias n. 33, 2° andar.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE commodos esplendidos, em predio novo, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc.; na praça da Republica n. 114.

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, a moços solteiros, empregados no commercio, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 38, Gloria.

ALUGAM-SE tres moças, para todo o serviço, pelos nomes de Pedra, Rosa e Albina; na rua do Hospicio n. 309, sala da frente.

ALUGA-SE, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.063, boa casa, cercada de boas arvores, tambem com frente para a avenida Atlantica por 300$; trata-se na rua S. José numero 39, 1° andar.

ALUGA-SE, por 250$, um sobrado novo, para pequena familia de tratamento; na rua Senador Euzebio numero 20, e trata-se na charutaria.

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe o trivial bem e que lave alguma roupa miuda, dando fiança de sua conducta e que durma no aluguel; na rua S. Francisco Xavier n. 911.

PRECISA-SE de uma mocinha, de 13 a 14 annos para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Taylor n. 96, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e mais alguns serviços leves e que durma em casa dos patrões; na rua S. Francisco Xavier n. 180.

PRECISA-SE de uma cozinheira, e para mais serviços de uma senhora só; na rua Barão de Guaratiba n. 27, sobrado, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada, para todo serviço de casa de familia; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de familia; trata-se na rua Senador Dantas numero 26, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 249, moderno.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, e de uma moça, para ama secca; na praia do Flamengo n. 366.

185$000

Pelo preço acima está para alugar uma excellente casa, com tres espaçosos quartos, duas salas e mais dependencias; na rua General Bruce n. 103, onde se encontra quem dê informações; a casa acaba de ser construida.

RHEUMATISMO

Ha vinte annos!

O Sr. Manuel Francisco de Oliveira, 2° sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara em carta que nos dirigiu, que soffrendo ha vinte annos de rheumatismo, curou-se radicalmente com o

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO da Barra, que foi aconselhado pelo Exm. Sr. Dr. Ernesto Moreira

A VENDA: OURIVES, 50
RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA — Vende-se uma machina de cylindro, dos afamados auctores Koenig & Bawer, formato 4 B., em perfeito estado, podendo ser vista; preço excessivamente razoavel; na rua dos Ourives n. 105.

UMA ALUMNA do Instituto Nacional de Musica, ensina piano, theoria e solfejo, em sua residencia, por 15$, mensaes; na rua do Senado numero 321.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 o|o, na cidade, suburbios e Nitheroy. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios e para extincção de usufruto e pagar impostos atrazados; trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurilio de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES

Caspa, Queimaduras e Espinhas

Snr. Oliveira Junior:

Tenho empregado o seu

SABÃO ARISTOLINO

contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em lavagens dos DENTES, como dentrificio com tão grandes e reaes proveitos que se tornou hoje um preparado querido e indispensavel — nossa hygiene domestica.

Pedro Ferreira de Carvalho.

(Porto Carlos) Alto Acre.

A venda:
EM QUALQUER PARTE

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, heranças, inventarios, apolices, etc., com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, esquina da Avenida.

SENHORA, que se retira para a Europa, cede, na sua ausencia, uma sala de frente e um quarto, com janela, espaçosos, ambos mobilados, juntos ou separados, completamente independentes, bom chuveiro e servidos por quatro linhas de bonds, distantes um minuto; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

CURA GONORRHEA
GONOL
Infallivel nas ulceras venereo-syphiliticas

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Sabbado, 3 de agosto

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Sabbado, 10 de agosto

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é
TONICO DOS NERVOS!
[illegible]

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago.
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia.
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose.
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia
O XAROPE VITAMONAL dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez
Cura máo estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes:
Pharmacia Carioca, de HUGO & C.
33 RUA DA CARIOCA 33

Depositarios:
GRANADO & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO
R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 55. Rio de Janeiro

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1° DE MARÇO 17—antiga 9

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é registrado e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA......... RS. 188.193:382$140

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias...............	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

VINHO E XAROPE DE DUSART
de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecel-as e desenvolvel-as, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS
PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

PORTUGAL

Consultas sobre direito portuguez, divorcios, inventarios, partilhas, etc., em todas as comarcas de Portugal. Procurações, contratos e testamentos, de harmonia com as leis portuguezas.

Serviços de advocacia, junto dos tribunaes do Brazil, inventarios, causas civeis e commerciaes.

Dr. Carmo Braga, da Universidade de Coimbra, advogado do Banco Alliança, do Porto, da Beneficencia Portugueza, e da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Rua do Hospicio n. 79. Telephone n. 3.797.

No mesmo escriptorio advoga o Dr. **Alvaro Pereira**, procurador criminal da Republica e advogado da Companhia de Seguros "A Sul America".

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD
Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de
Jules Gérard, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES

8 DE AGOSTO

Simon Ettinger

55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

Caderneta perdida

Perderam-se uma caderneta e livro de cheques do Banco do Brazil, pertencentes á Associação Protectora da Infancia Desamparada, contas com recibos e uma letra de 500$, vencivel, em 4 do corrente, já paga. E' favor os entregar na rua do Riachuelo n. 126, onde se gratificará.

PAPEIS PERDIDOS

Perdeu-se, no trajecto da rua Paysandu', á estação dos bonds, na Avenida, um rolo de papeis com certidões e quitações da Prefeitura, Thesouro, etc.; pede-se a quem o achou o obsequio de entregal-o, com urgencia, na casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor n. 103, onde será gratificado.

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações* e *Grippe.*

EXIGIR O NOME: PELLETIER

Todas as Pharmacias

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, ph.ᵐᶜᵒ, 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 8

Consultorio medico

Aluga-se um, mobilado; na rua da Carioca n. 8, 1° andar.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
	A's 3 horas da tarde
239 — 25ª	231 — 57ª
20:000$000 Por 800 rs.	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 10 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

171 — 12ª

200:000$000

Por 13$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

FOLHETIM 309

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XXIV

O rei de Navarra e Mauvepin pararam á porta do carcere.

Um raio de luz, penetrando pela fresta, dava em cheio no leito do prisioneiro.

Mauvepin afastou a sentinella, e começou a examinar o preso, através do postigo.

—Que faz? perguntou Henrique.

—Meu senhor, respondeu Mauvepin em voz baixa, vou fazel-o juiz dos meus talentos de ventriloquo.

E, dirigindo a voz por sobre o leito onde dormia Jacquot, Mauvepin gritou:

—Jacquot! Jacquot!

O frade acordou.

—Jacquot, repetiu a voz de Mauvepin, vais comparecer em breve na presença de Deus.

Jacquot levantou-se, e gritou com voz estrangulada:

—Quem é que me chama e me fala desse modo?

—Um enviado de Deus, que vem exhortar-te ao arrependimento.

Jacquot estremeceu, porque á luz do luar que penetrava na prisão póde verificar que estava só.

XXV

No espaço de quinze dias, a existencia do pobre frade pedinte era um tecido tal de aventuras romanescas, que coisa alguma o admirava já.

Depois de se ter sentado na cama, e ficar bem convencido de que estava só, Jacquot, que acabava de ouvir uma voz ao seu lado, ficou persuadido de que tratava com um espirito.

E, como havia quinze dias que o misero frade era victima de perpetuas mystificações, julgou a occasião excellente para saber a verdade.

—Ah! disse elle, Deus envia-me um dos seus espiritos?

—Sim, respondeu a voz que daquella vez pareceu sair debaixo do travesseiro.

—Que me quer esse espirito?

—Esclarecer-te.

—Nem eu peço outra coisa, murmurou Jacquot, porque ha muito tempo que a vida é cheia de trevas para mim.

—Que queres tu saber?

—Quero saber se sou frade ou fidalgo.

—E's frade.

—Então para que me vestiram de pagem?

—Em primeiro logar para te mystificarem, depois...

E a voz calou-se.

—Depois? insistiu Jacquot.

—Para te impellirem a commetter um grande crime.

—Ah!

—Não devias tu assassinar o rei?

—Quer dizer, um demonio, que havia tomado a sua figura, reponden Jacquot.

—Enganas-te, era o proprio rei.

—Tem a certeza disso?

—Tenho, porque sou um espirito celeste, mensageiro de Deus, que vê tudo, sabe tudo, prevê tudo.

E para assumir um caracter ainda mais immaterial, a voz de Mauvepin introduziu-se na camisa fluctuante do frade, e fez vibrar-lhe o peito.

O frade estremeceu, e disse com reflexão de terror ingenuo:

—Mas os espiritos celestes têm um nome?

—Alguns.

—Qual é o seu?

—A voz do povo, isto é, a voz de Deus, respondeu Mauvepin. Ora, Deus e o povo estão cansados de ver os estrangeiros talharem gibões do manto real, os lorenos reinarem em Paris, e os burguezes causarem fome ao povo, sob pretexto de religião.

—Sério, o senhor acredita isso? disse Jacquot.

—Deus está com o rei, continuou a voz.

—Ah! exclamou Jacquot com ar de duvida.

—E a prova é que recebeste uma estocada no momento em que, cedendo a conselhos perfidos, o ias assassinar.

—Isso é verdade, murmurou Jacquot. Pois bem, que vem ordenar-me?

—Que digas a verdade.

—Como assim? A que chama a verdade?

—A' narração de todos os acontecimentos singulares que te succederam desde a manhã em que foste pedir a Saint-Cloud.

—E em que o rei me mandou dar uma sova, disse o frade com inflexão de odio.

—O rei julgava ter razão.

—Bella razão, na verdade, para fazer moer com pancadas um pobre frade, murmurou Jacquot com amargura.

—E' que o rei enganava-se.

—Como?

—Não ias tu montado no Balthazar?

—Certamente.

—Pois bem, na vespera, um dos teus irmãos em religião tinha vindo gritar debaixo dos muros do castello: *Abaixo o Valois! Viva a Liga!* O rei reconheceu o jumento, e enganou-se com o frade.

—Ah! isso é differente, disse Jacquot que achou a razão plausivel. Mas, devendo eu dizer a verdade, a quem a direi?

—Ao parlamento.

—Como? Pois o parlamento ha de interrogar-me?

—Amanhã, pela manhã, e terás de affirmar debaixo de juramento que foi a senhora duqueza de Montpensier quem te impelliu a assassinar o rei.

—E se eu o não quizer dizer?

—Applicar-te-hão a tortura.

Jacquot estremeceu.

A voz abandonou a camisa do frade e refugiou-se na abobada da prisão, e de repente tornou-se ameaçadora.

—Sabes tu, disse ella, que é a tortura?

—Falaram-me nella, mas não sei.

—Pois bem, ouve.

A palavra tortura soava mal nos ouvidos de Jacquot.

A voz proseguiu:

—Começa-se por uns pequenos sapatos de páo, fechados por meio de um parafuso. Introduzem-se nelles os pés do paciente e aperta-se o parafuso até que o paciente confesse ou os pés estejam esmagados.

—E se o paciente não confessa? perguntou o frade.

—Passa-se á tortura da agua. Sabes como é applicada?

—Não sei.

—Deitam o paciente sobre uma mesa, abrem-lhe a bocca, e introduzem-lhe agua até que elle fale, ou fique inchado como uma bexiga.

—E se elle não confessa?

—Passa-se ás tenazes.

Ouvindo aquella palavra, Jacquot sentiu-lhe um calafrio percorrer-lhe a espinha dorsal, mas esperou que o espirito se explicasse.

— Tu não sabes que são as tenazes?

—Não, respondeu o frade.

— Aquecem-se, até ficarem em braza, umas tenazes de ferro.

—Ah!

—Depois apertam-se com ellas as carnes em differentes partes do corpo.

—Oh! meu Deus! exclamou Jacquot com terror.

—E depois, continuou a voz, nas feridas feitas com as tenazes em braza, deita-se chumbo derretido.

Jacquot soltou um grito. Comtudo foi tenaz, e repetiu:

—E se o paciente não confessa?

— Então mudam-no para a praça da Grève, onde é enforcado pelo carrasco.

—Sim, disse o frade, mas morre-se sem ter confessado.

—Jacquot, continuou severamente a voz, eu posso dizer-te qual seria a tua sorte, no caso de soffreres a tortura e morreres sem confessar a verdade.

—Ah!

—Serás condemnado.

Desta vez, o que receio das torturas e do medo da morte, não tinham podido obter, obteve-o o horror do inferno.

—Obedecerei, murmurou Jacquot cheio de terror.

—Obedecerás?

—Sim.

—E dirás amanhã toda a verdade?

—Amanhã, esta noite mesmo, se assim o quer, balbuciou o frade, cujos dentes batiam uns nos outros.

—Nesse caso, posso predizer-te o futuro.

—E então?

—Se confessares a verdade, salvarás a monarchia.

—Devéras?

—E se salvares a monarchia serás recompensado pelo rei.

—Que fará elle por meu respeito?

— Nomear-te-ha superior, disse a voz de Mauvepin que se afastou para aquella ultima prophecia, e pareceu sair das profundezas da terra.

—Então, meu senhor, que idéa faz do meu talento? disse Mauvepin ao rei de Navarra.

—E' maravilhoso, Sr. Mauvepin.

E Henrique levou Mauvepin para fóra do corredor, e esqueceram-se ambos de chamar a sentinela que tinham afastado.

Depois foram ter com Crillon.

Aquelle estava já em conferencia com Harlay.

Harlay, homem integro e realista ardente, era inteiramente da opinião de Crillon.

Respondia pelo parlamento, e compromettia-se no caso que o frade confessasse que fôra a duqueza que o impellira a assassinar o rei, obter contra aquella ultima uma condemnação capital, e mandal-a á praça da Grève.

—Mandar á praça da Grève uma neta de S. Luiz é coisa grave, observou Crillon.

Mas o austero conselheiro respondeu:

—E' a salvação da monarchia.

—Amen, disse Mauvepin, que entrava naquelle momento, e acrescentou:

—O frade ha de falar.

—Tem a certeza disso? perguntou Crillon alegre.

(Continúa.)

DERBY CLUB

Programma da 9ª corrida a realizar-se em 4 de agosto de 1912

GRANDES PREMIOS

DR. FRONTIN E DERBY CLUB

Honrada com a presença de S. Ex. o marechal presidente da Republica e altas autoridades

1º pareo — Novos — 1.500 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1ª	1 Isabeau	49	kilos
	2 Monopolista	51	"
	3 Helios	51	"
2ª	4 Senado	51	"
	5 Hebréa	49	"
3ª	6 Dirigivel	51	"
	7 Cresus	51	"
4ª	8 Vanguarda	49	"
	9 Invejosa	49	"
	10 Vestal	49	"

2º pareo — 17 de Setembro — 1.500 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1ª	1 Humaytá	52	kilos
2ª	2 Dieudonat	52	"
	3 Radium	52	"
3ª	4 Pyr	52	"
4ª	5 Voluntario	52	"
	6 Milonga	52	"

3º pareo — Extra — 1.500 metros — Premios: 2:500$, 400$ e 100$000.

1 Senado	51	kilos
2 Brasão	53	"
3 Piraju	52	"
4 Therezopolis	50	"
5 Agadir	52	"

4º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Scythian	52	kilos
2 Discreto	55	"
3 Hudson Lowe	51	"
4 Quo Vadis?	40	"
5 D. Bonifacia	50	"

5º pareo — Grande Premio DERBY CLUB — 3.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000. 4º livra a entrada.

1ª	1 DÓRA	50	kilos
	2 RIO PARDO	49	"
2ª	3 ASTRO	51	"
	4 BIEN AIMÉE	52	"
3ª	5 ROXANE	57	"
4ª	6 EVOHÉ	51	"
	7 CANGUSSU'	51	"

6º pareo — Grande Premio DR. FRONTIN — 2.300 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$000. 4º livra a entrada.

1ª	1 CONDOR	51	kilos
	2 OPALA	55	"
	" CORINDON	55	"
	3 GERFAUT	55	"
2ª	4 VOLUPTUOSA	53	"
	5 SOBERANO	60	"
	6 MOGY-GUASSU'	51	"
	" JEQUITAIA	49	"
3ª	7 MORISCO	55	"
	8 LAMARTINE	55	"
	9 RIO CLARO	55	"
4ª	10 AVENTUREIRO	51	kilos
	11 ROCAMBOLE	55	"

7º pareo — Cosmos — 1.600 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Pompéa	52	kilos
2 Odalisca	52	"
3 Marjoleta	52	"
4 Veneza	52	"
5 Manola	52	"

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

Thomaz Rabello,
2º SECRETARIO.

Na secretaria serão distribuidos dois convites aos Srs. socios e proprietarios mediante a apresentação do distinctivo ou matricula.

Ficam sem effeito os convites de caracter permanente expedidos até esta data.

Gustavo Braga,
1º SECRETARIO.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cartão de ingresso na archibancada dos socios e no encilhamento ao Exmo. senhor e sua Exma. familia	10$000
Cartão pessoal dando entrada na archibancada dos socios e no encilhamento	5$000
Archibancada geral	3$000
Entrada geral	2$000
Carros de quatro rodas	5$000
Carros de duas rodas	3$000
Cavalleiros	3$000

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes casas: casa Paschoal, rua do Ouvidor ns. 126 e 128; Botelho & C., rua do Ouvidor n. 65; Alves Vieira & C., rua de S. Bento n. 17; Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, rua Primeiro de Março n. 49, esquina da do Hospicio, e na secretaria desta sociedade.

THESOUREIRO,
Apollinario Gomes de Carvalho.

CLUBS LANGGAARD

Autorizados pela carta patente n. 14 do ministerio da fazenda

Sorteios regulados pelos da loteria federal ás quintas-feiras.

O final do premio maior da loteria de hoje foi 416.

Em virtude da extracção de hoje, foram remidas as inscripções seguintes:

Clubs de gramophones Victor II
CLUB D — 13 prestação N. 16

Club de bicyclettes New Hudson
CLUB A — 34 prestação N. 016

Club de machinas de escrever Underwood
CLUB A — 34 prestação N. 016

Club de pianos Chassaigne ou Spaethe
CLUB A — 31 prestação N. 416

Theodor Langgaard & C.
Teixeira de Andrade, fiscal do governo.

Acham-se abertas as inscripções para os seguintes clubs:

Club B de machinas de escrever Underwood — Com opção para STEARNS ou SMITH PREMIER, sem augmento de custo. Prestação semanal de 6$500.

Club B de bicyclettes New Hudson — Com tres velocidades de Armstrong, roda livre, lanterna acetylene e estojo com ferramenta. Prestação semanal de 5$000.

Club E de gramophones Victor II — De superioridade universalmente conhecida. Prestação semanal de 5$000.

Para prospectos e melhores informações dirijam-se
Theodor Langgaard & C.
45 RUA DOS OURIVES 45
RIO DE JANEIRO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Sexta-feira, 2 de agosto HOJE
Funcção extraordinaria!!
Grande attracção!!
Exito completo!!

THE 5 WITERLEYS
acrobatas e aramistas notaveis
ATTRACÇÃO! SUCCESSO! NOVIDADE!

TRIO PERYS
ACROBATAS BRAZILEIROS

«ESTRÉA»
Mme. ALBERTINA ONOFRE
Notavel directora de cães sabios
NOVIDADE!

Terminará a 2ª parte do programma, com a representação do emocionante drama
OS FILHOS DE LEANDRA

Amanhã — Grandiosa funcção.

AVISO — Na proxima semana, novas estréas.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO HOJE!...

SENSACIONAL ACONTECIMENTO!...

com a 4ª, 5ª e 6ª representações, neste theatro, da celebre revista em tres actos, quatro quadros e uma apotheose, de **Alvaro Peres**, musica de diversos autores e ampliada com coros

O PA'OSINHO

Tomando parte no seu desempenho toda a companhia
ESMERADA MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR BRANDÃO
O papel de **soldado Lucas**, pelo actor **Augusto Campos** e no qual tem notavel creação desde a primitiva.

As sessões terão começo ás 7, 8.40 e 10.20

20 — NUMEROS DE MUSICA — 20

E' observada a maxima moralidade!...

Scenarios novos, de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino. Adereços de J. COSTA.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$; e de 2ª, 500 réis.

Hoje e todas as noites — **O páosinho**. Domingo, *matinée*, as 2.30.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra, maestro Costa Junior.

HOJE Sexta-feira, 2 agosto HOJE
A's 7 1/2 e 9 horas

7ª e 8ª representações da burleta em tres actos e cinco quadros, adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA, da zarzuella "Las bribonas", musica de RAFAEL CALLEJA

AS EXCOMMUNGADAS

Amanhã — AS EXCOMMUNGADAS.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

HOJE Sexta-feira, 2 de agosto de 1912 HOJE
ESPECTACULO COMPLETO — A's 8 3/4 da noite
RÉCITA EXTRAORDINARIA em homenagem ao Exmo. Sr.
DR. BERNARDINO MACHADO, muito digno ministro de Portugal

A representação da revista fantastica em tres actos, original dos escriptores **João Phoca e André Brun**

O DIABO QUE O CARREGUE

Seguir-se-ha a representação do 2º acto da revista portugueza — **PEÇO A PALAVRA** — que finaliza com uma brilhante marcha da BAÍOSA MARINHA PORTUGUEZA.

A PORTUGUEZA, hymno patriotico portuguez, de Alfredo Keil, letra do escriptor Henrique Lopes de Mendonça, cantada por toda a companhia e corpo coral.

UMA BRILHANTE APOTHEOSE A' REPUBLICA PORTUGUEZA
Magnifica concepção artistica do scenographo Luiz Salvador

Uma banda de musica abrilhantará o espectaculo.
Preços do costume — GERAL 1$000

Ao espectaculo dignam-se assistir o Exmo. Sr. ministro de Portugal e o muito digno consul.

Amanhã, sabbado — Espectaculos por sessões — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DO — **DIABO QUE O CARREGUE.**

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
de que faz parte a notavel primeira actriz
ANGELA PINTO

HOJE 21ª representação HOJE
da peça em tres actos, de **A. Flers e Caillavet**

PRIMEROSE

Os principaes personagens pelos artistas **ANGELA PINTO, Chaby e Judith.**

A representação da PRIMEROSE foi para esta companhia o maior triumpho theatral dos ultimos annos, em lingua portugueza, constatado pela opinião unanime de toda a imprensa desta capital.

AMANHÃ, sabbado — 5ª representação da celebre peça em cinco actos e seis quadros — **HAMLET**. Triumphal successo da actriz **Angela Pinto**.

DOMINGO — **2 espectaculos** — A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Tournée PALMYRA BASTOS

HOJE Exito sem precedentes! HOJE
A's 8 3/4

A CASTA SUZANNA

Primoroso trabalho da notavel actriz **Palmyra Bastos.**
Brilhantissimo conjunto de toda a companhia TAVEIRA.
Caprichosa «mise-en-scène»
Applausos delirantes!

A casta Suzanna, pela fórma como é interpretada, constitue o melhor e o mais artistico espectaculo da actualidade.

Luxuoso guarda-roupa
Esplendido scenario

AMANHÃ e domingo, em «matinées», ás 2 horas, e «soirées», ás 8 3/4
A CASTA SUZANNA

Os bilhetes acham-se á venda para todas as récitas — Não se aceitam encommendas pelo telephone.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Sexta-feira, 2 de agosto HOJE
MARAVILHOSO ESPECTACULO

THE GREAT JACKSONS
Cyclistas mundiaes

TRIO SOLA!!!
CAVALIERO

MERCEDES ALFONSO

LAS JEREZANITAS
ETC. ETC. ETC.

Terça-feira, 6 de agosto — Grande festival artistico e despedida de **The 5 Whiteley's.**

Quarta-feira, 7 de agosto — Estréa importante de PARIS CHANTECLER — Revuette expresse.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO HOJE

Sensacional conjunto de films primorosos. O mais bello dos espectaculos.

A ULTIMA HORA

FILM DE ARTE ALLEMÃO

Imponente drama com 1.800 metros, dividido em tres partes, com 73 quadros. Um episodio de amor, um drama de entrecho soberbo, cuja acção vai em um crescendo até o momento final onde os corações se juntam para a eterna saudade de um bem que desapparece.

ULTIMA HORA — ULTIMA HORA

Quando o coração fala... — Lindo e emocionante drama, cujo entrecho é de molde a causar sensação. Esplendida composição da fabrica AMBROSIO.

UM APOPLETICO — Interessante comedia, de scenas verdadeiramente originaes. Bello trabalho da NORDISCK.

NOVA YORK — Mimosa fita do natural, mostrando as bellezas da grande cidade americana.

COMO EXTRA, na «matinée», a interessante fita

O ECLIPSE DE 17 DE ABRIL

Segunda-feira — O grandioso drama de grande espectaculo, novidade da NORDISK, e mais alem de 1.000 ...

O CHANCELLER NEGRO

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Sexta-feira, 2 de agosto de 1912 HOJE

ATTRAHENTE E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO, constituido de films sensacionaes de grande metragem

Todos os programmas que o CINEMA IDEAL apresenta são organizados com os melhores films das producções de todos os fabricantes

UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA MURAT

Grandioso episodio historico de delicado enredo. Romance de amor, terno e delicioso. Ricamente colorido em cores que recommendamos as almas romanticas e lyricas. Film d'arte italiano, da série d'arte Pathé Frères, com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes e 30 quadros

A pedra de John Smithson — Bello, grandioso e sensacional drama moderno, scenas realistas, magistralmente desempenhado pelos artistas da grande fabrica GAUMONT, film com **800 metros**, dividido em DUAS PARTES, da série **Excelsior**.

COMO EXTRA, NA MATINÉE:

O ESTRANHO — Grandioso drama da vida real, com 1.200 metros, dividido em tres partes, da Allemã Pharos-film.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Theatral Brazileira — Direcção LUIZ ALONSO

Grande companhia dramatica italiana Clara Della Guardia

Direcção do artista ETTORE PALADINI

HOJE — Descanso da companhia — HOJE

Amanhã — SABBADO, 3 DE AGOSTO DE 1912 — Amanhã

A's 8 3/4 da noite em ponto

2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da sublime peça em um acto, de GABRIEL D'ANNUNZIO

SOGNO D'UN TRAMONTO D'AUTUNNO

IL PERFETTO AMORE

Comedia em tres actos, de ROBERTO BRACCO

Tomam parte os distinctos artistas Clara Della Guardia e Ettore Paladini

Preços avulsos — Frisas ou camarotes de 1ª, 40$; camarotes de 2ª, 20$; poltronas, 8$; balcões, letras A, B e C, 5$; ditos, letras D, E e F, 4$; galerias, 2$000.

Os bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil", até 5 horas da tarde, desta hora em diante na bilheteria do theatro.

Domingo — Grandiosa matinée extraordinaria ás 2 horas da tarde

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE — SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1912 — HOJE

A's 8 1|2 horas da noite

GRANDIOSO SUCCESSO!

Los Nelson — Pintores relampago | **Irmãos Gassio** — Acrobatas patinadores

A seguir o maior successo da actualidade!

QUITA LA PULGA! pela

LA BELLA OLYMPIA

NAS SUAS DANSAS SUGGESTIVAS

CHIFONETTE em suas canções excentricas

Compartilham das estrondosas ovações populares

40 ARTISTAS! **38 NUMEROS!**

A'S 8 1|2 EM PONTO

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Sexta-feira, 2 de agosto HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films:

Montanhas calabrezas — Natural.
Aposta original — Comica.
Bébe boticario à força — Comica.
No tempo dos bandidos — Drama.
Bigodinho capitalista e pobre — Comica.
O homem e a força — Drama.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1912 — **HOJE**

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

ESTRÉA DO ACTOR **CARLOS TORRES**

1ª, 2ª e 3ª representações da hilariante revista em tres actos, de F. Cardoso de Menezes, musica de FRANCISCA GONZAGA

POMADAS E FAROFAS

Tomam parte toda a companhi o disciplinado corpo de ensemblistas

SOBERBA APOTHEOSE A'S DUAS REPUBLICAS IRMÃS

Argentina e Brazil

RIR! RIR! RIR! RIR!

O grandioso papel de SANCHO PANÇA é desempenhado pelo actor ALFREDO SILVA

Scenarios riquissimos! **Musica deliciosa!**

Amanhã e todas as noites — **POMADAS E FAROFAS**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Hoje não ha espectaculo, para que se realize o segundo

ENSAIO GERAL

da grande revista

ESTÁ CÁ DENTRO!

AMANHÃ

PERDEU A FALA

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA OUVIDOR

1ª parte **A NUVEM PASSAGEIRA** --- Drama primoroso

2ª, 3ª e 4ª parte---**A HEROICA MENINA DE DERNA**

Em duas partes, com esplendida apotheose. Incomparavel labor de arte que nos dá em quadros primorosos um episodio da guerra italo-turca.

DESCRIPÇÃO—Bertini, capitão, chamado pela patria á satisfação do seu dever, para batalhar pela desaffronta de sua terra, despede-se da esposa e da meiga filhinha, partindo em demanda de regiões africanas.

E' então em solo inhospito da Africa, vamos vel-o em evolução com a artilheria, que toma posição para um ataque terrivel. E é com enthusiasmo que se assiste á maneira correcta e distincta com que se apresentam os artilheiros italianos, cheios de coragem e de arrojo, com a preoccupação no seu idéal sacrosanto: a defesa da patria.

No reconhecimento de Derna, empenhado em titanica lucta, Bertini é ferido gravemente, perdendo os sentidos. Neste estado, é feito prisioneiro. Bertini, posto numa barraca turca, aos poucos recupera os sentidos e, já pensado, póde escapar, pois as sentinelas que o guardavam, dormiam. Mas antes disso, apossa-se de uma semitarra com que parte. Durante este tempo, a menina Bertini e sua mãi aguardam anciosas noticias do theatro da guerra, até que por um jornal são scientificadas de que no reconhecimento de Derna o capitão havia desapparecido.

Desolação e consternação empolgam a infeliz familia, enlouquecendo a pobre mãi. Mas entre ella ha um coração que sente o amor paterno impor-se e, embora na infancia, não abandona esse sentimento e arriscando-se a todos os perigos, veste-se a meiga filhinha de marinheiro e num navio que demandava a Africa dá seus serviços como grumete. Em pouco, á prova de sua falta de aptidão para a vida maritima, reconhece o capitão de bordo o sexo de "seu grumete" e, pondo-a em confissão, vê com grandeza d'alma que era uma amorosa criança que buscava nas ardentes areias africanas noticias de consolo de seu pai, para si e sua mãi.

Assim vamos vel-a por indicações, arrostando todos os perigos á busca dos acampamentos turcos. Neste interim, o capitão Bertini que, com cautela, procurava escapar-se dos inimigos, é surprehendido por um sussurro. Esconde-se por trás de um rochedo e vê uma hetaira perseguida por um guarda turco, que a seduzia, mas que encontrava repulsa energica.

Não consentindo em tal, o capitão, reagindo, apresenta-se e impõe-se. Entram em duelo, mas o bravo artilheiro despreza o seu contendor, que demonstrava ser fraco esgrimista. Emquanto isso, á falsa fé, é novamente preso e amarrado. Levado á presença do sultão, este perdoa, ante o pedido da hetaira que o apresenta como seu salvador.

A menina Bertini, durante esse tempo, chega no serralho, onde fala ao imperador, que ouvindo as supplicas da menina, concede ao capitão a liberdade, e ainda captivo pela bondade da criança, condul-os por esconsos caminhos, a abrigo do inimigo. E é entre vivas que o batalhão recebe seu commandante, que volta ao aconchego dos seus em companhia da filhinha e do abencerrage. E a bella hetaira despede-se da menina, pedindo para, após a paz, voltarem á Africa, em signal de reconhecimento e gratidão. E a sua presença ao lar restitue a razão á meiga esposa.

5ª parte—**O PROBLEMA DE REDUCÇÃO**—Comedia

Como extra—A pedido de muitas familias que não puderam assistir ao grandioso film—**A guerra italo-turca**, por falta de logar, será apresentado hoje **COMO EXTRA.**

COLYSEU CINEMA

123 Rua D. Pedro 123

CASCADURA

HOJE Sexta-feira, 2 de agosto HOJE

Uma unica sessão

A's 7 1/2 horas dará começo ao espectaculo um bellissimo programma de fitas

NO PALCO

Primeira representação da peça de costumes portuguezes, em tres actos

MAR DE LAGRIMAS

Distribuição — Mariquinhas, Isabel Camara; Antoninha, Carmen Alves; Manoel, Mauro de Almeida; Antonio, Delamare Paiva; Pão Velho, Nicolino Sarly; Francisco, A. Garcia; José da Ribeira, Jorge Costa.

A acção em uma aldeia de Portugal — E'poca — 1850

Amanhã — **Mar de lagrimas.**
Domingo — **Mamã postiça.**
Segunda-feira — A tragedia em quatro actos — **Morte civil.**

CINEMA PIEDADE

PIEDADE

1ª PARTE
CORRIDA PEDESTRE INTER-ESCOLAR

2ª PARTE
Rema para terra, ó marinheiro

3ª PARTE
VAQUEIRO BEMMEQUERES

4ª PARTE
SALVAMENTO OPPORTUNO

5ª PARTE
TITIA MYOPE

Duas fitas de extraordinario

CINEMA EDISON

(MEYER)

1ª PARTE
A MERGULHADORA

2ª PARTE
Vestido de nupcias

3ª PARTE
D. Quixote de la Mancha

4ª PARTE
Reunidos afinal sob a mesma bandeira

5ª PARTE
A DOR DE SER SO'

6ª PARTE
OS AMANTES CAMPONEZES

7ª PALCO
Um acto de Folies Bergères

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Cattete n. 271, esquina da rua Dois de Dezembro

1ª parte
CRUZADOR CHINEZ

2ª parte
AMOR E AVERSÃO

3ª parte
PEQUENOS ANNUNCIOS

4ª 5ª e 6ª parte
NELLY

7ª parte
Noivasinha de Joãosinho

CINEMA CENTRAL

HADDOCK-LOBO

1ª PARTE
Um homem além de tudo

2ª PARTE
SEUS COSTUMES TEIMOSOS

3ª PARTE
MENSAGEIRO MUDO

4ª PARTE
VELHO CARTEIRO

5ª PARTE
EM TRIPOLI, ASCENCÃO DE RUGGERONE

6ª PARTE
A rival do imperador

7ª PARTE
ULTIMA DOS SAXONIOS

8ª PARTE
Robinete ama a filha do general

CINEMA CHIC

Boulevard 28 de Setembro

VILLA ISABEL

1ª PARTE
NADA DE CALAMIDADES

2ª PARTE
DOIS SOBRETUDOS

NO PALCO

Pela 2ª vez a apparatosa revista em tres actos, quatro quadros e tres apotheoses, original de G. Brifer,

ELIXIR DA VIDA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

S. Paulo, Santos, Rio, Nitheroy, Juiz de Fóra e Bello Horizonte

A MAIS IMPORTANTE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

Possuindo a exclusividade das MAIORES E MELHORES fabricas do mundo, póde apresentar tres vezes por semana em seus tres luxuosos cinemas programmas SEMPRE VARIADOS, como fabricação, genero, artistas, assumptos e scenarios

OS MELHORES PROGRAMMAS COMPOSTOS COM AS PRODUCÇÕES DAS MELHORES FABRICAS

PATHE'

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Salão de espera — Orchestre française — Conjunto artistico

Hoje Hoje Hoje

O estranho	O estranho	O estranho
1.200 metros	Sensacional!	Tres actos

O ESTRANHO

Obra prima da fabrica Pharos Films

Uma victima das casas de prazer; onde o jogo e mil seducções atordoam e inutilizam o espirito mais forte. Henrique Mertene, feliz e descuidado, deixa-se arrastar para o abysmo, sacrificando o carinhoso amor de sua mulher, o doce conforto de invejavel fortuna. Desesperado como um criminoso vulgar, soffre os maiores dissabores e crueis torturas. Vencido parte; e bem longe procura arrependido esquecer a serie de atróses desgraças, tendo perdido a esposa que nos braços de outro encontra a felicidade de que éra digna.

Além deste magnifico film, verdadeiro assombro cinematographico, apresentamos mais

o querido actor MAX LINDER no film

UMA APOSTA ORIGINAL

E mais o instructivo e apreciavel film natural

Entre as montanhas da Calabria

Robustez de seus habitantes — Manufacturas de cobertores — Fabricas de cordas — Habitos e dansas caracteristicas populares.

Segunda-feira --- Um film emocionante: Amor, sensualismo e morte

AVENIDA

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

SELECTO CONJUNTO CINEMATOGRAPHICO

HOJE MATINÉE E SOIRÉE HOJE

Magnifico concerto por uma orchestra de escolhidos professores

A PEDRA DE SIR JOHN SMITHSON

Admiravel concepção artistica, magistralmente desempenhada pela conhecida troupe da afamada fabrica GAUMONT—Paris.

Emocionante scena de amor!! Sensacional episodio da vida mundana!!! 800 metros em duas partes.

PATHE' JORNAL N. 172 A

Hebdomadario universal, modas, sports e novidades semanaes.

NO TEMPO DOS BANDIDOS

Empolgante scena dramatica, desenvolvida em bellissimos scenarios naturaes pelos artistas da celebre fabrica CINES—Roma.

BIGODINHO, RICO E POBRE!!!

Original episodio humoristico pelo extraordinario PRINCE, o querido comico da casa PATHÉ FRÈRES.

NA MATINÉE — EXTRA — o grande successo de hontem — o soberbo film dramatico — NA MATINÉE

CASAMENTO IN-EXTREMIS

Scenas da vida cruel!!! 800 metros em duas partes BIOSCOP—Geselchaft.

ODEON

HOJE)(EM MATINÉE E SOIRÉE)(**HOJE**

O record dos programmas

Fazemos honrosa e especial menção do delicado e imponente film

Conspiração contra Murat

1.000 metros --- Duas partes

Sentimental e delicioso romance de amor, alliado a um episodio historico sob o reinado de Joaquim Murat. Enredo dulçuroso ao qual o suave colorido da nunca igualada fabrica Pathé Frerés empresta especial lyrismo, Film d'Art italiano de luxuosa mise-en-scène que recommendamos ás almas romanticas femininas. Vinde ver que saireis extasiados !!!!

Amanhã no nosso vasto salão de espera estréará a

ORCHESTRE GRAVOIS

Artistico conjunto de DAMES

Nada mais precisariamos aggregar ao sumptuoso trabalho supra; animados porém do ensejo de servirmos sempre bem o nosso selecto publico, exhibiremos ainda:

PAZ EM FAMILIA

Comedia humoristica da fabrica Milano Films.

BÉBÉ BOTICARIO

Episodio burlesco representado pelo querido menino Abelardo, o artista precoce e intelligente do fabricante Gaumont.

Animados pelo successo alcançado pelo soberbo film MULHER FATAL, daremos tambem hoje

COMO EXTRA

CASAMENTO IN EXTREMIS (ULTIMA HORA)

BIOSCOP

Prodigiosa peça cinematographica de 1.000 metros de extensão em duas partes, do que exhibimos em vista da elogiosa menção que mereceu hontem durante as suas primeiras exhibições.

SUCCESSO SEM IGUAL